Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.739

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A California foi sacudida por violento terremoto, que causou numerosas mortes e desabamentos em Los Angeles, San Pedro, Santa Anna, Long Beach e outras localidades

Sob o commando de Chiang-Kai-shek, os chinezes estão resistindo tenazmente aos nippo-mandchus ao norte de Ku-Pei-Ku

Foram adoptadas novas e severas medidas pelo governo allemão contra as ameaças de desordens dos elementos communistas

A ALLEMANHA SOB O REGIMEN HITLERISTA

NOVAS E SEVERAS MEDIDAS DO GOVERNO CONTRA AS AMEAÇAS COMMUNISTAS DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM

Berlim, 11 (U. T. B.) — O governo ordenou novas e severas medidas contra as ameaças de perturbação da ordem por parte dos communistas. Estes prometteram agir contra o chefe de policia de Berlim, principe Helldorff, a quem se attribue a declaração feita publicamente de que pela vida de um nazista responderiam tres communistas.

A CAMPANHA ANTI-SEMITA

Berlim, 11 (U. T. B.) — Cresce em varios pontos do paiz a campanha anti-semita, tendo-se verificado attentados de caracter violento, no districto do Ruhr.

Em Munich, os commerciantes judeus foram intimados a fechar suas lojas, sob ameaça de que as mesmas seriam assaltadas e destruidas.

O HASTEAMENTO DA BANDEIRA IMPERIAL

Berlim, 11 (U. T. B.) — Em todo o territorio nacional será hasteada amanhã, em homenagem aos mortos da guerra, a bandeira imperial. Essa resolução foi tomada pelo governo do Reich como desagravo ás manifestações de desobediencia que se verificaram em alguns Estados.

FORAM DETIDOS OS COMMUNISTAS DA DIETA DA SAXONIA

Berlim, 11 (U. T. B.) — Foram detidos todos os deputados communistas á Dieta da Saxonia.

AINDA A SUSPENSÃO DO "BERLINER TAGEBLATT"

Berlim, 11 (U. T. B.) — O prefeito de Policia manteve a suspensão imposta ao jornal "Berliner Tageblatt", até terça-feira proxima.

O SR. HITLER IRA' A MUNICH

Berlim, 11 (U. T. B.) — O chanceller Hitler pretende partir segunda-feira proxima para Munich, onde elle proprio dirigirá as negociações para a recomposição do gabinete bavaro.

O SR. LUTHER E A PRESIDENCIA DO REICHSBANK

Berlim, 11 (A. B.) — O chanceller Hitler recebeu esta manhã, o actual presidente do Reichsbank, sr. Luther, para proseguir nas conversações iniciadas ha alguns dias.

Esta entrevista prolongou-se por uma hora nada tendo transpirado.

Em alguns financeiros tinha-se como certa a retirada do sr. Luther da presidencia do Reichsbank, mas tal hypothese parece ter soffrido uma modificação, estimando-se como provavel o prosseguimento das conversações, cuja finalidade principal consiste em pôr Hitler ao corrente da politica financeira até agora seguida pelo Reichsbank.

O ex-presidente do Reichsbank, sr. Schacht, possivel successor do sr. Luther, fez declarações ao representante de um periodico sueco desmentindo com toda a energia os propositos inflaccionistas que lhe são attribuidos.

UM APPELLO DE HITLER AOS SEUS HOMENS, PELO RADIO

Berlim, 11 (A. B.) — O chanceller Hitler fez um appello pelo radio hontem á noite, aos membros do Partido nacional-socialista e ás suas Stormtroopers para que não se deixassem provocar durante a noite de sabbado.

Depois de lembrar a importancia da revolução nacional, o chanceller, frisou que a victoria era devida apenas á disciplina mantida nas fileiras do Partido nacional-socialista, e declarou que agentes provocadores estão procurando infiltrar-se nas suas fileiras afim de desagregal-os por meio de attentados pessoaes. Todos esses agentes finaliza Hitler, devem ser entregues immediatamente á policia afim de serem devidamente punidos.

O chefe nazi encerrou o seu discurso com as seguintes palavras: "Não esqueçaes camaradas que a vossa revolução, differe totalmente da Revolução Communista de 1918".

VARIAS ORGANIZAÇÕES BAVARAS DISSOLVIDAS

Munich, 11 (A. B.) — Por ordem do commissario do Reich para a Baviera, a organização denominada Frente de Aço, o Partido Social Democrata e as associações de jovens socialistas foram dissolvidas e prohibidas de funccionar em territorio bavaro.

FOI DISSOLVIDA A "BANDEIRA DO REICH"

Munich, 11 (U. T. B.) — O general von Epp, commissario geral do governo do Reich na Baviera, mandou dissolver hoje a organização da "Bandeira do Reich", dando assim mais um passo para a completa "hitlerização" da Allemanha.

Fica assim destruida a força mais numerosa e de melhor organização dos partidos republicanos allemães que se oppõem á politica dos nacionaes-socialistas.

O GENERAL VON EPP MANDA VISITAR O SR. STUETZEL

Munich, 11 (U. T. B.) — O general Von Epp, commissario do Estado da Baviera, mandou visitar o ministro do Interior do governo bavaro, sr. Stuetzel, victima de uma violencia praticada por um grupo de racistas exaltados.

O sr. Stuetzel fora retirado de sua residencia e conduzido a um local onde o submetteram a vexames.

As autoridades nazistas em Munich lamentam o succedido.

A LUTA NO CHACO

Tem sido constante a troca de communicações entre as chancellarias do A B C em favor da paz

Buenos Aires, 11 (U. T. B.) — Tem havido nestes ultimos dias continua troca de communicações entre as chancellarias do ABC sobre as demarches entaboladas pelos governos da Argentina, Brasil e Chile no sentido de uma attitude conjunta, com apoio de todos os neutros, para promover a suspensão da luta no Chaco Boreal, entre paraguayos e bolivianos.

Espera-se que dentro de 48 horas será feita, a proposito, importante declaração.

CHEGARAM A ASSUMPÇÃO DUZENTOS PRISIONEIROS BOLIVIANOS

Assumpção, 11 (União) — Chegaram aos campos de Concentração desta capital mais duzentos soldados bolivianos prisioneiros.

MORRE UM OFFICIAL PARAGUAYO DE 17 ANNOS

Assumpção, 11 (União) — No ultimo choque de Toledo, morreu o alumno do Collegio Nacional e 2º tenente da reserva, José Etienne, que tinha apenas 17 annos de idade. Os seus funeraes foram realizados com grande acompanhamento.

ESTA' RESTABELECIDO O MINISTRO DA GUERRA

Assumpção, 11 (União) — O dr. Victor Rojas, ministro da Guerra, que se encontrava enfermo, já reassumiu, completamente restabelecido, a direcção da sua pasta.

Os reis da Italia chegaram a Bridisi

Bridisi, 11 (União) — Procedentes do Egypto, chegaram a este porto, no hiate real "Savoia", os reis da Italia, a princeza Maria, e sua comitiva.

A NOVA QUESTÃO DE DANTZIG

Está sendo feita grande concentração de forças polonezas no Corredor

Berlim, 11 (A. B.) — Noticias recebidas de Dantzig annunciam importantes concentrações de tropas polonezas no Porto de Gdingen na parte do corredor polaco, proximo ao territorio de Dantzig. Estas noticias causaram em Berlim uma natural emoção. Os jornaes limitam-se em dar a noticia sem commentarios. Todos os telegrammas recebidos pelos correspondentes de seus jornaes em Dantzig coincidem em estimar a situação da cidade livre, como muito delicada, em vista da indignação crescente da população, deante do accumulo de actos de caracter militar dirigidos contra Dantzig, que a Polonia vem realizando.

O governo polaco annunciou as autoridades de Dantzig a proxima chegada de varios transportes de munições, a "Westerplatte" cuja entrada permanece dia e noite guardada por sentinellas polonezas de bayonetas caladas e capacetes de aço.

A Liga "Heimadienst" representante de cem sociedades de Dantzig sem caracter politico mas que agrupa mais de 90.000 eleitores de todas as tendencias, dirigiu ao povo um manifesto protestando contra a violação da soberania de Dantzig representada pelo desembarque de tropas em Westerplatte.

Continúa confusa a situação na Austria

Vienna, 11 (A. B.) — A situação interna da Austria continua confusa e não ha perspectivas immediatas de uma solução para as difficuldades occasionadas pela renuncia do presidente e dos dois vice-presidentes da Camara Legislativa.

O presidente da Camara, sr. Straffner, insistiu, a despeito da prohibição governamental em convocar o parlamento para quarta-feira proxima. O governo, por seu turno, está disposto a evitar que isso se dê.

VIOLENTOS TERREMOTOS SACUDIRAM A CALIFORNIA

Desde a Ponta de Concepcion até San Diego, o Estado soffreu consideravelmente com o phenomeno

EM LOS ANGELES, LONG BEACH E OUTRAS LOCALIDADES HOUVE DESABAMENTOS E GRANDES ESTRAGOS, SENDO CONSIDERAVEL O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

Uma rua de Los Angeles, num dia de festa olympica, e o palacio da Camara do Commercio, que foi sériamente damnificado, ou mesmo destruido, segundo consta em despachos

Los Angeles, 11 (U. T. B.) — Os terremotos hontem sentidos nesta cidade, ás ultimas horas da tarde, repetiram-se durante toda a madrugada até ás primeiras horas da tarde de hoje, variando de intensidade e de alcance.

Póde-se affirmar que toda a costa da California, desde a Ponta de Concepcion até San Diego, soffreu terrivelmente com o phenomeno, que é o mais intenso registrado na costa do Pacifico desde o que destruiu quasi litteralmente San Francisco em 1906.

Nesta cidade, os prejuizos foram enormes e o numero de feridos é por emquanto incalculavel, havendo ainda duvidas quanto ao numero exacto de mortos.

A zona do districto de Los Angeles, mais affectadas e onde os prejuizos e os sinistros pessoaes foram mais notaveis, foi a que se comprehende entre Huntington Park e Long Beach, sendo que esta localidade, com a sua população propria de cerca de 142.000 pessoas, se apresenta em ruinas quasi completas.

Ha a maior difficuldade de communicações com as localidade attingidas, por terem sido destruidas as rêdes telegraphicas e telephonicas mantendo-se entretanto Los Angeles em communicação perfeita com San Francisco e com o resto do continente norte-americano, para léste.

Long Beach, que está situada a cerca de vinte milhas para o sul da cidade de Los Angeles propriamente dita, é considerada uma das principaes praias da costa do Pacifico, além de importante centro commercial. O seu molhe e seus caes são procuradissimos e têm um largo trafego, quer commercial, quer turistico, pois dalli sae o serviço para as ilhas Catalinas, muito procuradas como ponto de passeio e recreio. Sabe-se que o caes, o Boulevard Ocean com seus magnificos palacios numa extensão de sete milhas, e o famoso "The Pike" soffreram grandes damnos, sendo enorme o numero de victimas dos innumeros desabamentos alli verificados.

O bairro commercial teve todos os seus edificios destruidos parcial ou inteiramente, reduzindo-se a um amontoado de escombros. Ficaram destruidas as officinas, depositos e escriptorios da Ford Motor Cº., da usina de assucar de "Los Alamitos", da Stewart-Curtis Corporation e da Standard Gypsum Plaster Cº. O bairro commercial, que se estende entre as Avenidas American e Pacifico, por um sentido, e por outro entre as ruas 6ª e 10ª, acha-se presa das chammas, que vão devorando os poucos edificios que permanecem ainda de pé. Presume-se que encerrados nas fogueiras assim irrompidas estejam dezenas de corpos.. Varios bairros de Long Beach, além do bairro commercial, apresentam o mesmo aspecto dantesco de desolação, com ruinas e chammas. Estão nesse caso, principalmente, as localidades de Compton — onde foi destruido um collegio de creanças — Lynwood, onde ainda ardem grandes depositos de accessorios para automoveis; e o porto de San Pedro, cujos armazens desabaram parcialmente. Quatro dos vinte e um cinemas da localidade foram destruidos, e os demais estão ameaçando desabar a cada momento ou ser attingidos pelos incendio.

A cada momento chegam ao local reforços de fuzileiros navaes, destacamentos de marinheiros, e toda a especie de soccorros vindos por mar ou por via aerea.

A aterrissagem dos aeroplanos que trazem soccorros está sendo difficultada, pois tanto o aerodromo municipal de Long Beach, como o campo militar, usado pelo exercito e pela marinha, estão revolvidos pelo terremoto. As linhas ferreas da Southern Pacific, da Union Pacific Railway e da Santa Fé Railroad foram destruidas entre Fulkerton e Santa Anna tornando isso mais penoso o serviço de remessa de soccorros.

Na localidade de Belliflower, arredores de Long Beach, o maior numero de victimas se verificou em um "audotorium" local, onde se realizava uma reunião de associação de caridade, com grande assistencia.

Parte do publico póde fugir ao primeiro abalo, mas o segundo, que logo seguiu, fez desabar o edificio alcançando ainda algumas dezenas de pessoas que ficaram feridas, sendo que duas vieram a morrer antes de ser soccorridas.

O Junior College de Torrance, tambem nas immediações de Long Beach, foi quasi inteiramente destruido, mas o numero de victimas foi pequeno e alcançou apenas alguns dos empregados, nada soffrendo os alumnos que ainda alli se achavam.

Todos esses desastres causados pelo phenomeno sismico referem-se apenas á area propriamente dita de Long Beach, que foi a localidade mais castigada, e onde o numero de mortos é calculado em mais de cem, com perto de quatro mil feridos.

Los Angeles, em sua parte propriamente dita, soffreu relativamente menos do que Long Beach, pois ha a considerar que se trata da maior cidade da costa do Pacifico, occupando uma área de 106 milhas quadradas e hoje a 10ª cidade dos Estados Unidos em população e importancia commercial.

No centro principal de Los Angeles houve varios edificios importantes que desabaram, além de outros que ameaçam ruir a cada instante. Esse centro, que se estende ao longo de Main Street, Spring Street, Broadway St., e Hill St., occupando transversal e longitudinalmente cerca de 25 quadras para ambos os sentidos, soffreu damnos incalculaveis no momento, estando aquellas ruas atravancadas, em varios pontos, de destroços, grandes blocos de concreto e outros obstaculos, além de terem o calçamento revolvido e arrancado em varios pontos.

Entre os principaes edificios affectados pelo terremoto citam-se como parcial ou inteiramente, a Egreja de Old Plaza, a Cathedral Catholica, o Hotel New Rossiyn, o Hotel Lankershein, e o edificio Edison. O grande Edificio Federal, em que têm séde as varias repartições federaes da cidade, e o "Wholesale Terminal Building", centro de todo o commercio atacadista de frutas e vegetaes, por serem edificios de construcção moderna, em cimento armado, resistiram melhor ao phenomeno, e apresentam condições de apparente segurança.

Um dos mais prejudiciaes effeitos do terremoto foi a destruição de grande parte das canalizações electricas de que Los Angeles é distribuidora e que constitue uma das rêdes de producção e distribuição de energia electrica mais importantes do mundo. Em consequencia da destruição de cabos e fios, além dos damnos causados ás usinas productoras e distribuidoras, ficaram privadas de energia electrica quasi completamente innumeras cidades e localidades num raio de sessenta milhas.

Tornaram-se tambem inadequadas ao uso, em virtude das emanações vulcanicas que começaram a emittir, as jazidas gazozas de Redondo e Santa Monica, muito procuradas para banhos sulfurosos.

O numero de mortos em Los Angeles é entretanto muito menor do que o que se podia temer, mas é enorme o numero de feridos superando mesmo a cifra dos 6.000.

Todas as actividades das autoridades estão voltadas para os soccorros ás victimas e á improvisação de recursos com que attender ao grande numero de pessoas que ficaram privadas de tecto. Contam-se entre estas muitas familias inteiras, sendo que algumas dispondo de amplos recursos pecuniarios, mas que se acham de momento desprovidas mesmo do mais indispensavel a seu conforto e subsistencia.

Como de costume em occasiões de semelhantes tragedias, quasi toda a população da região que cerca Los Angeles e Long Beach — ou sejam alguns milhões de almas — prepara-se para passar a noite no relento ou em galpões e barracões toscos improvisados, pois ha fundados receios de que se reproduzam durante a noite os tremores que se fizeram sentir durante toda a ultima madrugada e ás primeiras horas de hoje. Tudo isso faz com que, numa zona enorme e das mais ricas dos Estados Unidos, se assistam a scenas verdadeiramente emocionantes.

As emanações de gaz, em virtude da ruptura dos encanamentos e a perda de petroleo escapado dos grandes tanques, tornam imprudente o uso de archotes para substituir a illuminação electrica, que só foi restabelecida em pequenas secções.

Assim a escuridão quasi completa dos arredores de Los Angeles e de Long Beach põe mais uma nota de tragedia no drama terrivel que continua a desenrolar-se.

De todas as grandes cidades norte-americanas partem soccorros, de toda a natureza, para a região sinistrada.

Em abril de 1906, a cidade de S. Francisco da California foi destruida em grande parte por um terremoto, que causou alguns milhares de victimas. A photographia acima reproduz, ao alto, a Market Street, antes do phenomeno, e, em baixo, as ruinas da mesma rua. Esse quadro tragico dá bem uma idéa do que terá sido a calamidade que acaba de attingir Los Angeles, uma das cidades mais modernas da America do Norte

INFORMAÇÕES DA POLICIA DE NOVA YORK

Nova York, 11 (A. B.) — A chefatura de policia de Los Angeles recebeu informações de Long Beach que o numero de mortos, naquella localidade, em consequencia do terremoto, eleva-se a 500.

Innumeros estabelecimentos commerciaes situados entre Los Angeles e Long Beach foram destruidos.

A rua principal de Long Beach ficou sériamente damnificada, sendo avultados os prejuizos materiaes.

Em São Pedro, a catastrophe restringiu-se ao districto do Porto, onde morreram dois homens e ficaram feridos varios.

A Escola Superior de Hunting Park foi destruida.

Em Willington o abalo sismico fez-se sentir, tambem, com bastante intensidade.

As autoridades californianas organizaram immediatamente os serviços de soccorros.

ALÉM DOS TERREMOTOS, INCENDIOS

Nova York, 11 (A. B.) — Noticia de Los Angeles informa que Pine Street, o principal centro commercial da cidade foi destruido em consequencia do terremoto alli occorrido, justamente em hora de movimento.

Na região de Hunting Park foram destruidos pelo fogo, além do edificio da escola superior, diversos outros predios.

Communicam de Sant'Anna que os prejuizos causados pelos abalos sismicos elevam-se a milhares de dollares.

A CAMPANHA INDIANA DE DESOBEDIENCIA

Trabalha-se pela sua suspensão

Londres, 11 (U.T.B.) — Communicam de Poona, que o presidente do Congresso indiano, Aney em vista das manifestações que se têm verificado na dita assembléa, favoravelmente á suspensão da campanha de desobediencia, vae entender-se a respeito, com o chefe nacionalista Gandhi, que continua cumprindo pena na prisão de Yeravda.

Pretende o presidente da Assembléa conseguir do Mahatma a desista da campanha, uma vez que vão realizar-se breve, as primeiras eleições indianas.

Como a Argentina retribuirá a visita do herdeiro da Italia

Buenos Aires, 11 (U. T. B.) — Por decreto presidencial, foi designada a missão especial que, sob a presidencia do sr. Ezequiel Ramos Mejia, irá á Italia retribuir a ultima visita feita pelo principe do Piemonte, herdeiro da corôa italiana, á Republica Argentina.

A FUTURA CONSTITUIÇÃO PORTUGUEZA

Providencias do governo em torno do referendum

Lisboa, 11 (A. B.) — As autoridades tomarão precauções especiaes por occasião da realização do plebiscito em torno do projecto da futura Constituição, afim de evitar que se façam exercer influencias de pessoas que tenham o intuito de prejudicar a boa marcha do "referendum".

A CRISE FINANCEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT — AO CONGRESSO —

Como affirmámos hontem, a terrivel asphyxia da economia norte-americana motivada pela deflação provocou um grande movimento de opinião contrario á politica deflacionista. O governo norte-americano decididamente contrario á inflação monetaria procurou attenuar as difficuldades da situação favorecendo e mesmo impulsionando, de accordo com o Federal Reserve Board, uma inflação de credito. Para levar a effeito essa resolução, os bancos de Reserva Federal puzeram-se a adquirir obrigações governamentaes. Pretendia-se assim estimular, não sòmente o mercado de valores, mas tambem o de productos, contribuindo desse modo para levantar os preços internos. Aliás quando se resolveu adoptar tal orientação, as difficuldades já tinham augmentado bastante nos Estados Unidos em consequencia do abandono do padrão-ouro pela Inglaterra. Com effeito, o ultimo trimestre de 1931 caracterizou-se nos Estados Unidos por um violento collapso dos preços de productos e valores, bem como de uma retracção de credito avaliada em 25 °|°. Apesar do declinio do credito ter ultrapassado 300 milhões de dollares, um dos *leaders* do "Federal Reserve Board" declarou-se nessa occasião contrario á politica de inflação do credito, por elle denominada "manipulação".

A despeito disso, essa politica de "manipulação" acabou por impôr-se e o *Federal Reserve System* começou a inflacionar o credito numa razão avaliada pelo economista Reuben Cahn em 100 milhões de dollares por semana. Durante um certo tempo, essa politica foi seguida de maneira consistente, logrando estimular a alta dos preços internos. A depressão incessante do commercio internacional, reduzindo dia a dia as exportações norte-americanas, continuou, porém, a exercer uma forte pressão baixista sobre os preços internos nos Estados Unidos. E essa pressão se tornou tanto mais sensivel devido ás condições desvantajosas para o commercio exportador norte-americano advindas do abandono do padrão-ouro pela Inglaterra e outros paizes concorrentes dos Estados Unidos no mercado internacional. Em consequencia disto, a alta obtida pela nova politica do *Federal Reserve System* foi transitoria, tornando novamente os preços a cair. Grandes retiradas de ouro começaram a verificar-se, impondo-se então o abandono dessa politica. Deante da continuação da quéda dos preços, após esse ligeiro periodo de reacção, recomeçou com mais amplitude e intensidade o movimento favoravel á inflação monetaria, que, nestes ultimos tres mezes, sobretudo, vem avultando consideravelmente.

Receiando a adopção dessa politica, os possuidores de ouro depositado nos Bancos começaram a fazer retiradas, sendo logo imitados pelos paizes estrangeiros. A França, que ao verificar-se o collapso do outomno de 1931 retirára os haveres que possuia nos Bancos privados dos Estados Unidos, consentindo em deixar 200 milhões de dollares nos Bancos da Reserva Federal em consequencia das negociações Hoover-Laval, tratou logo de promover a retirada de seu ouro. A aggravação constante da crise, sobretudo no sector agrario, as manobras da especulação, a falta de confiança bastante aggravada nesse verdadeiro interregno que foi o periodo comprehendido entre as eleições de novembro e a posse do sr. Roosevelt, tudo isso contribuiu para gerar a inquietação que se traduziu nessa accelerada corrida do ouro. Dada a natureza dessa crise, não é difficil perceber-se que o governo americano no presente momento só póde tomar medidas de emergencia e de caracter temporario. O sr. Roosevelt, neste instante, está soccorrendo a organização bancaria norte-americana para impedir uma derrocada. Mas, transposta esta phase aguda da depressão, terá o governo norte-americano que voltar novamente a sua attenção para as causas fundamentaes do terrivel marasmo actual. Para traçar e executar um plano efficaz de combate á depressão, é indispensavel a estreita e decidida cooperação das nações. Por comprehender isto certamente é que o sr. Roosevelt se vem mostrando tão interessado em relação á proxima Conferencia Economica Mundial. Emquanto não se chegar, porém, á adopção de um plano mundial de combate á depressão, terá o governo norte-americano que procurar remediar os terriveis effeitos da aggravação continua da crise. E nessas condições é quasi certo que a inflação monetaria virá impôr-se como simples palliativo, afim de attenuar as penosas condições em que se acha a economia norte-americana. A esse respeito escreveu ainda ha pouco o economista norte-americano Ralph W. Page, um excellente artigo expressivamente intitulado: "Bancarrota ou Inflação".

Washington, 11 (U. T. B.) — O presidente Roosevelt dirigiu ao Congresso uma mensagem em que pede autorização para, de accordo com as necessidades do momento e como medida inicial de um vasto programma destinado a restabelecer a ordem financeira no paiz, executar a reducção de todas as despesas do Estado.

A reducção orçamentaria proposta pelo presidente attinge a 625 milhões de dollares.

Entre outras medidas de economia, o sr. Roosevelt propõe as seguintes: reducção dos bonus aos veteranos da guerra; reducção do funccionalismo publico; reorganização da administração federal.

VINTE DOS PRINCIPAES BANCOS REABRIRAM

Nova York, 11 (U. T. B.) — Vinte principaes bancos da Reserva Federal reabriram hoje, por instrucções do secretario da Fazenda, sr. Woodin.

Até segunda-feira estarão funccionando, devidamente autorizados, sob o novo regimen de fiscalização, cinco mil dos dezoito mil bancos dos Estados Unidos.

REMODELAÇÃO DOS INSTITUTOS DE CREDITO

Nova York, 11 (U. T. B.) — Noticia-se que o governo adoptará como base para remodelação de suas instituições de credito o systema bancario que vigora presentemente na Inglaterra.

O PROJECTO GOVERNAMENTAL NÃO PASSARA' MUITO FACILMENTE NA CAMARA

Washington, 11 (U. T. B.) — Apezar da nova Camara dos Representantes ser em sua maioria democratica, o programma financeiro de emergencia do presidente Roosevelt não passará facilmente naquella casa do congresso americano.

Por um accordo entre os principaes *leaders* democraticos da Camara, o partido resolveu "abrir a questão", deixando a cada um de seus membros o direito de votar de accordo com a sua opinião.

Isso não significa que o programma não venha a ser approvado, pois tudo indica que o será — mas permitte prever-se que a sua discussão será tumultuosa e muito debatida, dando margem provavelmente a mais de uma manifestação de accendrada opposição por parte dos "veteranos", alguns dos quaes dispõem de grande prestigio.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Está sendo forte a resistencia chineza ao norte de Ku-Pei-Ku

Pekim, 11 (U. T. B.) — As forças japonezas encontram forte resistencia ao norte de Ku-Pei-Ku

FOI ACCEITA A RENUNCIA DO GENERAL CHANG-HSUEH-LIANG

Pekim, 11 (U. T. B.) — O governo acceitou a renuncia que lhe foi apresentada pelo marechal Chang-Hsuch-Liang de commandante em chefe das forças do norte, considerado o mais afamado dos generaes chinezes.

Chang-Hsueh-Liang encerra assim sua longa carreira militar, tendo manifestado desejo de recolher-se a vida privada.

Para substituil-o no commando das forças do norte foi nomeado o general Hay-Ing-Ching.

DESINTELLIGENCIAS NO EXERCITO CHINEZ

Tokio, 11 (A. B.) — Noticias de Nankim dizem que reinam serias dissidencias entre os chefes militares chinezes, por motivo das decisões tomadas em relação ao marechal Chang-Sueh-Liang.

CHIANG KAI-SHEK DISPOSTO A REPELLIR OS JAPONEZES

Nankim, 11 (A. B.) — O marechal Chiang-Kai-Shek, que substituiu Chang-Such-Liang no commando do exercito do norte da China, está firmemente empenhado em repellir os japonezes da provincia de Jehol.

Emquanto isso, as tropas nipponicas continuam a firmar suas posições tendo completado a occupação da zona de Ku-Pei-Fu.

O CASO DA ESQUADRA AMERICANA DO PACIFICO

Tokio, 11 (A. B.) — Tiveram grande repercussão nos circulos officiaes as declarações feitas pelo secretario da Marinha dos Estados Unidos, sr. Claude Swanson, segundo as quaes a esquadra norte-americana do Pacifico alli permanecerá até que se esclareça a situação do Extremo Oriente.

A situação politica

O general Waldomiro Lima voltou a São Paulo

O general Christovão Barcellos está em propaganda pelo interior do Estado do Rio

Em carro reservado de luxo, ligado ao trem "Cruzeiro do Sul", seguiu hontem, ás 9 horas da noite, com destino a São Paulo, o general Waldomiro Lima, interventor do Estado de São Paulo. Em sua companhia seguiram suas esposa e filha.

O COMMANDANTE CASCARDO NÃO QUER MAIS SABER DOS POLITICOS

Foi noticiado, ha dias, que o commandante Hercolino Cascardo havia abandonado a politica, desgostoso com a situação. Hontem, encontrámos esse official da nossa Marinha e indagámos do que havia sobre a sua attitude. Elle nos disse o seguinte:

Não abandonei a politica; abandonei os politicos, por uma questão de convicção pessoal. Escrevi tudo quanto sentia e sinto, dando conhecimento de tudo aos antigos companheiros. Foi só isto.

— E não quer publicar o que escreveu?

— Querer, quero; mas com certeza isso não será permittido. Em todo caso, sempre lhe digo que a minha attitude não foi determinada senão pelos meus proprios sentimentos, porquanto nunca abdiquei do direito de pensar e de agir de accordo commigo proprio.

O CASO DE TRES FREIRAS QUE REQUERERAM ALISTAMENTO ELEITORAL

São Paulo, 11 (A. B.) — Continúa a ser objecto de commentarios nesta capital o caso das tres freiras do Amparo que requereram alistamento eleitoral.

Discute-se sobre se o voto de obediencia a que estão sujeitas todas as religiosas não as incompatibiliza para as funcções eleitoraes, de accordo com o espirito da Constituição Brasileira de 1891.

O SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS E O ALISTAMENTO ELEITORAL

A directoria communica por nosso intermedio aos syndicalizados que já foi deferido pelo presidente do Tribunal Regional o pedido do Syndicato Brasileiro de Bancarios para installação, em sua séde social, á avenida Rio Branco, n. 151, 2º andar, de um posto de qualificação eleitoral.

Assim, a qualquer momento será installado aquelle posto, para facilidade dos syndicalizados.

A "UNIÃO PROGRESSISTA FLUMINENSE" VISITARA' NOVA IGUASSU'

O general Christovão Barcellos, já restabelecido da crise grippal que o reteve ao leito durante alguns dias, o capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo e o dr. Arthur Costa, membros da Commissão Coordenadora da União Progressista Fluminense, visitarão hoje á tarde o municipio de Nova Iguassú, afim de procederem á escolha do directorio politico local.

Encarregou-se de promover a recepção aos visitantes a directoria do Club 3 de Outubro de Iguassú.

Os membros da Commissão Coordenadora da U. P. F. regressarão hoje mesmo á noite.

A referida commissão pretende realizar mais as seguintes excursões:

No dia 16 do corrente a Petropolis.

No dia 19, tendo o general Barcellos de paranymphar a turma de professoras, diplomadas em 1932, pela Escola Normal de Valença, aproveitará a opportunidade para eleger o directorio politico local.

No dia 26, ainda do corrente mez, á cidade de Campos.

Continuando a sua actividade, a commissão em apreço distribuirá varias caravanas pelo interior do Estado, afim de fazer a necessaria propaganda da U. P. F.

Depois de organizados todos os directorios municipaes, realizar-se-á na capital do Estado do Rio uma grande convenção, na qual tomará parte um representante de cada municipio.

Essa convenção elegerá o directorio central, que substituirá a Commissão Coordenadora e indicará os candidatos da U. P. F. á Constituinte de maio.

UM TELEGRAMMA DO SR. NOLASCO FRAZÃO AO INTERVENTOR FLORES DA — CUNHA —

Porto Alegre, 11 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha, interventor federal neste Estado, recebeu do sr. Nolasco Frazão, sub-chefe de policia da oitava região policial do Rio Grande do Sul, o seguinte despacho telegraphico:

"Acabo de tomar conhecimento do telegramma enviado a v. ex. pelo directorio central do Partido Libertador a proposito do meu discurso pronunciado em Quarahy. Devo informar eminente chefe que minhas palavras não foram interpretadas no seu verdadeiro sentido. A verdade é esta: interpellação a cada momento sobre a attitude de liberalismo em face das ameaças dos adversarios da possibilidade de ser perturbada em varias localidades onde a Frente Unica dispõe elementos capazes de provocar disturbios com o fim de invalidar as eleições, respondi a essas interpellações no alludido discurso, dizendo que venceremos pelas urnas em toda parte, porque em toda parte temos a maioria, mas havendo pressão por parte dos nossos adversarios venceremos pela força, esmagando a desordem. Não dei revide á noticia inserta pela imprensa de Quarahy. Saudações. — Nolasco Frazão, sub-chefe policia oitava região."

CARTA DO SR. PILLA AO SR. MORAES BARROS

Informações de Porto Alegre nos asseguram que o sr. Raul Pilla, de Buenos Aires, onde se encontra, escreveu ao sr. Paulo de Moraes Barros, que se acha em Lisbôa, a seguinte carta:

"Buenos Aires, 10 de fevereiro de 1933. Exmo. sr. dr. Paulo de Moraes Barros, Lisboa. — Caro amigo e companheiro. — Considerando as grandes responsabilidades que sobre nós pesam, julguei-me no dever de lhe dirigir a presente carta. Para melhor comprehensão do assumpto, vou começar por definir a posição tomada pela Frente Unica riograndense ao terminar a luta armada.

O infeliz desfecho da revolução trouxera um problema até então inexistente: o da restituição do Rio Grande á posse de si mesmo. No baldado afan de libertar o paiz da dictadura, acabou o nosso Estado por cair na peor das servidões. Claro é, porém, que o Rio Grande não se poderia resignar a isto, mas certo é tambem que, só sómente o problema regional o preoccupasse, facil lhe teria sido entrar num vantajoso accordo com o interventor, interessado ainda mais do que ninguem em reconciliar-se com a opinião publica. Mas, acima dos interesses regionaes, por mais respeitaveis, estavam para a Frente Unica riograndense os compromissos de honra assumidos para com São Paulo e o Brasil e que uma série de fatalidades não permittira resgatar no primeiro momento. Dahi o havermos cortado qualquer possibilidade de entendimento com o interventor e o termo-nos proposto a promover a articulação de um movimento, em que o Rio Grande daria tudo quanto lhe fosse possivel dar. A viagem do Lusardo á Europa teve, precisamente, por escopo estabelecer solidamente este ponto de partida, para uma nova cruzada, de accordo com os elementos mais representativos do Exercito e da politica exilados na Europa. Claro é que o Rio Grande não impunha: propunha. Se a sua proposta não fosse acceita, ficaria elle então exonerado de quaesquer responsabilidades.

Parece que o ponto de vista levado pelo Lusardo foi acceito. Digo parece, porque não succedeu o que seria de esperar, isto é, que para cá viessem todos os elementos capazes de influir poderosamente na marcha dos acontecimentos. Vejamos quaes são já as principaes consequencias desta lacuna.

A representação paulista na junta está deficiente. Deveriam formar nella, ou representantes das diversas forças da Frente Unica revolucionaria (isto é: partidos politicos, associações de classe, etc.) ou então uma personalidade, como o dr. Pedro de Toledo, que a todos ellas representasse autorizadamente, sem eiva de parcialidade ou paixão. Só assim, São Paulo, depois da immensa catastrophe, poderia corresponder confiante ao appello. Tanto isto é verdade, que o nosso amigo Melega, com o desprendimento e a sinceridade que o caracterizam, percebeu que elle só pouco poderia fazer quanto á obtenção de recursos em São Paulo e, mais, que a representação paulista, limitada á sua pessoa, assumiria um aspecto faccioso, facil de ser explorado. Foi por isso que Melega renunciou o mandato e foi por isso tambem que insistimos por que o representante de S. Paulo fosse o dr. Pedro de Toledo, expressão symbolica da Frente Unica revolucionaria. Claro é que, ninguem exigiria que s. ex. viesse exercer pessoalmente o cargo: bastaria que se fizesse representar por pessoa devidamente autorizada. Este ponto é que, parece, não foi ainda bem comprehendido ahi. Consequencia: a junta ainda não está organizada, resultando dahi varios inconvenientes sérios.

Logo depois que o Lusardo daqui saiu, chegou o coronel Taborda. Havendo aqui alguns officiaes, estava constituido um nucleo capaz de ir adeantando o trabalho. Por outro lado, o tenente Gashipo, tendo assumido posturas e attitudes de chefe, graças aos recursos trazidos de São Paulo, estava perturbando sériamente o ambiente. Foi quando se conveiu em designar, a titulo provisorio, um chefe militar. A escolha feita pelos militares e ratificada pelos civis, recaiu no coronel Taborda, que por todos os titulos parecia digno da investidura. Chegada depois aqui a noticia da designação do coronel Euclydes, aquelle fez saber que não se submetteria á sua chefia. Com a chegada deste, estalou a crise, até hoje sem solução, por varios motivos. Nós, do Rio Grande, assumimos desde logo uma attitude de expectativa. Era evidente que o coronel Taborda não se submetteria a uma solução que lhe fosse desfavoravel. Julga-se, talvez predestinado a resolver o caso brasileiro. Não queriamos, portanto, assumir a responsabilidade de uma divisão de forças, que acarretaria fatalmente o fracasso da tentativa, tanto mais quanto o coronel Taborda alardearia contar com numerosos elementos em São Paulo e, mais, que numerosos officiaes do Estado não reconhecem outra chefia senão a delle. A São Paulo, principalmente, caberia, pois, resolver a contenda. Como, porém fazel-o, se São Paulo só estava representado aqui pelo Melega, como delegado do P. D. e o coronel Taborda evidentemente ligado ao P. R. lhe fazia restricções á autoridade? Resultado: o tempo está correndo, sem que nada se tenha adeantado, a não ser no Rio Grande. Devo accrescentar, porém, que o coronel Euclydes enviou a São Paulo um official, o tenente Assis Brasil, para verificar o verdadeiro sentimento dos circulos militares. A contenda ficará naturalmente resolvida, se a resposta fôr nitidamente favoravel á autoridade do coronel Euclydes. Mas se o não fôr?

Ha outra circumstancia mais grave: como depois se verificou e o Melega foi o primeiro a perceber, o coronel Taborda veiu de São Paulo já ligado a um comité revolucionario secreto, constituido exclusivamente por elementos do P. R. P. e, mais do que isso, representantes do peor extracto do perrepismo, como Coriolano de Góes. Tem recebido varios emissarios, sem disso nos ter dado conta. E, circumstancia muito significativa, o tal comité não só se articulou no Rio Grande com o Paim, mas declarou tambem que no Rio Grande só se entenderia com elle. Este portou-se correctamente, affirmando estar integrado na Frente Unica e só agir de accordo com ella. De toda a fórma, ahi fica estampada a mentalidade do tal comité de São Paulo. Aliás, o João Neves foi a tal respeito de grande franqueza com o coronel Taborda. Declarou-lhe redondamente que o Rio Grande não iria com facções e só marcharia com a Frente Unica de 9 de Julho. Nunca concorreria para restaurar os processos e a mentalidade do antigo perrepismo. Outro pormenor interessante: o coronel Taborda, allegando estar incompleta a junta de Buenos Aires e não se ter ella podido installar, propoz que organizassemos aqui uma outra junta.

Creio que basta isto para que o amigo tenha comprehendido toda a gravidade da questão. Se queremos proseguir na luta, é urgente que São Paulo se faça representar na junta, pois Melega, com um alto senso da realidade, não se considera representante de São Paulo, mas quando muito, do P. D. e exige para integrar a direcção revolucionaria um ou mais nomes de grande resonancia em São Paulo. A solução mais simples é a que já alvitrámos em telegramma: a inclusão do dr. Pedro de Toledo, que se faria representar em Buenos Aires por pessoa de sua confiança. Isto, naturalmente, no caso de estarem os amigos verdadeiramente decididos a proseguir na luta. No caso contrario, deverão usar de toda a franqueza, para evitar que a população do Rio Grande continue inutilmente a ser cada vez mais comprimida. Quasi todos os chefes de prestigio estão deportados, presos ou impossibilitados de se locomoverem.

E' claro que o amigo poderá fazer o uso que lhe convier das informações que aqui ficam, guardando, porém, estricta reserva quanto á sua origem, devido á minha posição de membro da direcção suprema de um partido."

PARA QUE O SERVIÇO ELEITORAL NÃO SOFFRA EMBARAÇOS

O secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, dr. Stanley Gomes, interpretando instrucções do interventor federal, commandante Ary Parreiras, officiou ao desembargador presidente do Tribunal da Relação, pedindo uma restricção para os requerimentos de férias e licenças dos juizes de Direito, afim de que não seja procrastinado o serviço de qualificação eleitoral, dada a proximidade do dia designado para as eleições á Constituinte.

Respondendo, o desembargador Pinho Junior, presidente do Tribunal da Relação, prometteu limitar os despachos daquella natureza aos casos de absoluta necessidade, obedecidos os termos da legislação em vigor.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Recebemos este communicado: "São convidados todos os alistados do Partido Socialista Brasileiro, a comparecerem á sua séde á Avenida Rio Branco 117 1º andar todos os dias uteis, das 10 da manhã ás 8 horas da noite, para conhecerem do andamento de seus processos.

Dada a exiguidade de tempo e o accumulo de pedidos de certidões ás pretorias desta capital, o Partido solicita das pessoas que ainda não requereram qualificação eleitoral e que o desejem fazer por seu intermedio, as necessarias providencias para que sejam apresentadas pelos novos alistandos as certidões de nascimento ou de casamento."

ESTA' ENFERMO O SR. ATALIBA LEONEL

São Paulo, 11 (A. B.) — Noticias aqui chegadas da Europa informam que o sr. Ataliba Leonel acha-se enfermo já ha alguns dias. Embora seu estado de saude não seja grave, inspira, todavia, relativos cuidados.

D. SEBASTIÃO LEME NÃO QUER QUE OS SACERDOTES SE CANDIDATEM OU SEJAM CANDIDATOS A'S PROXIMAS ELEIÇÕES

Porto Alegre, 11 (União) — O "Diario de Noticias" publica a seguinte nota:

"Segundo fomos informados por um destacado membro da Junta Forcana de Porto Alegre, o cardeal d. Sebastião Leme determinou a todos os arcebispos e bispos do paiz que não permittam que os sacerdotes da egreja catholica se candidatem nem sejam candidatos á Constituinte. Por essa razão a Junta Forcana desta capital, ainda de accordo com a informação que colhemos, fará uma declaração publica, na qual dará conhecimento da ordem do chefe da egreja catholica no Brasil e ao mesmo tempo apresentando quatro candidatos avulsos, entre os quaes figura o sr. Amaia de Gusmão, secretario da Liga Eleitoral Catholica desta capital.

Porto Alegre, 11 (A. B.) — Causou sensação nesta capital a noticia publicada em grande destaque pelo "Diario de Noticias", desta capital, informando haver o cardeal d. Sebastião Leme prohibido a qualquer membro do Clero candidatar-se ás proximas eleições nacionaes como representante de partidos politicos.

Em consequencia dessa prohibição do chefe da egreja brasileira, a Liga Eleitoral Catholica do Rio Grande apresentará quatro candidatos civis ás eleições constituintes.

DISPENSADA, PARA A QUALIFICAÇÃO REQUERIDA, A PUBLICAÇÃO EXIGIDA NA IMPRENSA E NO BOLETIM ELEITORAL

O chefe do governo provisorio assignou o decreto que se segue:

"Decreto n. 22.532, de 10 de março de 1933.

Dispensa, provisoriamente, para a qualificação requerida, a publicação, na imprensa e no Boletim Eleitoral, exigida pelo art. 25 do regimento geral dos cartorios e juizos eleitoraes; e dá outras providencias.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que o tempo ainda restante aos trabalhos do alistamento eleitoral, para a eleição da Assembléa Nacional Constituinte, será praticamente augmentado com a adopção, em caracter provisorio, de varias providencias complementares, as quaes, facilitando ainda mais o referido alistamento, não perturbarão, do Codigo Eleitoral, a orientação sempre mantida.

Decreta:

Art. 1.º — Em todas as regiões eleitoraes do paiz, como medida de emergencia, visando exclusivamente a eleição da Assembléa Nacional Constituinte, fica dispensada, quanto á qualificação requerida, a publicação, na imprensa local e no Boletim Eleitoral, de que trata o art. 25 do Regimento Geral dos Cartorios e Juizos Eleitoraes; reduzindo-se o prazo para impugnação a 48 horas que correrão em cartorio, para o que será diariamente affixado um edital com os nomes dos requerentes. A expiração deste prazo será certificada em cada processo.

§ 1.º Não poderá gozar dessa isenção a qualificação ex-officio, cuja publicação na imprensa local e no Boletim Eleitoral é indispensavel como prova de inclusão ou exclusão dos alistandos.

§ 2.º No Districto Federal, os autos de qualificação requerida, uma vez julgado o pedido, poderão ser entregues ao alistando nos postos eleitoraes, de accordo com o que dispõe o art. 38 § 2.º do Codigo Eleitoral, adoptando-se, para o necessario recibo, um livro especial, aberto e rubricado pela Commissão de Juizes.

Art. 2.º — Os juizes eleitoraes, nas suas faltas e impedimentos occasionaes, serão substituidos na ordem par ou impar das respectivas zonas.

Art. 3.º — O art. 2.º § 3.º do decreto n. 22.397, de 26 de janeiro do corrente anno, fica redigido como se segue: "Fóra das repartições publicas poderão ser installados postos eleitoraes nas sédes das associações, não só das referidas no art. 1.º mas tambem nas de quaesquer outras, ou das respectivas federações, desde que, legalmente constituidas, se componham aquellas de cem associados, no minimo; não sendo necessario esse numero si forem regularmente organizadas ha mais de cinco annos."

Art. 4.º — Aos presidentes das associações que hajam requerido a installação de postos eleitoraes nas respectivas sédes, será permittida, sob sua responsabilidade, a remessa de relações nominaes supplementares á referida no art. 2.º § 4.º do citado decreto n. 22.397, de 26 de janeiro deste anno, comtanto que, de taes relações, constem apenas os nomes de novos socios.

Art. 5.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação no **Diario Official**, transmittindo-se aos tribunaes regionaes o theor do art. 1.º e seu primeiro paragrapho; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 10 de março de 1933, 112.º da Independencia e 45º da Republica. (aa.) — **Getulio Vargas, Francisco Antunes Maciel.**"

Pingos & Respingos

A actriz Laurita Martins foi presa e levada á delegacia do 15º districto por se ter exhibido no Democrata Circo em trajes paradisiacos.

O delegado, para melhor informar-se do caso, vae ordenar a reconstituição do crime.

* * *

Lisboa, 10 — Foi muito commentado nos circulos catholicos um artigo do sr. Ribeiro de Carvalho, procurando provar que o Inferno foi introduzido na religião catholica seis seculos depois de Christo, pelo Papa S. Gregorio.

Então esse sr. Ribeiro de Carvalho não acredita na creação do mundo?

* * *

Dos 18.000 bancos existentes nos Estados Unidos, 5.000 vão abrir, permanecendo fechados por tempo indeterminado os 13.000 restantes.

A tendencia é, como se vê, para a concentração cada vez maior dos capitaes. No dia da expansão dos gazes, não queiram saber o tamanho do estouro deste ouro concentrado.

* * *

Medidas pedidas ao Congresso pelo presidente Roosevelt para remediar a crise economica e financeira: reducção das pensões aos antigos combatentes e córte de 15 % nos vencimentos dos funccionarios publicos.

Na hora de pagar o pato soffrem os que não podem reagir: os mutilados da guerra e os da paz.

* * *

Foi contratada para a temporada lyrica de Monte Carlo, este anno, a nossa patricia Lucina Sceiro, discipula do maestro Ugo Fretti, em cujo curso (informa a *Noite*) teve a medalha de ouro em 1831.

A artista deve ter uma voz... do outro mundo!

Cyrano & Cia.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Viação, da Agricultura e da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando o 3º escripturario da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade da Policia Civil, Gastão de Faria Regoa, para o cargo de segundo escripturario da mesma Directoria; o engenheiro de 2ª classe, em disponibilidade, da extincta Directoria do Patrimonio, Francisco Gomes de Carvalho para chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral de Alagoas; o 3º official em disponibilidade, da extincta Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, José Gonçalves Lessa Vieira para escrevente de cartorio privativo do Serviço Eleitoral.

Concedendo aposentadoria no cargo de auxiliar do Registro Geral de Eleitores do Districto Federal, a Manoel José Pereira Dias de Andrade Junior, escrevente de cartorio privativo do Serviço Eleitoral; e no cargo de archivista da Directoria de Meteorologia, Euclydes Carlos Bomtempo, chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral de Alagoas.

Na pasta da Viação

Approvando as plantas e orçamento provavel, na importancia de 456:324$015, das despesas com a construcção de um tanque, na ilha de Barnabé, para deposito de gaz-oil, da Anglo-Mexican Petroleum Company, no porto de Santos.

Assegurando ao actual director regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, Raul de Azevedo, a percepção da differença entre a remuneração que vence nesse cargo e a que vencia como administrador dos Correios do Amazonas e Acre.

Pondo em disponibilidade o fiel da Inspectoria do Thesouro da E. de F. Central do Brasil, Alvaro Pinto de Oliveira.

Removendo, a pedido, Luiz Adolpho Bahiana de auxiliar de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal para egual cargo na Directoria Geral, e o auxiliar de 2ª classe da Directoria do Pará, Consuelo Gondim Marinho para auxiliar de terceira classe da Directoria do Districto Federal.

Concedendo aposentadoria a Christiano Telles Barbosa, 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Heitor Capella do Livramento, chefe dos serviços economicos da Directoria dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina e a Eudoxio da Costa Neves, de egual cargo da Directoria dos Correios e Telegraphos do Piauhy.

Prorogando até 30 de junho do corrente anno, o prazo a que se refere o paragrapho unico do artigo 6º, do decreto n. 21.758, de 23 de agosto de 1932, para habilitação em concurso dos telegraphistas de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, nomeados interinamente, de accordo com o referido decreto.

Na pasta da Agricultura

Autorizando Bernardino Salomé de Queiroz, sem privilegio, a contratar a pesquiza e lavra de ouro e diamantes, no valle do rio Acaiba Sacco, no districto de Milho Verde, (Monjólos), municipio do Serro, Estado de Minas Geraes, em terreno de propriedade commum da viuva Joaquim Rosa, seu filho José Rosa, Theophilo Pinheiro da Silva Brandão e outros, e a organizar uma sociedade para a exploração dos contratos que conseguir fazer.

Na pasta da Guerra

Rectificando o decreto que concedeu ao major reformado Octavio Saint-Jean Gomes, adjunto de antigo curso de adaptação do Collegio Militar de Porto Alegre, em exercicio na Escola Militar, o accrescimo de 10 % sobre os respectivos vencimentos, e declarando que o abono dessa vantagem é a partir de 26 de outubro de 1929 e não de 30 de novembro de 1929.

O CASO DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Uma declaração do Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade

Communicam-nos:

"O Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, deante do pedido de um grupo de alumnos da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, no sentido de obter a desequiparação da mesma escola e a realização de um curso parallelo ao da Faculdade de Medicina da Universidade, faz publico que, examinando o caso na sessão extraordinaria de 10 do corrente, considerou inopportunas quaesquer manifestações, uma vez que a reorganização da Escola de Medicina e Cirurgia deverá effectuar-se no prazo de 2 mezes pela commissão nomeada pelo ministro da Educação, ficando por isso completamente salvaguardados nesse interim os interesses dos alumnos da mencionada escola.

Pelo Directorio Academico — *Henrique Euclydes da Silva*, 1º secretario."

O assistente do director de Fazenda pediu demissão

O sr. José Luiz Pereira Simões Filho, sub-director de Mattas e Jardins, que vinha exercendo o cargo de assistente do director geral da Directoria de Fazenda, pediu hontem demissão desse cargo.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

A secretaria do Partido Socialista Brasileiro dará na proxima semana noticia detalhada das adhesões recebidas das associações leigas.

— O Partido Socialista Brasileiro, convida a todos os alistandos a comparecerem á séde do Partido, das 9 horas em deante á Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar.

— Estão convidados todos os membros do comité de imprensa a comparecerem á séde social do Partido Socialista Brasileiro amanhã, ás 6 horas da tarde.

O JOGO

Foi baixado hontem, pelo executivo municipal, o annunciado regulamento

O interventor federal sr. Pedro Ernesto, de accordo com o chefe de policia sr. João Alberto e autorizado pelo governo provisorio, acaba de baixar a regulamentação official do jogo de azar.

O acto do executivo municipal foi elaborado pelo director geral da Fazenda sr. Durval de Medeiros e depois de diversas considerações diz o seguinte:

"E' permittida a exploração de determinados jogos de azar no Districto Federal, mediante autorização do Poder Executivo Municipal.

Os casinos ou balnearios construidos ou fundados neste Districto, distantes do centro urbano, no minimo 6 kilometros, poderão explorar jogos de azar desde que preencham as condições e exigencias, contidas no regulamento baixado. Ficam tambem sob o mesmo regimen as empresas de explorações de jogos desportivos, cabendo á Prefeitura, em cada caso concreto, especificar condições para funccionamento e fiscalização das mesmas empresas.

Os jogos de azar permittidos são os seguintes: roleta, campista, baccarat, trinta e quarenta, "Petits chevaux" e suas variedades; "chemin de fer" e "ecarté".

A concessão para a exploração do jogo nos casinos só será dada quando o pedido for instruido com os documentos seguintes: prova de ser cidadão brasileiro e representante ou responsavel directo pela sociedade ou empresa, folha corrida do requerente, prova de que o patrimonio dos casinos ou balnearios é egual ou superior a mil contos de réis, exclusive o terreno; declaração do capital disponivel para exploração e local para funccionamento, prova de que possue personalidade juridica, no caso de ser a pretendente sociedade ou empresa.

O pretendente á concessão assumirá expressamente os seguintes encargos: obrigação de pagar á Prefeitura e ao governo federal todos os impostos que forem devidos, de apresentar um projecto de construcção ou o do já existente casino e balneario, com todos os requisitos modernos de luxo e conforto, e de custo não inferior a mil contos de réis; a manter, além do casino, no proprio edificio ou dependencias annexas, salões para dansas, para musica, theatro, conferencias, exposições e restaurantes; promover a vinda de turistas, auxiliar ou concorrer com recursos para fomentar a propaganda do paiz no estrangeiro e facilitar as viagens que se organizarem com aquella finalidade; a manter confortavel estabelecimento balneario, sempre que o local se preste para esse fim.

Essas concessões não serão dadas para prazo inferior a um ou superior a quatro annos."

O FUNCCIONAMENTO DAS CASAS DE JOGO

Estabelece o regulamento condições para o funccionamento dos estabelecimentos, nestes termos:

"Os salões de jogos só funccionarão das 20 ás 3 horas, diariamente, devendo permanecer fechados fóra desse horario, sendo, porém, permittida a abertura das 4 ás 18 horas nos domingos e feriados.

A entrada nesses salões só será permittida mediante a apresentação de ingresso de habilitação de frequencia, que será fornecido pela Policia Civil do Districto Federal, de accordo com as exigencias que se julgarem necessarias á ordem publica, cabendo-lhe o direito de cassar esse ingresso quando entender."

AS EXIGENCIAS PARA A ABERTURA

"Os casinos ou balnearios que explorarem os jogos pagarão 1% sobre todas as quantias em giro, representadas por fichas.

Antes de iniciar os jogos o gerente do estabelecimento formará o capital das bancas, sendo este no minimo de 50 contos para cada banca de roleta e outros autorizados e de 100 contos, no minimo para cada banca de baccarat ou campista. Sobre o capital das bancas incidirá desde logo a taxa de 1 %. Os estabelecimentos sujeitos ao regulamento do jogo deverão pagar além de 1 %. Já referido, mais 10 % dos lucros apurados nas bancas do jogo, bem como no barato quando houver. A apuração e escripturação dos resultados far-se-á diariamente.

O estabelecimento que fraudar ou permittir fraude contra a Fazenda Municipal incorrerá na multa de 20 contos e na reincidencia, de 50 contos de réis."

OS QUE NÃO PODERÃO EXPERIMENTAR A SORTE

Nem todos poderão frequentar os casinos, pois reza o regulamento:

"Não poderão frequentar os salões de jogos as seguintes pessoas: menores de 21 annos e os curatelados; os thesoureiros, pagadores e fieis de repartições publicas, bancos, companhias e quaesquer funccionarios publicos ou particulares responsaveis pela guarda de dinheiro e outros valores equivalentes.

Junto a cada mesa de jogo deverá haver um quadro indicativo da quantia que o banqueiro pagará por unidade, da importancia a apostar.

Annexos aos salões de jogos, haverá, independentes delles e separados entre si, compartimentos para venda de fichas e seu resgate. A entrada nos salões de jogos se fará mediante o pagamento de dez mil réis por pessoa, sendo 75 % dessa importancia para a Prefeitura e 25 % para o concessionario. Os ingressos serão rubricados pelo fiscal do consumo e por um membro da directoria do estabelecimento. Será expressamente prohibido o emprego de moeda corrente nacional ou estrangeira nas apostas ou paradas. Os estrangeiros que provarem com seus passaportes estarem em transito por esta capital terão entrada livre nos salões de jogos."

MULTAS PREVISTAS

Os exploradores do jogo estarão sujeitos a multas, assim previstas:

"Ao concessionario que infringir o regulamento será imposta a multa de 20 contos de réis e no caso de reincidencia será ella elevada a 50 contos de réis. Se houver nova infracção será cassada a concessão, independente de notificação ou interpellação judicial ou extra-judicial."

A QUEM COMPETE A FISCALIZAÇÃO

Os estabelecimentos que explorarão o jogo serão fiscalizados por funccionarios do municipio e por fiscaes privativos, conforme este trecho:

"Fica creado, sob a denominação de Fiscalização Geral do Jogo, um departamento para superintender aquelles serviços subordinados á Directoria Geral de Fazenda Municipal. Ficam creados para esse fim os seguintes cargos: um inspector geral, 4 amanuenses, um dactylographo, 2 serventes e tantos fiscaes de jogo quantos se tornem necessario, sendo cada um para casino ou balneario.

As nomeações serão de livre escolha do chefe do Executivo Municipal, excepto o inspector geral, que será escolhido entre os funccionarios da Directoria de Fazenda.

Os funccionarios referidos terão as seguintes gratificações:

Inspector geral, 12 contos annuaes; amanuense, 8:400$000; dactylographo, 6:000$000; fiscaes, 24:000$ e os serventes 4:200$000.

Esses funccionarios farão parte de um quadro especial.

A fiscalização interna e permanente de cada casino ou balneario é commettida a um ou mais fiscaes privativos, incumbidos de zelar pela fiel observancia do regulamento.

No impedimento occasional dos fiscaes privativos serão estes substituidos por um amanuense, por proposta do director de Fazenda e designação do interventor.

Para a quota de fiscalização o concessionario recolherá adeantada e trimestralmente a quantia de 6 contos á thesouraria da Prefeitura para cada fiscal.

A policia interna do casino será exercida pela autoridades policial que for designada para tal fim pelo chefe de policia."

A RENDA FISCAL TERA' APPLICAÇÃO ESPECIAL

Irá a Prefeitura empregar o que auferir do jogo em diversas despesas, taes como:

"25 % para o fundo especial creado pelo serviço de Assistencia Social Municipal;

25 % para o fundo especial destinado á instrucção municipal;

10 % para subvenções a criterio da Prefeitura;

20 % para desenvolver e facilitar o turismo no Districto Federal;

15 % para a taxa de fiscalização a cargo da policia;

5 % destinados ao Conselho Penitenciario.

Todas as duvidas ou casos omissos serão resolvidos pelo prefeito."

O regulamento não limitou o numero de casinos que poderão requerer funccionamento de accordo com as instrucções.

A MAIOR DATA DA EGREJA

Terão imponencia nunca vista, nesta capital, as commemorações do 19º centenario da morte do Salvador

Em todos os templos catholicos do Rio de Janeiro tiveram já inicio as tradicionaes cerimonias da Quaresma.

Este anno, ao que consta as commemorações da Semana Santa terão uma pompa invulgar na Cathedral Metropolitana e em varias parochias da archidiocese. O bello movimento iniciado na matriz de S. Christovão pelo vigario daquella parochia vae, tendo, assim, intensa repercussão. As familias catholicas de S. Christovão constituiram-se em commissões para prestigiar a acção do seu vigario, e pelos preparativos e vibração reinantes é de esperar um brilho inedito nas celebrações do Anno Santo naquella antiga matriz. O vigario assignalará as commissões com distinctivos que perpetuarão a lembrança do Centenario de N. Senhor Jesus Christo. A seguir, damos o programma integral das commemorações da Semana Santa no 19º seculo da paixão e morte do Divino Mestre:

Domingo de Ramos — 9 de abril. A's 6, 7 e 8 horas — missas correspondentes ás tres de tempo normal.

A's 8 1|2 horas — Missa solenne. Benção de Ramos. Procissão. Canto da Paixão.

Segunda-feira — 10 de abril. Via Sacra. Ligeira instrucção preparatoria da communhão da quinta-feira.

Terça-feira — 11 de abril — A's 20 horas. A Via Sacra. Instrucção preparatoria da communhão de quinta-feira.

Quarta-feira — 12 de abril — O dia por excellencia das confissões para a Grande Communhão de quinta-feira. O revmo. vigario pede que assim se faça: o dia de confissão para todos; entretanto, seja o dia, principalmente para as senhoras. A' noite, s. revma. recommenda para os funccionarios e operarios que não podem vir á confissão nas horas do dia. "Eu sou a Vida", disse Nosso Senhor. E' o pão de Deus, ou o pão da Vida é a Sagrada Eucharistia. Quinta-feira a instituição da Eucharistia vae fazer 19 seculos. Esta quinta-feira será a pedra de toque do catholicismo na parochia de São Christovão.

Commemorar, porém, a instituição da Eucharistia, sem commungar é quasi repudial-a. A's 20 horas haverá Via Sacra e Officio de Trevas.

Quinta-feira — 13 de abril — A's 8 1|2 horas — Missa solenne.

Depois do Evangelho, sermão da Eucharistia — Communhão geral. Ida processional do Santissimo Sacramento para a Urna, até a missa de Pre-Santificados, sexta-feira, ás 8 1|2 horas.

A's 16 horas a cerimonia do "Lava-pés". Sermão de monsenhor Antonio Affonso.

Sexta-feira — 14 de abril — A's 8 1|2 horas. Missa solenne de Pre-Santificados. Canto da Paixão. Adoração da Cruz.

A's 15 horas — O descimento da Cruz, sermão. A's 18 horas, procissão do Senhor Morto. Ao recolher, sermão.

Sabbado — 15 de abril — A's 8 1|2 horas — Benção do Fogo, Benção da fonte e missa.

Domingo da Resurreição — 16 de abril — A's 4 1|2 horas, missa solenne, pregação. Procissão em seguida.

A's 7 1|2, 9 e 10 1|2, missas. A's 20 horas, Benção do Santissimo Sacramento.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Ao ministro da Fazenda, o ministro das Relações Exteriores, transmittiu um exemplar da publicação enviada pelo governo hollandez á nossa legação em Haya, de accordo com o art. 6º da convenção internacional para a simplificação de formalidades aduaneiras.

— Ao presidente do Departamento Nacional do Café o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores encaminhou um recorte do "Times of India", tratando da situação do café brasileiro na India.

— O secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores communicou ao presidente do Departamento Nacional do Café que, segundo informação prestada pela embaixada do Brasil em Paris, o governo francez manteve, para a importação de café no mez de março corrente, a mesma quota do mez anterior, isto é, 17.000 toneladas ou 283.336 saccas.

A CONCESSÃO DO THEATRO MUNICIPAL

O pedido de reconsideração do empresario Viggiani

Conforme noticiamos, o empresario N. Viggiani, um dos concorrentes ao arrendamento do Theatro Municipal, vae entrar amanhã com o pedido de reconsideração do acto do interventor federal, que deu preferencia á proposta da Empresa Artistica Theatral Limitada, que tambem se apresentou na concorrencia, apezar de não ter cumprido diversas clausulas importantissimas do seu contrato, em 1932, anno em que foi concessionaria do nosso principal theatro.

O requerimento do empresario Viggiani será acompanhado de um parecer do jurisconsulto dr. Alfredo Bernardes da Silva.

O interventor no Espirito Santo declara que não ha atrazo nos vencimentos do magisterio daquelle Estado

Um telegramma do capitão Bley ao "Correio da — Manhã" —

Recebemos do sr. João Bley, interventor no Espirito Santo, o seguinte telegramma:

"*Victoria*, 11 — Em referencia ao "suelto" publicado por esse jornal sobre o atrazo de vencimentos do magisterio neste Estado, informo carecer de fundamento. Falta attender pequena parte de professores primarios do interior, cujos titulos sómente em fevereiro foram apostilhados e remettidos á Secretaria da Fazenda, que está expedindo as ultimas ordens ás collectorias. Grato pela publicação. — *João Bley*, interventor."

Vão ser revistas as nomeações dos auditores de guerra

Sabemos que vão ser revistos os decretos de nomeações de auditores da guerra, devendo para esse fim ser nomeada uma commissão, por ordem do governo.

A estimativa da safra paulista de laranjas

São Paulo, 11 (A. B.) — Os technicos da Secretaria da Agricultura apresentaram relatorios contendo perspectivas optimistas sobre a proxima safra paulista de laranjas.

De accordo com essas previsões a colheita deste anno será boa, tanto do ponto de vista da quantidade como da qualidade das frutas.

O commandante Garcia Vidal pediu demissão do cargo de director do Departamento do Material

Solicitou demissão do cargo de director do Departamento do Material da Prefeitura o capitão-tenente Garcia Vidal.

A esse pedido, deu s. s., desta vez, o caracter de irrevogavel, em carta que dirigiu ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria será pago amanhã, a folha de Diversas pensões da Guerra, de E a O.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro: Directores de escolas; operarios da Garage da Limpeza Publica e operarios das 5ª, 6ª, 7ª e 8ª Divisões de Viação da Directoria de Engenharia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 16 do corrente.

A SALVADORA — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Pedro I, 31.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 23.

JOSE' CAHEN & C. (filial) — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

LEVY GOMES & C. (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 14 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Pedro I, 28 e 30.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3ª.

Ronda Geral — Fiscaes — 1ª turma: Roberto C. da Rocha Silveira, Antenor Antonio Alves, Vicente Saiese, Lincoln Duarte, Jayme Rodrigues das Neves, Hugo Luiz Bettamio Barreto e Djalma J. de Souza; 2ª turma: Amancio de Oliveira Godoy, Bernardo Gonçalves Vianna, Alfredo Pereira Guimarães, Dermeval C. Mattos e Ernesto Gomes de Andrade; 3ª turma: Napoleão Eugenio Leal, Joaquim Rufino dos Santos, Laurindo Antonio da Silva, Juvenal Cunha, José Corrêa Sampaio e Alcino S. Teixeira.

Serviços Diarios — Livre transito: 1º tempo, 2º fiscal Levy M. Bastos e 2º tempo, 2º fiscal Candido d'Avila; Casas de diversões: segundos fiscaes Manoel J. Brandão e Romulo R. Ferreira; Juizo Eleitoral: 2º fiscal Francisco dos Santos Palm; Banhos de mar no 30º districto policial: 1º tempo, 1º fiscal Lino de Miranda Sardinha, e 2º tempo, 2º fiscal Antonio Barbosa de Macedo.

Fiscalização Avulsa — primeiros fiscaes Luis Leite Cabral, Oscar de Faria, Armando José de Siqueira e segundos fiscaes Antonio Felippe de Paula, João Vieira Fontes, Hilderico Cassilhas e Benjamin Milanez Dantas.

Serviços Extraordinarios — 1º fiscal José Felippe de Paula Junior.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de serviço hoje, na Repartição Central Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

— Serviço para amanhã: Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Depois de amanhã:

"Highland Princess", para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 10 horas; objectos, para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Orania", para Bahia, Recife, Las Palmas, Madeira, Lisboa, Leixões, La Coruna, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Conte Biancamano", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6ª.

Fiscal do serviço externo, capitão Seldo; official de dia ao quartel general, capitão Astolpho; medico de dia, 1º tenente dr. Noronha; dentista de dia, 2º tenente Gsling; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; interno de dia, academico Novis; rondam: os 2º tenente Masson e aspirante Marques; guarda da Policia Central, 1º tenente Vieira Junior; guarda da Moeda, 2º tenente Corynthe; rondam: os sargentos Braga, 2º batalhão, e Mattos, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Luiz, do S. G., e Cabral, do 1º batalhão; motocyclistas: soldados Waldemar e Santos; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Dias de Carvalho, do 6º batalhão; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme Avelino e Lourival; ordens á Secretaria, soldado Innocencio.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Telles; no 2º batalhão, capitão Bueno; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, capitão Santos; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, capitão Paschoalino; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Cascão.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Allyrio; no 2º batalhão, 1º tenente Eugenes; no 3º batalhão, 1º tenente Firmino; no 4º batalhão, 2º tenente Pimentel; no 5º batalhão, 2º tenente Dimas; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ayres.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6ª.

Fiscal do serviço externo, capitão Nobrega; official de dia ao quartel general, capitão Presciliano; medico de dia, 1º tenente dr. Martin; dentista, 1º tenente Sayão; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Nicola; rondam: os primeiros tenentes Baptista e Azevedo e aspirante Cavalcanti; guarda da Policia Central, 2º tenente J. Guimarães; guarda da Moeda, 1º tenente P. de Souza; ronda: os sargentos Ferreira, do 3º batalhão, e Pereira, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Chaves da Cont., e Silva, do I. G.; motocyclistas, soldados Leite e Cesario; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Sampaio Rosa, I. G.; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Orlando e Marino; ordens á Secretaria, soldado Innocencio; junta de inspecção: major graduado dr. Lima, capitão graduado dr. Saraiva, e 1º tenente dr. Noronha.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Mauricio; no 2º batalhão, 1º tenente P. Junior; no 3º batalhão, capitão Menezes; no 4º batalhão, capitão Waldemar; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Principe; no 2º batalhão, 2º tenente Valentim; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirante Cavico; no 5º batalhão, aspirante Lopes; no 6º batalhão, 1º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, aspirante Agenor.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua dos Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 17, rua da Misericordia n. 28 e rua da Quitanda n. 74.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7, rua da Conceição n. 18 e rua Gonçalves Dias n. 58.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 30, rua da Lapa n. 35, rua do Cattete ns. 37 e 102 e rua Bento Lisboa n. 92.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua da Passagem n. 141, rua S. João Baptista n. 14, rua Voluntarios da Patria n. 152 e rua S. Clemente n. 21.

GAVEA — Rua Humaytá n. 140, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 504 e avenida Ataulpho de Paiva n. 231.

COPACABANA — Rua Visconde de Pirajá n. 146, rua Copacabana n. 660, rua Barão de Ipanema n. 120 e praça Serzedello Corrêa n. 29.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Frei Caneca n. 232, rua Senador Euzebio n. 127 e rua Benedicto Hyppolito n. 67.

GAMBOA — Rua da America n. 235, rua Bento Ribeiro n. 65, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo numero 208, rua Estacio de Sá n. 26 e avenida Francisco Bicalho n. 252.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 6 e 103, praça Condessa de Frontin n. 46, rua Haddock Lobo ns. 45 e 304 e rua Campos da Paz n. 128.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 282 e rua Mariz e Barros n. 382.

S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar numero 60, rua Bella ns. 13 e 95, rua General Gurjão n. 134, rua S. Luiz Gonzaga n. 36 e rua Esperança n. 46.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 263 e rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.235.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 433, avenida 28 de Setembro numero 326, rua S. Francisco Xavier numero 466, rua Pereira Nunes n. 145 e rua Barão de Mesquita ns. 237, 590 e 1.026.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 581, rua Anna Nery ns. 374 e 583, rua Viuva Claudio n. 327-A, rua Conselheiro Mayrink n. 380 e rua Lino Teixeira n. 197.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 120, rua Dr. Bulhões n. 145 e rua Barão do Bom Retiro ns. 151 e 454.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro ns. 127-A e 444, rua do Cachamby n. 153, rua José Bonifacio n. 896, rua José dos Reis n. 182, avenida Suburbana n. 2.026 e rua Goyaz n. 420.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 69, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 400, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Nerval de Gouvêa numero 137, avenida Suburbana n. 2.793, rua dos Cardosos n. 374 e Estrada Nova da Pavuna n. 159.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96 e 366, praça das Nações n. 42, rua Leopoldina Rego n. 28, Estrada Engenho da Pedra n. 582, rua Montevidéo n. 385 e rua Lobo Junior n. 215.

IRAJA' — Rua Uranos n. 72, avenida dos Democraticos n. 1.385 e rua Lobo Junior n. 17.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 465, Estrada Braz de Pina numero 552, rua Guaporé n. 245, rua Major Cordovil n. 80 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 74 e 547.

UMA CONFERENCIA EDUCATIVA

Radiotelephonia rural

O sr. Felicio Mastrangelo, director da Radio Sociedade Mayrink Veiga, na Sociedade de Amigos de Alberto Torres, pronunciou a seguinte conferencia, que foi irradiada:

"A radiotelephonia é o phenomeno scientifico mais empolgante destes ultimos tempos. Innumeros os aspectos sob os quaes ella pode ser encarada e explorada. Os beneficios que a humanidade está auferindo do invento de Marconi são immensos. E maiores serão os que ella prestará se fôr racionalmente aproveitada, como aliás succede já em alguns paizes da Europa e na America do Norte.

Entre nós, então, a radiotelephonia está destinada a exercer uma influencia preponderante na obra de integração do sentido de brasilidade em meio de nossas populações ruraes. De todos os paizes do mundo o Brasil, depois da Russia, é aquelle que mais poderia beneficiar-se de uma organização de broadcasting que puzesse em contacto os seus grandes centros pensantes com as populações de seu interior. Não é de hoje que tenho a convicção do grande bem que o radio sabiamente aproveitado nos poderia prestar, quiçá, melhor do que qualquer outro elemento de progresso.

Elle é o mais poderoso instrumento de ruralização que se conheça, pela possibilidade que apresenta de poder agir directamente sobre a preparação espiritual do homem do campo. As licções, as conferencias, o cinema, as bibliothecas e os jornaes actuam, realmente, com grande utilidade mas o radio lhes é infinitamente superior em efficiencia, porque com sua voz viva e segura, determina a impressão de estar vivendo em contacto com um mundo que os procura nos mais remotos rincões para levar-lhes o senso da communidade, da fraternidade, e da civilização.

Imaginem, portanto, meus senhores que sensação de maravilha não deverá produzir o radio entre as nossas populações ruraes e que allivio e conforto deverão sentir por esse facto que lhes dilata o sentido da vida.

O radio tem o grande condão de combater a sensação de isolamento, que é um dos grandes factores do despovoamento do nosso interior.

Vejamos agora o que paizes mais adeantados do que nós, mas menos necessitados do que nós dos beneficios de um tão grande invento, têm feito no sentido de accentuar cada vez mais o contacto entre os seus grandes centros civilizados e respectivas populações internas.

Nos Estados Unidos o serviço de radiotelephonia agricola é organizado pelo seu Departamento de Agricultura. Este o utiliza como um meio poderoso de propagação das normas racionaes de cultivação e de luta contra as doenças e os insectos que devastam as plantações, para divulgar noções de sciencia agraria e tambem para combater o tedio que em certas épocas do anno invade a vida isolada dos campos.

O interesse que este serviço tem despertado tem sido tal que o Departamento viu-se na contingencia de mandar imprimir e distribuir aos milhares copias das coisas transmittidas por este serviço.

Na Tchecoslovaquia não é menor a importancia que se empresta ao serviço de radiotelephonia agricola. Foi creado em 1925 e está cada vez mais se aperfeiçoando. O seu programma não differe do dos Estados Unidos que é o de instruir systematicamente as populações ruraes, elevando-lhes o nivel moral e cultural e aperfeiçoando-lhe a capacidade technica. Uma redacção central em sua capital, Praga, e succursaes nas suas principaes provincias, entregue a conhecedores de agronomia e literatura, faz deste serviço um verdadeiro jornal falado, que é transmittido duas vezes por dia, á hora do almoço e do jantar. Esta forma do jornal falado demonstrou ser uma das mais efficazes e fecundas. Para abreviar, muitos seriam os elementos que eu poderia apresentar a conforto da minha these do que o futuro do Brasil está intimamente ligado ao maior ou menor aproveitamento que se fizer da Radiotelephonia. Até agora, porém, nada se tem feito neste sentido. Somos creanças de peito em relação a outros paizes. Mas isto não seria nada se não houvessem problemas nacionaes, capitaes na vida do paiz, para a solução dos quaes se exigem, em certas camadas, outra mentalidade que não a actual e que a Radiotelephonia muito poderia concorrer para formal-a.

Qual não seriam os proveitos que o Brasil poderia colher no dia em que através do Radio pudessemos fazer chegar ás populações dos nossos campos licções em linguagem bem accessivel mesmo aos mais incultos, sobre agricultura, melhoramentos nos processos de trabalho da terra, novas culturas possiveis, noções sobre a maneira de se defender contra os males que assolam as nossas plantações, a luta contra as adversidades, noções sobre as primeiras transformações por que devem passar os productos da terra antes de serem encaminhados para os grandes centro commerciaes.

Todos os informes necessarios sobre as cotações dos productos nos mercados nacionaes e estrangeiros, para melhor orientação de suas actividades e por fim todas as informações relativas ao andamento da coisa publica, as noticias referentes ás providencias e as leis que interessam a agricultura, inclusive as notas referentes aos deveres dos cidadãos para com o fisco. E para a mulher transmittir noções sobre a maneira de cuidar do lar, hygiene e belleza, creação dos filhos, economia domestica, assistencia sanitaria, etc.

A transmissão destas utilidades deveria ser completada por uma parte artistica e divertida visando despertar e desenvolver na alma das populações ruraes o sentido artistico da belleza e ao mesmo tempo amenizar a vida dos que estão lá fóra trabalhando para nós sem poder gozar dos beneficios da civilização. E' a homenagem da nova civilização á agricultura, fonte eterna e grande de bem estar para os povos.

Vejam, portanto, os meus illustres companheiros da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o quanto se poderia fazer de bem para o Brasil através de uma organização radiophonica condigna."

Fracassaram as negociações para a terminação da gréve no Ulster

Belfast, 11 (U. T. B.) — Tendo fracassado as negociações para a terminação da gréve dos ferroviarios do Ulster, o governo prometteu applicar seus bons officios afim de que se estabeleça um accordo entre os grevistas e as empresas das estradas de ferro por intermedio do Ministerio do Trabalho.

O LITIGIO COLOMBO-PERUANO

Em Lima, acompanham-se com interesse as negociações de Genebra

Lima, 11 (A. B.) — Estão sendo acompanhadas com interesse as negociações que se processam em Genebra, em torno da solução pacifica da questão de Leticia.

Nos circulos officiaes aguarda-se a solução que será dada á proposta peruana acerca da applicação do artigo 13, do convenio da Liga, para solução do problema pelo arbitramento.

O instituto de Genebra condiciona sua decisão á acceitação da Colombia.

DIZ-SE QUE OS PERUANOS AFUNDARAM DOIS NAVIOS COLOMBIANOS

Manáos, 11 (União) — Os jornaes desta cidade inserem o seguinte telegramma de Benjamin Constante: "Noticias officiaes vindas de Iquitos informam que no dia 24 de fevereiro, ultimo, os peruanos desencadearam violenta offensiva contra as posições colombianas do alto Putumayo, retomando as que perderam no primeiro ataque dos adversarios. A aviação peruana, entrando em acção, teria mettido a pique a canhoneira "Pechincha" e o navio auxiliar "Narino", ambos colombianos. Foi sériamente avariada, tambem, por ter sido attingida por uma bomba, a canhoneira "Barranquilla".

PARTIRA' HOJE PARA TABATINGA UMA DIVISÃO DA AVIAÇÃO NAVAL

Com destino a Manáos partem hoje, a bordo do "Almirante Jaceguay", os aviões que sob o commando do capitão-tenente aviador naval Reynaldo J. de Carvalho Filho, vão cooperar no rio Amazonas, com as forças que garantem a nossa neutralidade no conflicto colombo-peruano.

Os aviões, serão desembarcados no porto da capital amazonense, onde serão postos em condições de funccionamento pelo pessoal montador das officinas da Aviação Naval, que já partiu para o norte a bordo do paquete "Rodrigues Alves". Esses aviões deverão, em seguida, alçar vôo, com rumo de Tabatinga, onde está installada a Base Naval da Flotilha do Amazonas.

O THEATRO MUNICIPAL E O MAESTRO LUALDI

O que dizem professores da orchestra daquelle theatro

Fomos procurados por uma commissão de professores da orchestra do Theatro Municipal, que nos expoz o que se segue:

Procurando defender a Empresa Artistica Theatral Limitada, da qual faz parte, o maestro Ruberti declarou em carta dirigida a este jornal que a clausula referente aos concertos symphonicos foi cumprida em 1932, tendo aquella Empresa, concessionaria do Municipal, apresentado ao publico o maestro italiano Lualdi.

O facto não é verdadeiro — allega a citada commissão. E não é verdadeiro porque o illustre maestro não veiu a esta capital contratado pela Empresa. Aqui aportou em missão official do governo da Italia, para effeitos de propaganda artistica. O concerto do maestro Lualdi foi feito em combinação com a Sociedade de Concertos Symphonicos, tanto que, tendo dado prejuizo, os professores de orchestra foram pagos pela mencionada Sociedade e não pela Empresa Artistica Theatral Limitada, que apenas se limitou a ceder o theatro para o concerto.

E assim se conta a historia...

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da firma Abilio & Irmão, estabelecida á rua da Carioca, n. 81, com a padaria e confeitaria Franceza. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 28 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 23 de maio proximo e nomeado syndico o Moinho da Luz. O passivo da firma, segundo a petição inicial é da quantia de 1:332:381$860 e de accordo com o balanço junto aos autos é da importancia de 967:489$460, não se sabendo assim qual é o verdadeiro.

— A requerimento de Moreira Fernandes & Cia., credores da quantia de 2:008$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 1ª Vara Civel, a fallencia do negociante José Antunes Chaves, estabelecido á estrada Nova da Pavuna, n. 237. Foi fixado o termo legal da fallencia a partir do dia 21 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 9 de maio proximo para a reunião de credores.

— Alberto de Andrade Torres, credor da quantia de 2:753$000, requereu, hontem, no Juizo da 4ª Vara Civel, a fallencia do negociante C. Fiore De Benedittis, estabelecido á rua do Ouvidor, numero 52.

— No Juizo da 3ª Vara Civel, foi requerida, hontem, por Teixeira de Abreu & Cia., credores da quantia de 3:637$300, a fallencia do negociante José A. Fernandes, estabelecido á rua Lucio Lago, n. 16.

— O juiz da 4ª Vara Civel, denegou, hontem, a fallencia de José Pereira de Oliveira, que foi requerida por Joaquim F. da Silva, credor da quantia de 4:207$, conta verificada.

Concordata

A firma Bonifacio, Paiva & Cia., estabelecida á rua da Alfandega, n. 261, requereu, hontem, no Juizo da 1ª Vara Civel, por um dos seus socios, uma concordata preventiva, para o pagamento integral de seus creditos, em tres prestações semestraes. Foram nomeados commissarios os credores Alves de Britto & Cia. O passivo da firma, segundo o balanço junto dos autos é da quantia de réis 665:520$450.

Assembléa

Está marcada para hoje, no Juizo da 3ª Vara Civel, a reunião de credores de J. Xavier.

CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO DO RIO

A isenção de tributos fiscaes para 120.000 saccos de assucar ainda não foi resolvida — Foi assegurado o direito dos actuaes inspectores do ensino

A sessão de hontem do Conselho Consultivo foi presidida pelo professor Miguel Couto.

Estiveram presentes mais os srs. João Guimarães, Cesar Tinoco, Alipio Costallat, Verissimo de Mello, Vicente de Moraes, Oscar Weinschenck e Fernando Magalhães.

Precisamente ás 2 horas da tarde, o sr. Miguel Couto, verificando a existencia de numero legal, declarou aberta a sessão.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

O presidente annunciou que, em face do § 2º, do art. 2º do Regimento Interno, o Conselho vae proceder á eleição da mesa que terá que dirigir os seus trabalhos no corrente anno e convida os srs. conselheiros a munirem-se de cedulas para a eleição. O sr. Oscar Wienschenk propõe que seja reeleita por acclamação a actual mesa, o que foi acceito unanimemente.

O presidente agradeceu aos conselheiros a prova de confiança que lhe davam com a reeleição e informou o Conselho da recente nomeação do dr. Cesar Tinoco para o cargo de promotor dos Registros Publicos do Districto Federal, congratulando-se com os collegas do conselho por esse facto e mandando que da acta constassem essas congratulações.

O expediente lido constou de dois officios do interventor remettendo, para que o Conselho se possa pronunciar a respeito, o processo referente ao contrato feito entre a Prefeitura de São João Marcos e a Light and Power para fornecimento de energia electrica ao Municipio, — distribuido ao sr. João Guimarães e submettendo ao estudo do Conselho uma petição do juiz de Direito de Santa Maria Magdalena, dr. Everard Barreto de Andrade, pedindo que lhe sejam concedidos vencimentos de juiz de segunda entrancia, — distribuido ao sr. Verissimo do Mello; uma petição dos Encarregados da Directoria de Saude Publica pedindo melhoria de vencimentos, de cujo parecer foi encarregado o sr. Fernando Magalhães e uma carta do conselheiro Oliveira Vianna pedindo mais dois mezes de licença, visto persistirem ainda os motivos que o levaram a pedir a licença prestes a terminar. Submettido esse pedido de licença á votação, foi o mesmo deferido por unanimidade de votos.

Findo o expediente passou-se á discussão do pedido de isenção de tributos fiscaes para 120.000 saccos de assucar. O sr. Alipio Costallat procede á leitura do seu voto em separado sobre o assumpto, no qual discorda do parecer do relator, em isentar de quaesquer impostos os referidos 120.000 saccos de assucar. O sr. Vicente de Moraes defende o seu parecer, lendo varios trechos do mesmo e termina dizendo que se trata de cumprir disposições de um convenio, de um compromisso moral. O sr. João Guimarães fala longamente sobre o assumpto e termina propondo que o Conselho solicite da Commissão de Defesa do Assucar os dados officiaes que comprovem a exportação já feita pelo Estado de Pernambuco da producção de 1932-1933, que justifiquem a restituição requerida. O sr. Vicente de Moraes propõe que o Conselho indague da Commissão de Defesa do Assucar se a importancia pedida é para restituir impostos ao Estado de Pernambuco em setembro do anno findo. Sobre a materia falam ainda o sr. Fernando Magalhães e novamente o sr. Alipio Costallat. Postas, finalmente, em votação, foram approvadas as propostas dos srs. João Guimarães e Vicente de Moraes, ficando assim adiada a discussão até que a Commissão de Defesa da Producção do Assucar preste as informações solicitadas.

Trata-se, em seguida, do decreto n. 2.831, que regulamenta os serviços de inspecção escolar.

E' dada a palavra ao sr. Fernando Magalhães, que após longamente discutir o parecer do relator, declarando-se contrario ao mesmo, apresenta uma emenda mandando aproveitar os actuaes fiscaes do ensino normal, que não tenham prestado concurso, em outros serviços sem prejuizo de seus vencimentos. O sr. Vicente de Moraes defende o seu parecer, lendo e discutindo varios trechos do mesmo e terminando por pedir preferencia para a votação das suas conclusões. Falam ainda, discutindo ligeiramente o parecer os srs. João Guimarães e Cesar Tinoco, terminando este por propor uma emenda mandando accrescentar ao art. 1º do decreto, um paragrapho assim concebido: "§ 3º — Para os logares acima serão aproveitados os actuaes inspectores e delegados fiscaes do Ensino Normal, sendo as nomeações para os cargos accrescidos e vagos feitas mediante concurso".

Terminada a discussão, o presidente annuncia votação. O sr. Fernando Magalhães retira a sua emenda. O sr. Vicente de Moraes procede á leitura das conclusões do seu parecer que vão sendo votadas. Assim verificou-se a approvação da parte que manda approvar o decreto n. 2.831, de 1932 e da que determina a abertura de rigoroso inquerito para que sejam apuradas as irregularidades havidas no ultimo concurso para o cargo de inspectores do ensino. As demais conclusões foram rejeitadas.

Submettida á votação a emenda do sr. Cesar Tinoco, foi a mesma approvada, ficando assim liquidado o assumpto.

A seguir o sr. Cesar Tinoco informou que, para dar parecer sobre a solicitação de augmento de vencimentos dos funccionarios estaduaes, precisa de informações das Secretarias de Estado e da secretaria da interventoria de modo a lhe ser fornecida "uma relação discriminada do pessoal titulado e diarista de cada uma, com discriminação por totaes de cada especie e ordenados, gratificações addicionaes, e bem assim do pessoal que receba por verbas differentes". Este requerimento foi unanimemente approvado.

Fala, logo após, o sr. Fernando Magalhães que dá parecer favoravel ao requerimento em que os Encarregados da Directoria de Saude Publica pedem equiparação de seus vencimentos aos dos subcontinuos, visto terem funcções equivalentes. Posto em votação é esse parecer approvado sem debate.

Passou-se ao recurso interposto por Adolpho Soares de Souza da decisão proferida pelo interventor federal em relação á sua reintegração no quadro dos funccionarios publicos do Estado. O sr. João Guimarães fez a leitura do seu parecer concluindo pela affirmativa de que o Conselho não tem motivos para alterar ou modificar a sua opinião a respeito. Posto em discussão o sr. Fernando Magalhães requereu e obteve vista do parecer pelo prazo regimental.

O primeiro projecto ultimado pela Commissão Legislativa

Foi hontem entregue ao ministro da Justiça o projecto do Codigo Florestal, elaborado pela 20.ª sub-commissão

O presidente da Commissão Legislativa sr. Levi Carneiro, remetteu hontem, ao ministro da Justiça, o trabalho já concluido do Codigo Florestal, organizado pela 20ª sub-commissão de que fazem parte os srs. José Marianno Filho, Augusto de Lima e Luciano Pereira da Silva.

E' esse o primeiro projecto que a Comissão Legislativa ultima. O seu presidente, encaminhando-o ás mãos do ministro da Justiça, fel-o acompanhado de uma longa exposição, em que relata todas as phases do seu estudo.

Do Codigo apresentado decorrem — como o reconhece a Commissão — restricções do direito de propriedade, em relação ás florestas. O projecto, entretanto, não adoptou formulas alarmantes, ou subversivas do nosso systema juridico.

O artigo 1º diz que "as florestas existentes no territorio nacional, consideradas em conjuncto constituem bem de interesse commum a todos os habitantes do paiz, exercendo-se os direitos de propriedade com as limitações, que as leis em geral e especialmente este Codigo estabelecem."

Com essa orientação, o projecto, comquanto admittisse a desapropriação para conservação e defesa das florestas (arts. 12, 13, 24) consagrou a possibilidade de ser declarada, protectora, por decreto do governo federal, qualquer floresta nas condições definidas no art. 4º, e sujeita, portanto, ao regimen legal decorrente (art. 11), assegurando, porém, nesses casos, ao proprietario o direito de haver a plena indemnização das perdas e damnos comprovados, decorrentes do regimen a que ficar subordinado (paragrapho unico do art. 12).

O Codigo tambem estabeleceu que "em se tratando de terras inexploradas, ou inaproveitadas para fins economicos, o poder publico poderá fazer o florestamento sem desapproprial-as, ficando a floresta resultante, sob o regimen decorrente dos dispositivos do Codigo (art. 13, § 2º.)" Assim o corte, a devastação, o damno, das plantações feitas nessa conformidade, são especialmente punidos (art. 22, g, h e 34, c).

Ficou assente, ainda, a preferencia em favor do poder publico para a acquisição de qualquer immovel, declarado previamente, do interesse do patrimonio florestal da nação, do Estado, ou do municipio, em caso de alienação, por preço (art. 16).

Ha uma série de prohibições que se referem á vegetação espontanea, ou formada á custa dos poderes publicos, ou de associações protectoras da natureza, e não á resultante da propria iniciativa do proprietario (artigo 24). Com esta restricção tambem se prohibe — o corte de mais de tres quartas partes da vegetação existente em qualquer propriedade particular (art. 23) salvo, a criterio das autoridades florestaes competentes, quanto a propriedades isoladas nas proximidades de florestas ou nas zonas urbanas (art. 31), e para reconstituição homogenea de florestas heterogeneas (art. 52) que, como o relator geral da subcommissão accentuou, são de difficil exploração industrial e constituem quasi a totalidade das nossas florestas. Mantem-se o dispositivo, já vigente, ainda que inapplicado, prohibitivo do corte em uma faixa de 20 metros de cada lado das estradas de rodagem (art. 33). Estabelecem-se normas especiaes e mais rigorosas, applicaveis ás regiões do nordéste, assolada pelas seccas, resalvados, todavia, os casos de absoluta necessidade (art. 29).

O commercio de lenha e carvão, ficou regulado, havendo uma taxação conforme a zona em que se faz a exploração.

Quanto aos parques, o Codigo vedou nelles toda e qualquer actividade, conservando-os em seu estado natural. Só são admittidos os caminhos de accessos, os quaes deverão obedecer a dispositivos technicos tendentes a preservar o aspecto natural da paizagem.

Mereceu destaque dois dispositivos que o Codigo consagrou: um estabelece que "o aproveitamento de arvores mortas, ou seccas, das florestas protectoras ou remanescentes, acarreta, para quem o fizer, a obrigação do replantio immediato de vegetal da mesma especie, ou de outra adequada ás condições locaes" (artigo 32); o outro exige que a importancia para "como indemnização do damno causado a qualquer floresta, seja applicada no replantio, ou restauração da mesma floresta, ou, não sendo possivel, de outra proxima" (artigo 77).

A competencia para a defesa florestal foi conferida á União, por isso que ella envolve os maiores interesses nacionaes.

Na sua exposição, o sr. Levi Carneiro pondera que "a acção federal é, primordialmente, de coordenação, de estimulo, de orientação, como se diz no artigo 57, e poder-se-ia dizer que é até de correcção. Mas não atrophia nem exclue a acção das autoridades locaes. O ideal a realizar é a creação de agentes federaes em todo o territorio (§ 1º, do art. 57), e de delegacias regionaes, até em cada municipio (art. 59). No entanto, nada impedirá, que, mediante accordo a fiscalização e a guarda das florestas fique exclusivamente a cargo do Estado, ou do municipio (§ 4º do art. 77). Em certas materias estes terão acção livre, inclusive para a creação de inclusive para a creação de parques."

Uma série de disposições, especialmente de indole penal, asseguram a observancia das normas de exploração das florestas.

O codigo procurou individualizar as penas. Quanto ás normas processuaes, instituiu-se um processo summario, sem sacrificio dos direitos dos réos. A indemnização é cobrada segundo a estimativa feita pelo agente florestal, no auto da infracção, assignado tambem por duas testemunhas.

Creou-se um orgão permanente, o Conselho Florestal, no Districto Federal, em cada Estado, em cada municipio, constituido de certos funccionarios e de pessoas competentes, ou interessadas, no assumpto, que terá intervenção em casos especificados (v. art. 11, 16, 35, 63, 77 e 101), e, em geral, como orgão consultivo e auxiliar da administração publica, e agente da diffusão da educação florestal e da protecção á natureza em todo o paiz (art. 103).

Os dispositivos fiscaes que o Codigo contem, são de dupla indole: uns concedem favores, como os arts. 17 e 18, declarando o primeiro que as florestas estão isentas de qualquer imposto, e não determinam, para effeito tributario, augmento do valor da terra, de propriedade privada, em que se encontram, e, mais, que as florestas protectoras acarretam a isenção de qualquer tributo sobre a terra que occupam, e dispondo, o segundo, que "os predios urbanos em que houver arvores de consideravel ancianidade, raridade ou belleza de porte, convenientemente tratadas terão razoavel reducção dos impostos que sobre ellas recaiam. Outros (arts. 36, paragrapho unico do art. 34) suggerem a aggravação de tributos no interesse da protecção florestal — mandando que cada municipio classifique as terras, que o constituam, em tres classes, ou categorias, distinctas, para o effeito da cobrança de impostos sobre a extracção de lenha e o preparo do carvão, e autorizando a creação de taxa especial pela licença para corte de arvores.

Por ultimo, e esta é uma innovação preciosa, o Codigo, prevê a creação de um "Fundo Florestal" no orçamento da União, dos Estados e dos municipios, alimentado por recursos especiaes e destinado a applicação em beneficio do reflorestamento.

A Exposição Pan-Americana de Orchidéas

Inaugurar-se-á no proximo dia 29 do corrente, na linda cidade de Miami, a Terceira Exposição Pan-Americana de Flores Tropicaes, dirigida pela sra. J. Julien Southerland, que ha poucas semanas em viagem de propaganda, visitou esta capital.

Como nos annos anteriores, a Panair do Brasil offereceu, como contribuição ao referido certamen cujas finalidades de approximação entre os povos do continente são mais do que evidentes, o transporte, em seus apparelhos, das orchidéas com que os horticultores nacionaes queiram concorrer aos valiosos premios offerecidos pelos organizadores dessa festa floral.

Para esse fim, a Agencia da Panair já recebeu as necessarias instrucções, que se acham á disposição dos interessados.

A participação dos nossos colleccionadores de specimens raros de orchidéas na exposição de Miami trará, sem duvida, excellentes resultados para a propaganda do Brasil, constituindo, ao mesmo tempo, um dever de patriotismo, uma vez que a maior parte dos paizes centro e sul-americanos será ali representada.

O sr. Alipio Costallat leu o parecer favoravel que elaborou sobre a petição de equiparação de vencimentos feita pelo director do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", dr. Armando Gonçalves, aos directores das demais repartições do Estado. Não havendo quem queira usar da palavra é posto a votos e approvado esse parecer.

Falou ainda o sr. Vicente de Moraes reclamando que a Secretaria das Finanças do Estado, até a presente data, não respondeu ao pedido de informações que, a requerimento, seu, a Secretaria do Conselho fez sobre o processo referente á alteração do perimetro urbano do 1º districto, e á creação da zona urbana do 3º districto do Municipio de Bom Jardim. O presidente declarou que o director da Secretaria providenciará a respeito.

Não havendo mais processos em condições de serem discutidos, o presidente encerrou a sessão, marcando a proxima reunião para o dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Alistamento Eleitoral

Os titulos expedidos hontem

O dr. Duque Estrada Junior, juiz da 7ª zona eleitoral, mandou hontem expedir titulos de eleitor aos seguintes alistandos:

Margarida Buhler, Hernane Medeiros Mello, Maria Passos, Oswaldo de Araujo Motta, João Ignacio Moreira, Floriano de Lima Brayner, Ary Freitas Nabuco de Araujo, Argemiro Francisco Paulo, Antonio Fernandes de Carvalho, José Luiz da Silva, Manoel Baptista Pereira, Ignacio Ferreira, Walter da Costa Meirelles, João Lopes de Sá Coelho, Alvaro Antonio Corrêa, José Pelacani, Julio Corrêa da Silva, Antonio de Assumpção, João Baptista da Rosa, Alvaro de Souza, João Santos da Fonseca Costa, Camillo Garcia da Silva, Lincoln Avila de Souza, Olivio Antonio Teixeira, Antonio Rosa Garcia Junior, Luiz Borges de Barros Filho, Gelbeck Sinichal de Goffredo, Elydio Gonçalves de Oliveira, Pedro Rodrigues Sampaio, Jarbas Vieira da Cunha, Manoel Joaquim da Silva, Aristhodemos da Cunha Gomes, Asclepiades José Ferreira, Antonio Thomaz Gomes, Ernesto Marques, Horacio Soares de Jesus, Octavio Pinto da Silva, Benjamin dos Santos Vianna, Sylvio Americo Santa Rosa, José Joaquim de Trindade Filho, Theophilo Marques da Costa, Edith Lobo, Armando Soares de Almeida Sobrinho, João de Souza Vieira Guimarães, Antonio Espinola Veiga, Adolpho Mendonça de Menezes, Sebastião Monteiro Dias, Francisco Antonio da Silva, Nelson Maria do Espirito Santo, Vicente de Paula da Gloria Oliveira, Arthur Tiburcio Costa, Reynaldo Ribeiro de Moraes, Augusto Cesar de Almeida, Plinio Rubens Coutinho, Roberto Lisbôa Pinto, Raul Dias Martins, Raul Francisco da Rocha, Gil de Medeiros Santos, Antonino Francisco Bittencourt, Zery Baptista, Ricardo Fegant Pontes, Natal Mauro, José Barbosa Teixeira, Valentim Rodrigues da Cunha, Antonio Francisco de Souza, Oscar Bittencourt da Rocha, José Maria Vaz Lobo da Camara Leal, João Rodrigues Velloso, Homero Porto, Paulino Rodrigues da Silva, Ascelino Fonseca de Oliveira, Alcino Gomes do Amaral, João Moura Carvalhinho, José Garça, Mario Reis, Joaquim de Oliveira Aguiar, Carlos de Siqueira Porto, José Venuti de Andrade, Manoel Schwartz Wilson, José Marinho, Aristides Bruno Pereira, Francisco Bruno Pereira, Arsenio Cabral, Moacyr Franco, Arebella de Leão, Brigida Gomes dos Reis, Francisco dos Santos e Manoel Ribeiro Soares.

Os titulos serão entregues no respectivo cartorio aos proprios eleitores ou a quem apresentar a senha-recibo do pedido de inscripção, trazendo no verso a assignatura do eleitor.

Installou-se o Congresso Catholico do Amazonas

A solennidade realizou-se na Cathedral de Manáos

Manáos, 11 (A. B.) — Por iniciativa das ligas catholicas de todo o Estado foi solennemente installado hontem na Cathedral o Congresso Catholico, cujas sessões preparatorias se vinham realizando ha dias nesta capital.

A cerimonia da installação effectuou-se ás 8 horas, sob a presidencia do bispo diocesano, revestindo-se de grande imponencia.

Todas as classes sociaes do Amazonas contribuiram para o maior brilho da solennidade, enviando á sessão inaugural numerosos representantes, que enchiam completamente o recinto da Cathedral.

Além do bispo, que abriu a sessão com um rapido discurso, falaram varios outros oradores, dentre os quaes se destacaram os srs. Alfredo da Matta, Huascar de Figueiredo, Leopoldo Pires, membros da Academia Amazonense de Letras, e o padre Luiz Thomé de Souza.

Ouvidos com interesse pela numerosa assistencia, esses oradores se extenderam sobre as finalidades do Congresso, expondo, ao mesmo tempo, varias theses de acção social catholica inspiradas pelo momento brasileiro e que deverão ser desenvolvidas e discutidas pelo Congresso.

Insistiram os oradores sobre a necessidade do alistamento de todos os catholicos, afim de que a religião possa representar uma força nas proximas eleições nacionaes, elegendo seus representantes que defenderão na Assembléa Constituinte, a ser eleita em 3 de maio, as doutrinas da Egreja, combatendo as propostas que vierem de encontro ás mesmas doutrinas.

Manáos, 11 (A. B.) — Continuarão, ainda por varios dias, os trabalhos do Congresso Eleitoral Catholico, installado hontem nesta capital sob a presidencia do bispo diocesano.

O Congresso, que conta com o apoio de elementos pertencentes a todas as classes sociaes do Amazonas e foi promovido por iniciativa das Ligas Catholicas, terá o resultado dos seus trabalhos publicados detalhadamente pela imprensa para que a população catholica possa acompanhal-os.

(a3986)

Intensifica-se a campanha contra o arrendamento da E. F. Noroéste

São Paulo, 11 (A. B.) — Prosegue na imprensa forte campanha contra o arrendamento da Estrada de Ferro Noroéste. Um jornal da manhã affirma, entre outras coisas:

"O engenheiro Gaspar Ricardo candidamente assevera que, na hypothese da incorporação da Noroéste pela Sorocabana, a tendencia será para a manutenção senão diminuição do "statu quo" territorio. Entretanto, prosegue o jornal, sabe-se por experiencia propria que o governo paulista nunca mostrou qualquer acanhamento em elevar discricionariamente as tarifas de suas ferrovias. A Sorocabana, por exemplo, passou a ser cáballa em todos os projectos nesse sentido.

Os amigos do governo estadual sempre affirmaram a necessidade de se jogarem rios de dinheiro em melhoramentos de toda série, perfeitamente discutido quanto á sua efficacia no que diz respeito á capacidade remuneradora. A mania de hyper-americanismo ferroviario, em uma estrada de bitola estreita, chegou ao paroxismo. Uma ferrovia que rende apenas 20.000 contos custa hoje ao Estado, em consequencia desse delirio de grandeza, cerca de um milhão de contos de réis.

Sua renda não attinge, pois a 2%. Entretanto, o Estado de São Paulo paga de juros dos emprestimos em seu beneficio somma superior, calculada ao cambio nominal do Banco do Brasil em cerca de quarenta mil contos.

Eckener e a possibilidade da linha aerea para as Indias Hollandezas

Friedrischafen, 11 (A. B.) — O dr. Hugo Eckener, de volta de sua viagem ás Indias Hollandezas, fez declarações em torno das observações realizadas, dizendo que é possivel, no caso das condições meteorologicas manterem-se favoraveis, a organização de um serviço de communicações aereas entre a Europa e aquella região. A estação de partida ficaria no Mediterraneo e seria possivel a combinação desse serviço como para a America do Sul, que utiliza Barcelona como ponto intermediario. Esta cidade tornar-se-ia assim, uma das mais importantes juncções de trafego internacional aereo.

A distancia total da viagem de Barcelona á Batavia é de 13.000 kilometros.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DAS ARVORES

Primeira conferencia brasileira de protecção á natureza

Tendo em vista assegurar o maior exito ao certamen a Sociedade dos Amigos das Arvores resolveu transferir para junho proximo, a Primeira Conferencia de Protecção á Natureza que projectava realizar na ultima semana do mez corrente.

Recebido com as mais francas sympathias, o certamen, está despertando o interesse de tetchnicos no assumpto, tendo sido distribuidos circulares e questionarios de propaganda a todos os municipios do paiz.

Pessoas do interior, por iniciativa propria, estão cooperando na reunião de dados educacionaes, noticias sobre arvores seculares, historicas ou legendarias, primores da flóra, da fauna e do sólo, o que permitte esperar que a bem inspirada iniciativa da Sociedade seja de lisongeiros resultados.

Estão começando a chegar á séde social as respostas aos questionarios distribuidos, varias theses interessantes já foram egualmente recebidas, entre ellas duas de Buenos Aires sobre a "Protecção á Natureza na America do Sul".

A Conferencia será presidida pelo professor Roquette Pinto, director do Museu Nacional, sob os auspicios das mais altas autoridades do paiz.

A Sociedade dos Amigos das Arvores continua a solicitar subsidios relativos a assumptos attinentes aos objectivos geraes do certamen, dirigindo-se a quantos reconhecem a importancia dos problemas a serem examinados.

UMA EXPERIENCIA DE UM NOVO TYPO DE PÁRA-QUÉDAS NO CAMPO DOS AFFONSOS

O sargento Hohmann, da Escola de Aviação Militar, saltou no espaço da altura de dois mil metros, realizando a prova com absoluto exito

Em sensacional demonstração de experiencia de um typo de pára-quédas, o sargento Affonso Hohmann, da Escola de Aviação Militar, saltou, hontem, de uma altura de 2.000 metros, obtendo absoluto exito. A prova emocionante, que se deu pela manhã de hontem, attraiu ao Campo dos Affonsos grande assistencia composta em sua maioria de militares interessados naquella exhibição technica. Assim, após os exercicios quotidianos realizados na pista da Escola, effectuou-se a experiencia do novo pára-quédas, sob os olhares anciosos dos espectadores.

O sargento Hohmann tomou logar no avião "Morane 130", pilotado pelo sargento Cid Brigger, que alçou vôo immediatamente, elevando-se em aspiral até os 2.000 metros de altura. Ahi, depois do "Morane" sobrevôar a pista por algum tempo, o sargento Hohmann saltou no espaço, munido do novo pára-quédas, que, quasi immediatamente, principiou a abrir-se, começando, então, tocado pelo vento, a lenta descida. O pára-quedas caiu na Villa Militar, defronte do quartel do 1º R. I. Praças daquella corporação correram em auxilio do destemido aviador, que, por felicidade, se encontrava perfeitamente bem, mostrando-se calmo e satisfeito pelo exito da prova, que vinha assegurar, assim, praticamente, a efficiencia do pára-quédas usado.

Os officiaes de aviação e os technicos desta arma ficaram bem impressionados com as condições de segurança do novo typo de pára-quédas.

Um fazendeiro paulista assassinado

Franca, 11 (União) — Por questões particulares, o pharmaceutico Chrysogono de Castro Correia, que é tambem solicitador em Ituverava, assassinou, na Confeitaria Recreio, desta cidade, a tiros de revólver, o fazendeiro Dyonisio Alves Brandão, de Jeriquara.

O criminoso apresentou-se espontaneamente á policia, onde depois de ser ouvido pelo delegado, foi posto em liberdade.

QUINHENTOS TRABALHADORES DA E. F. DE GOYAZ EM SITUAÇÃO ANGUSTIOSA

Um appello pungente ao chefe do governo provisorio

Goyaz, 11 (A. B.) — Varias pessoas chegadas recentemente de Bulhões, estação terminal da Estrada de Ferro de Goyaz, em declarações que fizeram á imprensa narram ás condições afflictivas em que se encontram cerca de quinhentos operarios, ha pouco dispensados dos serviços de construcção daquella via ferrea.

Sem meios de regressarem aos seus lares, sem credito para obterem generos de primeira necessidade e privados ha dois mezes dos seus salarios, esses homens se arrastam, com suas familias, pela mais horrivel penuria.

Goyaz, 11 (A. B.) — Os quinhentos trabalhadores dispensados dos serviços de construcção da Estrada de Ferro de Goyaz, que se econtram, em consequencia, ás portas da miseria e da fome, dirigem, por nosso intermedio e dos jornaes cariocas, um appello ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, para que, mandando abrir o credito necessario ao proseguimento dos trabalhos agora interrompidos, lhes forneça meios de ganharem o sustento de suas familias.

Goyaz, 11 (A. B.) — Ao que nos informam pessoas residentes em Bulhões e que se encontram presentemente nesta capital, o sr. Mario Caiado, influente chefe liberal naquella zona, teria dirigido ao sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, o seguinte appello em favor dos quinhentos operarios que trabalhavam na construcção da Estrada de Ferro de Goyaz, e foram agora dispensados em consequencia da suspensão das obras.

"Sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda. Rio. Venho appellar v. ex. sentido conceder credito proseguimento trabalhos construcção do paiz sem transportes productos seu tr balho. Suspensão avançamento estrada com dispensa 500 trabalhadores representa quadro duplamente doloroso para goyanos acompanharam v. ex. desejosos obra reconstrucção nacional tivesse sua projecção nesta unidade encravada região mais central Federação Brasileira. Attenciosas saudações. — *Mario Caiado*."

A GRIPPE

A propagação ainda continúa — Um abuso no preço dos frangos

Confirmam-se, felizmente, os prognosticos das autoridades sanitarias a respeito da morbilidade da grippe. Decorrida a primeira semana do surto intenso, que dominou todos os bairros da cidade, verifica-se que a molestia tem sido benigna, pesando muito pouco nas estatisticas obituarias. Não chega a cincoenta o numero de fallecimentos em consequencia da grippe.

A propagação, no entanto, continúa. Dia a dia augmentam as cifras de grippados, sendo quasi todos os casos de tratamento domiciliar, sem complicações que demandem cuidados extremos.

Hontem, estivemos no Posto da Assistencia de Copacabana. O movimento alli é intenso. Tanto o dr. Vicente Luz, director do posto, como os medicos que trabalham sob suas ordens, têm redobrado de actividade, afim de attenderem ao avultado numero de pessoas que ali vão em busca de soccorros.

O dispensario, principalmente, tem estado repleto, pela manhã. Os doentes são attendidos pelo dr. A. Lintz, e as receitas são encaminhadas para a pharmacia do Posto Central. Nada menos de trinta a quarenta enfermos de grippe ali apparecem diariamente.

Os medicos que attendem aos soccorros de ambulancia, têm registrado tambem varios chamados para casos de grippe.

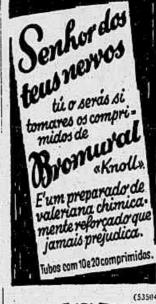
UM ABUSO QUE E' PRECISO CORRIGIR

Têm-nos chegado varias reclamações a proposito do preço exaggerado dos frangos, que estão sendo vendidos por quantia superior á fixada nas tabellas da Prefeitura.

De facto, ha estabelecimentos de aves e alguns vendedores de rua que estão exigindo seis a sete mil réis por um frango. E' um abuso. Como todos os abusos, esse apparece na occasião de maiores difficuldades para a população, quando a doença invade todos os lares e aquella mercadoria se torna genero de primeira necessidade.

Urge, portanto, uma energica providencia das autoridades municipaes incumbidas da fiscalização dos generos.

(53504)

SERVIÇO DE REPRESSÃO AOS TOXICOS E ENTORPECENTES

O 1º delegado auxiliar elogia um de seus auxiliares

Conforme noticia que demos ha dias, voltou a dirigir o serviço de repressão aos toxicos e entorpecentes, o commissario-inspector Pericles de Castro em substituição ao seu collega André Romero que passou a servir no cartorio da 1ª delegacia auxiliar.

Nesse sentido, o sr. Brandão Filho, 1º delegado auxiliar, dirigiu ao chefe de policia o seguinte officio:

"Exmo. sr. capitão, chefe de policia — Deixando, a pedido, o cargo de chefe da Secção de Toxicos e Mystificações, o commissario André Romero, para desempenhar outra commissão nesta delegacia auxiliar, num dever imposto pela Justiça, solicito de v. ex., seja consignado na fé de officio desse funccionario, que é um elemento destacante em nossa policia, como verdadeira expressão moral, intellectual e profissional que é, o modo louvavel porque se conduziu ali: — efficiente, intelligente e honesto com apreciaveis resultados para o serviço publico".

Assaltou o amigo para roubar

Ha varios dias o operario Olivio Braz Loureiro, morador á rua Iriry n. 31, Villa dos Lyrios, estação de Cavalcanti, deu hospedagem ao individuo Manoel Hilario, que com elle ficou morando de favor.

Hontem, Olivio foi chamado para fazer u mserviço e levou em sua companhia para ajudal-o, Manoel.

Terminado o trabalho, Olivio recebeu o dinheiro e tomou o rumo de sua casa junto com Manoel.

Este, individuo de pessimo instinctos, pensou logo em roubar aquelle que fôra seu amigo.

Ao chegarem á rua Tumucumaqui, Manoel, com a foice que trazia, atacou Olivio para se apossar do dinheiro.

Aos gritos da victima acudiram o cabo n. 68 da Policia Militar e o investigador n. 857 que prenderam o criminoso e o levaram á delegacia do 20º districto, onde foi autuado.

A victima, que soffreu fractura exposta do frontal, ferimentos contusos no molar e nos labios recebeu curativos na Assistencia do Meyer e foi internado no Prompto Soccorro em estado grave.

"Espelhinho", o terrivel larapio, ha dias evadido da Casa de Detenção de Nictheroy, foi capturado em Araruama

O chefe de policia fluminense, dr. Joubert Evangelista da Silva, recebeu hontem, uma communicação de que o conhecido meliante Gervasio Andrade, vulgo "Espelhinho", evadido da Casa de Detenção de Nictheroy, na terça-feira de Carnaval, fôra capturado no municipio de Araruama. Effectivamente, hontem á noite "Espelhinho" desembarcava na estação de Neves, sendo encaminhado immediatamente para a Casa de Detenção.

"Espelhinho", vae agora responder a mais dois processos, por ter praticado dois assaltos em Nictheroy, durante o periodo de sua evasão e sobre cuja autoria não paira a menor sombra de duvida.

UM CRIME MYSTERIOSO EM BELLO HORIZONTE

A victima foi encontrada com doze facadas

Bello Horizonte, 11 (União) — Occorreu esta noite no Horto Florestal uma impressionante scena de sangue, que a policia até o presente momento não conseguiu ainda esclarecer. Augusto dos Santos, ao chegar em casa esta madrugada encontrou o corpo de um homem estendido no chão, na porta de sua casa. Examinou-o e percebeu tratar-se de Gumercindo, filho de Joaquim Thomaz de Aquino, funccionario aposentado da Central, residente ali perto. O corpo de Gumercindo estava em deploravel estado, pois mãos criminosas lhe haviam desferido cerca de 12 facadas. O homem, na luta, naturalmente se defendendo, teve as mãos cortadas com profundos golpes de faca. Sem paletot, a camisa branca estava toda tinta de sangue e achava-se sem as botinas, tendo os pés calçados de meias. Apurou a policia que Gumercindo, durante o dia de hontem, havia tido uma desavença com um tal Affonso, proprietario de uma pensão para operarios, e que Affonso fôra atirado ao sólo juntamente com o animal que cavalgava, por Gumercindo. Este era um rapaz de genio morigerado, gostando entretanto de beber, tornando-se então valente e brigador. A policia empenha-se em esclarecer o movel do crime, constando, porém, á ultima hora, que o criminoso se apresentára a um guarda-civil, nas immediações do local do crime.

Sobre o incidente entre um official da Policia Militar e um investigador

Esteve em nossa redacção, hontem á noite o 2º tenente da Policia Militar, José Nunes da Silva Sobrinho, que nos pediu rectificar o noticiario de um vespertino sobre o incidente policial occorrido entre elle e as autoridades do 9º districto.

Assim nos contou aquelle official o facto:

Indo ao Hospital da sua corporação internar seu pae, que fôra atacado de um derrame cerebral, ante-hontem, ás 9 horas da noite, ao regressar, verificou correrias na rua Coqueiros, proxima a dr. Agra.

Verificando que um soldado commettia violencias, aggredindo um civil, advertiu-o.

Nessa occasião, surgiu o investigador Leonardo, que disse estar o soldado assim agindo por sua ordem e que ia se communicar com o delegado, declarando que o tenente José Nunes Sobrinho estava difficultando o policiamento.

O delegado Frota Aguiar que pedira ao tenente para ir á delegacia explicar a sua interferencia no caso, encontrou-se com o mesmo na travessa Marieta.

Estava a autoridade policial acompanhada de cinco investigadores e dois motoristas, e ao se defrontar com o official, que estava fardado, deu-lhe voz de prisão.

Perguntando o tenente a razão da prisão, pois não commettera nenhum crime, foi inopinadamente agarrado pelos cinco investigadores, que tentaram, á força, conduzil-o para a delegacia.

Ante tal violencia, o tenente resistiu e só foi conduzido, escoltado por um official, para o Quartel General da Policia, de onde seguiu para a delegacia, onde foi autuado pelo proprio delegado, que pactuara na violencia, sendo testemunhas os investigadores.

O tenente Sobrinho pediu-nos tambem para transmittir aos seus collegas o agradecimento pelo conforto moral que lhe levaram, numa unanime demonstração de solidariedade.

TRIBUNAL DO JURY

JULGAMENTO DE AMANHA

Réo: Waldemar da Hora. Crime de homicidio.

O Chile augmenta os direitos de importação

Santiago, 11 (A. B.) — O governo assignou o decreto de lei que augmenta de 50 °|° os direitos de importação.

O conflicto do Chaco

A ARTILHARIA EM DUELLO

La Paz, 11 (A. B.) — O Estado-Maior informa, que, no sector de Toledo, reiniciou-se o fogo de artilharia, estabelecendo-se um duello de grande intensidade. Em Campo Jordan a situação é de calma. No sector de Nanawa, os bolivianos repelliram patrulhas inimigas que tentavam approximar-se de suas posições. Nos demais sectores, não ha novidade.

UMA INFORMAÇÃO BOLIVIANA

La Paz, 11 (A. B.) — O correspondente de "La Rason", na zona de operações, informa:

"Em Nanawa, patrulhas paraguayas se empenham diariamente em busca de uma saida, sendo invariavelmente repellidas. Noticias procedentes de Embarcacion annunciam que, depois de intenso fogo de artilharia, uma columna paraguaya de 400 homens tentou romper o cerco, sendo totalmente aniquilada. Apezar de Corrales estar em nosso poder ha muito tempo, os communicados paraguayos teimam em affirmar que se luta nas suas redondezas. Os paraguayos continuam sob pressão de nossas forças, no sector de Castilho e de Fernandez".

O PARAGUAY ADQUIRIU OITO PODEROSOS AVIÕES

La Paz, 11 (A. B.) — O correspondente de "El Diario" informa que o Paraguay adquiriu oito aviões, os quaes segundo a "Critica", de Buenos Aires, não têm similares na America.

CIRURGIÕES E ESTUDANTES BOLIVIANOS QUE PARTEM

La Paz, 11 (A. B.) — Seguiram para o Chaco cinco cirurgiões e quinze estudantes de medicina, constituindo o decimo contingente que envia a Universidade de São Francisco Xavier.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valôres postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

Exterior

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Numeros atrazados ... $500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1058; redacção, 2-5098; gerencia, 2-0597. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. [illegible]; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira [illegible] representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, [illegible] & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empreza Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empreza Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moreira Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

O CULTO LITERARIO DO PASSADO

Alguns annos atrás, foi moda desdenhar das obras literarias de ambiente historico, ou daquellas que, motivadas na vida do passado, fazem consistir o seu maior interesse na anecdota, definida por Jules Claretie como "a consagração da historia".

O argumento (produzido fóra ainda de toda a preoccupação vanguardista e ultra-moderna) de que o homem de letras deve pertencer ao seu tempo convenceu muita gente. Além disso — dizia-se — a variedade e a vertigem da vida contemporanea, a complexidade e a multiplicidade dos problemas que inquietam a consciencia universal offerecem ao escriptor um campo de acção tão vasto que elle, para encontrar assumptos, póde dispensar-se de mergulhar a sua attenção no passado. Simplesmente, isto não é bem assim. Em primeiro logar, os problemas da historia tambem são problemas e, pela porção de interesse humano que contém, pertencem a todas as épocas. Em segundo logar, um escriptor não deixa de ser do seu tempo pelo facto de versar um assumpto historico, desde, evidentemente, que delle se occupe com o espirito e a technica de sua época, e usando dos processos e dos methodos que caracterizam a mentalidade contemporanea. E' pueril suppôr que um homem de letras ou um artista se desintegram da sua época pelo simples facto de se inspirar em motivos pertencentes a épocas longinquas. A *Santa Joanna* de Bernard Shaw — por exemplo — não será uma obra literaria modernissima?

O desdem de certos escriptores pela literatura de ambiente historico tem, a meu vêr, outras causas menos facilmente confessaveis. Esses escriptores — que é, afinal, humano — desdenham daquillo que não sabem fazer. Com effeito, nem toda a gente, mesmo dispondo de qualidades apreciaveis de homem de letras, é capaz de transmittir-nos a physionomia, o colorido, o movimento, o pitoresco, a emoção das passadas épocas. Primeiro, porque nem todos podem sentir essas épocas (saber senti-las é já um dom especial); depois, porque a reintegração literaria das civilizações e das edades remotas exige uma preparação, uma capacidade de estudo, uma capitalização de tradição, um conhecimento da archeologia, da ethnographia e da lingua que nem todos possuem e que, evidentemente, não se adquire de improviso — não fallando da questão do assumpto, de composição, de evocação, de suggestão verbal, nesse agudo sentido das realidades distantes, que presuppõe uma aptidão e uma technica especiaes. O "desdem" de certos escriptores pela obra de "reconstituição" historica é [illegible] uma attitude de espirito por demais conhecida. As raposas passam displicentes — naturalmente porque as uvas estão altas.

Mas — perguntar-se-á — a que veem semelhantes considerações?

Ellas acudiram-me ao espirito quando acabei de ler o livro, por muitos titulos notavel, que se intitula "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis". Aqui temos, em Luiz Edmundo, o exemplo de um homem de letras que é bem do seu tempo; que certamente não deixou de o ser por ter escolhido, para assumpto de um trabalho, a historia anecdotica da sociedade fluminense do seculo XVIII; e que, na evocação pictural, por vezes caricatural, dos aspectos, dos costumes e da typologia carioca setecentista, se manifesta na plena posse do dom infelizmente raro no escriptor — o dom de reconstituir as velhas épocas, de animar a multidão, de [illegible] — A espessa poeira dos seculos [illegible]. "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis" é uma grande reportagem retrospectiva, feita com vibração e com vivacidade por um superior jornalista moderno, nas praças, nas ruas e nos salões da velha cidade colonial, que era a cidade do conde da Cunha e de D. João VI e do conde dos Arcos. [illegible] agora, se não tudo aquillo [illegible]. Sei apenas que não *estamos*, de facto, na velha cidade colonial; [illegible] do livro, o talento singular de Luiz Edmundo nos levou até lá; que *vêmos*, nitidamente, o que o escriptor quer que nós vejamos: que a sua mestria de aguarellista, de pintor luminoso e ligeiro, o seu poder de suggestão, o seu penetrante sentido "do que passa" nos põe em contacto com as realidades historicas e anedocticas de ha dois seculos, tão facilmente como nos mostraria o maravilhoso, o deslumbrante Rio de Janeiro do seculo XX — tornado possivel porque o pequeno burgo colonial de setecentos existiu...

Quem lê este bello livro talvez supponha, illudido pela apparente facilidade da linguagem e pela sóbria harmonia das proporções, que é facil produzir uma obra assim. Por experiencia propria affirmo que o não é. O "Amor em Portugal no seculo XVIII", livro escripto pouco mais ou menos nos moldes do ultimo trabalho de Luiz Edmundo, sei que pertinazes esforços me custou. E porque o sei — melhor do que a maioria dos seus leitores, visto ter desbravado o mesmo terreno — cumpro o dever de saudar o illustre escriptor brasileiro, que com tanto brilho mantém, na literatura americana de lingua portugueza, as tradições deste genero literario. Luiz Edmundo sente-se perfeitamente á vontade no seculo de setecentos, como se nelle tivesse vivido. Fala-nos do Rio de Janeiro dos vice-reis, das suas egrejas barrocas, das suas ruas pedregosas, das suas adufas espreitadeiras, como se o estivesse vendo da janella do seu gabinete de trabalho. Conheceu tão bem as "sécias" e as "galvotas" da côrte carioca, como se lhes tivesse assistido no polvilhar da cabelleira ou passado com ellas o [illegible] dourado do mesmo côche. Sente o passado como um artista, e transmitte-nos a graça, o colorido, a emoção desse passado distante, pelos processos rapidos e syntheticos de um escriptor de hoje. O seu livro — embora nem sempre favoravel á acção colonizadora dos portuguezes — vê-se bem que foi escripto com ternura, verdadeira e filial ternura pela antiga cidade colonial onde, já no tempo de dom João VI, se adivinhava em germen a gloriosa, a luminosa Cosmopolis americana...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 11 ás 14 horas do dia 12: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom [illegible]. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos por vezes. [illegible]

Exigencias eleitoraes

Os juizes das zonas eleitoraes receberam do Superior Tribunal Eleitoral um officio, determinando-lhes que não expedissem titulos de eleitores sem que das tres vias dos mesmos constassem as respectivas notas. Semelhantes notas, aliás, foram dispensadas em virtude da nova lei de emergencia.

A providencia do Superior Tribunal, no momento, virá retardar e difficultar os serviços da referida expedição de titulos. Os juizes, que a farão cumprir, temem as responsabilidades de um fracasso inevitavel.

Assim, para evitarem a balburdia, além dessa providencia acarretar a inutilidade de uma grande somma de esforços já despendidos na expedição de cerca de 32.000 processos em andamento no periodo do decreto de emergencia, os juizes representaram ao presidente do Tribunal Regional, pedindo-lhe uma medida que resolva a situação.

Como decidirá o Regional? Sem intuito de pôl-o em conflicto com o Superior, o caso é que o retardamento dos trabalhos eleitoraes constitue um máo precedente.

As gratificações addicionaes

Ainda não teve solução a questão das gratificações addicionaes, por tempo de serviço, cujo pagamento foi violentamente suspenso pelo governo. Acto de puro arbitrio, que não encontra apoio nas tradições do nosso direito, nem na letra da propria lei organica da Revolução, sua derogação se torna um imperativo da administração. Não é possivel mantel-o, provado como está que a sua vigencia [illegible] prejuizos ao Thesouro.

Perseverar no erro, por lamentavel teimosia, [illegible] pelos funccionarios [illegible] para reparar esses actos [illegible] administrações.

Aproveite o sr. Oswaldo Aranha a revisão das tabellas orçamentarias para restabelecer [illegible] o restabelecimento do pagamento suspenso.

Além de semelhante providencia, extinguir compromissos, cada vez maiores, decorrentes da attitude do governo com referencia ás gratificações addicionaes, teria o merito de collocar em situação de egualdade o funccionalismo publico.

Porque o que se verifica presentemente é a privação do pagamento ao funccionalismo federal, e o pagamento normal dessa vantagem a funccionarios estaduaes e municipaes, tão brasileiros e tão senhores de seus direitos como os outros...

Voto de applauso merecido

Por proposta do sr. João Guimarães, na reunião dos nilistas, destinada a reorganizar o antigo partido fluminense, foi approvada a redacção de um telegramma ao sr. Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, louvando-o pela sua attitude de imparcialidade em face das reorganizações partidarias e das competições politicas em effervescencia, em vista da approximação do pleito eleitoral.

Já tivemos opportunidade de notar o desinteresse do interventor fluminense pelas arregimentações partidarias, em contraste com o modo de proceder da maioria dos interventores.

E quando assim nos manifestámos, á margem da noticia sobre um conclave politico de prefeitos, por iniciativa de um interventor, dissemos que a intromissão era tanto mais condemnavel quanto é certo que o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, evita systematicamente tomar iniciativas politicas de caracter partidario. Por que não fazem o mesmo os interventores, delegados do governo revolucionario?

Bandeira de Alphabetização

Mais uma iniciativa patriotica verificada em São Paulo, em relação á instrucção popular: a Bandeira de Alphabetização. O programma dessa brilhante e opportuna fundação por si mesmo se recommenda, dispensando encomios. Os objectivos da Bandeira agora desfraldada se resumem no seguinte: alphabetizar; propagar methodos efficientes de ensino; impressão dos mesmos, em larga escala, para distribuição gratuita; organização de bibliothecas nos municipios do Estado; disseminação dos verdadeiros principios moraes e civicos como elementos formadores do caracter das creanças; ensinamentos necessarios, habilitando-as para a vida pratica; reconhecer no professor o principal modelador da alma dos jovens.

E ahi está a synthese de um programma, aliás, de grande amplitude e sem duvida cheio de difficuldades na respectiva execução. Dada, todavia, a perseverança de que tem fornecido provas o paulista, na sua antiga e bem compensada luta em favor da educação, é de esperar que a Bandeira de Alphabetização attinja todos os seus patrioticos objectivos, além de proporcionar um exemplo que não deve ser desprezado pelas outras unidades federativas do paiz.

Não precisamos reportar-nos ás ponderações que temos feito a proposito das suggestões da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, referentemente á instrucção popular. Disponham-se todos os Estados do Brasil a ver no ensino primario e na escola profissional um dos mais relevantes problemas do paiz.

E' mesmo difficil ser eleitor!

Essa historia de estar a pique de desistir de ser eleitor o sr. Mauricio de Lacerda, procurador da Fazenda Municipal, pelas difficuldades que encontra para conseguir o respectivo alistamento, — o dr. Mauricio, que é alistando ex-officio — é uma noticia que desalenta os mais corajosos e pacientes. Demonstra, ao mesmo tempo, que o alistamento, se não é propriamente uma burla, é um combate sério em que o candidato ao titulo de votante terá de entrar com todas as armas e disposto a todos os sacrificios.

Ora, positivamente não será assim que o Districto Federal conseguirá arranjar um eleitorado, senão muito numeroso, pelo menos compativel com a sua importancia de capital do paiz. Tem-se feito mais de uma referencia a todos os obstaculos levantados ao modesto cidadão que, no cumprimento de um alto dever civico, requer o seu titulo de eleitor.

Por esse e outros casos, que são de pleno dominio publico, o que se apura é que á proporção que se approxima a época do pleito crescem as difficuldades para um simples alistamento.

Os funccionarios e os pleitos

Estamos informados de que em algumas repartições publicas já se esboça uma tendencia muito pronunciada de constrangimento eleitoral, não escapando a essa compressão até as senhoras, que trabalham nas mesmas. Não acreditamos, todavia, que semelhante attitude seja autorizada pelos chefes de serviço, e ainda menos por superintendentes de mais alta graduação.

Se o funccionario publico devesse ficar condemnado, como na Republica velha, a receber ordens, para actuar, nos pleitos, conforme a vontade ou o capricho de seus superiores hierarchicos, seria o caso de perguntar para que se faz toda a encenação de um alistamento rigoroso e limpo?

E' provavel, é quasi certo que essa compressão prematura parta dos novos cabos eleitoraes, que não vacillam em desconceituar os objectivos da revolução. Denunciamos o facto sem especializações nem detalhes, mas de tal modo é elle positivo que não hesitariamos, se fosse necessario, em nomear as repartições onde o vexame se verifica.

A alta dos generos

Desde ha dias que estão subindo de preço os generos de maior consumo: feijão, arroz, banha, batata e assucar.

A tabella da Directoria Geral do Abastecimento consigna algumas delles, correndo outros por conta dos vendeiros, que aliás pouca importancia dão á tabella e á Directoria...

Para essa alta, nenhuma razão apparece, senão com referencia ao assucar, objecto de exploração de meia duzia de espertos endinheirados.

Aproveitando-se da "protecção" do governo aos agricultores contra os consumidores, adquiriram grandes *stocks* e estão forçando a praça, o que não é novidade, nem occorre pela primeira ou pela segunda vez...

Mas, para o feijão, para o arroz, para a banha, para a batata, como explicar a alta se não ha falta de mercadoria e a perspectiva da nova safra é de abundancia sem precedentes?

A Directoria Geral do Abastecimento precisa sair do marasmo em que vive e mostrar que faz alguma coisa... pelo menos para justificar os milhares de contos que custa á Prefeitura.

Taxas do ensino

Quando o sr. Washington Pires assumiu a pasta da Educação e Saude Publica, discursando prometteu reduzir as taxas do ensino, tanto no secundario como no superior.

As academias eram caras e os estabelecimentos de ensino secundario ainda mais.

O ministro vae cumprir o promettido, e tanto assim que, segundo estamos informados, muito breve o governo decretará essa reducção, que já está estudada e formulada, collocando o ensino ao alcance dos menos favorecidos pela fortuna.

E' um serviço que a mocidade brasileira lhe ficará devendo. O sr. Washington Pires, tomando uma providencia dessa natureza, se recommendará á numerosa classe dos estudantes.

Coisas do ensino

Recebemos do presidente da Associação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro:

"A' directoria da Associação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro, que aprecia sobremodo a vossa elevada orientação jornalistica, razão de ser do grande prestigio moral do vosso criterioso jornal, não passaram despercebidos os dois topicos, da edição de 7 do corrente, intitulados: — "Extravagancias da Instrucção Municipal" e "Férias Escolares".

O contraste entre um e outro é chocante.

Emquanto aqui no Districto Federal os mentores do ensino primario, difficultam, com exigencias inconcebiveis, a alphabetização, esquecidos de que a Municipalidade não faz favor em ministrar o ensino, apparente e indirectamente gratuito, pois, para tal fim, aufere dos municipes a necessaria contribuição derivada dos multiplos impostos e tributos, — em São Paulo esse problema, melhor comprehendido, é tratado com sublimidade e carinho.

Haja vista a magnifica idéa que inspiraram aos cultos pedagogos no sentido de serem creadas as colonias de férias, adaptaveis á natureza das creanças que intellectual, physica e moralmente robustas hão de, forçosamente, ser amanhã o invejavel padrão de glorias para o Brasil.

Subscrevendo-me, aproveito o ensejo para vos protestar a minha admiração e alta consideração. — (a.) *Luiz Rodrigues Elras*, presidente."

Pobre Acre!

Nos ultimos dois annos têm sido sem conta os males atirados contra o desventurado Territorio do Acre onde, segundo relatou um vespertino, a população rural já se nivelou aos indigenas no estado de completa nudez, por motivo da miseria que tudo domina. Coroando tantas desgraças, a reforma technica do Ministerio da Agricultura, na ancia de tudo derruir, augmentando o numero dos sem trabalho, acaba de extinguir a Inspectoria Agricola, com séde na capital acreana.

A medida foi recebida em Rio Branco, segundo telegrammas que nos foram mostrados, com estupefacção de todos os habitantes.

Razão de sobra têm os acreanos, no seu prolongado soffrimento, quando se mostram arrependidos de haver reintegrado com seu sangue o malfadado Territorio na communhão brasileira!

Relogio parado

Por que parou o relogio da Gloria? Por falta de corda? Por qualquer avaria em seu machinismo? Seja o que fôr, esse relogio não funcciona ha tres dias. Não sabemos se já estará regulado quando apparecer esta nota. O que importa é o transtorno causado por esses desarranjos em relogios cujo funccionamento deveria merecer toda a attenção dos responsaveis por elle.

Um relogio publico, quando trabalha, presta inestimaveis serviços á população; quando não anda, porém, é uma coisa inutil e que toma, ás vezes, um logar precioso.

CORREIO SPORTIVO

Escotismo

10° GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

Uma bôa actividade da patrulha "Almirante Barroso"

A patrulha "Almirante Barroso", reunida no dia 2 de fevereiro ultimo, resolveu realizar um acampamento de férias movel e maritimo que duraria 7 dias, de 14 a 20 de fevereiro. Apresentado o programma ao Conselho de Tropa, foi o mesmo approvado na integra, depois de devidamente ventilado.

Como prova da estima da patrulha "Almirante Barroso", foi convidado a tomar parte neste cruzeiro o pioneiro Fuhad Maxnuck, da patrulha "Tiradentes".

O programma roteiro — Em reunião posterior a patrulha organizou o seguinte programma-roteiro:

Terça-feira, 14 — Praça 15 de Novembro á praia da Bica (ilha do Governador).

Quarta-feira, 15 — Praia da Bica, praia de S. Domingos (Nictheroy), Gragoatá (Nictheroy) e praça 15 de Novembro.

Quinta-feira, 16 — Praça 15 de Novembro á ilha das Enxadas.

Sexta-feira, 17 — Ilha das Enxadas, enseada de Botafogo e séde.

Sabbado, 18 — Séde á praia da Ribeira (ilha de Paquetá).

Domingo, 19 — Ilha de Paquetá.

Segunda-feira, 20 — Ilha de Paquetá, ilha de Itapacys e séde.

O barco — Para a realização dessa proeza foi escolhido o "Gumercindo Loretti" por ser o barco ideal para pequenas excursões no mar, tendo o C. T. do 10° grupo permittido a sua utilização.

A primeira etapa — Reuniu-se na caverna ás 12 horas do dia 14 de fevereiro deste, o effectivo da patrulha "Almirante Barroso" composto pelos pioneiros Wilson Atab, Laurindo Dias, Americo Felix e Nagib David, e o pioneiro Fuhad Maxnuck, da patrulha Tiradentes. Apparelhado o "Loretti" entre vibrantes saudações dos presentes, partiram rumo á praia da Bica na ilha do Governador, ás 3,30. A viagem foi optima. O pessoal estava assim dividido: no leme o Atab; no grande o Fuhad e o Nagib, na bujarrona o Americo. Ao montar a ponta da ilha Fiscal armaram o "Loretti" em aza de pombo e ao sopro rijo do SE navegaram uma hora e meia.

Descarregado o material procuraram o gerente da Companhia de Terrenos Guanabara, afim de obter o seu consentimento á installação de barracas na praça Santa Cruz, de propriedade daquella companhia. Meia hora depois surgiam duas barracas nos aprazíveis jardins da Companhia Guanabara. O "lunch" foi servido ás 6 horas da tarde. A's 8 horas chegou o Laurindo que não tinha podido viajar no "Loretti" em virtude de não ter conseguido as férias esperadas. Mesmo assim esse companheiro, como o Americo, vencendo obstaculos, compareceram a todos os pontos.

Ao brilharem as primeiras estrellas, o maestro Fuhad deu inicio ao seu primeiro concerto philarmonico, que foi immensamente apreciado pelos moradores locaes. A's 10,30 foi servido o café e em seguida dado o toque de silencio. Na barraca n. 1 dormiram o Fuhad e o Nagib, na n. 2 o Americo com o material e no "Loretti" como vigias dormiram o Laurindo e o Atab. E assim foi vencida com grande brilho a primeira etapa.

A segunda etapa — Quarta-feira, 15. Alvorada ás 6 horas. Café matinal. Laurindo e Americo embarcaram para o Rio na lancha da Ribeira, pois tinham que trabalhar. Os que ficaram desentalaram o campo e foram agradecer ao gerente da Companhia Guanabara a concessão para o acampamento. A's 8 horas o "Loretti" partiu a remos rumo á praia de S. Domingos, onde chegou pouco depois. Navegaram com absoluta falta de vento. A calmaria durou até ás 12 horas. O almoço foi feito e servido a bordo. Em companhia do chefe Abdon de Oliveira, que alli se achava, visitou o barco, que a F. B. E. M. acaba de presentear a tropa do Audax Club. Antes de partir para o Rio apreciaram as habilidades, daquelle chefe e do dr. Zied Portella Nocif, numa farta pescaria, da qual cinco bellos exemplares foram offerecidos. A's 6 horas, depois de uma bolina cochada rigorosa atracaram á rampa da Policia Maritima, afim de receber a bordo o Laurindo e o Americo que volviam á confraternizar.

Depois de jantar partiram ás Docas da F. B. E. M., onde participaram da inauguração da Escola de Chefes, na qual se matricularam o Atab, o Nagib e o Fuhad. A' noite, depois dessa ceremonia, realizaram um pequeno passeio pelas ruas centraes a titulo de diversão e propaganda. Tomado o café nocturno foi dado o toque de silencio, dormindo o Americo e o Fuhad no "Loretti", o Atab, o Laurindo e o Nagib acantonados na séde da F.B.E.M.

CLUB DE CHEFES

Na séde do Instituto Barão de Ayuruoca, á rua do Mattoso numero 125, reune-se terça-feira proxima, o Club de Chefes Escoteiros do Brasil.

Devem comparecer a essa reunião todos os associados.

Os addidos

Na Republica velha era muito commum os agentes fiscaes nos Estados permanecerem addidos ás capitaes ou mesmo ao Districto Federal. Esse mal, infelizmente, continuou na Republica nova.

Estão addidos á Delegacia Fiscal em Porto Alegre nove agentes do interior do Estado. Succede a mesma anomalia em São Paulo, onde se encontram addidos á respectiva Delegacia Fiscal, por exigencia do sr. Rezende Silva, dezoito agentes, o dobro, portanto, dos que se encontram em situação identica no Rio Grande.

A funcção daquelles serventuarios é fiscalizar a cobrança das rendas federaes, internas. Afastados dos seus postos no interior do Estado, é claro que durante esse tempo não ha, alli, nenhuma fiscalização.

Custa acreditar, assim, seja o director da Receita Publica, superintendente do serviço de fiscalização e arrecadação das rendas da União, o primeiro a fomentar o abandono daquella fiscalização.

O caso, como se vê, é dos que merecem a attenção do ministro da Fazenda, maximé depois daquelles agentes fiscaes terem banqueteado, em São Paulo, o sr. Rezende Silva...

Essa homenagem é indicio de que os seus promotores querem continuar por mais tempo naquella bôa vida.

A nova tabella das frutas nas quitandas

A nova tabella organizada pela Directoria do Abastecimento para o preço das frutas nas quitandas veiu encarecer em 40 a 60 °|° o preço do artigo. E' o que se conclue, examinando alguns desses preços. As bananas prata e d'agua, que constituem o forte, em frutas, da população de limitados recursos, tiveram o seu custo grandemente majorado.

Não ha o que justifique semelhante tabella, porquanto o Rio de Janeiro é centro productor e exportador dessas frutas, cuja colheita está agora em seu auge. Accresce que os lavradores entregam as frutas aos intermediarios por um preço quasi irrisorio. Os quitandeiros recebem as bananas prata e d'agua á razão de 12 a 24 réis cada uma. Admitta-se uma média de 18 réis. Conclue-se que uma duzia de bananas, das qualidades de que tratamos, custa ao revendedor 216 réis, sendo, portanto, consideravel a margem para lucro.

Impõe-se a revisão dessa tabella. A população pobre ou mesmo remediada da cidade fica muito prejudicada com preços que a impossibilitam de comer as unicas frutas ao alcance de sua bolsa.

A technica do Ministerio da Agricultura

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — No vosso *suelto* de hoje — *A technica do Ministerio da Agricultura*, informastes ter sido o Instituto de Oleos transformado em uma secção de plantas saccharinas e oleaginosas.

Ha um grande engano nesta nota.

O Instituto de Oleos foi extincto e os seus funccionarios, que cuidadosamente os escolhi, foram aproveitados em outras repartições, com melhores vencimentos e posições, confirmando isto o acerto com que os seleccionei.

Os trabalhos do extincto Instituto de Oleos eram e são necessarios ao Brasil, a prova é que foram desdobrados e vão constituir ramos de repartições antagonicas.

Aguardo a publicação definitiva da organização do Ministerio da Agricultura, para explicar ao paiz os motivos que justificam a existencia do Instituto de Oleos, tomando como base a propria organização actual.

Não me furtarei a este dever elementar de moral, não só por ter sido o seu idealizador e organizador, como por achar que o paiz exige mais cooperação leal e technica firmada em principios defensaveis.

Pedindo-vos a publicação desta nota, subscrevo-me — *Joaquim Bertino de Moraes Carvalho*, ex-director do extincto Instituto de Oleos."

A nossa exportação de carne secca

A nossa exportação de xarque de quéda em quéda chegou a proporções minimas. Estamos vendendo algumas centenas de toneladas, sem maiores esperanças de melhores negocios.

Durante o anno passado, as remessas foram de 286 toneladas, contra 1.054, em 1931, 3.346, em 1930 e 3.613, em 1929.

De 210.000 libras recebidas em 1929, recebemos apenas 9.000 no anno passado...

Nem por estar assim reduzida a exportação a carne secca baixou de preço nos mercados internos.

Antes, o que se verificou foi a sua alta, mantida por especuladores e consentida pelos que têm o dever de zelar pelos interesses do povo...

Ramon del Valle Inclan recebe uma distincção

Madrid, 11 (U. T. B.) — Foi nomeado director da Academia de Bellas Artes, de Roma, o sr. Valle Inclan.

REUNIU-SE A COMMISSÃO REVISORA DAS TARIFAS

A classificação do algodão e seus derivados

Reuniu-se hontem a commissão revisora das tarifas, sob a presidencia do sr. Oscar Weinschenck.

Foi lida pelo sr. Lenhoff Britto a acta da sessão anterior. Passou-se depois á discussão das suggestões formuladas á margem dos trabalhos da commissão, entre as quaes uma offerecida pela Camara de Commercio Ingleza, relativamente á taxação do chá. Foi lido tambem um telegramma procedente de Pernambuco, pleiteando a diminuição de taxas sobre cairo.

O sr. Pupo Nogueira congratulou-se com a commissão pelo criterio adoptado na elaboração da classe 14ª que é a do algodão. Falaram tambem outros representantes da industria enaltecendo o trabalho da commissão.

Pelo sr. Vicente Galliez, foi lida uma contestação ás razões apresentadas pelos importadores de fio de algodão pleiteando a defesa de seus interesses.

Depois do longo debate em torno das taxas que aggravam o fio importado, para protecção da industria nacional, ficou deliberado que a commissão resolveria sobre as taxas na proxima reunião supendendo o presidente os trabalhos.

O DESARMAMENTO

Um artigo do delegado allemão contra o adiamento da conferencia

Genebra, 11 (A. B.) — O sr. Nadolny, delegado allemão junto á Conferencia do Desarmamento, publicou um artigo no orgão da Associação Allemã da Liga das Nações, reiterando o ponto de vista de seu paiz, contrario ao adiamento dessa reunião internacional. Depois de referir-se com desapontamento aos resultados até agora conseguidos sobre o desarmamento, o sr. Nadolny declara que durante os ultimos dias circularam rumores insistentes, nos circulos da Liga, sobre o adiamento da Conferencia, e attribue a origem dos mesmos ao facto de dominar a impressão de que os trabalhos em torno do importante problema fracassaram.

Depois de dizer, que, num caso como este, em que a solução parece difficil de ser encontrada, o caminho mais facil seria fugir á ella, o articulista diz que a Allemanhã só poderá recusar-se a concordar com qualquer adiamento, visto como a conferencia já está reunida ha 14 mezes e a época de postergações já passou. A Allemanha esperou treze annos pela sua redempção e só poderá acceitar uma solução genuina para o problema e insistir sobre este ponto, visto como a sua segurança assim o exige.

AINDA A CHEGADA DOS SRS. MACDONALD E SIMON

Genebra, 11 (U. T. B.) — Hoje pela manhã chegaram a esta cidade, procedentes de Londres, depois de terem feito uma estadia de dois dias em Paris, os srs. Ramsay MacDonald, primeiro ministro britannico, e sir John Simon, secretario do "Foreign Office".

O capitão Anthony Eden, subsecretario dos Negocios Estrangeiros no gabinete britannico, e que vinha actuando como delegado britannico nas ultimas reuniões da Conferencia do Desarmamento, teve immediatamente um encontro com os recemchegados, aos quaes communicou o andamento dos negocios daquella conferencia nestes ultimos dias.

Mais tarde os srs. MacDonald e Simon receberam a visita do sr. Arthur Henderson, presidente da conferencia, o qual discutiu com elles as medidas mais adequadas a conduzir aquella Conferencia a resultados concretos, no mais breve prazo possivel.

Ainda pela manhã, o sr. MacDonald procurou o dr. Benes, relator geral da Conferencia, vindo mais tarde a receber as visitas dos srs. M. Bourquin, da Belgica, e presidente da Commissão de Effectivos, do barão Aloisi, da Italia, e do sr. Hugh Wilson, dos Estados Unidos.

De todas essas conferencias, resultou ficar reconhecida a necessidade de serem tomadas medidas immediatas para salvar a Conferencia de um fracasso.

O ponto de vista do qual o problema foi tratado nas ultimas conversações anglo-francezas de Paris póde ser sufficientemente comprehendido pela seguinte phrase textual do respectivo communicado official:

— "Os ministros da França e da Grã Bretanha reconheceram a urgencia com que devem ser tratados os problemas de Genebra, especialmente no que diz respeito á actual situação européa, e declararam-se terminantemente resolvidos a procurar, de accordo com os representantes dos demais Estados, todos os meios de salvaguardar a paz no mundo."

A impressão geral é a mais pessimista possivel, quanto ao successo da Conferencia, que agora parece ter chegado a um ponto tal, que só mesmo recursos heroicos poderão evitar o seu completo e definitivo fracasso.

Genebra, 11 (A. B.) — Chegaram a esta cidade os srs. MacDonald, John Simon e Paul Boncour.

O primeiro ministro britannico iniciou, immediatamente, as conversações com o delegado italiano junto á Conferencia do Desarmamento, sr. Aloisio com o presidente Arthur Henderson, e com o delegado norte-americano, sr. Hugh Gibson.

Embora taes entendimentos se revistam de caracter informativo, nada foi divulgado acerca do assumpto tratado.

Noticias de Portugal

Lisboa, 11 (União) — Foi iniciado o summario de culpa sobre o desapparecimento, na repartição de finanças de Vizeu, de 182 contos de bilhetes do Thesouro. São apontados como responsaveis o official daquella repartição Agostinho de Souza Rosa, de cumplicidade com Antonio Villar, funccionario subalterno. No processo estão tambem envolvidos Antonio Julio Pinto e a mulher de Agostinho de Souza Rosa, que depositaram, em seus nomes, numa casa bancaria de Vizeu, parte do dinheiro subtraido dos cofres publicos.

Porto, 11 (União) — Informações aqui recebidas de Travancinha, Teilões (Villa Pouca de Aguiar e sul (Beira Alta), dizem que os lobos vagueiam, pelos sitios, mesmo em pleno dia, constituindo séria ameaça para os habitantes daquellas regiões. O agricultor Miguel Marques, de Travancinha, perdeu varios animaes, que foram devorados pelas feras. A sra. Josefa de Almeida, de Sul, surprehendeu a tres lobos quando atacavam um pequeno rebanho de seu marido, pondo-os em fuga.

Lisboa, 11 (União) — O dr. Caeiro da Matta, que foi um dos delegados de Portugal no Tribunal Arbitral Mixto, encarregado de julgar o pleito luso-germano, motivado pela liquidação de responsabilidade por prejuizos causados a portuguezes antes da declaração de guerra, foi recebido pelo sr. Oliveira Salazar, a quem entregou um relatorio sobre a sua participação nos trabalhos daquelle Tribunal.

Porto, 11 (União) — Fracassaram todas as *démarches* que estavam sendo realizadas para a fusão dos Bombeiros Voluntarios do Porto, dos Bombeiros Voluntarios Portuenses e dos Bombeiros Voluntarios da Invicta numa só instituição. As tres prestigiosas instituições humanitarias têm um passado de relevantes serviços e a cidade nada perderá com a competencia que só a separação promove e sustenta.

Lisboa, 11 (União) — Communicam da Figueira da Foz: "A Camara Municipal resolveu iniciar, immediatamente, a construcção de uma rodovia, a qual, partindo de Caiveto, deve attingir, no seu termo, pelo rio Pranto, ás termas de Amieira, com passagem por varias povoações do sul do conselho."

Porto, 11 (União) — Informam de Aveiro que a inspecção da região escolar resolveu officiar ás escolas que funccionam em edificios construidos pelo legado instituido pelo grande benemerito conde de Ferreira, determinando que no dia 24 do corrente, anniversario daquelle philanthropo, se realizem nessas escolas, em numero de 11, sessões solennes homenageando a sua memoria.

DUALIDADE DE MAGISTRATURA

Ha mais de 20 annos vimos nos batendo contra a pluralidade de leis processuaes, revelando sempre pronunciada sympathia pela unidade da magistratura.

Em nossa opinião, sem essa unidade e a das leis do processo, tornam-se mais faceis as infracções do direito substantivo.

Se desde o inicio de nossa vida republicana o direito formal fosse de exclusiva competencia da União, os processos das eleições estaduaes e municipaes seriam menos eivados de alicantinas e fraudulencias. Mas sendo tanto a lei eleitoral como seu processo de autoria dos governos estaduaes está visto que, por falta de educação civica de nossos concidadãos, não se podia esperar outra coisa.

Quando deputado, na legislatura de 1924 a 1926, impugnando a pluralidade das leis formaes, entre outras coisas eu disse: "o falseamento das leis substantivas pela applicação das leis processuaes, apresenta muito maior gravidade quando se trata de leis criminaes. Na diversidade das organizações do jury, o ataque á unidade do direito é de mais perigosas consequencias, porque affectando, como materia crime, a liberdade individual, não é difficil chegar ao extremo iniquo de poder o infractor de uma mesma disposição penal ser condemnado em um Estado e absolvido em outro. Basta para isto que no Estado A seja necessaria a unanimidade de votos dos juizes de facto para absolvel-o e no Estado B apenas a maioria.

Vejam, srs. deputados, que desastrosas consequencias podem resultar da pluralidade de leis processuaes".

Felizmente, a sub-commissão encarregada de organizar o anteprojecto constitucional opinou pela unidade dessas leis, que, é de suppôr, seja adoptada pela Constituinte, em vista de seus juridicos e até humanos fundamentos.

Pende ainda de discussão no plenario de toda a commissão e no da propria Constituinte a questão, de vital relevancia social, da unidade ou dualidade da magistratura.

Se prevalecer a dualidade parallela da justiça na futura Constituição pouco teremos adeantado com relação ás garantias dos direitos e liberdades dos cidadãos, que continuarão, como na Republica velha, á mercê dos caprichos e paixões dos paredros officiaes.

Entendemos que um dos graves defeitos do estatuto politico de 24 de fevereiro de 1891 foi não ter consagrado a unidade da justiça. A exclusiva competencia de ser a magistratura dos Estados organizada por seus respectivos governos, foi um erro que affectou fundo esse orgão essencial ao mecanismo organico de todas as sociedades civilizadas. Os seus representantes só eram nomeados quando, notoriamente, se mostravam partidarios da situação official. Ora, sendo a politica a peor inimiga da justiça, em vendo elles nos delinquentes arestas do mesmo credo ou reflexos de luzes do Olympo, não raro, levados por sentimentos egoistas, periclitavam as sentenças desses togados.

Quer nos parecer que a dependencia directa dos orgãos da justiça dos governos das unidades federativas é a causa primordial da opposição de alguns dos membros da sub-commissão á unidade da magistratura, sobrepondo á perpetuidade dos magnos interesses da Patria as transitorias conveniencias regionaes.

Não colhe o argumento de ser dual a magistratura da grande republica americana porque quando confeccionaram seu estatuto politico, já preexistiam 13 colonias, com organizações perfeitamente autonomas, tendo sido essa a maior difficuldade para a conclusão da lei organica da notavel Federação, em vista do excessivo zelo das ditas colonias pelas liberalidades de seus respectivos organismos.

Esse argumento, em relação á nossa situação, é de effeito contraproducente; com maioria de razão, devia, então, a nossa justiça ser una, porque foi a que encontrou a Republica quando proclamada em 1889.

Se os magistrados dos Estados fossem de nomeação da magistratura federal, teriam mais independencia, emulação em seus officios e isenção de animo nos julgamentos, afim de accrescentarem ás respectivas folhas de serviços esses titulos meritorios para promoção.

Além disso haveria mais uniformidade na applicação das leis substantivas; a autoridade moral do Supremo Poder Judiciario Federal evitaria em parte as interpretação de faceis transigencias, nocivas aos creditos da justiça.

Estamos de perfeito accordo com o dr. Getulio Vargas quando, em seu manifesto de 14 de maio do anno findo, discorrendo sobre o poder judiciario, disse: "A justiça, sobretudo dos Estados, falhava na sua alta magistratura".

Sou um attestado vivo dessa verdade. O Superior Tribunal do Estado me pronunciou por crime de calumnia em paragrapho e artigo do Codigo Penal para que não tinha competencia. Verificando poucos dias depois o erro, o desembargador procurador do Estado foi ter com o escrivão para emendar o accordão, negando-se esse funccionario a attendel-o, por já me ter dado certidão desse documento.

O Superior Tribunal não recuou. Pouco depois de um mez de ter assignado o accordão, convocou uma conferencia especial para me pronunciar em paragrapho e artigo do Codigo Penal para o qual tinha competencia. Interpuz "habeas-corpus"; negou-se a mandar tomar por termo. Requeri carta testemunhavel e o Supremo Tribunal Federal de Justiça concedeu-me unanimemente o "habeas-corpus", annullando o feito. Mesmo assim, annullado e devolvido o processo, o Superior Tribunal proseguiu em seu andamento, fazendo, afinal, o querelante requerer desistencia, sem audiencia do querelado, como era de lei.

Doutra feita, pronunciado, tanto em 1ª com em 2ª instancia, tambem por crime de calumnia, ainda por concessão de "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal de Justiça não fui para a cadeia.

Cumpre notar que em ambos os processos os querelantes eram grandes magnatas politicos do Estado!...

Em outro passo, pela mesma justiça eu e mais tres cidadãos, entre elles o tenente-coronel Facundo Tavares, fomos denunciados por crime de conspiração, mas por falta de provas o processo não proseguiu. Mais tarde, concedendo o Supremo Tribunal Federal de Justiça "habeas-corpus" a Facundo Tavares, afim de não ser cumprido, foi o juiz da comarca constrangido a pronunciar os quatro denunciados, antedatando a pronuncia á concessão do "habeas-corpus". Mesmo assim o Supremo Tribunal exigiu que o fizesse embarcar para o Rio. Foi como póde Facundo Tavares conquistar sua liberdade!

E o que fazer o pobre juiz que tinha a dar de comer a uma familia numerosa?

Recorrendo da pronuncia, eu fui posto em liberdade pelo Superior Tribunal do Estado.

Ao tempo do finado dr. Julio de Castilhos, o seu instrumento predilecto para inutilizar intendentes ou prefeitos que o desgostavam era a magistratura.

Ordenava aos promotores denuncial-os e nenhum escapava da pronuncia, sendo obrigados a abandonar as posições, objectivo exclusivo do famigerado republicano historico. Usando deste processo inutilizou 3 ou 4 prefeitos, entre elles o dr. Aureliano Barbosa, ex-deputado federal, redactor da "Federação" e intendente de Itaquy, que foi obrigado a emigrar para a Republica Argentina. Nenhum juiz o contrariou!...

Em sua implacavel paixão politica, cortou a carreira de um juiz de comarca, pondo-o fóra do quadro da magistratura do Estado, homem, entretanto, de clara intelligencia, inatacavel probidade, inquebrantavel independencia e amor á justiça, o dr. Alcides Lima, pae do coronel Mendonça Lima, só pelo facto de se oppôr á execução de uma lei estadual por julgal-a inconstitucional.

Os abusos e violencias, algumas até crueis, praticados no governo do dr. Borges de Medeiros, sob o condemnavel silencio do poder judiciario, não foram poucos.

E' esta a razão porque os proceres de alguns Estados se oppõem á unidade da justiça, vendo em sua magistratura um instrumento e resguardo ás suas arbitrariedades.

Acreditamos que o ambiente politico riograndense não differe dos demais Estados da Federação, motivo por que os perniciosos effeitos da dualidade da justiça serão nelles mais ou menos identicos aos do Rio Grande.

Oh! vós que tendes por alta e nobre missão organizar o nosso Evangelho Constitucional, votae pela unidade da justiça, a mais efficaz garantia dos direitos de todos os brasileiros, além de elemento tão poderoso, como a propria lingua, da unidade nacional.

WENCESLAU ESCOBAR

A borracha e a castanha do Pará dispensadas do imposto de acquisição e consumo

Belém, 11 (A. B.) — O interventor federal neste Estado, major Magalhães Barata, baixou um decreto isentando do imposto de acquisição e consumo a borracha e a castanha produzidas pelo Estado.

Este decreto está redigido nos seguintes termos:

"O major interventor federal neste Estado, por nomeação legal do governo provisorio da Republica, usando de suas attribuições e tendo em vista as razões amplas pelas quaes o governo isentou, por decreto n. 8.871, de 21 do corrente mez, do imposto de acquisição e consumo a castanha de producção do Estado decreta:

Artigo 1° — Fica extensiva á borracha bruta de producção do Estado, ou não, a isenção do imposto da acquisição e consumo.

Artigo 2° — Revogam-se as disposições em contrario."

Smith está batendo o record de Amy Mollison

Londres, 11 (U. T. B.) — O aviador sul-africano Smith, que tenta bater o record de Amy Mollison, na travessia Inglaterra-Colonia le Cabo, já leva sobre ella uma vantagem de nove horas.

Smith está agora em direcção a Gao.

O dr. Góes Monteiro designado para uma commissão na Aviação

O director de Saude designou o tenente-coronel medico dr. Manoel Cezar de Góes Monteiro para fazer parte de uma commissão technica na Directoria de Aviação.

Um é pouco, dois é bom, tres é demais...

Encontrando em casa, com outra, o companheiro, incendiou as vestes

A pequena chegou, com queimaduras generalisadas, ao posto do Meyer, de onde a removeram para o Prompto Soccorro. E veiu á lume, então o seu drama:

— Ha dois annos — disse ella, fazendo esforços por emittir os sons — ha dois annos conheci um moreno de olhos muito grandes, chamado Anysio Silva. Conhecio-o, amei-o, dei-lhe as primicias de meu corpo, fiz-me, emfim, sua amante. Mas Anysio, como outros, logo que me teve entregue á curiosidade dos seus cinco sentidos, desprezou-me. Voltei, assim, á casa de minha mãe, Maria Vieira, que essa, como todas as mães, havia de ter, para mim, o que não encontrei no coração do ingrato. Esqueci-o. Empreguei-me. Fui trabalhar, como domestica, numa casa de rua Visconde de Itaúna. E ante-hontem, passados dois annos, lá me appareceu Anysio, aquelle dos olhos grandes, propondo-me a reconciliação. Fui boa. Fui ingenua. E voltei, deixando-me, de novo, seguir por elle, que me acabou levando para o seu proprio lar, a casa delle, á rua Borja Reis n. 123, onde, ao chegar, esbarrei com outra, de cujo nome eu não sabia, de cujo rosto jámais tivéra idéa. E essa outra era... a nova amante de Anysio!

Idalina Vieira, a custo contendo as dores horriveis que soffria, fez uma pausa, deixou correr uma lagrima e, baixinho, como se a si mesma falasse, proseguiu:

— Pensei em fugir, em desapparecer. Mas, para onde iria? Já me havia despedido da casa e voltar para a de mamãe seria aggravar-lhe as despesas consequentes. Demais, crendo — como são loucas as mulheres! — na sinceridade de Anysio, ali me deixei ficar na esperança de uma solução menos horrivel que a situação presente me apontava. Mas Anysio, cynico, se comprazia, a meus olhos, em divertir-se com ella, e commigo, a ella pondo-a em seus joelhos para, depois, cobril-a de beijinhos e, a mim, fazendo-me assistir a tudo isso. Desesperei. Cheguei ao paradoxismo da dôr. E quanto mais eu soffria, mais se divertia Anysio, o qual, tomando de uma cuica, se punha, no terreiro, a fazer sambas!

E Idalina concluiu:

— Fui a elle. Pedi-lhe alguns tostões, dizendo-lhe que eram para comprar o kerozene e o phosphoro. Anysio attendeu-se. E eu cumpri a palavra, derramando, á vista delle, o inflammavel ás vestes. Depois, pedi-lhe o isqueiro. Anysio deu-me. E o resto eu não vi...

As autoridades do 20º districto estão apurando o facto. Idalina, cujo estado é grave, encontra-se no H. P. S.

A Associação Loterica não quer confusões

Pede-nos a Associação Loterica Beneficente do Rio de Janeiro a publicação do seguinte:

"Prezado redactor. — Os jornaes de hontem á tarde e os matutinos de hoje noticiando a apprehensão de uma chamada "Loteria Para Todos", com a qual eram feitos os sorteios do "jogo do bicho", chamam-na de loteria clandestina e estabelece certa confusão com as loterias estaduaes legalizadas e com longos annos de merecida confiança, cuja venda, sómente agora, por effeito de um decreto do governo provisorio, não é permittida nesta capital.

O jogo "Para Todos" é um simulacro de extracção de loterias, e o seu unico fim é dar alguns numeros pelos quaes os felizardos banqueiros do "bicho" acceitam as apostas. Tal loteria — se se póde chamar loteria — nunca teve um bilhete ou coisa que valesse á venda.

Como a Loteria Federal é extrahida apenas duas vezes por semana e os banqueiros querem apostas diariamente, crearam um processo seu para o jogo diario. Esse é a "Para Todos", que não deve nem póde ser confundida com as loterias que até agora eram vendidas em todo o Brasil e continuam a manter, pela sua idoneidade, justo conceito publico.

Agradecendo a gentileza da publicação, que será uma justiça aos lotericos desta capital e dos Estados, subscrevemo-nos, de v. s. amos. attos. obros., pela Associação Loterica do Rio de Janeiro. *Antonio Carneiro Benigno Ribeiro*, secretario."

No Tribunal da Relação do Estado do Rio

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, tendo em mãos a lista triplice de candidatos á vaga de desembargador do Tribunal da Relação, recentemente aberta com a aposentadoria do desembargador Cabral de Mello, que, conforme noticiamos, lhe foi remettida pelo presidente do referido Tribunal, desembargador Pinho Junior, hontem mesmo nomeou o candidato classificado em primeiro logar, o bacharel Adolpho Macario Figueira de Mello, antigo magistrado, que ultimamente vinha exercendo as funcções do juiz de direito da 2ª vara de Nictheroy.

CORREIO MUSICAL

UMA CARTA INTERESSANTE DE TSCHAIKOWSKY

Tschaikowsky que, em 1883, se achava em Paris, escreveu a uma sua amiga, residente em São Petersburgo, a seguinte carta:

"... Não li o "Evangelista" de Daudet, apesar de possuir o livro. Não posso dominar velhos preconceitos: o autor não tem culpa, mas todas as seitas me são antipathicas, Exercito da Salvação ou qualquer outra. Como sei que Daudet (que eu muito aprecio) trata de uma dessas seitas no seu livro, não tenho absolutamente vontade de o lêr.

"No que concerne á musica, só posso affirmar para minha defesa: não me enthusiasmo pela totalidade das obras da nova escola franceza, nem particularmente por nenhum dos seus compositores, mas sim pela influencia de originalidade e de frescura que emana da musica franceza actual. O seu desejo de eclectismo e o seu ardor de combate contra a rotina de um seculo agradame, porque os vejo permanecer dentro das fronteiras da belleza. Não encontramos nos francezes essa tendencia repugnante de alguns dos nossos compositores para os quaes a novidade e a originalidade consistem em espesinhar todas as bellezas musicaes. Se compararmos a nova escola franceza com o que se faz na Allemanha, vêmos que a musica allemã está em decadencia e que os seus musicos nada possuem quando não repetem perpetuamente ora Mendelssohn e Schumann, ora Wagner e Liszt. Em França, ao contrario, ouvimos coisas novas, e a sua musica é interessante, cheia de frescura e de força. Bizet, naturalmente, ultrapassa os outros, mas ha ainda Massenet, Delibes, Guiraud, Lalo, Godard, Saint Saens, etc. São homens de talento e, em todo caso, não nos dão a perceber nada comparavel com a secca rotina dos allemães de hoje."

Curso de enfermeiro

Foram designados para constituirem a commissão examinadora do concurso para matricula no curso de enfermeiros os instructores da Escola de Saude do Exercito, drs. Evergisto Souto Maior, Helvecio do Rego Monteiro e Carlos de Paiva Gonçalves.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames de 2ª época — Chamada para amanhã, dia 13 do corrente:

3º anno — Direito administrativo — Prova escripta — Professor Figueira de Mello, ás 2 horas. Alumnos: Felix Renato Palmeiro, João Ribeiro Nogueira e José Motta Maia.

Direito publico internacional — Prova escripta — Professor Raja Gabaglia, ás 4 horas. Alumnos: Albano Osorio, Felix Renato Palmeiro, João Ribeiro Nogueira e José Motta Maia.

1º anno — Introducção á sciencia do direito — Prova escripta. — Professor Figueira de Mello, ás 2 horas. Alumno, Hercilio Martins da Silveira.

— Chamada para terça-feira, 14 do corrente:

3º anno — Direito civil — Prova escripta — Professor Sá Pereira, ás 2 horas. Alumnos: Felix Renato Palmeiro, João Ribeiro Nogueira, José Motta Maia.

3º anno — Provas oraes, ás 4 horas. — Professores Sá Pereira, Ary Franco, João Cabral, Raja Gabaglia e Figueira de Mello. Alumnos: Albano Osorio, Carlos Vaz de Mello Megale, Helio Ferreira de Vasconcellos, Felix Renato Palmeiro, João Ribeiro Nogueira, José Motta Maia e Orlando Nunes de Souza.

5º anno — Prova oral de direito publico internacional e de direito judiciario penal — Professores Luiz Carpenter, Ary Franco e Raja Gabaglia, ás 4 horas. Alumno, Rosemar Muniz Pimentel.

COLHIDO PELO AUTO, AO SALTAR DO BONDE

Hontem pela manhã, na Praia de Botafogo, foi colhido por um auto, ao saltar de um bonde, o operario José Alves Ferreira, de 35 annos de edade, morador á rua Heliodoro n. 66.

A victima recebeu contusões e escoriações generalizadas, e foi medicado pela Assistencia Municipal; retirando-se depois.

As autoridades policiaes do 7º districto apuraram que o carro que atropelou José Alves é o de praça n. 14.178, dirigido pelo chauffeur Kurt Leissler.

COM O PE' FRACTURADO POR BONDE

O pedreiro Arandy Paulino, de 21 annos de edade, residente á rua Commendador Figueira numero 162, hontem, na rua Coronel Rangel, em Cascadura, esperava um bonde.

Quando o vehiculo se approximava, o pedreiro não esperou que o mesmo parasse para embarcar, resultando cair e ter o pé esquerdo fracturado.

A Assistencia do Meyer soccorreu Arandy que depois foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

EDITAL DE CONCURRENCIA

AGENCIA DO RIO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', á Praça Mauá n. 7-7º andar, desta Capital, receberá, durante o prazo de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital, propostas para a execução dos serviços de transporte de seus cafés, no corrente anno, devendo os interessados reunir os seguintes requisitos:

a) idoneidade technica e moral, devidamente comprovadas;

b) dispôr, no minimo, de dez auto caminhões com capacidade de 40 (quarenta) saccas cada um, que serão assignalados de fórma convencionada com o Departamento Nacional do Café, opportunamente, e que serão destinados ao serviço exclusivo do Departamento;

c) o preço do transporte por unidade (sacca) dentro do perimetro urbano, isto é, centro da cidade, Praia Formosa, Maritima, Cáes do Porto e zonas adjacentes em que se armazena café, comprehendendo o serviço de carga;

1.º — Os serviços de transporte de café do Departamento serão executados nas condições normaes da praça do Rio de Janeiro, mormente na parte referente ao pessoal.

2.º — O contracto de transporte vigorará pelo tempo de 1 (um) anno e será assignado com o proponente que melhores vantagens offerecer, sem prejuizo dos requisitos de idoneidade technica e moral, já referidas, devendo o mesmo recolher aos cofres do Departamento, como caução, a quantia de 5:000$000 (cinco contos de réis), para garantia do cumprimento das obrigações assumidas.

3.º — Os casos de rescisão, por inadimplemento de obrigações pactuadas, e de multa, pelas suas transgressões, serão regulados no respectivo contracto.

4.º — O Departamento se reserva a faculdade de acceitação ou recusa de qualquer proposta, independente de justificação do seu acto.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1933. — ARMANDO VIDAL, Presidente. (54803)

O CARRO FOI ENCONTRADO EM ABANDONO

As autoridades do 8º districto fizeram á apprehensão, hontem, do carro n. 10.980, encontrado, em abandono, junto ao tunnel João Ricardo. Um dos pneus havia sido retirado e diversas ferramentas estavam espalhadas pelo chão.

Foi apurado que o carro pertence a J. J. Gomes da Silva, morador á rua General Roca 120 A, que ia sendo assim victima de furto.

AGGREDIDO COM UM FURADOR DE GELO

Adelino Pinto Maciel, morador á ladeira Pirassinunga, 61, e Manoel Martins Mendes, domiciliado á rua do Affonso, 39, ambos operarios da fabrica de cerveja Hanseatica, hontem se desavieram na rua José Hygino, 115, onde está installado aquelle estabelecimento, resultando ser Mendes ferido, nas costas, com um furador de gelo, por Maciel.

A victima teve os soccorros da Assistencia e o aggressor foi preso.

"BICHEIRO" PRESO

O bicheiro Arthur da Silva, foi preso, hontem, pelas autoridades do 9º districto quando vendia o chamado "jogo do bicho" a um popular, na travessa da Paz. Com o infractor foram encontrados listas e dinheiro proveniente do jogo. Silva foi autuado.

O "BAHIA" MUDOU DE DIQUE

Deixou hontem o dique Guanabara, onde se achava, o cruzador "Bahia", que á tarde entrou para o dique fluctuante, "Affonso Penna", onde continuará os reparos que está soffrendo.

POR CAUSA DE UM CANARIO

Um homem fere gravemente — outro —

Na rua Nery Pinheiro, hontem á tarde, Octaviano Alves da Silva, em companhia de Pedro de Mello, procurava vender um canario, offerecendo-o a varias pessoas.

Proximo á rua Visconde Duprata, encontraram Orestes Soares Bandeira, que não conheciam e entrando em negocio, breve, entre elles surgiu uma discussão.

No auge da mesma, Orestes, sacando de um revolver, alvejou Octaviano, ferindo-o na altura da bocca e no braço direito, e tentando fugir.

Perseguido por varias pessoas foi afinal o criminoso preso pelo commissario Antenor Freire, do 14º districto, e remettido ao commissario Attila Ferreira, de dia no 9º, em cuja jurisdicção se passára o facto.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

E' elle tambem conhecido tambem pelo appelido de "Pernambuco" e reside á ladeira dos Tabajaras n. 64.

A FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS DO NAVIO-ESCOLA "SALDANHA DA GAMA"

Vae partir o chefe da commissão

Deve partir até o fim do mez, com destino á Inglaterra, o capitão de mar e guerra engenheiro-naval Julio Regis Bittencourt, chefe da commissão, que vae fiscalizar as obras do futuro navio-escola da Armada, "Saldanha da Gama", que vae ser construido nos estaleiros da casa Vickers, Armstrong & Cº. Ltd., em Barrow in Furness.

Acompanhará aquelle official o 2º tenentes reformado Arthur Carlos Ferrão, actual chefe do serviço especial de escripta do gabinete do ministro da Marinha, que se incumbirá de todo o serviço de expediente.

A partida de Alagoas, do coronel Sylvestre Monteiro

Maceió, 11 (A. B.) — Esteve muito concorrido o bota-fóra do coronel Sylvestre de Góes Monteiro, que ha dias se encontrava nesta capital e embarcou hontem para o Rio de Janeiro.

Entre os que se achavam presentes na occasião da partida daquelle militar destacavam-se o interventor federal, capitão Affonso de Carvalho, acompanhado de altas autoridades estaduaes, os representantes das autoridades federaes, varios officiaes do Exercito e numerosos amigos particulares do viajante.

OS CONGRESSOS PAROCHIAES CATHOLICOS

As cerimonias do encerramento dos mesmos

Para corôa e remate dos Congressos Parochiaes de formação Catholica realizados com tanto exito em toda a archidiocese, s. em. rev. o cardeal arcebispo ha por bem determinar o seguinte:

1º — Além de uma sessão festiva de encerramento, em local, hora e programma, que opportunamente serão publicados, haverá na Candelaria solenne missa pontifical, com assistencia do illmo. cabido, do revmo. clero, de todos os alumnos do Seminario, representantes dos collegios, associações, irmandades, etc.

2º — Celebradas em honra de S. José, padroeiro da Egreja Universal e da Confederação Catholica do Rio de Janeiro em particular, as festividades serão effectuadas na Egreja da Candelaria, no dia 19 de março, ás 10 1|2 da manhã.

3º — O revmo. clero exhorte os fieis a multiplicarem orações fervorosas pelos interesses superiores do Brasil, valendo-se da intercessão do glorioso patrono.

4º — Aos srs. vigarios, ao clero em geral, aos superiores das Ordens e Congregações religiosas e ás directorias das associações catholicas, o cardeal muito recommenda que se empenhem no sentido de que se façam todos representar nessa oração collectiva pela Egreja do Brasil.

A EXPOSIÇÃO CANINA DE PETROPOLIS

Sua realização hoje, ás 2 horas

O Brasil Kennel Club realiza hoje a sua annunciada Exposição Canina de Petropolis. Apezar de não ser uma festa em grandes proporções, reunirá um interessante conjunto de raças caninas, que disputarão varias categorias de premios, entre os quaes se destaca o "Grande Premio Criação Nacional".

O certamen será realizado no Parque do Collegio S. Vicente de Paulo, á Avenida 7 de Setembro n. 220, sendo iniciado ás 2 horas da tarde em ponto.

As ultimas inscripções serão feitas ainda hoje no local da festa acima indicado.

Aposentação de um desembargador alagoano

Maceió, 11 (A. B.) — O interventor federal neste Estado, capitão Affonso de Carvalho, assignou hoje um decreto concedendo aposentadoria ao desembargador Esperidião Tenorio de Albuquerque, do Superior Tribunal de Justiça de Alagoas.

PRESO, TENTOU, DEPOIS, FUGIR, DO PROPRIO XADREZ

O ladrão Antonio Nogueira hontem, pela madrugada, tentou assaltar a residencia do sub-official da Armada, Alvaro Nogueira, á rua D. Thereza, 38. Presentido, foi preso e entregue ás autoridades do 19º districto que o metteram no xadrez.

Ali, horas depois, o meliante tentou fugir, arrombando a parede do xadrez.

De novo presentido, está, agora, a responder por dois processos, devendo ser hoje, mandado para a Detenção.

ENCONTRO DE UMA OSSADA, NA RUA ITAPAGIPE

Mario Joaquim Rocha, Paulino Pinto e Osorio Verissimo Corrêa, tres rapazes, passavam, hontem, pela rua Itapagipe quando, á altura da Chacara do Vintem, esbarraram com uma ossada, envolta em papeis. O caso foi narrado a um policial que o levou ao conhecimento das autoridades do 15º districto.

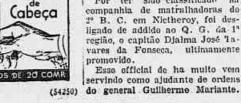
Fallecimento da avó do chefe da revolução de 1930, no Pará

Belém, 11 (A. B.) — Em sua residencia, nesta capital, falleceu hontem a senhora Emiliana Ribeiro Sarmento, avó materna do tenente Ismaelino de Castro, chefe, no Pará, do movimento revolucionario de 1930 e um dos membros da junta governativa que se formou depois da victoria da revolução.

A extincta, que pertencia a uma antiga e distincta familia paraense, deixa uma numerosa descendencia.

Está em São Paulo o professor Aloysio de Castro

São Paulo, 11 (A. B.) — Encontra-se em São Paulo desde hontem o professor Aloysio de Castro, cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, que vem realizar uma série de conferencias medicas e literarias, a convite da Sociedade Paulista de Medicina.

(54250)

S. Paulo convidado a representar-se na Feira de Bello Horizonte

São Paulo, 11 (A. B.) — O Estado de São Paulo acaba de ser convidado a se fazer representar na Feira Agricola Commercial e Industrial a ser inaugurada, em junho proximo, em Bello Horizonte.

O convite, acceito, foi encaminhado á secretaria da Agricultura e outras repartições interessadas, para que organizem mostruarios de productos paulistas.

Ao que se sabe, o governo concederá favores especiaes aos commerciantes, industriaes e agricultores que desejarem enviar seus productos para os pavilhões do certamen mineiro.

Dispensados dos exames á matricula na Escola de Intendencia

Por ordem do ministro da Guerra, serão dispensados do concurso para admissão na Escola de Intendentes os 2os. tenentes commissionados.

Sociedades dos Amigos de Alberto Torres

Amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres serão feitas mais duas conferencias da série que a agremiação vem promovendo. Falarão os srs. Domingos Vellasco sobre as varias fórmas de organização politica, e o escriptor Celso Vieira que discorrerá sobre a socialização nacional.

O sr. Humberto de Campos enviou á Sociedade um trabalho intitulado "O elogio do analphabeto". As 10 horas de amanhã será elle lido na Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

O capitão Djalma Fonseca foi desligado do Q. G. da 1.ª região

Por ter sido classificado na companhia de metralhadoras do 2º B. C. em Nictheroy, foi desligado de addido ao Q. G. da 1ª região, o capitão Djalma José Tavares da Fonseca, ultimamente promovido.

Esse official de ha muito vem servindo como ajudante de ordens do general Guilherme Mariante.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Serviços de carteiras profissionaes e alistamento eleitoral

Communicam-nos da Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Districto Federal, que, acha-se installado em sua séde, no 4º andar do edificio do Forum, o Posto Eleitoral de Emergencia, onde os srs. advogados com inscripção naquelle instituto encontrarão um rapido serviço de alistamento e identificação eleitoral, até o dia 25 do corrente mez.

Outrosim, de accordo com a regulamentação official da Ordem, todos os seus membros deverão providenciar sobre a acquisição da sua carteira de identidade profissional de advogado, para o que, acha-se á disposição dos mesmos, um photographo que, diariamente, attende de 1 ás 3 1|2 horas da tarde.

Uma reunião da Federação dos Voluntarios de S. Paulo

São Paulo, 11 (A. B.) — Realizou-se em Ribeirão Preto, uma reunião convocada pela Federação dos Voluntarios de S. Paulo.

Nessa reunião aclararam-se pontos cardeaes traçados no manifesto da Federação que estão redigidos nos seguintes termos:

"Nem a direita nem a esquerda. No centro fiel da balança, alheia a qualquer ligações politicas partidarias."

O sr. Miguel Calmon em viagem para o Rio

Bahia, 11 (União) — A bordo do "Aratimbó", embarcou para o Rio de Janeiro o dr. Miguel Calmon.

Foi muito cordial o seu bota-fóra.

O imposto de industrias e profissões, no Estado do Rio

O Interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, baixou hontem o decreto n. 2.884, do teôr seguinte:

"Considerando que por via do decreto n. 2.876, de 7 de fevereiro p. passado, foi facultado até o dia 28 do mesmo mez, o pagamento, sem multa, do imposto de industrias e profissões devido no corrente exercicio;

Considerando que o facto de terem sido feriados os ultimos dias do referido mez, impossibilitou grande numero de contribuintes de utilizar-se da faculdade, então concedida;

Considerando, todavia, que é de necessidade para a boa ordem dos serviços da Administração no que concerne ás suas finanças, ingressem nos cofres publicos, nas épocas proprias, as estimativas de sua receita, supprimentos esses destinados a fazer face aos seus dispendios regulares;

Considerando, que, nessa conformidade, reaffirma o governo não lhe ser possivel usar, demasiada tolerancia com os contribuintes retardatarios nos seus encargos fiscaes, o que devem de ter em vista os proprios contribuintes:

Decreta:

Art. 1.º — E' facultado até o dia 31 deste o pagamento, sem multa, do imposto de industrias e profissões devido no corrente exercicio.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario."

A INSPECTORIA DE VEHICULOS DO E. DO RIO, EM VARIOS MUNICIPIOS, NO MEZ DE FEVEREIRO

Exames de motoristas e infractores multados, em Nictheroy

A Inspectoria de Vehiculos, arrecadou em sellos do Estado, durante o mez de fevereiro p. findo, a importancia de réis 30:287$300, assim discriminada:

Nictheroy, 12:256$800; Petropolis, 6:708$800; Iguassú, 4:940$000; Barra do Pirahy, 2:040$000; Therezopolis, 1:077$000; Campos, 984$000; Friburgo, 421$700; São Gonçalo, 310$000; Rezende 220$000; Itaperuna, 194$000; Barra Mansa, 167$000. Total: 30:287$300.

— Resultado dos exames realizados nesta cidade, no dia 10 do corrente mez: Motoristas profissionaes, approvados: — Germano Martins Cardoso, Avelino Neiva de Carvalho. Reprovado, 1.

— Por infracções do regulamento policial em vigor, estão chamados á comparecer á esta Inspectoria, no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos: Desobediencia: A. 5 — 25 — 123 140. Desuniformizado: A. 48. Contramão: A. 55 — P. 352 — 443 — T. 1523 — 1527. Estacionar em logar não permittido: F. Conduzir passageiros: T. 1461 — 411. Abandono: P. 508.

Actos do interventor fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, assignou hontem os seguintes actos:

— Nomeando d. Lydia de Oliveira, membro do Conselho de Educação do Estado, como representante da Federação dos Professores, ficando exonerando, a pedido, o dr. Ataliba Lapage.

— Concedendo o accrescimo de 15 % a titulo de gratificação addicional, ao professor do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", José Francisco de Castro Botelho, sobre os seus vencimentos annuaes de 7:200$000; e ao secretario da Repartição Central de Policia, Francisco Eygdio Lino da Costa, a gratificação quinquennal de 15 % sobre os vencimentos annuaes de 7:200$000, de 13 de fevereiro de 1932 a 14 d outubro do mesmo anno, e sobre os 9:600$000, a partir de 15 de outubro de 1932 em deante.

O caso do concurso para provimento das vagas de terceiros officiaes

No processo do concurso para o provimento de vagas de terceiros officiaes da Administração Publica, o sr. interventor exarou o seguinte despacho:

1) Approvo o concurso.

2) Lavrem-se os actos de nomeação de accôrdo com a classificação, excluindo-se as duas candidatas que foram indevidamente admittidas ao concurso.

3) Em egualdade de condições, isto é, nas classificações na mesma chave, as nomeações deverão recair nos auxiliares-estagiarios.

4) No caso de haver dois ou mais estagiarios em identica chave, terá preferencia o mais antigo.

5) Serão supprimidos os cargos vagos em virtude da promoção dos auxiliares-estagiarios".

A VIDA SOCIAL

Os theatros da Prefeitura

A situação dos theatros da Prefeitura não endireitará emquanto não se dér á sua administração a autonomia necessaria.

No Brasil, e com especialidade no Rio de Janeiro, dão-se coisas formidaveis. Não admira, assim, que, em face da municipalidade carioca, o Theatro Municipal e o Theatro João Caetano sejam apenas isto: duas casas.

Por que razão se acham elles subordinados á directoria do Patrimonio, em vez de terem direcção á parte, ou de serem submettidos á Directoria da Instrucção, que sempre tem mais o que ver com as coisas da arte e da literatura?

A razão é essa mesma: para a Prefeitura do Districto Federal o theatro não tem nenhuma expressão artistica, literaria ou cultural. Ou, pelo menos, se tem essa expressão, ella é coisa secundaria. Em primeiro logar, o Theatro Municipal e o Theatro João Caetano são predios pertencentes ao espolio da municipalidade, são immoveis cuja guarda incumbe pela sua propria natureza á burocracia da Directoria Geral do Patrimonio.

Não admira, nestes termos, a precariedade das condições em que vivem um e outro.

O Municipal e o João Caetano passam a maior parte do anno com as suas portas fechadas.

São os dois mais sérios concorrentes do Phenix e do Casino.

No Brasil, infelizmente, o theatro, que é uma das coisas que mais necessitam do favor e do amparo dos poderes publicos, vive muito mais do esforço particular que do incremento official.

Mas é inutil insistir.

A situação do Municipal e do João Caetano ha de ser sempre está, dolorosa e vegetativa, emquanto continuarem elles enkistados em um organismo burocratico que tem mil e um assumptos mais importantes a tratar, antes de que occupar-se com as coisas de theatro.

Além disso só mesmo por contrasenso, por absurdo, por um desvio completo da natureza real cas, attribuições funccionaes se póde comprehender que a Directoria do Patrimonio intervenha no que diz respeito ao lado commercial e artistico dos theatros da Prefeitura. O Patrimonio, por direito, devia limitar-se, apenas, a cuidar da casa. Como são proprios da municipalidade e proprios que custaram carissimos, ha que se zelar, por força, da sua conservação material. Fóra dahi qualquer interferencia do Patrimonio só se póde comprehender porque, entre nós, tudo anda tórto e fóra de seus logares...

A solução é esta: a Prefeitura decretar a autonomia dos theatros, dar-lhes uma administração propria que cuide sómente disso e de nada mais.

JOÃO JOSE'

Club e está assim constituida: Ogarita dell'Armico, Lilian Paes Leme, Marilia Baptista, Sonia Barreto, em canção no violão; Patricio Teixeira, que cantará no violão; João Petra de Barros e Jorge Fernandes, que cantarão ao piano; Palitos, o conhecido cousico; Eurico Moraes, em solos de serrote-violino; Brito Neves, pianista, excentrico, sorte-americano, e Mauricio Joppert, fino artista que toda a elite carioca conhece.

Para as dansas tocará uma orchestra que se vem especialisando em fox americano. A organização desta festa é curiosa e original.

O traje é o de passeio.

O segundo sorvete-dansante terá logar no dia 23. A parte artistica, que já está organizada com fino gosto, será offerecida pelo Radio Club do Brasil.

— A partir de abril será obrigatoria a apresentação da carteira de identidade, que para os socios, que para as pessoas de sua familia, de maneira que os sócios tenham a certeza de que o club está sendo frequentado, exclusivamente, pelos seus associados, ou pessoas que tenham eguaes direitos.

Correio literario

Está publicando o numero de março os "Correio Literario", que se edita nesta capital, sob a direcção do sr. Renato Travassos. O novo numero traz, entre outras coisas: As obras de Ruy; Xavier Marques, o romancista; Coelho Netto, candidato ao Premio Nobel; Fóra do Prélo; Edições clandestinas.

* * *

O sr. J. Rodrigues Valle, professor da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, acaba de publicar mais um livro, que se intitula "Reorganização nacional". Entre os capitulos mais suggestivos desse trabalho, destacam-se os seguintes: Estabilização fracassada: Succedaneo do dinheiro; Simplificação da machina burocratica; Direito de successão; Trabalho; Educação, hygiene social; Policia; Justiça; Presidencialismo, republica federativa; Suffragio, Poder Coordenador.

* * *

Annuncia-se da capital paulista uma nova edição do livro do sr. João Neves, "Por S. Paulo e pelo Brasil", com os discursos proferidos pelo orador gaucho, durante o ultimo movimento revolucionario de S. Paulo.

Club Central

Os novos socios do Club Central: dr. Horacio Trovão Campos, dr. Arnaldo Barros, Harold Whipp, tenente Leo Borges Fortes, Osires Ferreira Lima, Rolando O. Martin, Yolando Pinho, Milton Carlos Gomes, Pedro Cordeiro, Jurandyr Arantes Carvalho, Iomar Ribeiro Bello, Evaldo Miranda da Silva, dr. Benedicto Duarte Passos Junior, Homero de Moraes Silva, Luiz Corrêa Villela, Sebastião Moreira Nunes, Sylvio de Miranda, Aristides Bayma de Moraes, Paulo Kastrup, Alvaro Brochado, tenente José Luiz Jansen de Mello, dr. Paulo Valle Duarte Cruz, Sydney Limoeiro, Frederico Augusto Limoeiro, Caly Fernand Lafevre, Francisco Moreira Junior, Alberto Bastos Villaça, Danilo Pio Borges, Decio Pio Borges, Alfredo De Ambrys, Francisco Silva Araujo, Ernani Calmon de Albuquerque, José Moreira Ribeiro, Armando Carlos Doherty, Arcino Santos Laureano, H. W. Kehler, Alcides Saraiva, coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio.

Automovel Club

Será na proxima quinta-feira, ás 9 horas da noite; o sorvete-dansante offerecido pela directoria aos associados do grande club. A parte artistica que está sendo organizada pelas revistas "Vida Domestica" e "Fru-Fru" por ellas será offerecida aos socios do Automovel

Em Caxambú

A estação de Caxambú continúa animada, com os seus hoteis repletos. O Palace Hotel offerece varios bailes aos seus hospedes e ali se acham as seguintes pessoas: mme. Canabarro Reichard, senhorita Celsa Guimarães, srs. Nelson Pinto e familia Francisco T. Cunha e familia, J. Amaral, Francisco Mesquita, Maria Cavalhães, Mr. Harry Brown, B. C. Janot e familia, Pompeu Sá e familia, Alvaro Lessa e senhora, Milton Prates e familia, Carlos Sá e familia, Senna Pereira, Armando Diniz e senhora, sra. Branca Piegas e familia, Mme. Francisco Costa, viuva Angela Moss, Honorio Muniz, Gilberto Berg, dr. Edgard Conceição, drs. Theodureto do Nascimento, Euclydes Barroso, Alexandre Bayma, Edgard Oliveira Castro, Mario Azevedo, Waldemar Cardoso Martins e familia, José Alberto Lima, L. Amaral, A. Buff e familia e Mario Kroeff e familia.

Natalicios

Gilka Machado — Occorre, hoje o anniversario natalicio da poetiza patricia senhora Gilka Machado, cujas producções encontram sempre admiradores em toda a extensão do paiz.

A brilhante buriladora do verso, acaba de ser consagrada a maior poetiza do Brasil, em pleito no qual votou a maioria dos nossos intellectuaes.

— Faz annos hoje a menina Maria Umbelina, filha do negociante Lafayette Figueiredo Faria e de sua esposa, d. Olivia Beranger de Faria.

— Faz annos amanhã d. Carmen de Maracajá Dantas Coelho Nazareth, esposa do dr. Jorge Nazareth, advogado e professor.

— Faz annos hoje o coronel Hypolito Dutra da Fonseca.

— Transcorre amanhã a data natalicia do dr. Oscar Sancho de Andrade, engenheiro da Central do Brasil.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da sra. Rosalina Gonçalves Maia, esposa do sr. José Domingues, socio da firma Manoel Maia & Cia.

— Vê passar amanhã a sua data anniversaria o sr. Manoel Soares Castellar, do nosso commercio. A familia do anniversariante, por motivo de luto recente vê-se impossibilitada de dar ao acontecimento o cunho festivo dos annos anteriores, não havendo por isso, recepção.

Almoços

Realiza-se hoje, ao meio dia, no restaurante "Ponto Chic Bahiano", na rua Rodrigo Silva, o almoço offerecido ao

dr. A. Moreira Guimarães, por seus collegas e admiradores, por motivo de sua aposentadoria no cargo de director de secção da secretaria de Estado do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

dicato Condor, chegaram hontem de Porto Alegre e escalas, os srs. Napoleão de Alencastro Guimarães, Valmor Bueno, Eduardo A. Gonçalves, Braulio Virmond e Domingos G. Rego.

Enfermos

Por ter estado acamado, accommettido de forte affecção grippal, deixa de sair hoje, no Suplemento, a apreciada secção "Consultorio da Creança" mantida pelo nosso illustrado collaborador dr. Alvaro Caldeira que, felizmente, já se acha quasi completamente restabelecido.

Conferencias

Amanhã ás 10 horas, terá logar na Loja "Rio de Janeiro" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim 322 (praça Saens Pena), uma conferencia pelo sr. Aleixo Alves de Souza sob o thema: "A doutrina secreta". A entrada é franca.

Segunda-feira 13, ás 5 1|2 horas da tarde, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio 33, 4º andar, o professor Caio Lemos fará uma palestra sobre: "Sciencias philosophicas". Entrada franca.

Fallecimentos

Na cidade de Nazareth, Pernambuco, falleceu, ante-hontem, na avançada edade de 89 annos, o sr. Felicianno Lapenda, que era ali proprietario e um nome acatado pelas suas qualidades de caracter.

Deixou nove filhos, entre os quaes o dr. João Lapenda, advogado nesta capital, e 22 netos.

Viajantes

Para uma estação de repouso em Poços de Caldas, seguiu ante-hontem acompanhado de sua esposa e filha, o sr. Milton de Souza Carvalho, conceituado commerciante desta praça e presidente do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro.

— Pelo avião "Ypiranga", do Syn-

Missas

Perante numerosa assistencia de parentes e amigos, realizou-se hontem ás 9 horas na egreja da Candelaria missa por alma de d. America Para de Barbosa Rodrigues, no 1º anniversario do passamento da saudosa extincta, mandada celebrar por seus filhos.

Tambem no Paraná

Curityba, 11 (União) — A "Gazeta do Povo" insere um amplo resumo do decreto regulamentando o jogo no Estado Paraná. Esse decreto comprehende 30 artigos e está mais ou menos moldado no que foi assignado, sobre o mesmo assumpto, em S. Paulo.

O regulamento entrará em vigor immediatamente depois da sua publicação no "Diario Official do Estado".

Ultima Hora

Isolina Valença de Mesquita

O general Antonio Dias T. de Mesquita, aspirante Luiz Gonzaga Valença de Mesquita e parentes (ausentes) agradecem a todas as pessoas amigas que enviaram condolencias, e acompanharam o enterramento de sua inesquecivel esposa e mãe ISOLINA VALENÇA DE MESQUITA. Convidam as pessoas de sua amizade para assistir a missa de 7º dia, que será celebrada, terça-feira, dia 14, ás 10 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este este acto de religião e caridade.

(J 17427)

1.° CONGRESSO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS DA UNIÃO

Nova reunião preliminar está marcada para amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, no salão da União Beneficente dos Chauffeurs, á rua Evaristo da Veiga n. 130 sobrado.

Nessa reunião, a sra. Bertha Lutz falará sobre a lei de consignações lei que prejudique sobremodo a vida economica do funccionalismo, pois não é uma lei de previdencia, mas sim um arranjo de onzenarios.

Entre outras assumptos de relevancia, será debatido o caso da syndicalisação, pois na opinião do dr. Ribas Carneiro, além de outros, os favores da lei podem se extender a classe dos servidores do Estado.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta da 5ª Camara para amanhã:

Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravos de petição ns. 8.168, 8.179 e 8.206. Relator, desembargador José Linhares. Desistencia n. 8.156. Aggravo de petição n. 8.192. Relator, desembargador André Pereira. Aggravo de petição n. 8.164.

Pauta da 6ª Camara para o dia 17:

Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravos de petição ns. 7.917 e 8.164-A. Embargos de declaração n. 7.802. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravos de petição ns .8.057, 8.106, e 8.114. Relator, desembargador Alvaro Berford. Desistencia numero 8.174. Relator, desembargador Alvaro Berford. Desistencia n. 8.174. Aggravo de petição n. 8.207.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Saboia Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — José Romeu — Sellados e preparados á conclusão para julgamento do calculo. Emygdio Rispoli — Ao procurador. Manoel Antonio da Cruz Brilhante — Ao procurador. Francisco Cardoso Ribeiro — Digam os interessados. Violante de Castro da Silva., aut. Maria Rita, ré — Julgada justificada a ausencia.

Fallencias — J. Evandro Lopes — Deferido o pedido de continuação. Evaristo da Costa — Nomeio syndico o dr. Alfredo Balthazar da Silveira. A. Pereira & Cardoso — Sellados e preparados á conclusão, intimando-se o leiloeiro a recolher o producto do leilão na Caixa Economica no prazo de 24 horas. Domingos Bento da Silva — Prosiga-se com urgencia os syndicos para providenciar o julgamento dos creditos. Calmon Jaimovitch & Cia. — Sellados e preparados á conclusão, para julgamento dos creditos.

Prestação de contas — Aut. dr. Edgard Ribas Carneiro, ex-syndico da Massa Fallida de Chaves & Oliveira — Ao curador das Massas.

I. de credito — Impugnantes, Rebello Lourenço & Cia. — Impugnado, Romeu Marques de Moura; Massa Fallida de J. J. Carvalho — Sellados e preparados á conclusão.

Desquite — Aut., Manoel Bezerra da Silva. Ré, Maria Rita de Oliveira — Julgada justificada a ausencia. Aut. Pedro Moraes e Irene Villas Boas — Sellados e preparados á conclusão.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão interino: Antonio Bello Paula Araujo.

Inventarios — Alfredo de Mello Lopes — Ao procurador. Adelaide Dora Pereira Macedo. Ré, multido de fls. 89. Bernardino Paiva Gasparini — Deferido o pedido de fls. 25. Laura Alegria Soares Pinho — Julgado procedente o calculo de adjudicação de fls. 13, verso.

Reintegração de posse — Aut., José Muller. Réos, Eurico Froese e outros — Mantida a decisão aggravada, subam os autos á Côrte de Appellação, no prazo legal.

Fallencias — Abilio & Irmão — Decretada a fallencia, marcando o prazo de 30 dias para as habilitações de creditos e designando o dia 23 de maio de 1933, á 1 1|2 da tarde para a assembléa de credores e nomeado syndico o Moinho da Luz S. A. F. Salgueiro & Cia. — Deferido o pedido de fls. 84. Maximino Pereira Alves — Diga Casemiro Fernandes sobre as petições de fls. 232 e 255. Approvados os honorarios com a reducção de 10 o|° e 1:500$, em logar de 20 o|° e 3:000$, despachada assim a petição de fls. 166. Em referencia ás petições de fls. 239 e 240, determinado que se proceda novo leilão, observadas as formalidades exigidas no parecer de fls. 146, e deferido á fls. 146, verso. J. A. Fernandes — Façam-se as ditames de citação. Albert Daniel & Filhos — Notifique-se o official.

Artigos de falsidade — Aut., Maximino Pereira Alves. Ré, Sociedade de Emprestimos Populares S. A.; Casemiro Fernandes — Designado o dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã para a abertura do cofre, scientes os interessados e ao curador de Massas Fallidas.

Reivindicação — Aut., Pinho & Cia. Réo, m|f, Serraria Santo Antonio — Ao curador. Aut. Antonio Magalhães Macedo. Réo, m|f, Albino Matuscka — Julgada procedente a reivindicação. Aut., Herm Stoltz & Cia. Réo, m|f, Silva & Cia. — Julgada procedente a reivindicação.

Execução — Aut., Antonio Luiz Scabra. Réos, Coelho Barbosa & Cia. — Cumpra-se o accordão.

Executivo — Aut., dra. Luiza Sapionsa. Réos, Roberto W. Wagner e sua mulher — Indeferida a petição de fls. 64.

Embargos de terceiro senhor e possuidor — Aut., Maximino Pereira Alves. Réos, Campos Malta & Cia. — Julgados procedentes os embargos de fls. 3.

TRIBUNA JURIDICA

O erro basico da lei de Aposentadorias e Pensões

"Da collaboração entre o capital e o trabalho é "que nasce a prosperidade do paiz. (Do mani- "festo do Partido Autonomista".)

Circumstancias como as que se apresentam actualmente entre nós, dão sempre azo á explorações por parte de elementos perniciosos á sociedade, interessados em fazer a propaganda de ideaes extremistas, porém, mascarados como cultores de idéas avançadas. Em regra geral taes ideaes são o reflexo de experiencias ou tentativas que em outros paizes já perderam a significação no curso do pensamento politico e sociologico. Entretanto, os opportunistas não perdem vaza e muito embora as suas attitudes prejudiquem e affectem sériamente o interesse collectivo, persistem em querer abrir caminho para futuras conquistas, consubstanciadas em fantasiosas e illusorias escolas que estão fallindo por toda a parte e que no nosso ambiente nunca tiveram contacto com a realidade social e com os imperativos do interesse publico.

Estas considerações occorrem espontaneas, ante o panorama que se nos offerece o embate das classes operarias contra as leis trabalhistas, elaboradas pelo sr. Lindolfo Collor, cortejado por pessoas que sempre têm vivido e continuam a viver desfrutando todas as vantagens da ordem vigente, e, se arvoraram agora em propagandistas vermelhos de systemas exoticos de organização politica e social, investindo contra sentimentos e pontos de vista profundamente enraizados no povo brasileiro.

O assumpto de que nos occupamos embora não apresentando ao observador superficial, aspectos de maior gravidade, está comtudo, exigindo a attenção do governo, pois, em cada dia que passa mais volumosa e intensa se torna a corrente dos descontentes com as leis trabalhistas em vigor, notadamente com a lei de Aposentadorias e Pensões.

Dois factos recentissimos corroboram eloquentemente o que vimos de dizer. Em dias da semana finda chegaram a esta capital, procedentes de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina, os srs. Ismael Ferreira de Lima, Antonio Lopes, Pedro Nunes Gonçalves, Pedro Moacyr Ferreira e Alfredo Furiath, ferroviarios naquelles Estados, e que aqui vieram em commissão, representando mais de 90.000 pessoas, pleitear junto ao Governo Provisorio, a reforma do artigo 25, do decreto 20.465, da lei que rege as Caixas de Aposentadorias e Pensões. Esta commissão espera entrar em entendimentos com os seus collegas da Central do Brasil e Leopoldina Railway, antes de procurarem pessoalmente o Chefe do Governo.

Outro facto: recem chegou de Recife um alto funccionario do Ministerio do Trabalho que ali fôra, em missão official, promover um entendimento entre duas federações syndicaes, que se mantêm em accesa luta. Entrevistado pelos jornalistas dos resultados da sua missão, informou o referido funccionario, nada ter conseguido porque as classes patronaes não ligam importancia ás leis em vigor persistindo em despedir os empregados que se filiam aos syndicatos.

Patenteia-se desses factos que as leis elaboradas pelo sr. Collor, estão longe, muito longe de haver melhorado as condições de vida do operario no Brasil.

No primeiro caso, temos a classe ferroviaria contra a mencionada lei, porque nella existem dispositivos que contrariam o interesse do trabalhador.

No segundo caso, assistimos a desmoralização da lei de syndicalismo, por não ser a mesma respeitada.

Esse estado de coisas resulta de não ser attendido, na sua elaboração, a necessidade de se harmonizar os interesses dos empregadores com o dos empregados, por terem sido feitas de um ponto de vista unilateral, com a preoccupação unica de causar effeito. Dahi os seus máos resultados na pratica. Ha pretensos "leaders" trabalhistas que não vacillam em affirmar: *"as Caixas e as empresas são dois inimigos irreconciliaveis", "Caixa e Empresa são duas partes de interesses oppostos, se uma é beneficiada a outra naturalmente terá que ser prejudicada".* (Rev. dos Ferroviarios, n. de fevereiro 1933, pagina 14).

Opinião esta felizmente falsissima, fruto da precipitada e desconnexa obra do ex-ministro do Trabalho, mas que se acha entranhada até a medulla, no espirito da maioria dos trabalhadores. Para corrigir este estado de coisas e os máos resultados da legislação vigente, urge uma providencia energica do Governo — promover a reforma das leis reconhecida e comprovadamente traidoras de suas finalidades.

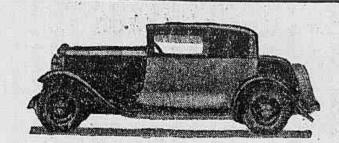
Mesmo porque no momento presente se depara ao Governo a obrigação de solucionar a situação creada com o revigoramento do artigo 43, do decreto 20.465, o qual, como é sabido, manda que se cobre uma quota relativa ao tempo de serviço anterior á inscripção dos associados nas respectivas Caixas, e que foi suspensa por um anno em 24 de fevereiro do anno passado, pelo decreto de emergencia 21.081.

Indispensavel se faz, para bem do Brasil, que se solucione de uma fórma definitiva, o problema social, obedecendo os imperativos do interesse collectivo. "Entre o capital e o trabalho não deve haver luta, mas entendimento, da collaboração delle é que nasce a prosperidade do paiz", conforme muito bem proclama o Partido Autonomista.

Um funccionario que solicita sua volta á Recebedoria

Tendo Francisco Capelli, terceiro official do Departamento Nacional de Estatistica solicitado sua volta á Recebedoria do Districto Federal, a cujo quadro já pertenceu, o ministro da Fazenda declarou que "nada ha que prevêr de vez que o funccionario pretende uma posição com melhoria de ordenado".

Um inquerito no Corpo de Bombeiros

O coronel Aristarcho Pessoa, commandante do Corpo de Bombeiros desta capital, á vista de uma reportagem, que reputa inveridica, publicada por um matutino, no dia 9 do corrente, solicitou ao ministro da Justiça a abertura de um inquerito, por officiaes estranhos á corporação, afim de serem apuradas as accusações publicadas.

Na magistratura do Estado de Minas

Bello Horizonte, 11 (A. B.) — Por motivo de ter sido nomeado desembargador Superior Tribunal de Justiça do Estado, o juiz Corrêa Amarino, no dia de hontem, recebeu uma expressiva homenagem do povo de Bello Horizonte.

Esta homenagem constou do offerecimento de uma toga, tendo falado nesta occasião o advogado geral do Estado dr. Milton Campos. O homenageado produziu uma emocionante oração de agradecimento.

Bello Horizonte, 11 (A. B.) — O presidente Olegario Maciel assignou acto designando o juiz de Direito da cidade de Queluz, doutor Julio Ribeiro Corgulo, para segundo juiz da Vara Criminal da capital.

Para substituir o juiz Nunes Ribeiro, foi designado o juiz de Direito da Comarca de Patos doutor Archimedes Faria.

O director da E. F. Madeira-Mamoré esteve hontem com o ministro da Guerra

Sobre assumptos que se prendem á sua administração na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, teve hontem longa palestra com o ministro da Guerra o capitão Aluisio Pinheiro Ferreira.

Os exames para admissão na Escola de Saude do Exercito

Os candidatos abaixo deverão effectuar, amanhã, 13, ás 12 horas, a prova oral, na Escola de Saude do Exercito:

Turma effectiva — Drs. Sidney Suzano de França Miranda, Alfredo Gomes da Fonseca, Francisco Borges de Farias e Oswaldo Villar Ribeiro Dantas.

Turma supplementar — Drs. Sebastião Braga, Francisco de Paula Chaves, João Saleiro Pitão, Jorge Feliciano de Albuquerque, Enotrio Barberi e Eurides Alves Rodrigues.

Os candidatos drs. Jorge Feliciano de Albuquerque, Enotrio Barberi e Eurides Alves Rodrigues só poderão realizar a prova oral para que são chamados, se apresentarem antes da mesma, á secretaria da escola, o diploma de medico devidamente legalizado.

O festival de hoje, no Jardim Zoologico

Promette muita animação o festival annunciado para hoje, das 2 ás 7 horas da tarde, no Jardim Zoologico, em favor da Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Funccionarão todos os divertimentos ahi installados, haverá corridas, cabo de guerra, péga do porco, etc.

Na Arena de Variedades, ás 4 1|2 horas, trabalhará o elephante amestrado.

Tocarão duas bandas militares.

No proximo domingo 19, das 2 ás 9 horas realizar-se-á o grande festival promovido por uma commissão de senhoras em favor das obras da construcção da Egreja N. S. do Perpetuo Soccorro, a erigir-se no bairro do Grajahu'. Será uma festa chic, cheia de encantos e com linda illuminação, logo ao anoitecer. Innumeras diversões e muitas senhoritas vestidas a caracter e servindo em bellas barraquinhas, darão grande realce ao festival, que tornará o Jardim Zoologico em delicioso passatempo.

O sr. Ramalho Ortigão não póde aposentar-se

O ministro da Fazenda, á vista dos fundamentos constantes do parecer, indeferiu o pedido de aposentadoria de Antonio de Barros Ramalho Ortigão, funccionario em disponibilidade daquelle Ministerio.

A quota que a loteria federal vae recolher aos cofres publicos

A fiscalização das Loterias expediu guia para o concessionario da Loteria Federal, recolher aos cofres do Thesouro a importancia de 860 contos, sendo 500 contos relativos á quota fixa, referentes ao mez de abril e 360 contos do imposto de 5 % sobre o montante da emissão em bilhetes no mez de fevereiro findo.

Inspeccionado pela Junta Superior

Por ter completado um anno de aggregação á arma a que pertence foi hontem inspeccionado pela Junta Superior de Saude o capitão de Infantaria Ovidio Jauffret Guilhon.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

UM INCIDENTE ESCANDALOSO EM S. JOÃO MARCOS

O GOVERNO VAE MANDAR APURAL-O

O dr. Stanley Gomes, secretario do Interior e Justiça, determinou hontem a abertura de um inquerito administrativo no municipio de S. João Marcos.

Segundo nos foi informado, esse inquerito será aberto para apurar um grave incidente occorrido naquelle municipio entre o prefeito local, sr. Paulo Lorena e o juiz de direito da comarca, dr. Carlos Frões da Cruz.

Pessoa chegada de S. João Marcos informou-nos que esse incidente provocou grande escandalo, que está sendo largamente commentado alli.

Diz-se que o governo vae agir com a maxima energia nesse caso.

(Transcripto do "Estado", de 8|3|933). (J 17337)

Concurso para inspector do ensino secundario

Uma commissão de candidatos ao concurso para inspector de ensino secundario, faltantes a 1ª prova, pede por nosso intermedio, aos seus collegas, que faltaram á prova escripta do dia 10 p.p., com motivo justificado, endereçarem com a possivel brevidade ao ministro da Educação e Saude, um requerimento pedindo uma segunda chamada de exame.

O requerimento individual deverá ser entregue na Superintendencia do Ensino Secundario.

Passagens gratis, na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 52 2|2 passagens, na importancia de 2:538$800. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação 1 passagem na importancia de 19$500; Ministerio da Guerra, 39 2|2 passagens, na quantia de réis 1:068$300; Ministerio da Marinha 2, no valor de 208$900; Ministerio da Justiça 2, por 323$400; e Ministerio do Trabalho 18, num total de 928$700.

PELA MARINHA MERCANTE

O COMMANDO DO "JACEGUAY"

Partirá hoje para os portos do norte até Manáos, o paquete "Almirante Jaceguay".

Conforme noticiámos hontem, o capitão Arnaldo Muller, commandante desse paquete, encontra-se enfermo, não podendo, por isso seguir viagem.

E ainda confirmando a nossa nota, foi designado o capitão Gonçalves Filho para assumir o commando do bello paquete e fazer a viagem ao norte.

CHEGOU O CAPITÃO NAPOLEÃO

Procedente de Porto Alegre, chegou hontem, de avião, o capitão Alencastro Guimarães, depositario judicial da frota penhorada do Lloyd Nacional.

Apezar de um telegramma da capital gaúcha haver noticiado que o capitão Alencastro Guimarães fôra tratar da organização de uma companhia de navegação, sabemos que a viagem do referido militar não teve outro objectivo senão visitar a sua familia, que está em Porto Alegre.

NOMEAÇÃO DESCABIDA

O nosso commentario de hontem sobre a nomeação do velho capitão Julio Magano para commandante da chata "Pyrinéos", mereceu reparos da parte de quem não conhece a fé de officio e as perseguições de que tem sido victima, no Lloyd, aquelle capitão.

O capitão Magano navegou para a America do Norte durante 20 annos, commandando sempre sem jamais ter os seus navios soffrido qualquer avaria. Estava elle no "Jaboatão" e esse navio foi alvo dos desejos de um joven capitão, nascendo dahi a lenda de que o "Jaboatão" era um navio que burlava a lei secca.

No emtanto, o capitão Magano possue um attestado do chefe da repressão americana, attestado que nenhum commandante, nem mesmo os norte-americanos possuem tão honroso elle é.

Foi rebaixado o velho Magano e agora nova desconsideração soffre, passando para um navio de infima classe.

Os defensores do acto do director do Lloyd allegam que o capitão Magano foi ganhando a mesma soldada que percebia no "Urú". Esses defensores, alguns commandantes de paquetes, naturalmente não acceitariam o que o velho marinheiro acceitou sem allegar direitos e prerogativas que de facto tem, embora, não sejam reconhecidos por quem está mandando agora.

A salubridade da capital goyana

Da capital goyana recebemos, com data de 10, este telegramma:

"Clinicos nesta capital protestamos energicamente contra os dizeres do advogado D. N. Vellasco, inscriptos no numero de 2 de março, desse grande jornal quanto á affirmativa da insalubridade do clima desta cidade, que é assumpto de nossa competencia. Declaramos a cidade de Goyaz possuida de clima excellente em qualquer estação do anno, isenta de males endemicos e pouco accessivel da grandes epidemias que flagellam a humanidade. Solicitamos agasalho ao nosso protesto no brilhante "Correio da Manhã", sobre paladino das causas justas. — *Vasco Reis, Humberto Martins Ribeiro, Tasso de Camargo, Borges dos Santos, Agenor Castro, Antonio de Castro Fleury e Brasil Ramos Caiado.*"

Uma circular sobre o Instituto do Café Mineiro na Central do Brasil

A Central do Brasil expediu circular, transcrevendo as ordens emanadas do Instituto de Café Mineiro, sobre os cafés dos annos de 1932 e 1933, determinando a maneira dos seus embarques e dá outras providencias.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro attingiu no dia 10 do corrente, a quantia de réis 443:884$400, para menos, réis 87:767$700, sobre egual data do anno anterior.

A proxima feira agricola industrial de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 11 (A. B.) — O prefeito desta capital, sr. Luiz Penna, dirigiu aos interventores de todos os Estados do Brasil um telegramma solicitando o comparecimento official de cada unidade da Federação, ao certamen da Segunda Feira Agricola e Industrial de Bello Horizonte a ser inaugurada a 18 de junho proximo. Esse acontecimento que vale por intercambio economico do Estado de Minas com o resto do Brasil vem despertando nas classes conservadoras o maior enthusiasmo e a mais promissora das perspectivas.

Uma circular sobre os logares destinados aos viajantes da Rêde Fluminense

A administração da Central do Brasil expediu circular orientando os funccionarios do trafego, como devem marcar os logares nos trens S 4 e SA 4, para os viajantes que se destinam a Rêde Fluminense.

Aposentadorias na Central do Brasil

A Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, concedeu as seguintes aposentadorias: Felicio Pinto Bellier, operario da 3ª Inspectoria da 4ª Divisão; Manoel Fernandes Dias Junior, foguista da 2ª Inspectoria; Luiz de Vargas Pinto, operario da 4ª sub-Inspectoria, e Aurelio Marcolino Avena, guarda-salão da estação de D. Pedro II.

SEM FIO

UM PEDIDO A' P. R. A. V.

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da secção de radio do "Correio da Manhã". — Tomo a liberdade de, pela presente, abusar da bondade de v. s. para solicitar-lhe o especial obsequio de formular um appello aos dirigentes da Radio Sociedade Guanabara (P. R. A. V.) no sentido de conseguir a modificação do respectivo comprimento de onda, de sorte a permittir-nos a possibilidade de escutar, nesta cidade, a sirradiações da Sociedade Radi Cruzeiro do Sul (P. R. A. O.) de São Paulo, por isso que estas, da fórma como está presentemente, são inteiramente prejudicadas pelo volume de P. R. A. V.

Na certeza de que o meu presente appello encontrará a melhor boa vontade da parte de v. s., apresento-lhe os melhores agradecimentos, subscrevendo-me com real estima, de v., etc. — *Francisco Corrêa*, travessa da Paz, 45."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso do conjunto typico regional de Xavier Pinheiro.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma com o concurso do barytono de Marco e suas alumnas.

Das 9 ás 9,15 — Radio theatro com a representação da peça "Coração de passarinho do escriptor Ruy Castro, em 1 acto e 4 quadros.

Das 9,15 em deante — Programma instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club composta de 15 professores sob a direcção do prof. Alphons Ungerer.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

Das 12,45 á 1 — Programma especial.

A' 1 — Continuação do supplemento musical do jornal do meio-dia.

A' 1,30 — Transmissão da radio miscelanea.

A's 5 — Programma de discos.

A's 6 — Discos. Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeu Ghipsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello) e Mario de Azevedo (piano).

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 12 — Transmissão do studio de um programma de musicas regionaes.

Das 2 ás 3 — Programma do studio pelo Conjunto Florencio.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Palestra religiosa pela missão dos adventistas do 7° dia.

Das 8 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do programma organizado pelos srs. Waldemar Azevedo e Humberto Giorelli Zani, tomando parte os artistas: Nair de Castro Leal, Maximino Serzedello, J. Cabral, Jurandyr e José Santos, Waldemar Azevedo, Osmar Menezes, Ignacio Silva, Antonio Zeferino, Antonio Amaro, Alberto Cruz, Guaracy Cunha, Canarinho e o conjunto Gente da Matta.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

A's 4 — Transmissão da partitura da opera "Aida", de Verdi em discos.

Das 8 ás 9 — Canções e musicas em discos. Previsão do tempo e palestra sobre profissionalismo no football brasileiro pelo dr. Oliveira Santos.

Das 9 em deante — Transmissão de musica e canto em discos.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.

Das 12 ás 3,30 — Transmissão do programma Casé com o concurso dos seguintes artistas: Sonia Barreto, Zezé Fonseca, Moacyr B. Rocha, Fernando de C. Barbosa, Noel Rosa, João P. de Barros, Antonio M. da Silva, Léo Villar, M. Araujo, N. Aguiar, Mario Cabral, Carlos Lentine, orchestra e conjunto regional de Benedicto Lacerda.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 12 ás 3 — Transmissão do "Explendido programma", com o concurso dos seguintes artistas: Aurora Miranda, Olga Nobre, M. Assis, Carlos Galhardo, Gastão Formenti, Léo Villar, Breno Ferreira, Castro Barbosa, Tute, Luperce Miranda, Gastão B. Lobo, J. Medina, Jacy Pereira, Ardanuy, Tito Sosa, Portella, Kalua, Custodio Mesquita. Numeros portuguezes: Manoel Monteiro, Caramês e Barlavento.

Nomeados novos directores para o Lyceu e Escola Normal alagoanos

Maceió, 11 (A. B.) — Por decretos de hontem do capitão Affonso de Carvalho interventor federal em Alagoas foram nomeados directores do Lyceu Alagoano e da Escola Normal, respectivamente, os cathedraticos daquelles dois estabelecimentos conego Antonio Valente e engenheiro Vianna de Vasconcellos.

Essas nomeações foram recebidas com agrado pelos corpos docente e discente de ambas as escolas.

Apresentação de um servente vindo de S. Paulo

Apresentou-se a Directoria de Saude por ter vindo de São Paulo conduzindo doentes para o Hospital Central do Exercito o servente do hospital daquella capital Eustorgio de Oliveira Wanderley.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 3|4 horas — Rubens de Oliveira, Gustini Marcello, José Paulo de Albuquerque Guillobel, Waldemar Zorbini, João Pedro da Silva, Manoel José de Oliveira, Ademar Ribeiro, Fernando Francisco Xavier.

Prova regulamentar — Delfino Corrêa Filho, Alberto Recca.

— Resultado dos exames effetuados hontem:

Approvados — Alcides Paulino de Franca Velloso, Attilio Guimarães, Antonio Joaquim Pereira, Vilobaldo de Almeida Fontes, Joaquim Mendes Coelho, Zeferino Gonçalves Portella, Manoel Soares Sobrinho, Manoel Alves Carneiro, Hortencio Pereira de Brito.

Reprovados: 4.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Vale sua filha 100.000 dollares?", film da Universal, com Lew Ayres.

BROADWAY — "Voltando á realidade", film da Fox, com Will Rogers.

ELDORADO — "Malfeitora benigna", com Mae Clark e James Hall. No palco: Palitos.

GLORIA — "Robinson Crusoe Moderno", film da United Artists, com Douglas Fairbanks.

IMPERIO — "Amar não é peccado", film da Warner-First, com Loretta Young.

ODEON — "Tudo ou nada", film da Warner-first, e "A voz do Carnaval", film da Cinédia. No palco, variedades.

PALACIO THEATRO — "Juventude triumphante", film da Metro, com Ramon Novarro.

PATHE' — "Entre duas aguas", film da Paramount, com Tallulah Bankhead.

PATHE' PALACIO — "Cine Maniaco", film da Paramount, com Herold Lloyd.

PARISIENSE — "Hollywood" e "O chicote".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "A mulher do quarto 13" e "A tia de Carlos".

HADDOCK LOBO — "Quem foi que matou?", "O filho adoptivo" e "O carnaval de 1933". No palco, Alda Garrido.

MASCOTTE — "Rainha e martyr" e "Mulher experiente".

PARIS — "Homem de peso" e "O dynamite".

POPULAR — "Os tres trapaceiros", "O dynamite", "O rei dos dados", "Seducção do circo" e "O carnaval de 1933".

PRIMOR — "Casar é assim", "Demonios do céo" e "O passo do monstro".

A EXCURSÃO DO INTERVENTOR NO PARA' PELO INTERIOR DO ESTADO

Estudando "in loco" as necessidades da cultura castanheira

Belém, 11 (A. B.) — O major Magalhães Barata, interventor federal neste Estado, que se encontra presentemente em Marabá, onde foi estudar a situação dos extractores e commerciantes de castanha afim de se orientar sobre as medidas necessarias no combate da crise que atravessa o commercio daquelle producto, telegraphou ao sr. Nogueira de Farias, secretario geral do Estado, narrando o resultado das suas primeiras observações e as medidas que já deliberara tomar em favor da castanha.

Nesse despacho, o interventor Barata declara que, realmente a situação commercial de Marabá é delicadissima. Diz o interventor que, logo ao chegar áquella cidade, reuniu todos os interessados no commercio do principal producto paraense, e depois de ouvil-os attentamente, chegou á conclusão que urgia ao governo soccorrel-os, afim de evitar maiores males que reflectiriam de maneira desastrosa, sobre as finanças do Pará.

Belém, 11 (A. B.) — Em despacho telegraphico que enviou ao secretario geral do Estado, narrando a situação em que se encontra o commercio da castanha em Marabá, o interventor Barata declara que, como medida preliminar, resolvera mandar suspender a cobrança do imposto de 10 % que pesa sobre a castanha.

Essa cobrança só será reiniciada quando o hectolitro, da amendoa attingir novamente a cotação de 30$000 em Belém.

A noticia foi recebida com grande contentamento pelos interessados no commercio castanheiro desta capital.

Belém, 11 (A. B.) — Noticias provenientes de Marabá dizem ter sido brilhante a recepção feita pela população local ao interventor Magalhães Barata, que alli se encontra estudando pessoalmente a situação do commercio da castanha afim de poder tomar medidas tendentes a debellar a crise em que se debate aquelle producto.

Ao se approximar da cidade o avião em que viajava o administrador paraense, numerosos barcos de amendoa formaram uma flotilha que cercou o apparelho no momento em que este aquatizava, em frente ao porto.

Transportados para a terra, o interventor e sua comitiva seguiram immediatamente para o edificio da Prefeitura, escoltados pelas autoridades locaes e grande massa popular, que acclamava com enthusiasmo o nome do interventor e seus principaes auxiliares de governo.

Ao chegar, o interventor pronunciou um discurso no qual explicou as finalidades da sua viagem e pediu a collaboração de todos para o trabalho que pretendia realizar em favor do principal producto de exportação do Pará.

Falou ainda um dos componentes da comitiva do interventor, destacando o interesse que o mesmo toma por todos os problemas do Estado, não se poupando esforços para resolvel-os a contento de todos.

NOTICIAS DA GUERRA

O commissionamento do aspirante a official Manoel Diniz, deve ser considerado de accordo com o disposto no decreto numero 22.315 de 5 de janeiro ultimo, de accordo ed.delF..D..D.., mo, no posto de 2º tenente, sem direito a quaesquer vantagens atrazadas, visto já haver sido o mesmo commissionamento considerado idoneo.

— Ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o ministro de Estado da Guerra, dirigiu o seguinte aviso:

"O inspector de Tiro e Instrucção Militar da 4ª região militar, tendo em vista o aviso n. 41 de 24 de janeiro ultimo, consultou em officio n. 34, do dito mez ao director do Tiro de Guerra:

a) como proceder com os candidatos dos diversos Centros de Instrucção que fizeram exame e foram reprovados;

b) qual a situação dos candidatos que faltaram a exame por diversos motivos; e

c) como resolver a situação dos Centros de Instrucção que não apresentaram relação dos candidatos aptos, na época determinada pela Inspectoria e o fizeram depois.

Em solução declaro-vos:

I — Que o citado aviso não póde amparar os candidatos já reprovados em exames, não só porque não tem effeitos retroactivos mas tambem porque isso importaria em subordinar ao conceito dos instructores actos emanados de autoridades superiores, julgamento das commissões examinadoras.

II — Que os mesmos candidatos não podem ser enquadrados no aviso citado, porquanto de accordo com os regulamentos militares devem ser considerados como reprovados.

III — Que os Centros de Instrucção que não apresentaram relação de candidatos aptos na época determinada e o fizeram depois, tendo assim procedido em consequencia da interrupção dos cursos, motivada pela revolução de São Paulo, devem ser amparados pelo aviso alludido, em vista da letra "c" das suggestões approvadas pelo decreto n. 595 de 24 de outubro de 1932, que permitte o adiamento dos exames e consequentemente a apresentação da relação dos candidatos aptos para época compativeis com a determinação dos cursos interrompidos".

— O ministro da Guerra mandou declarar em Boletim do Exercito que o serviço de Subsistencias Militares da 2ª região militar deverá reger-se pelas instrucções baixadas com a portaria de 25 de fevereiro de 1932, reorganizando o dito Serviço da 4ª região militar, publicadas no referido Boletim n. 102 de 20 de março do mencionado anno.

REVISTA DE GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA

Recebemos o numero correspondente ao mez de fevereiro da "Revista de Gynecologia e d'Obstetricia", cujo summario é o seguinte: Perturbação physico-chimicas e neuro-endocrinas na etiopathogenia das gestões, pelo dr. Manoel Luiz Perez; tratamento moderno, racional e scientifico da placenta provia, pelo dr. Odetto Sandoval de Carvalho; do valor da insulina no tratamento das metrorrhagias de causa ovariana e em particular da metropathia hemorrhagica, pelo dr. Geraldo V. de Azevedo; e revista das revistas allemãs, pelo dr. Jorge Sant'Anna.

Renda das delegacias fiscaes

As delegacias fiscaes da Prefeitura recolheram hontem á Recebedoria Municipal a quantia de 44:337$700, assim discriminada:

Candelaria, 2:901$300; S. José, 1:242$700; Santa Rita, 6:048$200; São Domingos, 5:179$800; Sacramento, 10:010$500; Ajuda, 1:832$900; Santo Antonio, 1:015$600; Santa Thereza, 3:314$800; Gloria, 127$600; Lagôa, 784$200; Sant'Anna, 1:918$800; Gambôa, 1.232$000; Espirito Santo, 763$200; Rio Comprido, 2:253$900; Engenho Velho, 2:425$300; São Christovão, 823$600; Tijuca, 161$700; Engenho Novo, 1:337$500; e Meyer ... 306$900.

O ministro da Fazenda compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha, compareceu hontem, pela manhã, ao seu gabinete, na Fazenda.

Commissão de estudos financeiros e economicos

Reune-se amanhã, ás 10 horas da manhã, na antiga sala de inspecção de Fazenda, no Thesouro, a commissão de estudos financeiros e economicos dos Estados e municipios.

Presidirá a reunião o sr. Antonio Carlos

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

No premio principal estão inscriptos Panache Royal, Valence, Insurrecto e Duggan

A temporada extraordinaria do Jockey-Club approxima-se do seu fim. Hoje, se realizará mais uma corrida dessa temporada com um programma constituido de oito premios, o principal dos quaes, denominado Iberico, em 2.000 metros e de 5:000$000 ao ganhador, reuniu as inscripções de Panache Royal, Insurrecto, Valence e Duggan, sendo franco favorito, como é bem de ver, o segundo desses cavallos. No premio reservado aos perdedores nacionaes de tres annos estão inscriptos Bohemio, Vampiro, Audaz, Alteza, Koran, Ami, Xamate e Yuçá. Ha tambem no programma uma prova destinada aos cavallos nacionaes da mesma edade sem mais de duas victorias, em que estão alistados Triste Vida, Kruppe, Yoyô, Yatagan, Yeoman e Yokohama, que não será apresentada.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Yeoman — Yatagan — T. Vida.
Bohemio — Audaz — Ami.
Insurrecto — Duggan — P. Royal
Tempero — La Mirabelle — Azulado.
Xangô — Mossoró — Tomyrim.
Rex — Puro Tango — Tricolor.
Universo — Foragido — Vichy.
Radio — Topaze — Conqueror.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Yoyô e Valence.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Xangô — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	T. Vida — I. Souza	55
40	Kruppe — L. Ferreira	53
50	Yokohama — Duvidoso correr	52
—	Yoyô — Não correrá	52
14	Yatagan — J. Canales	52
13	Yeoman — J. Salfate	55

Premio Hoquendo — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Bohemio — R. Freitas	54
40	Vampiro — C. Pereira	54
25	Audaz — A. Henriques	54
40	Alteza — J. Mesquita	52
50	Koran — W. Andrade	54
30	Ami — G. Feijó	51
50	Xamate — C. Fernandes	54
50	Yuçá — J. Canales	52

Premio Iberico — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
12	Insurrecto — R. Freitas	50
—	Valence — Não correrá	53
25	P. Royal — C. Fernandes	55
20	Duggan — A. Rosa	54

Premio Yatagan — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	La Mirabelle — R. Freitas	50
30	Tempero — G. Feijó	51
40	Galrino — B. Garrido	54
50	Cartier — C. Pereira	54
60	Berenice — P. Spiegel	53
40	Rico — A. Rosa	51
15	Azulado — O. Coutinho	52

Premio Foragido — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Mossoró — I. Souza	55
50	Iberico — L. Ferreira	54
40	Guapo — A. Henriques	54
40	Ypiranga — J. Salfate	54
40	Tomyrim — C. Pereira	54
25	Xangô — J. Canales	55

Premio Herodes — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Rex — C. Fernandes	51
10	P. Tango — M. Medina	51
50	Sarcastico — B. Garrido	56
50	Milano — O. Coutinho	52
60	Brasil — G. Feijó	51
30	Tricolor — R. Freitas	50
50	Arlequim — I. Souza	52
60	[illegible] — D. Suarez	53
40	Dux — C. Pereira	53

Premio Mossoró — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	New Star — C. Pereira	54
40	Universo — J. Salfate	54
50	Xaréo — F. Mendes	54
50	Ritual — I. Souza	52
50	Foragido — A. Rosa	49
40	Xiró — A. Henriques	54
40	Vichy — B. Garrido	54
50	Ynchal — P. Spiegel	54
50	Kassinia — J. Santos	50

Premio Ladario — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Radio — O. Coutinho	48
30	Topaze — R. Freitas	50
40	Xuperó — J. Canales	50
25	Conqueror — A. Martinez	49
40	Gallipoli — Duvidoso correr	48
30	Não Diga — A. Rosa	56

A PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A pesagem para o primeiro premio da corrida de hoje, está marcada para a 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora precisa.

ALTERADA A ORDEM DO PROGRAMMA

A commissão de corridas deliberou alterar a ordem do programma, da reunião de hoje, fazendo disputar em terceiro logar o premio Iberico que figura como oitava carreira, seguindo as demais provas a ordem estabelecida.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes Xamate, Rico e Guapo, será ás 12 horas.

Jundiá levantou a principal prova da corrida de hontem

Embora dispondo de bom programma, a reunião de hontem, no Jockey-Club, esteve pouco concorrida. O movimento das apostas não passou de 117:826$000 nos oito pareos disputados em que quasi todos os ganhadores foram bem amparados pelos apostadores. A prova principal, denominada Venus, na milha, proporcionou um facil triumpho a Jundiá, que reapparecera em completa fórma. O filho de Dreadnought que appareceu na vanguarda ao ser alçada a cinta, teve que ceder a posição de maior destaque, logo depois, a Saucy Sally que avantajou-se de alguns corpos. Na altura dos 1.600 metros Legislador tambem passou pelo defensor da jaqueta rosa que acompanhado-se em terceiro, deixando ao pensionista da Cavalheira Pinto Coelho a tarefa de perseguir a egua franceza. Ao ser iniciada a recta de chegada, quando Legislador se avizinhava da adversaria, Jundiá desprendeu-se do seu posto para offerecer-lhes luta que terminou pela sua facil victoria. Legislador formou a dupla, deixando a mais de um corpo Saucy Sally que sempre luctou no final. Aistano e Problema que completaram o campo, não deram impressão. Montou o cavallo victorioso o aprendiz Waldemiro de Andrade. No premio Kleops registrou-se o empate entre Lampeira e Salvanopa, este montado por Geraldo Costa e aquella por Gonçalino Feijó, que obteve mais dois triumphos com Cimenta e Batalha, cabendo os restantes a Piastra sob a direcção de A. Rosa e Tomyassú pilotado por J. Salfate. Na inspecção do sr. Marcellino de Macedo, exerceu as funcções de starter o sr. Alexandre Fernandez que se houve muito bem.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio La Mirabelle (Animaes sem victoria neste anno) — 1.400 metros — 2:000$000 — 1º, Piastra, 4 annos, Rio Grande do Sul, por [illegible] [illegible]

Premio Kleops (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.400 metros — 3:000$000 — [illegible]

Premio Hortencia (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.400 metros — 3:000$000 — [illegible]

Premio Fusão (Animaes de duas victorias neste anno) — 1.500 metros — 3:000$000 — [illegible]

Premio Azulado (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.500 metros — 3:000$000 — [illegible]

Premio Venus (Animaes de 4 annos e mais edade) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Jundiá, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Gannabara, do sr. Albano G. de Oliveira, entraineur B. Cruz, 54 kilos, W. Andrade; 2º, Legislador, 51, G. Feijó; 3º, Saucy Sally, 51, J. Salfate; 4º, Aistano, 53, J. Mesquita; 5º, Problema, 52, I. Souza. Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a um corpo e meio. Poule de Jundiá, 26$100; dupla, 46$200. Placés, 22$300 e 15$300. Apostas, 117:826$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A situação dos book-makers no hippodromo do Jockey-Club

Como medida capaz de garantir melhor o exito de sua economia interna o Jockey-Club recentemente, resolveu localizar os book-makers, que até então tinham livre transito na tribuna especial, na tribuna popular. Essa providencia foi adoptada sob o pretexto de que nem todos os book-makers se conduziam de accordo com as prescripções estabelecidas para lhes ser assegurada a frequencia do hippodromo, isto é, porque alguns delles, transgredindo taes prescripções, acceitavam apostas durante as corridas. Isso é verdade e o Jockey-Club valeu-se de um direito, acautelando os seus interesses. De nenhum dos visados pela medida partiu qualquer protesto contra tal medida. Houve, sim, alguns, que manifestaram sua estranheza quanto ao rigor com que os fiscaes designados entraram a exercer suas funcções: exorbitando, e de tal maneira a crear para os fiscalizados uma situação de positivo vexame. O facto de uma pessoa exercer o commercio de apostas em corridas de cav...los não exclue a dignidade. Dahi a estranheza de muitos quanto ao facto de taes fiscaes pretenderem ser mais realistas que o rei. De resto, isso é sempre. Quanto mais humilde é a posição de um individuo que tenha qualquer parcella de autoridade mais vermelha é a sua crista. E os fiscaes do Jockey-Club não fogem á regra geral. Ainda agora dois ou tres book-makers deixaram de ir a uma corrida, não como uma represalia á providencia tomada pelo Jockey-Club, mas naturalmente contrafeitos com a situação de vexame que taes fiscaes lhes creavam. Isso foi pretexto para a intriga, do que resultou a resolução dos proprios fiscaes de annunciarem que esses book-makers estavam, com o seu ingresso no hippodromo impedido. Deante dessa desolução, que só poderia ser tomada pela commissão de corridas, um dos prejudicados procurou o sr. Jayme do Couto para pôl-o a par da situação, havendo esse membro da commissão de corridas declarado que nenhuma resolução existia em tal sentido. Isso foi dito uma vez. O interessado, por si e pelos seus collegas visados pelos fiscaes, voltou ainda uma vez a procurar o sr. Jayme do Couto, que voltou a affirmar que o ingresso dos book-makers no hippodromo, fosse elle qual fosse, não estava vedado. Isso mesmo declarou tambem o sr. Adhemar Faria ao ser procurado pela mesma pessoa. A situação estaca neste pé quando hontem pela manhã os book-makers visados pelas antipathias de taes fiscaes tiveram a noticia de que realmente não entrariam no hippodromo porque elles fiscaes não queriam... E' que o chefe delles, sabendo das affirmações dos srs. Jayme do Couto e Adhemar de Faria, foi á presença deste e declarou que se os book-makers por elles visados entrassem no hippodromo, elle, chefe, e a turma de fiscaes, abandonariam os seus postos. E, por se tratar de uma funcção altamente transcendente, resolveu-se que as victimas dos fiscaes tivessem vedado o seu ingresso no hippodromo. E a coisa está neste pé. Mas acreditamos que ella terá uma solução razoavel e equitativa, a menos que o hippodromo do Jockey-Club esteja sendo neste momento administrado pelos fiscaes. Se assim o symptoma é positivamente máo, pois não tardará que se crie para os proprios frequentadores do hippodromo uma situação incommoda. Porque amanhã o "sacro collegio" dos fiscaes deliberará que fulano não entrará ali e não entrará mesmo, porque elles não querem. Seria, pois, de bom aviso q... as autoridades do Jockey-Club, ponham esses cavalheiros no seu devido logar. Uma medida, afinal, prudente e salutar.

Galopes de ensaio na pista de grama de productos meditos

Compareceram hontem, á tarde, ao hippodromo da Gavea, em cuja pista gramada galoparam, os productos de dois annos Sovéo, Relho, Zuranza e Rebenque, pensionistas do entraineur José Lourenço, Beryllo e Mineral, aos cuidados de Cornelio Ferreira e Roxanita, pupilla de Cyrillo de Souza, que deu excellente impressão.

O 17.º anniversario da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

Em commemoração ao seu 17º anniversario, a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, realizou, segunda-feira ultima, uma sessão solenne em sua séde social.

A séde da veterana entidade dos chronistas sportivos, apresentava um aspecto desusado, notando entre outras pessoas o presidente da L. M. D. T., os representantes do Centro de Chronistas Sportivos, Federação Bancaria e Alto Commercio, Carioca F. C. e Santos F. C. O dr. Oliveira Santos, presidente, abriu a sessão com um ligeiro discurso, fazendo o historico da entidade que preside, terminando com um appello para que todos os chronistas se congregassem em prol do engrandecimento da A. C. D.

A seguir foram distribuidos os premios aos vencedores dos diversos concursos de palpites do anno passado. s vencedores dos referidos concursos, são os seguintes: Taça Olival Costa: 1º, Alberto Smith; 2º, A. Corrêa; 3º, H. Campista; 4º, Avelino Dias, 5º, Carlos Gonçalves. Record de pontos em uma corrida: Carlos de Carvalho; de pontos totaes na indicação dos vencedores: Alberto Smith; de rateios de poules simples: Ewaldo de Barros; de rateios de poules duplas: A. Machado Filho. Taça Daniel Blatter: Aggeu de Souza; 2º, J. Almeida; 3º, Abelardo Alves. Record de pontos em uma corrida: Albertino M. Dias; de pontos totaes na indicação dos vencedores: Aggeu de Souza; de rateios de poules simples, Sylvio Viterbo e Rubens P. Souza; de rateios de poules duplas: Alcides Sanches. Taça Globo: vencedor, Alberto Smith. Taça America F. C. (football): 1º, Sylvio Vasques; 2º, Mario F. Silva; 3º, Antonio Santasusagna. Record de pontos por dia de jogo: dr. Celio de Barros; de scores: Sylvio Vasques. Taça A. C. D.: 1º, Paulo Gomes; 2º, Walter Jotta e Carlos Portinho. Records de pontos por dia de jogos: Walter Jotta, e scores: Walter Jotta. Taça Jorge Py: 1º, Lucio Guimarães; 2º, Segadas Vianna; 3º, Carlos Portinho. Record de pontos por dia de jogos: Carlos Klunge; de scores: Segadas Vianna. Taça Djalma de Vincenzi (Tennis): 1º, Humberto Coulomb; 2º, Augusto Bastos; 3º, Djalma de Vincenzi. Records de pontos por dia de jogos: Aberlado Alves; de scores: Paulo Gomes. Taça Eduardo Midosi (Remo): 1º, Gilberto Vereza e 2º, Mario F. Silva.

Nesta occasião, foram tambem distribuidos os premios ao campeão e vice-campeão do Torneio Initium da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres e aos jockeys e trenadores dos cavallos vencedores na corrida realizada em beneficio da A. C. D.

Usaram ainda da palavra os srs. dr. Benedicto Teixeira, pela L. M. D. T.: Emmanuel Salgado, pelo Centro de Chronistas Sportivos; Homero Santos, pela F. A. B. A. C., e Lindolfo Ribeiro, 1º thesoureiro da A. C. D. que pediu aos presentes, ficassem um minuto em silencio em homenagem á Othelo de Souza, saudoso thesoureiro e sportista.

Foi servida uma mesa de doces, terminando com um agradecimento a todos os presentes, feito por intermedio do thesoureiro da A. C. D.

Football

O FLAMENGO APRESENTA-SE HOJE AO PUBLICO

Enfrentando o S. Christovão em preparativos para a excursão ao sul

O C. R. do Flamengo vae iniciar a "estação" de football de 1933 enfrentando hoje no campo do Botafogo F. C., o team do São Christovão A. C.

Este encontro tem a dupla finalidade de apparecer publicamente iniciando a temporada de football do corrente anno e preparar o seu quadro que vae ao Prata.

A equipe rubro-negra por tal motivo apparecerá reforçada de alguns elementos que foram convidados a fazer parte da delegação desse club que vae excursionar, contando-se entre estes os cracks Italia, Walter, Ariel Canali, Jarbas Gradim e possivelmente outros. Vae surgir, assim, um magnifico team para enfrentar a equipe sanchristovense composta na sua quasi totalidade de elementos novos mas eximios manejadores da pelota.

O publico que por certo comparecerá as dependencias do alvinegro terá uma boa opportunidade de presenciar uma pugna de real valor, e "matar saudades" do seu sport predilecto.

Como complemento a esse magnifico jogo o team "B" do Flamengo, formado na sua maioria por elementos do quadro principal desse club enfrentará o quadro principal do Carioca F. C.

A equipe do Carioca F. C. apresentará alguns novos elementos que vieram dar maior efficiencia ao seu bom quadro.

O Flamengo possivelmente apresentará para o jogo principal o seguinte team:

Amado — Moysés — Italia — Canali — Ariel — Luciano — Walter — Roberto — Gradim — Nelson — Jarbas, Vicentino — Darcy — Bibi — Flavio — Rubens que são figuras de valor do quadro rubro-negro deverão treinar assim como outros elementos que possivelmente integrarão a embaixada flamenga.

—

Communica-nos a secretaria do Club de Regatas do Flamengo, que, para os jogos de football a serem realizados hoje, á tarde, no Campo do Botafogo F. Club, á rua General Severiano, serão cobrados os ingressos aos preços seguintes:

Cadeiras numeradas, 8$400 — Archibancadas, 4$200 — Geraes, 2$100.

Os socios dos clubs disputantes das duas partidas pagarão entrada.

Os socios do Botafogo F. Club terão ingresso pelos portões da Avenida Wenceslau Braz.

O jogo preliminar terá inicio ás 3 horas da tarde e a prova principal ás 4 horas e meia da tarde.

Os portões estarão abertos ao publico ás 2 horas da tarde.

*

A C. B. D. E AS DECLARAÇÕES DO SR. DANTE DELMANTO

O sr. Dante Delmanto, presidente do Palestra, de São Paulo, é um moço sympathico, multo loquaz, intelligente e sabe dizer com graça o que finge pensar. Fala muito e, assim, nem sempre póde andar dentro das normas do criterio. E' sabido, ha muito tempo, que o joven presidente do campeão paulista apregoa por toda parte que a Apea., se desfiliará da C. B. D., caso a firma commercial dos srs. O. da Costa e R. Campos não seja reconhecida pela entidade nacional.

Ainda ante-hontem, o vice-presidente dessa firma organizada para explorar o football, que é, aliás hoje em dia, um sportman sem club, tornou a revelar esse pensamento do sr. Delmanto.

O sr. Delmanto é assim mesmo. A's vezes, refere-se aos "quasi dez mil socios do Palestra". Cinco minutos depois, esquece-se desses "quasi dez mil" e avança que o seu club tem "cinco mil associados". O relogio anda um pouco mais e... zás: os cinco mil passam a ser "seis mil"... A mesma coisa faz quando fala em nome da Apea.: "Com a C. B. D., se fôr possivel, sem ella, se fôr preciso"...

Bem se vê que o sr. Delmanto milita sómente ha um anno nos sports. Com tres mezes de socio do Palestra, foi logo eleito presidente. E como experiencia é coisa que se não improvisa, lá vive aquelle moço sympathico a repetir tudo que ouve do sr. Ennio Juvenal Alves, de gloriosa memoria, digno representante da Liga Carioca na Paulicéa...

E é por isso, ainda, que o senhor Delmanto está convencido de que é acreditado, quando na presença de velhos e experimentados sportmen allude com a mais sincera das ingenuidades ao tal torneio Rio-São Paulo, lançado para tontear os inexperientes e credulos...

*

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO PRESIDENTE DA AMEA EM S. PAULO

Como já tivemos occasião de noticiar, o dr. Rivadavia Corrêa Meyer presidente da Amea., recebeu diversas homenagens e gentilezas durante a sua recente visita a São Paulo. Foi recebido na estação pelo dr. Elpidio de Paiva Azevedo, que ainda era, então, presidente da Apea., e pelo doutor José Carlos da Silva Freire, presidente do Club Athletico Paulista (ex-Internacional), fundador da entidade paulista.

No Hotel Esplanada, onde se hospedou a delegação carioca estiveram em visita á mesma numerosos sportmen, que ali foram como homens educados, não desmentindo, portanto, o tradicional espirito hospitaleiro de São Paulo. Esses visitantes, collocados, no momento, no terreno das idéas ou das conveniencias, em campo opposto ao da delegação carioca nem por isso deixaram de levar os seus cumprimentos de cavalheiro aos representantes cariocas.

O dr. Rivadavia Corrêa Meyer não visitou club algum. Esteve na séde do Palestra, á procura do sr. Dante Delmanto, como já estivera antes, com o mesmo objectivo, no hotel em que reside e no seu escriptorio de advocacia. Procurava o sr. Delmanto e não o presidente palestrino.

O presidente da Amea., especialmente convidado pelo distincto sportman dr. Alarico de Toledo Piza, deixou de visitar a séde e as installações do Corinthians, por absoluta falta de tempo. Do mesmo modo, não póde comparecer á homenagem que os clubs Juventus e Athletico Paulista realizaram em honra da delegação carioca na séde do segundo, porque a hora marcada para essa homenagem, realizava no Esplanada uma conferencia de summa importancia com um illustre procer paulista dos mais em evidencia, na qual tomou parte egualmente, o sportman alvi-negro, sr. Oswaldo Tavares. Nessa homenagem, fez-se representar pelo sr. Plinio Segurado Pinto, secretario da Amea., e representante do Flamengo junto á delegação carioca e pelo senhor Carlos Martins da Rocha, thesoureiro do Botafogo e representante do mesmo club junto á mencionada delegação. Ali respondendo á saudação do presidente do Juventus, o sr. Plinio Segurado Pinto, teve occasião de pronunciar eloquente discurso, definindo com honestidade e clareza a verdadeira situação politica do football carioca.

O embarque da delegação carioca, que viajou pelo Cruzeiro do Sul, foi concorridissimo. Na estação estavam os presidente do Juventus e do Club Athletico Paulista, o representante da Portugueza de Santos, directores e diversos jogadores dos dois primeiros clubs citados e o dr. Elpidio de Paiva Azevedo, que na vespera á tarde, renunciára á presidencia da Apea.

Quanto ao fracasso da missão dos delegados cariocas, os "camelots", brancos e rosados não perdem por esperar...

*

NA ILHA DO GOVERNADOR

O Botafogo F. C., campeão carioca, jogará hoje com o scratch da 2ª divisão

A Ilha do Governador receberá hoje a visita do team campeão carioca, que vae enfrentar num match amistoso o scratch da segunda divisão da Amea., numa reunião sportiva promovida pelo S. C. Cocotá.

Fazem parte do scratch da divisão secundaria varios elementos de destaque.

O Botafogo terá pois que empregar-se denodadamente, afim de não fracassar. O campeão da cidade, collocará Ariel no posto de center-half em substituição a Martim. A defesa será a seguinte:

Victor — Rogerio — Vicente — Affonso — Ariel — Canali — Almir serão o center-forward, assim como Nilo e Celso formarão a ala esquerda.

ENGENHO DE DENTRO X COCOTA', NA PRELIMINAR

A prova preliminar será tambem interessante, pois defrontar-se-ão o Engenho de Dentro, campeão da Segunda Divisão e o Cocotá, que exhibirá novos elementos.

O JUIZ

Para dirigir a prova principal vae ser convidado o acatado arbitro sr. Virgilio Fredrighi.

O SCRATCH DA SEGUNDA DIVISÃO

O scratch da Segunda Divisão ficou assim constituido:

Rato (Cocotá) — Vidal (Del Castillo) — Joaquim (Central) — Virada (Engenho de Dentro) — Lola (Modesto) — Alpheu (Jequiá) — Tião (Del Castillo) — Gereba (Modesto) — Cecy (Central) e Dentinho (Cordovil).

Reservas:

Armando (Bandeirante) — Bertholino (Cocotá) — Aurelio (Cocotá) — Arnaldo Lima (River) — Dionisio (Modesto) — Rufino (Cocotá).

Estes jogadores são convidados a comparecer hoje no ponto das barcas á 1 hora e 15 minutos em ponto.

*

*

UMA GENTILEZA DO S. C. BRASIL AO "CORREIO DA MANHÃ"

"*Curityba*, 10 ("Correio da Manhã") — Rio — Embaixada amadorista sport Club Brasil ao chegar Curityba saúda paladino imprensa carioca "leader" campanha amadorista. Abraços. — Alberto de Souza".

*

COMO SE CONTA A HISTORIA

Um jornal de São Paulo publicou o seguinte telegramma:

"Rio, 9 (H.) — O Tijuca Tennis Club e o Villa Isabel A. C. compareceram á sessão preliminar da Federação da Liga Carioca, hoje realizada. Ambos serão considerados amadores, subindo assim a 6 os membros de iniciadores da Liga Carioca."

A Agencia Havas tem sido fertil, não só em mentiras como em calinadas. Esta é uma dellas.

*

O "CASO" CAMPISTA CONTINÚA "MOFANDO" NA C. B. D.

Um appello ao relator dr. Justo de Moraes

Recebemos em data de hontem o seguinte bilhete:

"A Associação Campista, A. C. E. A.), teve qualquer duvida com a (A. F. E. A.) de Nitheroy, que a desligou, reconhecendo, em seu logar, uma outra qualquer entidade, que creou. A A. C. E. A. recorreu para a Confederação, varias vezes, por intermedio da propria Afea, isto é, por ella encaminhava os seus recursos. Como, porém, a Afea não os fizesse chegar ao destino (Confederação Brasileira de Desportos) a Acea fel-o directamente, logrando obter que a Confederação recebesse e acceitasse o seu recurso, que foi encaminhado pela C. B. D. aos poderes competentes. Isso, ha muito tempo. E' exactamente essa solução do seu "caso" que os campistas desejam que o "Correio" reclame da Confederação, visto que os papeis já dormem demais."

—

Realmente "os papeis já dormem demais" e como a continuação do caso, depende, no Conselho de Julgamentos da C. B. D., de um parecer do relator dr. Justo de Moraes, solicitamos desse advogado que apresse o assumpto, cujo retardamento está entravando e perturbando seriamente a vida sportiva de Campos.

*

O S. C. BRASIL JOGARA' HOJE NO PARANA'

Curityba, 11 (União) — Chegou a esta capital a delegação do S. C. Brasil que foi condignamente hospedada no Metropole. O primeiro "match" terá logar hoje, enfrentando o Sport Club Brasil o team do Palestra.

Os dois quadros entrarão em campo, com a seguinte composição:

S. C. Brasil.

Aymoré — Lucio — Orlando — Luciano — Zezé — Neves — Ripper — Doca — Gentil — Nonô — Orlandinho.

Palestra:

Italia — Mansur — Anjolillo — Emilio — Dulla — Athayde — Waldomiro — Cortez — Cunico — Canhoto — Cunha.

O jogo será realizado no campo do Palestra.

— Findo o match de football, haverá á noite, um encontro de basket, entre os cariocas e um seleccionado da Liga Athletica Paranaense.

— Hoje, haverá um novo jogo de football. O S. C. Brasil enfrentará, por essa occasião, um seleccionado paranaense.

*

A MISTURA DO FOOTBALL COM OUTROS SPORTS

Um commentario opportuno

Os nossos collegas d'"O Estado de S. Paulo" publicaram ha dias os seguintes commentarios:

"Um dos projectos da Liga Carioca de Football é a realização, nos intervallos dos jogos do "Association", de provas de outros sports, com o que espera ella augmentar o interesse do publico pelos encontros entre profissionaes.

A experiencia já foi tentada, ha muitos annos, aqui mesmo em São Paulo. Quando surgiu entre nós o athletismo, os seus propugnadores lembraram-se de aproveitar o vivissimo interesse do publico pelo football, intercalando nos programmas desse sport a disputa de algumas provas athleticas. E o resultado foi praticamente nullo, quasi contraproducente.

Simples questão de psychologia, aliás. O espectador de football não está preparado, em média, para apreciar a pratica de sports, como o athletismo, de effeito espectacular muito menos apprehensivel que o football. Um salto de extensão, um arremesso do disco, uma corrida sobre barreiras não causam, no geral do nosso publico, a impressão singela, mas forte, que lhe produz um shoot bem dirigido, ou um passe de rara habilidade. O athletismo requer do espectador um typo de sensibilidade differente, bem differente da que possue e demonstra o afeiçoado do football.

Isto tem grande importancia, tratando-se da mistura do football amador com o athletismo amador, mas esta importancia sóbe de ponto quando se pretende, como o quer a entidade profissionalista do Rio, ligar o football profissional com o amadorismo do athletismo e de outros sports. Póde-se affirmar, mesmo, que a relativa divergencia entre os dois typos de sport se torna então verdadeira incompatibilidade, pois que a tendencia do publico será considerar profissionaes tambem os athletas amadores, o que estes não tolerarão ou — o que será egualmente grave — manifestar pelos amadores preferencia tão nitida que os profissionaes se sentirão enciumados, não tardando a reagir.

São complicações estas tão faceis de prever quanto de evitar. E justamente por terem este duplo caracter de forçosamente logicas mas evitaveis, despertam em nós esta indagação de grande alcance: "Por que a Liga Carioca de Football vae metter-se numa aventura destas?".

—

A resposta só póde ser uma. E' que ella, antes mesmo de apparecer em publico, já não se sente bastante forte. Já não conta apenas com o football profissionalizado para attrair e prender as grandes multidões, que lhe são absolutamente indispensaveis.

Temos de pôr de parte, devemos pôr de parte, qualquer intenção de fundo altruista. Aqui mesmo em São Paulo, ha uns 10 annos atrás, quando a Apea permittiu, por algum tempo, a realização de provas athleticas no intervallo dos jogos de football, não o fez com prazer, antes com certa relutancia. E a nossa entidade maxima interessava-se, indiscutivelmente, pelo progresso do athletismo, que naquelle tempo, muito e muito precisava do seu auxilio.

Hoje a situação mudou muito. Nem a L. C. F. deseja cooperar para o progresso do athletismo, nem este precisa mais do concurso della nem do de qualquer outra entidade footbollistica. Trata-se de dois sports autonomos, que são de especie totalmente differente, mas que sendo um e outro amadores, pertenciam, pelo menos, á mesma classe.

Agora, porém, nem só não se deve misturar o football com o athletismo, como tambem tudo aconselha que se aparte o sport profissional do sport amador. Querer reunil-os, com o fito unico de explorar o publico vale, da parte da L. C. F., uma verdadeira confissão de fraqueza."

*

MAIS UMA VOZ EM DEFESA DO AMADORISMO

O proximo apparecimento do "Correio Sportivo"

Está marcado para apparecer na proxima semana, circulando no Rio e nas principaes cidades vizinhas, o "Correio Sportivo", diario de sports, redigido por um grupo de jornalistas competentes e que se propõe a defender a causa do amadorismo no sport brasileiro.

Jornal moderno e bem orientado, o "Correio Sportivo" vem occupar um logar ainda vago na imprensa sportiva do Rio.

Natação

O C. R. BOTAFOGO REALIZA HOJE O 3º CONCURSO DA TEMPORADA

O programma será desenvolvido no Tijuca T. C.

O C. R. Botafogo promove para hoje, sob o patrocinio da F. S. A., o terceiro concurso aquatico da temporada, na piscina do Tijuca T. C. O programma é este:

1ª prova — C. R. Guanabara — Principiantes — Nado livre — 100 metros.

2ª prova — C. R. Icarahy — Novissimos — Nado de costas — 100 metros.

3ª prova — S. C. Fluminense — Infantis (1ª categoria) — Nado de peito — 50 metros.

4ª prova — Fluminense F. C. — Infantis (2ª categoria) — Nado livre — 100 metros.

5ª prova — C. R. Gragoatá — Meninas — Nado de costas — 50 metros.

6ª prova — Tijuca Tennis Club — Honra — Principiantes — Nado de peito — Homens — 100 metros.

7ª prova — C. R. Botafogo — Novissimos — Nado livre — 100 metros.

8ª prova — C. Natação e Regatas — Infantis (1ª categoria) — Nado de costas — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Infantis (2ª categoria) — Nado de peito — 100 metros.

10ª prova — Confederação Brasileira de Desportos — Meninas — Nado livre — 50 metros.

11ª prova — C. R. do Flamengo — principiantes — Nado de costas — 100 metros.

12ª prova — C. Internacional de Regatas — Honra — Novissimos — Nado de peito — 100 metros.

13ª prova — Marinha Nacional — Aberto a Liga de Sports da Marinha — Prova individual até 400 metros.

14ª prova — C. R. S. Christovão — Infantis (1ª categoria) — Nado livre — 50 metros.

15ª prova — Club Esperia de S. Paulo — Infantis (2ª categoria) — Nado de costas — 100 metros.

16ª prova — A. M. E. A. — Meninas — Nado de peito — 50 metros.

17ª prova — Almirante Protogenes Guimarães — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Prova individual até 400 metros.

18ª prova — C. R. Vasco da Gama — Principiantes — Nado livre — 400 metros.

19ª prova — Adolpho Wellih — Salto de trampolim — Senhoritas — Seniors.

20ª prova — Herman Palmeira Martins — Saltos de plataforma fixa — Senhoritas — Seniors.

Prova extra — C. R. Boqueirão do Passeio — Honra — Junior — Nado livre — 1.500 metros.

Quer ser nomeado despachante aduaneiro em S. Salvador

Tendo o despachante especial da firma Eduardo Fernandes & Comp., na Bahia, Vivaldo da Cunha Lima solicitado sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega de São Salvador, o director geral do Thesouro recommendou providencias ao delegado fiscal naquelle Estado no sentido de serem satisfeitas as exigencias a que alludo o parecer de fls. 13 v. do respectivo processo.

DECLARAÇÕES

ACTOS RELIGIOSOS

Izabel de Simas Goulart Rodrigues Pereira

Dr. Lafayette Rodrigues Pereira e senhora, Americo Rodrigues Pereira, senhora e filhos, Dr. Gastão Rodrigues Pereira, senhora e filhos, Manoel da Silveira Madruga, filhas, genro e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada e tia, IZABEL DE SIMAS GOULART RODRIGUES PEREIRA, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Desde já agradecem comparecimento a esse acto de religião e caridade. (J 17408)

Dr. Waldemar de Avellar Andrade

Dolores de Vilhena Araujo Andrade, Luiz, Maria, Carlos e Brenno de Araujo Andrade, Rita Andrade e familia, Eulalia Araujo, viuva Juzino Araujo e filhos, Amandina Araujo e filhos e Lindolpha Silva agradecem aos que acompanharam os restos mortaes do idolatrado extincto, e convidam, de novo, a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar na Cathedral, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór. (J 13352)

Alfredo Malheiro Junior
(2º ANNIVERSARIO)

J. A. Rodrigues, Carmen Cavalcante Rodrigues, paes, filhos, irmãos e cunhada, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que será rezada por alma de seu idoso extincto, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, o que antecipadamente agradecem. (J 17381)

Carlos Boaventura dos Santos de Oliveira

Sua viuva, filhos, netos, genros, irmãos e cunhados, agradecidos ás pessoas amigas e aos parentes que se fizeram presentes ao enterramento do seu idoso finado, participam, e de novo agradecem aos que a ella assistirem, que a missa de setimo dia será celebrada na egreja da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario), depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas. (J 17327)

Almirante Antonio Nogueira
(1º ANNIVERSARIO)

A familia Antonio Nogueira communica a seus parentes e amigos que fará celebrar missa, por alma de seu inesquecivel chefe, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 13 de corrente, data do primeiro anniversario de seu fallecimento. Antecipa agradecimentos. (J 17366)

Agradecimento

A familia do muito amado FELIPPE DE OLIVEIRA, impossibilitada de dirigir-se pessoalmente a todos os amigos que com carinhosas manifestações de solidariedade lhe suavizaram a immensa dôr, deixa-lhes nestas palavras o testemunho da sua enternecida gratidão.

Rio, março de 1933. (J 17391)

Dr. Leopoldo Teixeira Leite
(1º ANNIVERSARIO)

A familia do Dr. LEOPOLDO TEIXEIRA LEITE, sua viuva, filhos, genros, noras e netos, mandam rezar na egreja de Candelaria, missa amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, primeiro anniversario do fallecimento do saudoso chefe e agradecem aos que comparecerem. (J 11517)

Targino de Salles Salomon
(FALLECIDO EM BELLO HORIZONTE)

Zilda Vieira Salomon e filhos (ausentes), Viuva Maggi Salomon e filhos, Samuel, Ilhas e familia, convidam seus parentes e pessoas de amizade para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu querido esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, farão celebrar, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. Senhora da Conceição (egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (J 13341)

D. Philomena Portella Miranda
(FORTALEZA)

Viuva Antonio Portella, Cléa Portella Leal, marido, filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia de sua inesquecivel e querida amiga D. PHILOMENA PORTELLA MIRANDA, que mandam celebrar, na terça-feira, dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já penhorados agradecem. (J 17331)

General Manuel Antonio da Cruz Brilhante
(30º DIA)

Viuva, filhos, nóra, netos, irmãs e demais parentes, convidam as pessoas amigas para assistir á missa de seu querido esposo, pae, sogro, avô e irmão, General MANUEL ANTONIO DA CRUZ BRILHANTE, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente gratos a quantos comparecerem a este acto de religião. (J 17235)

Fernando Loretti

A familia de FERNANDO LORETTI convida os demais parentes e amigos que do extincto para assistir á missa que, pelo descanso de sua alma bonissima, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Izabel, pelo que se confessa antecipadamente grata. (J 11589)

Dr. Leopoldo Teixeira Leite
(1º ANNIVERSARIO)

A Faculdade de Direito do Estado do Rio, convida a familia e amigos do seu saudoso Director, Dr. LEOPOLDO TEIXEIRA LEITE, para as missas que em suffragio de sua alma fará celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria. (J 11517)

Clementina Magalhães da Silveira
(QUESINHA)

A familia Wolmer Augusto da Silveira e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam o enterramento de sua inesquecivel QUESINHA e convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente. (J 17250)

José da Silva Lamaignère
(AGRADECIMENTO)

A viuva, irmão, cunhados e sobrinhos de JOSÉ DA SILVA LAMAIGNÈRE, agradecem penhorados aos seus parentes e amigos as manifestações de pezar que lhes dispensaram, bem como o comparecimento ao enterro e acto de setimo dia, e convidam-nos novamente por occasião do fallecimento do seu caro esposo, irmão, cunhado e tio. (J 13347)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 15|128 (46$900) a 5 9|128 (47$334) sobre Londres e 5 9|128 (47$334) á vista.

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	—
Nova York	—	12$820
Paris	—	$510
Italia	—	$665
Marcos	—	3$100

A' vista

Londres	—	46$030
Nova York	—	13$040
Paris	—	$515
Italia	—	$675
Marcos	—	3$160

CABO

Londres	—	46$030
Nova York	—	13$000

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	5 15|128 (46$900)

A' vista

Londres	—	5 9|128 (47$334)
Italia	—	$695
Paris	—	$535
Nova York	—	13$010
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$910
Belgica (papel)	—	$382
Montevidéo	—	6$500
Allemanha	—	8$240
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$530
Suissa	—	2$640
Portugal	—	$430
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	1$150
Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

CABO

Londres	—	5 3|128 (47$754)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	5 15|128 (46$800,783)	5 9|128 (47$334,360)
Paris	—	$535
Nova York	—	13$300
Italia	—	$665
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (papel)	—	3$530
Canadá	—	—
Montevidéo	—	6$500
Portugal	—	$432
Allemanha	—	3$240
Suissa	—	2$640
Hespanha	—	1$150
Slovaquia	—	$410
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Japão (yen)	—	3$080
Austria	—	—
Noruega	—	—
Hollanda	—	5$488
Belgica (ouro)	—	1$910
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	5 13|128
Caixa matriz	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	104$000
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 11.

A's 10,08 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 46$030 e o dollar a 12$820.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	Não cotado	Não cotado
» Genova á vista por £	L. 68.00	L. 68.40
» Madrid á vista por £	P. 41.00	P. 41.20
» Paris á vista por £	F. 88.00	F. 88.44
» Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
» Berlim á vista por £	M. 14.60	M. 14.68
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.62	Fl. 8.66
» Berna á vista por £	F. 17.92	F. 18.02
» Bruxellas á vista por £	B. 24.80	B. 24.90

LONDRES, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	Não cotado	Não cotado
» Genova á vista por £	L. 67.95	L. 68.40
» Madrid á vista por £	P. 41.00	P. 41.20
» Paris á vista por £	F. 88.00	F. 88.44
» Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
» Berlim á vista por £	M. 14.60	M. 14.68
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.60	Fl. 8.66
» Berna á vista por £	F. 17.89	F. 78.02
» Bruxellas á vista por £	B. 24.78	B. 24.90

LONDRES, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.60	Fl. 8.66
» Stockholmo á vista por £	Kr. 18.90	Kr. 18.90
» Oslo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
» Copenhague á vista por £	Kn. 22.45	Kn. 22.45

PARIS, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
» Italia á vista por 100 L.	—	—
» Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 40 1|32	d 39 29|32
T/compra	d 40 7|16	d 40 3|16
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 33 13|16	d 32 13|16
T/compra	d 33 1|16	d 33 3|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	21/32 %	5/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	2 1/4 %	2 1/4 %
T/venda	2 1/8 %	2 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.78	F. 24.90
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 68.50
Madrid — Cambio sobre Londres á vista, por £	Não cotado	P. 41.20
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 77.50
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11.

	COMPRADORES (5 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	80.0.0	80.0.0
Novo Funding 1914	66.15.0	66.10.0
Conversão, 1910, 4 %	20.5.0	20.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.10.0	26.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	38.0.0	38.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28.0.0	28.0.0
Bahia, 1928, 5 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £ integral	0.5.6	0.5.6
Bank of London & South America, Ltd	3.15.0	3.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd.	10.00	9.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd.	0.1.3	0.1.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.15.0	10.15.0
Royal Mail Steam Packet, Cº, Ltd.	8.0.0	8.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.5.0	1.5.1 ½
Leopoldina Railway Cº Ltd. 6 ½ %. Term. Deb., 1933	76.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.11.7 ½	2.11.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº, Ltd.	1.0.7 ½	1.0.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.17.0	1.17.0
São Paulo Railway Cº, Ltd	76.0.0	77.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 4 %, Deb. Stock	96.10.0	96.10.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	99.5.0	99.5.0
Consols 2 ½ %	72.17.6	73.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 11 de março de 1933.

Movimento do dia 10:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	3.405	3.405
Pela Maritima:		
De Minas	952	
De São Paulo	2.007	2.959
Regulador Fluminense (Rio)	1.500	
Regulador Espirito Santo	437	
Regulador de Minas	2.070	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.500	5.557
Total		11 921
Idem o anno passado		12 820
Desde 1 do mez		109.088
Média		10.908
Desde 1 de julho		3.350.712
Média		13.343
Idem o anno passado		3.025.1033

EMBARQUES

America do Norte	6 260	
Europa	—	
"	—	
America do Sul	637	
Asia	—	
Cabotagem	—	
Total	6.937	
Idem o anno passado		13.495

Desde 1 do mez	60.875
Idem o anno passado	2.004.045
Desde 1 de julho	2.420.379
Stock	421.276
Menos o consumo local do dia 10 de março	500
Café retirado do mercado em 10 de março	50
Existencia	420.726
Idem o anno passado	200.540
Imposto mineiro (março)	3$000
Imposto ouro — E. do Rio	5$000
Pauta (de 6 a 12 de março)	1$600

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, com um movimento de procura um tanto animado e regular numero de lotes em demanda de collocação. Os negocios registrados foram de 7.018 saccas, ao preço de 11$000, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$200
Typo 4	12$800
Typo 5	12$400
Typo 6	12$000
Typo 7	11$000
Typo 8	11$000

HAVRE, 11.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	182 ¼	179
Café para entrega em maio	180 ¼	178 ½
Café para entrega em julho	178	176 ¼
Café para entrega em setembro	177 ¾	175 ½
Vendas	3.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 3|4 a 3 1|2 francos.

HAVRE, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	179	178 ½
Café para entrega em maio	176 ¼	176 ¼
Café para entrega em julho	176 ¼	174
Café para entrega em setembro	175 ½	175 ½
Vendas	2.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|2 a 2 1|4 francos.

LONDRES, 11 p.m.
Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	54/6	54/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	47/0	47/3

SANTOS, 11.
Unica chamada:
Contrato "A" — Typo 4 molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em março	14$450	14$480
Café typo 4, para entrega em abril	14$500	14$500
Café typo 4, para entrega em maio	14$500	14$500
Café typo 4, para entrega em junho	14$500	14$500
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 11.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$100; anterior, 14$100; mesmo dia no anno passado, 15$400.

Embarques: hoje, 13.681 saccas; anterior, 4.554 saccas; mesmo dia no anno passado, 56.179 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 33.484 saccas; anterior, 42.822 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.377 saccas.

Existencia do hontem por embarque: 1.443.748 saccas; anterior, 1.423.945 saccas; mesmo dia no anno passado, 981.878 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para Estados Unidos	7.920
Total	7.920

S. PAULO, 11.

Meio dia.
Entradas de Café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

Total: hoje, 33.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 39.000 saccas.

JUNDIAHY, 10.

Meio dia até ás 9 p.m.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 11 DE MARÇO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	2.013	1.119	—	—	3.132
E. F. Leopoldina	—	3.082	—	—	3.082
Arm. G. de São Paulo	—	350	—	—	350
Arm. G. da Metropolitana	—	947	—	—	947
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	1.427	—	—	1.427
Arm. Regulador Rio	—	—	1.079	—	1.079
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.500	—	1.500
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	421	—	421
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	500	500
Somma das entradas	2.013	6.934	3.000	500	12.447
Existencia anterior — dia 10					420.726
					433.173

EMBARQUES:		
Europa — Sul e Léste	—	
America do Norte	—	
Europa — Oéste e Norte	—	
America do Sul	5.410	
Africa — Sul e Léste	—	
Africa — Oéste e Norte	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	225	
Cabotagem — Sul	1.219	
Somma dos embarques	6.854	
Retirado do mercado	2.074	
Consumo local diario	500	9.428
Existencia ás 17 horas		423.745

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Andalucia Star	14.000	13	13
Genova	Comte. Biancamº	24.416	14	14
Liverpool	Desna	11.483	16	16
Hamburgo	Vigo	7.500	17	17
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	20	—
Londres	High. Patriot	14.450	20	20
Marselha	Alsina	12.500	23	23
Southampton	Arlanza	17.815	27	27
Rotterdam	Alwaki	8.000	30	30

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Rotterdam	Alpherat	8.000	13	13
Londres	High. Princess	14.128	14	14
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	14	14
Hamburgo	Raul Soares	6.003	15	15
Finlandia	K. Margarett	8.015	17	17
Havre	Jamaique	10.000	18	18
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	18	18
Marselha	Florida	14.000	20	20
Genova	Conte Biancamº	24.416	25	25
Rotterdam	Alwaki	8.000	25	25
Londres	Andalucia Star	14.000	28	28
Londres	High. Brigade	14.131	28	28
Hamburgo	Alm. Alexandº.	8.235	30	30
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	30	30

DO NORTE PARA O SUL

MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itapuhy (12 hs.)	12
Porto Alegre	Itatinga (12 hs.)	12
São Francisco	Laguna	13
Paranaguá	Serra Grande	15
Porto Alegre	Aratimbó	15
Porto Alegre	Butiá	15
Antonina	Portugal	18
Laguna	Anna	20
Iguape	Piraty	25

DO SUL PARA O NORTE

MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Tutoya	Itaipu	12
Manáos	Almirante Jaceguay (10 hs.)	12
Caravellas	Alice	13
Victoria	Celeste	13
Tutoya	Itaipu	13
Penedo	Miranda (10 hs.)	14
Belém	Comte. Ripper (10 hs.)	17
Cabedello	Itassucê (10 hs.)	21
Cabedello	Araranguá (10 hs.)	23

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Santos Maru'	10.700	20	20
Nova York	Western Prince	20.000	24	24
Nova Orleans	Lages	5.654	27	—
Kobe	Santos Maru'	12.152	28	28

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Cabedello	5.551	—	13
Nova York	Coldbrook	8.761	15	15
Nova York	Poconé	8.132	—	17
Nova Orleans	Del Mundo	10.000	19	19
Nova York	Eastern Prince	20.000	23	23
Kobe	Arizona Maru'	7.215	23	23
Nova Orleans	Santarém	7.134	—	28

SERVIÇO AEREO

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	13
Buenos Aires	Panair	15	16
Natal	Condor	15	16
Porto Alegre	Condor	16	17
Buenos Aires	Aeropostale	17	17
Estados Unidos	Panair	17	18
Europa	Aeropostale	18	18
Porto Alegre	Condor	—	20
Buenos Aires	Panair	23	23
Natal	Condor	22	23

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	23	24
Buenos Aires	Aeropostale	24	24
Estados Unidos	Panair	24	25
Europa	Aeropostale	25	25
Porto Alegre	Condor	—	27
Buenos Aires	Panair	29	30
Natal	Condor	29	30
Porto Alegre	Condor	30	31
Buenos Aires	Aeropostale	31	31

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em condições de estabilidade, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	131.280

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	
Da Bahia	2.500
De Pernambuco	2.000
De Maceió	2.000
Total	6.500
Desde 1 do mez	40.533
Saidas	2.317
Desde 1 do mez	62.755
Stock actual	135.463

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	46$000 a 47$000
Mascavo	30$000 a 38$000
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	5|6	5|6
Assucar para entrega em maio	5|8 ¼	5|8 ¼
Assucar para entrega em agosto	5|11½	5|11½
Assucar para entrega em setembro	5|11¾	6|—

RECIFE, 11.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, paralysado.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, n|cotado; anterior n|cotado.

Usina de 2ª: hoje, 11$250 a 11$500; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	36.000	13 400
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.432.400	3.396.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	48.400	500
Para Santos saccos de 60 kilos	10.700	13.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	9.000	4.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	510.200	542.300

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou com os compradores retrahidos e sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	12.503

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	
Do Piauhy	375
De João Pessoa	146
Do Natal	132
De Pernambuco	122
Total	775
Desde 1 do mez	4.804
Saidas	391
Desde 1 do mez	3.091
Stock actual	13.887

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	65$000 a 66$000
Typo 4	64$000 a 65$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	59$000 a 60$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	62$000 a 63$000
Typo 5	58$000 a 59$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	52$000 a 58$000
Typo 5	50$000 a 51$000
Fibra curta — Matto:	
Typo 3	54$000 a 55$000
Typo 5	52$000 a 53$000

LIVERPOOL, 11.
Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje Estavel	Anterior Firme
Mercado		
Pernambuco Fair	5.33	5.32
Maceió Fair	5.33	5.32
American Fully Middling	5.18	5.17
American Futures, para maio	4.94	5.06
American Futures, para julho	4.95	5.07
American Futures, para outubro	4.98	5.00
American Futures, para janeiro	5.02	5.13

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

Disponivel americano, alta de 1 ponto.

Termo americano, baixa de 11 a 12 pontos.

RECIFE, 11.

	Hoje Nominal	Anterior Estavel
Mercado		
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	77$000	77$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	700	100
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	67.300	66.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 80 kilos	Nada	Nada
Para Bahia, fardos de 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	5.400	5.300

Abatimento do consumo do dia, 400 saccas de 80 kilos.

Banco Comercial de Alfenas

Balancete das operações na praça de Alfenas, em 27 de Fevereiro de 1933, incluido o movimento das agencias

ATIVO

Letras descontadas	1.523:6?3$498
Letras e efeitos a receber p. c/propria do interior	4.941:823$050
Letras e efeitos a receber em cobrança do interior	1.444:715$575
Emprestimos em contas correntes	641:744$335
Valores caucionados	1.211:977$350
Valores depositados	709:200$000
Agencias e filiais no interior	1.808:576$552
Correspondentes do interior	53:576$084
Caixa em moeda corrente no Banco no Banco do Brasil e em outros bancos	1.638:852$885
Diversas contas	695:900$536
Ações em caução	80:000$000
Total do Ativo	14.750:034$845

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Reserva	328:255$380
Lucros e perdas	5:060$451
Lucros suspensos	49:009$709
Deposito em conta corrente com juros	1.937:659$915
Deposito em conta corrente limitada	1.029:319$510
Deposito em conta corrente sem juros	108:823$441
Deposito a prazo fixo	2.547:937$431
Deposito em conta de cobrança, do interior	1.444:715$575
Titulos em caução e em deposito	1.921:177$350
Agencias e filiais no interior	1.821:371$652
Correspondentes do interior	14:584$610
Letras a pagar	612$700
Diversas contas	461:507$121
Caução da Diretoria	80:000$000
Total do Passivo	14.750:034$845

Alfenas, 4 de Março de 1933
JOÃO LEÃO DE FARIA, Presidente
AMANCIO LEMES, Diretor
M. CORRÊA, Contador.
(54747)

A BOLSA

O movimento do mercado de Titulos foi, hontem, sem interesse. As apolices Diversas Emissões nominativas estiveram frouxas e as Uniformizadas e ao portador estaveis. As obrigações de Minas, 9 %, regularam sustentadas, bem como as municipaes e estaduaes.

As acções de bancos não despertaram grande interesse, ficando sem alternativas apreciaveis, o mesmo se dando com os outros titulos em actividade, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5, 5, a.	820$000
Emprestimo de 1903, port., 5, a.	830$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 11, a.	813$000
Ditas idem, 6, a.	814$000
Ditas idem, 14, 20, a.	815$000
Ditas port., 10, a.	822$000
Ditas idem, 2, 6, a.	823$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 80, a.	970$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1920, port., 50, a.	148$000
Decreto 1.622, port., 50, 100, a.	165$000
Dito 2.093, port., 8, a.	183$000
Dito 3.204, port., 50, 100, 100, a.	166$000
Emprestimo de 1931, port., 50, 50, a.	166$000
Dito idem, 5, 5, 5, 5, 5, 5 10, a.	167$000
Dito idem, 3, a.	168$000
Dito idem, 3, a.	169$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, 1, 10, 20, a.	512$500
Dita de 1:000$, 1, a.	1:023$000
Ditas idem, 1, 5, 12, 90, a	1:034$000
Rio de 1:000$, port., decreto 2.316, 2, a.	880$000
Rio (Popular), 1, a.	102$000
Bancos:	
Commercio, 100, a	110$000
Brasil, 26, a.	385$000
Idem, 10, a.	387$000
Idem, 20, a.	388$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 28, 80, 1, a.	220$000
Debentures:	
Tecidos Corcovado, 200, a.	185$000
Docas de Santos, 3, 9, a.	189$000
Manufactora Fluminense, 50, a.	190$000

NOVOS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as acções ao portador da Companhia Immobiliaria Fazenda das Palmeiras, em numero de 2.500, do valor nominal de 200$000 cada uma, integradas, representativas do seu capital social de Rs. 500:000$000.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	866
Vitellos	40
Porcos	133
Carneiros	10

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$000-1$050
Vitellos	1$300-1$400
Porcos	1$800
Carneiros	2$000

ALFANDEGA

Renda do dia 11 do corrente:

Em ouro	96:568$800
Em papel	76:588$655
Total	173:157$455
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	2.314:134$250
Em egual periodo em 1932	1.620:082$455
Differença a maior em 1933	694:051$795

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em março	5.01	5.00
Para entrega em maio	5.20	5.20
Para entrega em junho	5.38	5.38

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

	Hoje	Anterior
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.40	5.40
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em maio	feriado	48.75
Para entrega em julho	feriado	48.87

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 42 e 43.

— Para o fornecimento de cordoalha de bronze phosphoroso para antennas, fio n. 12, conduits, interruptores e box.

— Para o fornecimento de motores de popa "Johnson", para embarcações miudas.

Dia 13 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de indicador de nivel, completo para caldeira de 1|2, injector "Metropolitan", n. 4, motor maritimo a gazolina, de 11 a 15 H.P., completo, torno mecanico, dito de precisão, dito rapido, serra de fita de aço, amianto, gaxeta de amianto, mola para machinas de estampar brocas, melacanna "Ingersol Rand", braçadeira de metal para mangueira de ar comprimido, pistão e bucha para martellete.

Dia 13 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio séde da Directoria Regional do Estado do Espirito Santo.

Dia 14 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de bomba centrifuga "Marelli" triphasica, typo A. N. 5|2 e P. 2 5|2.

— Para o fornecimento de bombas manuaes para pressão hydraulica até 1.000 libras.

— Para o fornecimento de apparelho telephonico "Stromberg", n. 1 555.

— Para o fornecimento de lacre encarnado de primeira qualidade

— Para o fornecimento de carvão de pedra estrangeiro.

Dia 14 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de cimento nacional e vidro artic, pequeno, branco para tecto.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes até ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Vapor nacional "Pery-nas 2º" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

P. algum — Chatas diversas com carga do "Northern Prince" — Importação.

Armazem 4 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Importação.

Armazem 6 — Vapor inglez "Delambre" — Importação.

Armazem 7 — Vapor inglez "Iris" — Importação.

Armazem 8 — Vapor inglez "Pardo" — Importação.

Armazem 9 — Vapor inglez "Hartington" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.

Pateo 10 — Vapor grego "M. Goulandris" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Peryuna 1º" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Pateo 17 — Chatas diversas com carga do "Monte Olivia" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Eastern Prince" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Bahia Blanca e escalas, vapor inglez "Hartside".

De Antuerpia e escalas, vapor belga "Indier".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Itaquatiá".

De Santos, vapor nacional "Cabedello".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto do Pacifico e escalas, vapor inglez "Pardo".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Atalia".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Murtinho".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".

Para Iguape e escalas, vapor nacional "Pirahy".

Para Macáo e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

Para São Vicente e escalas, vapor inglez "Harteside".

Para Republica Argentina e escalas,

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (52038)

IPANEMA

Vende-se lindo predio acabado de construir á rua Redemptor, 254, junto á Praça da Matriz. Tem 2 salas, 3 quartos, garage, terraços e dependencias. Informações pelo teleph. 3-5321. (J 12206)

Haddock Lobo 458

Aluga-se este predio, novo com todo o conforto moderno 5 quartos, garage, tres salas e demais dependencias. Chaves no local. Trata-se com Dr. Neves — Sala 5, 1º andar, 103, Av. Rio Branco das 11 ás 12 e das 2 ás 4, nas terças e sextas-feiras. (J 17155)

Predio em Icarahy

Aluga-se o predio da rua Belisario Augusto 36, perto da praia, com 5 quartos, 2 salas, etc. Chaves na praia 407. Trata-se na rua Theophilo Ottoni 106 sob., tel. 4-4027. (J 17163)

Remington Portatil

Vende-se uma em perfeito estado — Preço de occasião. R. Barão Mesquita numero 256. (J 17180)

SELLOS -- NICTHEROY

Aos domingos, na praia de Icarahy 353, troca e compra-se. (J 17176)

PHARMACIA Vende-se

Antiga, acreditada e fazendo bom movimento. Informações com o sr. Carlos. Drogaria Teive, rua Buenos Aires 108. (J 12205)

Rua Copacabana 505

Vende-se ou aluga-se lindo palacete, com seis quartos tres salas, porão habitavel, garage, etc. por 220 contos. Tratar Banco Credito Geral. Rua General Camara 56. Telep. 4-3690. (J 17181)

NATURALIZAÇÕES

Fazem-se com rapidez e por preço modico. Rua da Carioca, 34, 1º, de 16 ás 18 horas, sala 6. (J 17190)

Diploma de Guarda-Livros

Ou contador, sem exame querendo o seu registrado e gastando pouco, procure o Dr. Lupercio Penteado, no Largo José Clemente 19, sob. (Antigo Largo do Rosario). Fone 2-7031. Das 10 ás 18 horas. (J 17198)

DIPLOMA DE GUARDA-LIVROS

Que tirar o seu? Procure o Simonides á rua Conselheiro Saraiva, 23. Phone 3-3811. (J 13264)

SENHORA

Portugueza, finamente educada, conhecendo e falando varios idiomas, acceita collocação em casa de tratamento como governante, preceptora ou dama de companhia, podendo tambem dirigir casa de senhor só. Dá as melhores referencias. Póde ser procurada, ou por carta, rua 2 de Dezembro 9, ou telephone 5-3240, das 8 ás 11. (J 13278)

CHACARA

Aluga-se a boa casa da Estrada Santa Cruz 390, Estação Senador Vasconcellos, mostra o vizinho a direita; trata Ribeiro Vasconcellos á rua Buenos Aires 41, de 1 ás 11 e 5 ás 6. (J 13291)

DETECTIVE

Investigações e vigilancia secretas. Chame "AZEVEDO". Tel. 5-2607 — Attende a domicilio. Cattete, 250, sob. (J 13295)

Quadro "Mignon Dental Electrico"

Com seringa de ar quente e frio, espelho com lampada e thermo-cauterio. Vendas á prestações. Rua Gonçalves Dias n. 38, 1º andar. Phone 2-4532. (J 13298)

Terreno de Occasião

Vende-se por Rs. 2:000$000 um terreno de 11 x 69 do valor de Rs. 5:000$000 á rua Elvira da Fonseca no Tanque — Jacarépaguá. Dista 99 metros do bonde, tem agua e luz na rua Não é foreiro. Tratar phone 3-0854. (J 13391)

ANTIGUIDADES

Compra-se todo e qualquer objecto de arte antiga. Paga-se o valor real á rua Republica do Perú 71 e 73. — Telephone — 2-9664. (J 13304)

Imposto Territorial

Encarrega-se de fazer levantamento de plantas de terrenos para pagamento do imposto territorial no Districto Federal, criado pelo decreto n. 4.133 de 1º de Janeiro de 1933, bem como legalizar as mesmas no Cadastro da Prefeitura. Rua 1º de Março, 85, 5º andar. (J 13307)

"TIJUCA"

Vende-se ou aluga-se para familia de alto tratamento, esplendido predio 2 pavimentos, 9 quartos, 2 banheiros, varanda, etc. terreno 20 x 46 ver e tratar á rua José Hygino 245. (J 17237)

ALBUMINOL

Especifico alluminurias e dissolvente maximo acido urico. (J 17241)

Autos Caminhões

Mercedes 4 e 5 toneladas com malhas pouco uso vendem-se ou arrendam-se facilita-se o pagamento á rua Marcilio Dias, 12, sob. (J 17203)

Precisa-se casa nova — Tijuca ou Laranjeiras

Com tres quartos duas salas garage e demais dependencias, com todo conforto moderno. Cartas para Eloy — Caixa postal 1741. (J 17200)

PALACETE Rua Sta. Therezinha 21 (Prof. Gabizo)

Vende-se um magnifico palacete que ainda não foi habitado, constando de 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha e sala de banho. Preço 75:000$000. Tratar com Dr. Lincoln Dunham. Rua Marquez de Abrantes 198. Telep. 6-3329. (J 17204)

Lancha a Gazolina

Vende-se apparelhada, pouco calado, motor FIAT. Confederação da Pesca. Praça 15, com Antenor. (J 17205)

CASAS NOVAS

Vende-se 1 sala 1 quarto e dependencias 24:000$. R. Santo Amaro 187. Idem 2 salas, 3 quartos, varanda, garage etc. 75 contos R. Santo Amaro 195. As chaves do 187 estão na obra ao lado e a n. 195 esta habitada. Facilita-se metade do pagamento. (J 17209)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR 166 (53604)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

duravel oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as cores. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Cortes de cabellos, lavagem de cabeça. Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551. (J 13238)

ELECTROLA

Vende-se uma movel de luxo por preço de occasião. Av. Rio Branco 123. (J 11490)

CASEMIRAS -- BRINS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua S. Bento 10, sobrado. (J 11473)

Automovel "Ford" ou "Chevrolet"

Casa atacadista com viajante na Zona da Matta, agora em Dores do Indayá, procura adquirir um automovel em segunda mão e em bom estado, para transporte de seu mostruario. — Propostas para C. P. & C. — Caixa Postal n. 313, nesta capital. (J 11434)

ITAIPAVA Hotel Fontes

PROXIMO A' IGREJA á 45 minutos de Petropolis, com trens e omnibus a toda hora. Bom passadio, quartos encerados e com agua corrente. Optimo clima. Diaria a partir de 12$000, não se acceitam doentes, nem convalescentes de molestias contagiosas. Telephone 4—J—21. (J 13162)

FABRICA DE MASSAS

Vende-se ou aluga-se rua Paulo Frontin 12 E. do Rio, Nova Iguassu' em frente á Estação. (J 11445)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com perfeição maxima em qualquer cor desejada. Novidade chimica allemã, os trabalhos não largam a tinta nas mãos nem nas meias. Av. Passos 27, 1º andar, casa de bordar. (J 17141)

PIANO MUDO

Vende-se um novo de 4 oitavas para estudo na rua Salvador Corrêa 44. (J 11410)

SALA DE JANTAR

Vende-se duas, sendo: 1 com 8 peças por 300$000 e 1 com 9 peças por 450$000 á rua Visconde Itauna 515. *Aos Pequenos Moveis.* (J 17139)

Materiaes para Usina de Assucar

VENDE-SE

6 turbinas Weston Hydraulicas de 36x18 com mexedor de massa.

1 Bomba Elevadora de massa cosida.

1 Locomotiva com tender e 4 rodas conjugadas de 40 toneladas.

1 Balança para pesar cannas até 40 toneladas, para carro de bois ou vagões de bitola de metro.

Tratar á rua Buenos Aires 70, 5º andar. (J 12127)

LADEIRA DO ASSCURA

Vende-se o predio n. 124 desta Ladeira. Chaves e informações á rua Quitanda 64, 1º andar. Tel 4-1228. (J 12058)

LADEIRA DO ASSCURA

Aluga-se o predio n. 124. Chaves e informações á rua Quitanda 64, 1º andar. Tel. 4-1228. (J 12058)

ANTES DA GRIPPE

E depois da Grippe, garantir a resistencia physica com o "Gastrion" que dá apetite, fortifica e superalimenta. (J 17344)

AQUECEDOR SOLAR

(EVITA O GAZ QUE TRAZ A MORTE)

Precisam-se vendedores competentes á commissão, para a venda deste apparelho que fornece agua quente até 85 gráos em qualquer quantidade e sem gasto de um real. Avenida Mem de Sá, 67. (J 17253)

Apartamº. Copacabana

Aluga-se a casal, com 8 peças, quasi esquina Avenida Atlantica. Ver e tratar á rua Santo Expedito n. 21. (J 17329)

Sala para escriptorio

Aluga-se magnifica sala em primeiro andar, á rua da Alfandega 47. Trata-se na sala da frente. (J 1722.)

APARTAMENTO

Aluga-se um bello apartamento á rua Gago Coutinho, 40, casa 3. (J 13326)

AUTOMOVEIS USADOS

Caminhões, phaetons e sedans Chevrolet, typo 6 cylindros, reconstruidos em estado de novos, nas officinas da 35, antiga Areal, por preços e condições vantajosas. Agencia Chevrolet á rua Moncorvo Filho [illegible]. (J 13312)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua Constituição 14, tel. 2-3392. (J 17141)

CASA DE SAUDE

Vende-se por motivo de viagem no estrangeiro uma bem montada e bastante conhecida em prospera cidade do Interior, unica da redondeza. Cartas nesta redacção para F. H. (J 13190)

ARMARINHO

Vende-se motivo de viagem informase com Moreira. Rua Costa 8. (J 13148)

TERRENO

Vende-se optimo na Tijuca, melhor local, trata-se com Isaac á rua Ramalho Ortigão n. 34 e 36, das 9 ás 10 e das 14 ás 18 horas. (J 13315)

Bungalow de luxo

Ou palacete novo e de construcção moderna em Copacabana precisa-se alugar sem moveis, para casal sem filhos dando as melhores garantias. Telephone 4-2011. (J 13323)

A Praça do Interior

Homem com muita pratica de negocios ou outro qualquer artigo no ramo de seccos e molhados deseja collocação como vendedor nesta praça, de casas ou fabricas que queiram ter aqui representante. Cartas para esta redacção — N. A. (J 11452)

"Diploma Guarda-Livros ou Contador"

Sem exame Dec. Fed. 21033, rapido e gastando pouco chame o Despte. Off. Pref. e Thesº. H. Araujo, Largo São Fco. 23, 1º, sala 12, de 12 ás 6 horas. Fone 2-7511. (J 13202)

PERDEU-SE

Um embrulho com dois chapéos de Sra. da Rua de S. José a Botafogo, pede-se a quem o achou o favor de indicar pelo telephone 4-3129, onde se encontra ou mandar á rua 7 Setembro n. 57 — Gratifica-se. (J 11507)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão; colchas de filet e finas applicações, recebeu novo sortimento o "Centro das Rendas". Av. Passos 75. (J 17109)

GERENTE FABRICA DE TECIDOS

Precisa-se de um, competente, e que dê completas referencias de sua capacidade. Dirigir-se por carta, com todas informações, neste jornal, á MARAH. (J 11460)

ANTES E DEPOIS DA GRIPPE

Eucalyptosan

DESINFECTA OS PULMÕES

(J 11453)

SRS. PERFUMISTAS

Para obter um optimo resultado em seus "bouquets" — use o incomparavel *Jasmin do Brasil* e obterá assim um perfume com a finura dos estrangeiros. A' venda em quasi todas as casas do ramo. (J 17004)

EDIFICIO SEABRA

Aluga-se apartamento com ou sem mobilia — Phone 5-4094. (J 17022)

LINCOLN

Typo sport, carro de luxo, quasi novo por preço de occasião á rua Viveiros de Castro 123 — Leme. (J 09903)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Precisam-se para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972 — Rio. (J 08424)

APARAS DE PAPEL

Archivos, livros velhos e trapos; compram-se á rua Sant'Anna, 157 fundos. — Telephone 4-6355. (J 08738)

SITIO

Vendem-se as bemfeitorias de um bom sitio com excellentes terras de cultura vinte minutos da estação de Bangu e dez da estrada [illegible], plantas etc. Informações na rua Benjamin Constant 35 Tel. 5-1629. (J 13236)

Machina de gelo Audiffren 2 esperas

Vende-se uma sem uso ainda encaixotada, capacidade 220 kilos em 10 horas. Correspondencia J. Torres de Lima Barão de Aquino, Estado do Rio. (J 09694)

Loja Centro Commercial

Aluga-se [illegible] e os altos do predio á rua Visconde de Inhauma n. 89. Informações. Telephone 4—5605. (J 17080)

Costureira diplomada

LECCIONA

Curso de corte, diurno ou nocturno, completo 50$000. Aulas de corte e bordar. 3 horas diarias, 20$000 mensaes. Acceitam-se costuras. Barata Ribeiro, 533, casa 3. (J 17084)

HYPOTHECAS

Empresto grandes e pequenas quantias, directamente aos srs. proprietarios, sobre immoveis bem localizados juros de 10 e 12 %, [illegible] a facilidade de [illegible] os impostos atrazados, etc. — M. Sayer Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (J 11084)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos apartamentos á rua Paulo Frontin 34. Trata-se Buenos Aires 85, 2º andar. (J 11513)

EMPREGO

Para rapazes e moças activos e relacionados, com ordenado e commissões. Exige-se referencias e preferem-se quem já tenha pratica de praça. Dirigir-se á Av. Rio Branco 183, 9º andar sala 907, das 10 ás 12 horas exclusivamente. (J 17262)

Casa Mobiliada -- Urca

Aluga-se 600$000 na rua Marechal Cantuaria 162. Chaves Armz. Balneario. Trata-se Ed. Odeon, sala 902. (J 11511)

PREDIO

Aluga-se o magnifico predio situado na rua do Ouvidor, 128, entre Avenida Rio Branco e Gonçalves Dias, no melhor ponto commercial do Rio de Janeiro; composto de espaçosa loja e 5 andares. Trata-se no ESCRIPTORIO FRASIL, na rua dos Ourives, 5, 5º andar. (J 11512)

BOA COLLOCAÇÃO

Precisa-se de 3 rapazes, de boa aparencia, que sejam bem relacionados, para vender terrenos de praia, situados em optimo local e de facil venda. Paga-se bem, exige-se referencias. Tratar: Santa Rita n. 10, sobrado. (J 17282)

DANSAS MODERNAS

Lições particulares, ensinos rapidos. E' a melhor professora e preços baratissimos. Telephone 6-2860. Rua Oliveira Fausto n. 17, Botafogo. (J 17279)

CAPITALISTAS

Casa editora, bem conhecida, procura um para [illegible]. Respostas á portaria á IVAN. (J 17276)

Sobrado na Avenida

Aluga-se amplo, 5 janellas para a Avenida, pintado de novo, proprio para atelier de costuras, escriptorio. Informações á Avenida Rio Branco 142. (J 17202)

DANSAS

Eximia professora estrangeira dá aulas particulares. Ensino rapido. Tratar: Ladeira da Gloria 108, das 2 ás 4, diariamente. (J 17238)

INGLEZ

Senhora brasileira, educada em Londres, deseja collocação em casa de familia para leccionar, acompanhar meninas, ou dama de companhia. Tel. 7-0764. (J 17279)

Casa em Copacabana

Aluga-se confortavel á rua Barata Ribeiro 407, chaves á rua Constante Ramos 62. (J 17253)

Lindo terreno em Santa Thereza, com agua nascente. Rua Augusta ns. 83 e 85

Será vendido em leilão no sabbado 18 de Março de 1933, ás 15 horas, á rua da Quitanda n. 65, armazem de leilões Palladio, medindo 28m85 por 40m60, com bemfeitorias, [illegible]. Vêr annuncio no Jornal do Commercio do dia 9. (J 11379)

M. P. L.

Agradece a Frei Fabiano de Christo uma graça alcançada para sua sobrinha. Março de 1933. (J 11530)

Casa em Copacabana

Aluga-se confortavel, com garage Rua Constante Ramos 88, chaves no numero 82. (J 17264)

Bungalow -- Copacabana

Vende-se, elegante e confortavel, á rua Miguel Lemos 57, por 160 contos. Facilita-se o pagamento. (J 11522)

Talco, Grafite, Kaolim Qualquer quantidade

Solicitem amostras. Phone 2-8588. (J 11524)

PALACETE DE OCCASIÃO

Vende-se por preço de occasião um optimo palacete á rua Medeiros Passaro 85, edificado em centro de terreno medindo 12 metros de frente por 46 de fundos, com 2 pavimentos, 7 quartos, varias salas, installação sanitaria completa, garage, jardim e pomar. Trata-se com Cunha Guedes & Cia., na rua Ourives 11 — Tel. 4-3587. Não se admitte intermediarios. (J 11521)

LABORATORIO

Vende-se um moderno e bem montado em pleno funccionamento, com todas as secções de exames [illegible] optima freguezia. [illegible] Informações na rua 7 Setembro 75, 3º andar. (J 11580)

A' 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora, sempre novos modelos [illegible] e variado sortimento [illegible] carteiras [illegible] encommendas [illegible] serviço [illegible] loja. (J 11223)

SENHORA VIUVA

Dando as melhores referencias de sua conducta deseja collocar-se como companhia de uma senhora só, ou mesmo em casa de familia de tratamento para fazer leves serviços. Resposta para a portaria deste jornal a M. J. (J 11515)

Tratamento e educação psyco-pedagogica

De creanças e jovens nervosos, retardados, difficeis e anormaes. Alberto de Beltran rua Barão da Torre 277 Ipanema. (J 11516)

Guarda-Livros e Contadores Praticos

O prazo improrogavel termina no fim deste mez. O professor Mario Pires legaliza com rapidez de accordo com a lei 21033. Edificio do Jornal do Commercio, sala 208, das 6 ás 8 da noite. (J 11525)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 "Clark Jewel", com 3 bocas e forno está como novo motivo de viagem á rua 24 de Maio 351. (J 17288)

PREDIOS PARA RENDA SANTA THEREZA

Vendem-se no melhor local, negocio de occasião e preço barato, tres magnificos predios, rendendo 17:400$000 annuaes, em grande terreno com [illegible] metros de frente, promptos para construcção immediata. Informações detalhadas com BASTOS DE OLIVEIRA. S. A. — Rua do Ouvidor 59, 3º. (J 17296)

Sala no Flamengo

Aluga-se esplendida a senhor distincto. Tel. 5-0373. (J 17284)

Terreno para Fabrica

Vende-se 50 x 130 e 37 x 80 Av. Suburbana proximo Telegrapho Militar 4 x 40 rua Alyria. Informações Av. Rio Branco 90, 2º — 3-4289. (J 17322)

Predio para Fabrica

Vende-se 3 em differentes bairros e differentes dimensões. Inf. Av. Rio Branco 90, 2º — 3-4289. (J 17321)

TERRENO 27 x 130

Vende-se, proprio para construcção de casas de avenida, proximo São Luiz Gonzaga, [illegible] Central. Tratar no Banco Regional. (J 17303)

Fazenda -- 68 contos

Vende-se c/ 17 alqueires geometricos, toda cercada, em pastagem, matto e culturas, [illegible] casa nova e moderna, mobiliada e com luz electrica, jardins, pomar, represa [illegible] a 4 kilometros da Estação Martins Costa e 8 de Mendes. Informações á rua São Pedro 85. (J 17287)

ENXERTOS

De laranja para vende-se barato — Informação com Alexandre. Rua Ouvidor 45 I. A. sala 8. Tel. 2-2336. (J 13338)

Abacates Especiaes

Producção da Fazenda Santa IGNEZ, acceito encommendas para entregas em poucos dias. Preço a domicilio: caixa com 40 a 80 fructas 16$000; caixa com 80 a 160 fructas, 30$000 — Telep. 3-4396, João Guimarães, Avenida Rio Branco, 133, (Rapido Commercial). (J 17213)

APARTAMENTOS

Alugam-se bons e confortaveis á rua Barata Ribeiro 372, esquina da rua Raymundo Corrêa (Copacabana). Trata-se com Freire & Sodré, rua do Ouvidor 87-A, 3º andar telephone 4-5220. (J 13345)

AUTO-SUGGESTÃO

Mme. Zita, diplomada ha 14 annos em Paris no Institut Emil Coué na auto-suggestão e na suggestão hypnotica, trata com enfermaria doentes nervosos [illegible] competencia, trata fraqueza nervosa, timidez, paralysias [illegible] 2ªs, 4ªs e 6ªs [illegible] da 1 ás 4. Av. Almirante Barroso, 11, 1º, tem elevador, telephone 2-5294, attende telephonemas em sua residencia [illegible]. Bonde Lisboa 172, telephone 5-0316. Preços modicos. (J 13354)

Manteiga e Queijo

Salgadeiras, batedeiras e fôrmas para queijo todos os typos e tamanhos, aos preços do fabricante Domingos Soares — Barra do Pirahy. (J 13353)

A' venda um lindo e optimo automovel

[illegible] automovel da afamada marca CHRYSLER IMPERIAL-80, typo Sport, ultima creação 5 lugares, quasi novo, perfeitissimo estado de conservação e funccionamento, garantido. [illegible] custar hoje 80 contos. Vende-se por 30 contos, ou por permuta por [illegible], não devendo [illegible] de 50 contos. [illegible] ou pelo telephone 8-2998. (J 13355)

MUDA -- TIJUCA

Aluga-se o predio n. 28, da rua São Miguel, 4 quartos 2 salas, banho e cumprimentos, garage etc. 450$ e taxas chaves no n. 26. Inf. teleph. 6-1307 e 4-5757. (J 17153)

GATOS ANGORA'

Filhotes legitimos vende-se Nictheroy Rua Dr. Pereira Nunes n. 141. (J 17263)

Concertos de Radio

Casa Dale S. A., S. José, 16, tel. 3-0237. Concerta-se qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. (J 17356)

COPACABANA

Bungalow mobiliado. Aluga-se com todas as accommodações para familia de alto tratamento. Ver e tratar á rua Barcellos, 91. (J 17260)

"INDUSTRIAES"

Vende-se á vista, fabrica de um ou mais artigos de grande consumo, devido a [illegible]. Cartas a este jornal a C. I. F. (J 13358)

Relogio Patek Philippe

Vende-se um a particular, em perfeito funccionamento, platino 18 ks, 22 rubis, [illegible] Rua Gonçalves Dias, 75, 1º andar, sala 9. Das 10 ás 12 horas. Tel. 2-1003. (J 13357)

Costureira Diplomada

N Europa acceita costuras por preços modicos. Rua Barata Ribeiro 533, casa 3. (J 17083)

800:000$000

A juros modicos empresto sobre hypothecas de predios de 5 contos para cima. Adianto dinheiro para impostos e hypothecas. Pagamento a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortisação. S. BOSELLI. QUITANDA 87, 1º andar. (J 17165)

FERIDAS?

O ESPECIFICO ULCER é unico no genero; é a ultima palavra do Instituto. Cicatriza a mais antiga e rebelde ulcera de 20, 30 e mais annos, em poucos dias, sem o paciente soffrer a minima dôr e incommodo.

Producto nacional analysado e approv. pelo D. N. da Saude Publica, pat. 453, de 3-9-26. A' venda nas pharmacias e drogarias, depositarios geraes: Rodolpho Hess & Cia., Ltda., Rua 7 de Setembro 61 — Rio. Não encontrando nas pharmacias dirija-se ao fabricante A. Vieira. Friburgo — E. do Rio. (52051)

LOTERIAS

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção 10ª, de 11 de março de 1933:

Numero	Premio	Praça
[illegible]06	500:000$000	S. Paulo.
[illegible]	50:000$000	Rio.
[illegible]	20:000$000	Bello Horizonte.
[illegible]	5:000$000	Curityba.
[illegible]07	5:000$000	S. Paulo.
9085	2:000$000	Rio.
3297	2:000$000	Rio G. do Sul.
24888	2:000$000	Rio.
2130	2:000$000	S. Paulo.
4288	2:000$000	S. Paulo.
23006	12:500$000	S. Paulo (appr.).
23007	12:500$000	S. Paulo (appr.).

E mais 10 premios de 1:000$000, 60 de 500$, 800 de 150$000 e 2.500 de 120$000 para os bilhetes terminados em 6.

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para revestimento exterior de tubos metalicos com substancias fibrosas e substancias hidraulicas compostas de cimento, privilegiado pela Patente de invenção numero 17.756, da qual é concessionaria a SOCIETA ANONIMA STABILIMENTI DI DALMINE. (J 17320)

EMPREGO

Precisa-se de agentes de ambos os sexos para esta Capital, e para a capital dos Estados e interior, boa recompensa. Cartas para a portaria deste jornal para T. (J 11543)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104 ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com MOISÉS PLOTZKY, domiciliado nesta Cidade, á rua Julio do Carmo 332, de contratar e promover o fornecimento do novo typo de cama de campanha, de armar e desarmar, privilegiado pela Patente de Invenção n. 14.467. (J 17320)

MODELADOR

Executa modelos para fundição — Telephone 9-0978. (J 13359)

Lotes em frente ao Collegio Militar

Nas ruas Barão de Mesquita, Severino Brandão e Comte Prat vendem-se lotes a prazo e á vista tratar com o sr. Canella á Avenida Rio Branco 109, 3º andar, sala 17 das 10 ás 11 e de 3 ás 4 horas. (J 11556)

Chacara ou Sitio

Vende-se com 60 x 600 metros á rua Dr. Mario Vianna 518, distante das barcas 5 minutos em omnibus, tendo casas, pomar e agua propria; ver e tratar na mesma. (J 11546)

Sitio em Campo Grande

Vende-se um com 12 mil m. q. com casa e laranjal. Preço 15 contos tratar com Mancio no Jornal do Brasil — 5º andar, sala 8. (J 11547)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter privado. Sigillo e perfeição, chame 2-0860. Sr. LIMA, rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (J 11402)

CENTRO Rua Chile 29

Aluga-se, o 2º andar, informações, phone 7-3306. (J 11466)

VENDA DE PREDIOS NO CENTRO E EM SANTA THEREZA

Vendem-se os predios á Rua Maurity 34 e 36 e Paula Mattos 195 e 107. Trata-se no Banco Nacional Ultramarino, R. Quitanda, 120. (J 11494)

Terrenos a prestações

Otimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4 andar, sala 405. (J 12703)

HOUSE TO LET OR FOR SALE

Splendidly situated house of recente highest class construction, built on elevation commanding fine view from terrace. Roomy accomodations, offering all modern comfort, with nice veranda at front of house. Garage. Can be visited at any time. Rua Grajahú n. 151. (J 11484)

HERNANI DE IRAJA'

Morphologia da Mulher

Exposição scientifico-literaria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.

Preço — 10$000

Feitiços e Crendices

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amôr. Illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

Sexualidade e Amôr

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações.

Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos, androgynismo etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.

Preço — 10$000

Psychose do Amor

o mais completo livro sobre as varias especies de amôr sexual. Casos de inversões sexuaes. O amor morbido. Exagero do sentido sexual, etc., etc. Gravuras elucidativas

Preço . . . . 10$000

Tratamento dos males sexuaes

Livro util e pratico. Indicação do tratamento da impotencia no homem e na mulher. Syphilis, ulceras molles, blenorrhagia, etc. Monstruosidades e hermaphrodismo. Innumeras gravuras. Preço — 10$000

Edições da Livraria FREITAS BASTOS

Rua Bethencourt da Silva, 21-A

Caixa Postal 899

Telep. 2-0256. RIO. (54150)

PREDIO - VENDE-SE

Na rua Uruguay com dois pavimentos. Informações com Romeu. Palacio Monroe de 12 ás 16 horas. (J 17377)

Loja á rua d Alfandega

Aluga-se á rua da Alfandega n. 199 uma explendida loja completamente reformada. — Trata-se á rua S. Pedro numero 62. (J 17375)

Aos Capitalistas

Industrial e negociante registrado na Junta Commercial, com bom stock de mercadorias, precisa de 6 contos, praso 6 mezes, paga bom juro, dá fiador idoneo e outras garantias. Tambem acceita um socio com 100 contos. Cartas para este jornal B. T. E. (J 17373)

SITIO

Compra-se um proprio para creação, proximo a esta Capital em local alto e saudavel, com boa vista — até 15 contos em prestações mensaes de 500$ — Offertas a J. J. J. nesta redacção. (J 17371)

FLAMENGO

Aluga-se em casa franceza, espaçosa sala, salinha bem mobiliada e gabinete, toilette agua corrente, boa comida entrada independente, tambem um quarto para casal 38 Almirante Tamandaré. (J 17370)

Mobiliarios para noivos *Casa Ribeiro*

Executam-se modelos modernos, artigo fino e de gosto, por preços modestos e acabamento cuidadoso, por catalogos e croquis proprios, 73, rua Senador Dantas, numero 73. (J 17358)

Vendedor - Ferragens

Que esteja trabalhando no centro — arrabaldes e suburbios e queira um biec de 10 % cartas a caixa postal 1511. (J 17367)

LOJA CENTRO

Precisa-se, ruas Carioca, Assembléa, Uruguayana, resposta caixa postal numero 1511. (J 17366)

COPACABANA

Precisa-se de uma casa mobiliada, com 5 quartos, garage etc. Até 1 conto de réis, praso 1 anno. Tratar fone 7-1940. (J 17364)

Professora de Inglez (Londrina)

Ensino rapido. 6 mezes garantidos. — Telephone 7-1176. (J 17360)

500:000$000 PARA EMPRESTIMOS

Particular offerece sobre promissorias, hypothecas e Apolices a juros modicos, curto ou longo praso a negociantes ou proprietarios. Inf. com a FINANCIAL á rua General Camara n. 68, 1º. (J 11575)

PEQUENA LOJA

Aluga-se com contrato parte de uma loja propria para qualquer negocio de luxo. Rua Uruguayana n. 21. (J 11590)

FREI FABIANO

Agradeço de coração graças concedidas. P. R. Filhinho. (J 11603)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete e a domicilio, á rua Machado de Assis 20, terreo. — Telephone 5-2126. (J 11588)

BOM CONTRATO

Traspassa-se boa loja rua central, com installações proprias para qualquer negocio, informações por favor com o sr. Costa. Travessa de S. Francisco 4. Sapataria Trianon. (J 11585)

Hypotheca 60 Contos

Preciso da importancia acima sob garantia de uma propriedade no valor de 400 em Petropolis. Pago juros 12 por cento e impostos e sem commissão. Tel. 3-2416, sr. Barreiros. (J 11582)

600 CONTOS A 9 %

Empresto esta quantia sobre immoveis no centro ou arrabaldes bem localizados. M. SAYER Jornal do Commercio 3º andar, sala 322. (J 11579)

Frei Fabiano de Christo

J. Mariano Ribeiro agradece uma grande graça obtida. Trav. Mattos Coitinho 59. Nictheroy. (J 11576)

Archivo de Aço e Fichario "Kardex"

Compra-se um archivo usado para cartas, assim como um fichario de 12, 14 ou 16 gavetas. Rua 7 de Setembro 98. (J 17399)

Terreno em S. F. Xavier

Vende-se um, de 15 x 44, optimamente situado á rua S. Fco. Xavier 775. Trata-se á rua do Rosario, 108, 1º and. (54801)

QUARTO MOBILIADO

Aluga-se em casa de familia de todo o respeito, uma sala ou quarto ricamente mobiliada, com todas as commodidades e telephone a cabeceira. Rua Silveira Martins 78. Tel. 5-1105. (54760)

COPACABANA

Alugam-se apartamentos mobiliados typo hotel, sem compromisso de prazo á rua Copacabana 150 — no Atalaia Hotel. (54162)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (52042)

RAMOS Casa, 200$

Aluga-se á rua Paranhos, 49, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro de terreno. As chaves na mesma. (J 09993)

Automovel Chevrolet

Vende-se — quasi novo — Tratar Buenos Aires, 113. (J 17331)

Recreio dos Bandeirantes

Vende-se por preço baratissimo, lindo lote de 15 x 40, junto ao futuro Casino e pertinho da praia; local de grande futuro; tratar á rua da Quitanda 146; das 13 ás 17 horas. (J 11562)

MADEIRAS

Grande e variado stock de madeiras para construcções, em grosso, serradas e apparelhadas. Tacos para assoalhos a preços de propaganda. Executa-se qualquer typo de esquadrias por preços sem competencia. Serraria São Francisco Xavier. Rua Anna Nery 319. — Tel. 9-2795. (J 11565)

ACÇÕES

Vende-se cincoenta da Cia. de Seguros Sul America, á razão de 1:000$000 (um conto de réis) cada uma. Tratar a Av. Rio Branco 91, 7º, sala 2, com o sr. Pinheiro. (J 11542)

Residencia Distincta

Aluga-se, nova e muito confortavel, para casal de gosto no n. 44 da rua Tte. Villas Boas (Haddock Lobo, 408). (J 11545)

MADEIRAS

O maior e mais variado stock, em grosso e serradas e apparelhadas. Para reduzil-o faz-se os mais baixos preços: Tacos para assoalho, desde 6$ o M.2; Cedro em pranchões, desde 300$ o M.3; Assoalho em frisos, desde 9$ o M.2; Forros em frisos e taboas desde 4$ o M.2. Vendas somente a dinheiro Rua Barão de Iguatemy, 60|2 — Praça da Bandeira. (J 10806)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos fornos rotativos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção numero 15.383, da qual é concessionario MELVILLE MILLINGTON SMITH. (J 17320)

Aos Opportunistas

Vende-se por preço de occasião, bem situado armazem de seccos e molhados — Informações á rua Maia Lacerda, 149 — Estacio. (J 17333)

COSINHEIRA

Precisa-se de uma que durma no aluguel — Rua Cardoso, 67 — Meyer. (J 17335)

Avenida Atlantica

Aluga-se a senhor só, bom e bem mobiliado quarto 848, Avenida Atlantica. (J 17336)

Chrysler e Chevrolet

Particular vende 1, sendo ambos de pouco uso, baratissimo por urgencia, Rua Campos Salles, 184. (J 17340)

ALUGA-SE 360$

O predio da rua Paula Brito 62, Andarahy, com 2 salas, 4 quartos, quintal e pomar etc., chaves no 60. Informações pelo telephone 5-1251. (J 17342)

BOMBA -- DRAGA

Vende-se uma poderosa Bomba-Draga para areia lodo, cascalho. Bocca 13 pollegadas diametro casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99. (J 17343)

DYNAMOS

Vende-se Dynamos pequenos. Rotação somente 500 por minuto. Casa Eugenio — Rua Theophilo Ottoni 99. (J 17343)

INDUSTRIA

Admitte-se um socio para uma fabrica de Papelão que produz 30 toneladas por mez ou vende-se a mesma — Carta ao jornal a L. H. L. (J 17344)

Relogio Patek Philippe

Vende-se um em estado de novo, preço convidativo — Phone 8-3298. (J 17357)

Construcção recente

3 armazens com morada, e 1 predio para familia, feito a capricho, vende-se por 70 contos, facilitando. Vasconcellos, Rosario 159, 1º andar. (J 17347)

Pequenos Predios

Compra-se por ordem de clientes. Vasconcellos, Rosario 159, 1º andar — Telephone 3-4126. (J 17347)

ALTIT. DE 300 Ms.

Fazenda com 70 alq. em matta virgem e lavoura, grande planicie e muita agua, junto ao monumento, frente para Estrada Rio S. Paulo, Vende-se a 1:500$ — Vasconcellos, Rosario numero 159, 1º andar. (J 17347)

VENDEDORES

Para reputadas marcas de Motocycletas, Radios para Automovel e Motores de Popa, precisam-se de dois com pratica, activos e bem relacionados. Offertas em carta, de quem estiver em condições, para este jornal a R. D. E. (J 17382)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se de 3 pedaes, bonito e bom, por preço baratissimo devido urgencia. Conde Bomfim 567. (J 17385)

Ondulação Permanente

60$. Corte de cabellos 2$. Manicura 4$. Mascara de Lama ou Massagem 12$. Tinturas em todas as cores, etc. Instituto Briar. Gonçalves Dias 73, 1º. — Telephone 2-1357. (J 17383)

RADIO OCCASIÃO

Vende-se um ap. optima marca em perfeito estado preço baratissimo — 7 Setembro 77, 1º. (J 17402)

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos committentes ao juro de 10 % sobre predios bem situados. Eduardo Ramos, Buenos Aires, n. 45. (J 11606)

PREDIOS E TERRENOS

Vendem-se diversos nas melhores ruas de Botafogo, Laranjeiras e Copacabana, predios desde 85 até 1.000 contos de réis e terrenos desde 2 até 14 contos o metro de frente. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires n. 45. (J 11605)

Corte de cabellos 2$

Ondulação permanente 50$. Manicure 4$. Massagem ou Mascara de Lama 12$. Tintura em todas as cores, etc. Instituto Briar — Gonçalves Dias 73, 1º — Tel. 2-1357. (J 17379)

Concertos de Pianos

Por competente profissional, trabalhando particularmente a preços baratos, dando referencias. Extincção de cupim garantida. Phone 8-0241. (J 17364)

BOM NEGOCIO

Vende-se por pouco dinheiro o maior e mais conhecido bar e restaurante do Rio, por motivos urgentes. Informações Rua da Lapa, 69. (J 17378)

Bungalow 120$ aluga-se

A R. Leopoldina Seabra, 30, em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte. N. B. Tambem vende-se em prestações equivalentes ao aluguel. (J 09993)

Bungalow Ipanema 10 contos

á vista e mais 65 contos a longo prazo vende-se, a 100 metros distante da praia de banhos, Av. Vieira Souto, o ponto dos omnibus e bondes Ipanema, com 3 pavimentos, 4 quartos, 2 salas e garage de recente construcção ainda não habitado, á Av. Epitacio Pessôa 58. Trata-se na mesma a qualquer hora. (J 09993)

MADUREIRA, 150$ LOJA

com morada, aluga-se á R. Domingos Lopes n. 134. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (J 09993)

Salv. de Sá, Casa 200$

com 2 quartos, sala, cosinha com fogão a gaz e quarto de banho com aquecedor. R. Carmo Netto, 224, quasi esquina de Salv. de Sá. (J 09993)

Casas a prestações desde 100$

e terrenos a 30$ sem juros vendem-se á R. Penedo, 53. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus Penha. (J 09993)

Porque pagar aluguel!...

Bungalows de recente construcção, por 1 conto de réis á vista e prestações mensaes desde 165$, vendem-se proximo a qualquer das estações da Central ou Leopoldina. Informações com o proprietario VICENTE DURANTE, á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, tel. 2-2770. (J 09993)

MEYER — Loja á 150$

Alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, ao lado, n. 61. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., tel. 2-2770, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (J 09993)

Sob. r. Lavradio, 300$

aluga-se o de n. 133, com 2 quartos, sala, cosinha, quarto de banho, fogão e aquecedor a gaz. (J 09993)

Pedreira de Marmore

Vende-se ou arrenda-se uma Pedreira de Marmore branco, puro, compacto com proporções para uma exploração effectiva de 200 a 300 toneladas mensaes. Está collocada a 500 m. do eixo da linha da E. F. C. B. ramal de São Paulo, em Barra do Pirahy. Cartas a H. Valente rua B. de Santa Cruz n. 2, Barra do Pirahy E. do Rio. (J 12136)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. está doente? Envie-nos os symptomas de sua doença e um sello de $200 que enviaremos receita e prescripção. Caixa Postal, 928 — São Paulo. (53078)

GRANDE FAZENDA

Vende-se distante 1 h. e 40 minutos da Capital com moderna casa de morada, casas para colonos, animaes, gado, machinas, linha ferrea propria, grandes vargens, muita matta etc. etc. Preço de occasião. Informações Edificio de A NOITE, sala 1813. (J 12152)

SOCIO 50:000$000

Para negocio em pleno desenvolvimento e que deixa um resultado liquido de 25 a 30 %, pessoa idonea, dando e pedindo referencias, acceita um socio, com a quantia acima, sendo o mesmo o caixa. Retirada mensal 3:000$000. Para informes, cartas neste jornal á caixa numero 27. (J 17101)

Moinho Hydraulico em Petropolis

Aluga-se um que mõe de 8 a 10 saccos de fubá por dia, movido a grande queda dagua, com facil saida de productos. Aluguel é de 50$000 mensaes a quem fizer as obras ou 100$000 estas por conta do proprietario. Exige-se fiador idoneo. A casa só tem um quarto para habitação. O moinho poderá ser visto na rua Lopes Trovão n. 1.688 na Estação do Alto da Serra. (J 11642)

ANTIGUIDADES

Vende-se collecção particular de objectos de arte antiga constituida de pratarias antigas portuguezas e moveis de jacarandá. Rua Sylvio Romero, 24. — Telephone 2-0848. (J 17114)

OPTIMO NEGOCIO

Preciso urgente 3:000$ por 60 dias. Dou em garantia um terreno de 15:000$ — Pago juro 1:000$. Resposta neste jornal a caixa 47. (J 11648)

CASA SOL NASCENTE

Compra, vende e hypotheca predios e terrenos, compra heranças e promove inventarios. — URUGUAYANA, 95 — Constantino. (J 11584)

SALA

Aluga-se uma sala ricamente mobiliada com alguma liberdade á um senhor de trato. Rua Benjamin Constant, 93. (J 11652)

MOVEIS A LIQUIDAR JA'

Para Alfaiates, outros negocios e particulares. Armarios, armações; balcão de contra-mestre e outros. Espelhos e divisões de gabinetes, machinas de costura e de escrever; ventiladores, sofá cadeiras de molas e outras. Rua do Ouvidor, 56. Sobrado. (54824)

PREDIO A' VENDA TIJUCA

Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencia de familia, com garage, jardim, etc., sito á rua Cascata n. 25, proximo á Muda.

Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86-3º. (53092)

QUARTOS PROXIMO AO CENTRO

Alugam-se á rua Candido Mendes 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (54296)

Predios em Copacabana de 60 e 70 Contos

Vendem-se, no Posto 6, duas casas: uma por 60 contos, sendo 26 a vista e 34 a prazo de 10 annos, construcção em dois pavimentos, do lado da sombra, podendo fazer garage; outra por 70 contos com dois pavimentos terreno de 10,60 x 20. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (54761)

Casa em Therezopolis

VENDE-SE ampla e moderna casa com terreno de 33.600 metros quadrados. Preço: 120 contos. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (54761)

Casas em Haddock Lobo

Alugam-se, acabadas de construir, com tudo o conforto moderno. Entrada pelo n. 217. Chaves no local. Tratar á rua Buenos Aires, 20. Casa Bancaria Andrade, Arnaud & Cia. Ltda. (J 11153)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143. Fone 3-5155. (J 13178)

FLAMENGO

Alugam-se optimas salas de frente com agua corrente, recentemente remodeladas proximo aos banhos de mar, tratamento de 1ª ordem. Rua Machado de Assis 26. (J 09960)

POÇOS DE CALDAS

O Dr. Agnello Leite Filho completamente restabelecido reabriu seu Consultorio, achando-se novamente á disposição dos seus collegas, amigos e clientes. (J 11059)

Apartamento Mobiliado

No melhor ponto do Leme, sala de jantar, dormitorio, tel e boa varanda frente para o mar com optima pensão — Phone 7-1871. (J 11534)

Casa feita a capricho

Vende-se ou aluga-se, acabada de construir, para pequena familia de tratamento, em logar de clima admiravel, com aguas mineraes proximas e autos omnibus á porta: (Agua Santa, no Meyer). Torres de Oliveira 314 — Piedade. Facilita-se o pagamento. (J 11549)

COPACABANA

Vendem-se diversos lotes de terrenos, juntos ou separados, por preços de verdadeira propaganda, durante este mez, na rua Saint Roman ou prolongamento de Barão da Torre, perto dos postos 4, 5 e 6. Infor. tel 4-4067. (J 11555)

To Let In Copacabana

Confortable house recently built with garage, two floors, 3 bed rooms, etc. Rua 4 Setembro 31, 550$000 monthly. Call at n. 48, for keys with gardener. For further information please apply to Mr. Jackk. Phone 4-3262. (J 11573)

DINHEIRO

Emprestamos a juros bancarios com garantia hypothecaria de predios e terrenos nesta capital e suburbios. Tambem em construcções. BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. (54323)

Traspassa-se Pensão

Caso de força maior: em rua transversal na Gloria para casal ou senhora estrangeira, com 15 quartos; agua corrente, 5 apartamentos com banheiras, todos alugados; preço 15 contos; facilita o pagamento, phone 5-2226. (J 17206)

RUA GRAJAHU' N. 151

Vende-se ou aluga-se um excellente predio de dois pavimentos, situado no melhor ponto do bairro, com accommodações para familia de alto tratamento, optima garage e em centro de terreno. Ver e tratar no local. (J 11483)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade, pagamento contra entrega de mercadorias; á rua de S. Bento n. 10, sobrado. (J 11208)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLER-ALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0959. (J 17073)

"MACHINISTA"

Precisa-se um habilitado, que entenda serviço officina, forja, e machinas de Ceramica a vapor, na Estação do Entroncamento Leopoldina Railway. (J 11537)

COLLOCAÇÃO

Pessoa bem educada falando inglez e francez além do portuguez, com bastante pratica commercial inclusive gerencia e secretario particular, offerece seus serviços á Bancos Empresas e casas commerciaes e Capitalistas para qualquer cargo de responsabilidade, dando optimas referencias e tambem fiador ou fiança para qualquer quantia. Aos interessados pede a finesa de dirigirem-se a M. F. L. Caixa neste jornal. (J 17076)

Verão em Petropolis

A Pensão Vera Regina tem bons aposentos com agua corrente, um minuto da Estação, preços modicos rua Paulo Barbosa 182. (J 12146)

Aguas São Lourenço

Aluga-se uma casa mobiliada trata-se na rua de São Pedro 226. loja. (J 17150)

Malas para Viagens

Só na fabrica da rua São Pedro 226, proximo Av. Passos. (J 17151)

Machinas de escrever

Vendem-se reformadas em estado de novas, garantidas. Rua Buenos Aires numero 143. (J 12151)

Terrenos em Botafogo

VENDEM-SE optimos lotes em Voluntarios da Patria e outras ruas a 2:800$, 4:500$, 4:900$ o metro de frente. Mattos Pimenta edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (54761)

SANADOR

E' INFALLIVEL E INSTANTANEO

(J 10332)

Terrenos na Avenida Atlantica

VENDE-SE grande lote na Av. Atlantica, 1.100 metros quadrados, com duas frentes, a 275$000 o metro quadrado. Vende-se tambem um lote de 15 x 44 pelo preço de 180 contos. — Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (54761)

Aos Snrs. Medicos

Aluga-se uma sala propria para consultorio servida por elevador. Largo da Carioca 18, 2º. (J 11439)

Oleo de Sapucainha

Compra-se quantidade. Preços para Mattos Camargo. Rua 7 Setembro numero 145, 1º andar. Rio de Janeiro. (J 17066)

PALACETE TIJUCA

Vende-se novo, 95 contos riquissima construcção em terreno 15 x 30. Rua Saboia Lima 73 (Ponto dos Bondes Fabrica Chitas), aproveitem opportunidade. (J 12194)

TO LET

In good home two united rooms quit independent with or without board. Informations. Phon 5-3207 every morning 8 — 11. (J 17164)

SELLOS

Compro, vendo e troco nas mais vantajosas condições. Catalogo Yvert 1933, Rs. 40$000 sob registro. J. S. Leite, rua Rodrigo Silva 15. (J 10836)

SUOR NOS PÉS

(Hyperhydrose plantar). Cura radical com 2 curativos apenas. Quitanda 17, 2º andar, sala B. Das 10 1|2 ás 12 horas. Dr. C. Perissé. (J 12130)

DETECTIVE - ALBANO

Pagamento depois e pode ser em pequenas prestações. Investigações com todo sigillo. Carioca, 34, 2º. Tel. 2-3494. (J 08892)

CAPITALISTAS

Para pequenos emprestimos sobre promissorias e outros papeis de creditos, juros de 2 a 5 por cento ao mez. Temos fichas dos nossos comitentes a quem interessar; carta neste jornal á Caixa n. 45, para Ridel. (J 17309)

OURO — 12$

Em caixas de rapé e moedas raras. Prata velha, antiguidades, prata moeda, louças da China, ouro velho, joias com brilhantes, etc., não vendam sem consultar o "Rei da Prata". R. São José, 117, L. Carioca. (J 17401)

Concertos de Radios

Concertos garantidos de radios de qualquer marca e typo. Enrolamentos, etc. Laboratorio de Radio. Rua do Rosario, 168, sob. Tel. 3-4269. (J 13212)

"FUMOS EM CORDA"

Preços, Rocha & Cia., temos quantidade especial — Ubá — Minas. (53629)

OURO

Compra-se ao cambio do dia. Joias brilhantes e cautelas. Paga-se o melhor preço

A CASA DO OURO

Ouvidor, 95 - Proximo á Avenida (J 11591)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 3-0704

RUA S. JOSE', 43.

(J 09929)

OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 10. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771 (52705)

OURO

Paga até 11$ gr. Joias usadas — E' quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. — Visconde Rio Branco, 23 (53174)

OURO

paga-se até 11$ o gr. prata, brilhantes e platina; é quem paga mais Officinas proprias em geral. — Trabalhos garantidos. — Av. Mem de Sá n. 46. (54402)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO Rua 7 Setembro, 180 Tel. 2-5344

(J 09929)

Leilões

JOSE' CAHEN & CIA.
Filial:
24 — Rua D. Manoel — 24
Leilão em 14 de Março de 1933
(J 13035) 77

A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos no dia 31 de março de 1933. (45853) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 22 de Março de 1933
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & Cia. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 23 e Luiz de Camões n. 62, esquina (54 804) 77

LEVY GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 18 de Março de 1933 (J 11249) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 16 de Março de 1933 (J 17286) 77

A MUTUANTE S. A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 16 DE MARÇO
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (J 10929) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 23 DE MARÇO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & C.
Rua Luiz de Camões, 36 (54702) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 20 DE MARÇO 1933
Ao meio-dia
A Casa Dias & Moysés
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá no "Jornal do Commercio", na vespera do leilão). (54220) 77

LEILÃO EM 17 DE MARÇO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1° n. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo) (53967) 77

Leilão 15 de Março de 1933
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (53233) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecorano, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 231 c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 63 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com [illegible] annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itapagipe, 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 22, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 63 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.
Laura Muritiba, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE na R. dos Ourives, 32, 1°, um escriptorio por 180$, com moveis, telep., relogio, respeito e sala de espera. (J 17409) 1

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis, telephone [illegible] (J 17440) 1

ALUGAM-SE arejadas salas [illegible] junto ao Campo de Sant'Anna. (J 9904) 1

ALUGA-SE um quarto para casal ou a dois rapazes [illegible] (J 11574) 1

ALUGA-SE o 2° andar, reconstruido [illegible] (J 17632) 1

[illegible]

Andarahy e Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

ALUGA-SE na rua Humaytá n. 271 [illegible]

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Catumby

ALUGA-SE em Catumby [illegible]

Collegio Militar

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

ALUGA-SE á rua Leopoldo Miguez [illegible]

Flamengo

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Jacarépaguá

[illegible]

Jardim Botanico

[illegible]

LAPA

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

ALUGA-SE á rua 8 Salvador n. 77 [illegible]

Praça da Bandeira

[illegible]

Saúde e Cães do Porto

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

Santa Thereza

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Bocca do Matto

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

ALUGA-SE a casa XVI da rua São Francisco Xavier n. 541; chaves na casa II. (J 12162) 29

ALUGA-SE uma casa á rua Flack n. 150; as chaves no n. 152, um minuto da estação do Riachuelo, com sala, grande quarto, cozinha grande, privada, grande quintal, muita agua e bom tanque. Pede-se fiador. (J 17418) 29

ALUGAM-SE a 168$ e 227$, no Eng. Novo, as casas da rua Bella Vista, 140, ns. 1 e 2 e Jubim, 99, com toda commodidade; chaves e informações no armazem, esquina dessas ruas. (J 11486) 29

ALUGA-SE a casa da rua Henrique Scheid, 82, Engenho de Dentro. Perto da rua Officina, chaves no n. 80. Trata-se á rua General Camara, 40. (J 17258) 29

ALUGA-SE um lindo bungalow em Jacarepaguá, por 170$. Estrada do Capenha n. 462, Freguezia. (J 11536) 29

ALUGA-SE a optima casa da rua do Rocha, 70 (estação do Rocha). As chaves no n. 59. (J 17197) 29

MEYER — Aluga-se, em casa de pequena familia, 1 ou 2 salas, a pessoas sem crianças, com direito a toda casa, á rua Jacintho, 65; principia na rua Oliveira, parallela á Dias da Cruz, a 1 minuto do bonde e omnibus e 5 do trem; pede-se e dá-se referencias; tratar no local ou á rua Marechal Floriano, 193, sobrado. Telephone 4-1834. (J 13824) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE casa saudavel, centro de terreno, pintada de novo, 3 quartos, 2 salas, etc., ou vende-se a prestação; aluguel 220$; bonde da Penha na esquina, á rua Antonio Rego n. 365. (J 17160) 30

ALUGAM-SE casas á Villa Néa, rua Juvenal Galeno n. 30, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (J 17368) 30

Nictheroy

ALUGA-SE boa casa II, Commendador Queiroz, 43, Icarahy, Canto do Rio, muito perto da praia. Chaves e inf. no 505, Praia de Icarahy. (J 17315) 33

ALUGA-SE predio espaçoso e confortavel com vasto pomar e jardim. A r. Dr. Paulo Alves, 130, Nictheroy, proximo á praia das Flexas. Tratar defronte 125. (J 12143) 33

ALUGA-SE o bom predio com 5 quartos e mais dependencias á rua Mariz e Barros, 178, Icarahy, 400$000; está aberto, trata-se pelo phone 2-9660, com o Snr. Arthur. (J 12207) 33

ALUGA-SE a casa da praia de Icarahy, 441, trata-se á mesma. (J 11570) 33

ALUGA-SE sala a moços ou casal, casa de familia. Praia de Icarahy, 297-A. (J 17300) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se o confortavel bungalow á Av. Ypiranga 545. Facilita-se o pagamento. Chaves no 555. Cia. Administradora, Ouvidor 50, 1°. (J 17063) 35

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY. Vende-se o predio recentemente reformado á rua Leopoldo n. 186, com grande terreno e entrada para automovel. Tratar á rua General Camara, 333, com o sr. Babo. (J 17296) 91

ALUGA-SE em casa estr. junto Av. Atlantica (Lido) uma boa sala bem mobil. c. café da manhã para senhor distincto. Inform. rua Goulart, 15. Preço razoavel. Tel. 7-1937. (J 13354) 91

ATTENÇÃO — Terrenos á venda, com as dimensões ou frentes seguintes:
COPACABANA — Av. Atlantica, 24m x 53m, de esquina, e outros com 14 ou mais metros de frente; 20x40, 27x43, 42x40, 30x48, que se fraccionam e outros menores, proximos do Lido, inclusive alguns de esquina, em ruas parallelas ou transversaes da Av. Atlantica; 10 m., 12 m. e 17 m., á rua Barata Ribeiro, 10 m., 12 m., 15 m., 26 m. e 72 m. (fraccionam-se), esquinas com 40mx20m. e 50mx50m. e varios outros nos postos 2 e 4, em ruas parallelas e transversaes á Av. Atlantica: 10, 12, 14 e 15 m., esquina com 40 m. (fracciona-se) e muitos outros em ruas transversaes ou parallelas á Avenida Atlantica.
IPANEMA — Av. Vieira Souto, 10 m., 15 m., 20 m. e 30 m. Prudente de Moraes; Barão da Torre, Visconde de Pirajá e Nascimento Silva, 10 m., 12 m., 15 m., 20 m., 30 m. e 40 m.; Nascimento Silva, Redemptor, Barão de Jaguaribe, Joanna Angelica, Montenegro, Maria Quiteria, Garcia d'Avila, Jangadeiros, Henrique Dumont e Av. Epitacio, lotes de todas as dimensões.
TIJUCA — No ponto terminal da linha de bondes, a 700 metros precisos da praça Saenz Peña e muito proximos da rua Conde de Bomfim, rua Bom Pastor, 20mx25m., entre os predios ns. 189 e 197, e 20mx28m., de esquina, junto ao n. 157; Angelo Agostini, 12mx40m., 15mx40m., 13mx20m., esquina, 38mx12m.50, esquina: rua Henrique Fleiuss, 80mx30, 20x20, esquina; Sabóia Lima, 15x19, entre o 54 e 62, 15x29 (estes 2 ultimos com agua corrente), 100x35 e muitos outros bem situados. Ha lotes de 12x35 a 175$ mensaes, á vista e a prazo de 8 annos. — Hoje, informações no local das 9 ás 16. Fraccionam-se os de maiores dimensões.
ANDARAHY — Rua Grajahú, 12 m. ou mais; Gurupy, 10 por 38, 31x48; Caruará, 10 m., 11 m., 12 m. e 22 m.; Prof. Valladares 20x44, 13x44, e varios outros lotes de todas as dimensões e preços, inclusive de esquina.
PRAIA VERMELHA — 30x42, 20x45 e 20x27 (fraccionam-se), esquina, de 21x21, 10x28 e varios outros, todos muito proximos da Av. Pasteur (linha de bondes).
URCA — Av. João Luiz Alves, 53x35 (fracciona-se), esquina de 28x20 (fracciona-se), esquina, com 20 x 23, 12 m., 14 m., etc.; Octavio Corrêa, 10 m., 12 m., 13 m., e 24 m.; Candido Gaffré, 10 a 30x25, 12x25, 10x25, 15 m.; Av. São Sebastião, 15 m. por 27 m. e outros, com soberba vista sobre a bahia; á vista e a prazo.
BISPO — Vasta área arborizada, parte plana, parte elevada, propria para Sanatorio, collegio ou avenidas; bondes de 100 réis.
CONDE DE BOMFIM — 12x30 a 12 mts. da rua Medeiros Passaro.
AV. PAULO DE FRONTIN — 10x40, entre dois predios, em soberba posição.
GAVEA — Rua Pery, 12 ou 23x30, rua Santa Heloisa, 10x30 e varios outros.
BOTAFOGO — De dimensões varias e nas melhores ruas.
LARANJEIRAS — De diversas dimensões, bem situados.
S. CHRISTOVÃO — Alguns bem localizados, para residencias e para fabricas.
SANTA THEREZA — Diversos, nas melhores posições, dominando a bahia.
ESPLANADA DO SENADO — Dois em situações privilegiadas, e milhares de outros em todos os bairros da cidade, nos menores preços e nas melhores condições.
Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Ourives n. 51-1°. (J 11644) 91

BELLA VIVENDA em centro de grande jardim e pomar com 25 metros de frente, dois pavimentos, conforto moderno, vista extraordinaria, situação unica no melhor ponto de Copacabana. Vendo por 150 contos, podendo facilitar metade do pagamento. Tel. 7-4007. (J 17158) 91

BUNGALOW — GRAJAHU' — Solidez absoluta, feito para o dono que é constructor. Centro de terreno, entrada para auto, 2 quartos, 2 salas e etc. Bondes e omnibus pertissimo. Preço unico: 30:000$000; sendo 14:000$ de entrada e 16:000$ á prazo. Chaves e tratar á rua Arazá, 89. Tel. 8-6636. (J 17166) 91

BUNGALOW — Ipanema, luxuoso, rua Nascimento Silva 223, vende-se ainda não habitado, perto da Egreja. (J 11498) 91

CASAS — VENDEM-SE — URCA: predio moderno em 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, jardim, banheiro e quintal, por 65 contos. ESPLANADA SENADO: moderno predio á rua Paulo Frontin, 2 moradias de luxo, maximo conforto, rendendo um conto mensal, por 90 contos. LEBLON: rua Dias Ferreira, moderna e nova villa tendo 8 predios e mais 2 em construcção, rendendo 2:080$000 mensal por 180 contos. AVENIDA PASTEUR: no melhor local, bellissimo e moderno palacete, centro de terreno, com accommodações para familia de alto tratamento, collocação privilegiada, por 280 contos. VILLA ISABEL: Avenida com 10 pequenas casas, rendendo 1:080$, por mez, á rua Torres Homem, 87, por 68 contos, predio moderno em um só pavimento centro terreno com jardim e varanda. A rua Luiz Barbosa, por 36 contos. Diversos predios pequenos no Meyer, Andarahy e Penha, estes com facilidade de pagamentos. Tratam-se com João Ferreira, rua Carioca, n. 10, 1° andar, sala 2, das 11 ás 12 ou das 4 ás 6. (J 11620) 91

CASA — HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Dr. Sattamini, 90. Dois pavimentos, 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, quarto de empregados e garage. Vêr e tratar na mesma nas segundas, quartas e sextas, de 12 ás 16 horas. (J 17018) 91

MACHADO COELHO n. 68. Vende-se, informações no n. 64; telephone 8-2160. (J 17311) 91

COPACABANA — Vende-se predio em centro de jardim, 14x21 á rua Leopoldo Miguez 70. Preço 120 contos. Trata-se á rua da Quitanda, 153, 2° andar, phone 4-4387. (J 17305) 91

CASA EM COPACABANA — Vende-se optima residencia no melhor ponto da rua Barata Ribeiro, terreno de esquina, 150:000$000. Negocio directo. Informações pelo telephone 7-2640, das 2 horas em deante. (J 17310) 91

COMPRA-SE e vende-se predios, encarrega-se todo serviço referente á propriedades, rua dos Andradas 22, sala 1. Silveira & Cia. (J 17293) 91

COPACABANA. Posto 4. Vende-se, por 190:000$, para familia de tratamento, predio moderno, amplo e luxuoso, de recente construcção com garage. Ourives, 51-1°. (J 11645) 91

GRAJAHU' — Predio Normando — Vende-se um de optima construcção, proprio para familia grande e de alto tratamento. Facilita-se o pagamento — Ver e tratar na rua Itabaiana 68, ou Av. Rio Branco, 117-1° andar, sala 105. Tel. 4-1850. (J 1724) 91

IPANEMA-LEBLON — Terrenos — Vendem-se optimos lotes perto do mar a prestações modicas. Tratar Av. Rio Branco 117-1° andar, sala, 105 — Tel. 4-1850. (I 1723) 91

ICARAHY — Vende-se magnifico terreno proprio a 5 minutos da praia, todo ou em pequenos lotes. Trata-se rua Dr. Octavio Carneiro, 369. (J 17162) 91

JACAREPAGUA' — Bungalow. Vende-se pequeno moderno com garage. Preço 13 contos. Facilita-se o pagamento. Tomar na Estação de Cascadura os omnibus Avinção ou Bangú, saltar na Estrada Rio-São Paulo 677 (Casa S. Roque), o Sr. Henrique informa. (J 12134) 91

PETROPOLIS — Vende-se um predio em Valparaizo, com 11x270 de fundos com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda na frente e fundos, pelo preço de 18:000$. Informações á rua Andradas 22, sala 1. Silveira & Cia. (J 17205) 91

SCIPIÃO de Carvalho, engenheiro architecto, encarrega-se de projectos, calculos em cimento armado, administração e fiscalização de obras. Av. Rio Branco, 50-2°. (J 17324) 91

SITIO — Vende-se excellente terreno com 190.000 metros quadrados, com casa, em Campo Grande, tendo luz e omnibus e agua encanada, pequena distancia, ladeado de modernas e ricas chacaras, de vefancio e de renda, ou troca-se por terrenos ou predios nos bairros urbanos ou proximos destes. Tel. 4-3978. (J 11645) 91

TERRENO para Avenidas e Fabricas, vendem-se em differentes bairros. Informa-se Av. Rio Branco, 90-2°. (J 17323) 91

TRATA-SE de administração de propriedades, emprega-se capitaes de terceiros com garantia hypothecaria, vende e compram-se predios em qualquer arrabalde e no centro da cidade; rua dos Andradas n. 22, sala 1, com Silveira & Cia. (J 17204) 91

TERRENOS quasi de graça. Empresa que se liquida vende bons lotes no E. Novo e Piedade, a 3 e 5 minutos do bonde a todo preço. Prestações desde 20$, posse immediata, longo prazo sem entrada. Grandes vantagens e concessões em vendas á vista ou curto prazo. Rua D. Francisca, 37, com Veiga. Descer do bonde Lins no fim da rua D. Romana. (J 17313) 91

TERRENOS. Vendem-se optimos terrenos, desmembrados de linda chacara, á rua Torres de Oliveira n. 330, Piedade. Facilita-se o pagamento. (J 11549) 91

TERRENO em Grajahú, vende-se, 20 m. de frente por 40 de extensão, na rua Itabayana, no lado e antes do predio n. 67. Trata-se á rua Almirante Cockrane n. 10. Phone 8-4577. (J 9979) 91

TERRENOS EM COPACABANA. Vende-se a partir de 4:000$ o m. de frente na Av. Rainha Elisabeth e de 4:000$ na rua Canning. Av. Rio Branco, 120, 1°. Tel. 3-0287. (J 17386) 91

TIJUCA. Vende-se á rua São Raphael optimo predio terreo, para uma pequena familia, com bom terreno; tem garage. Ourives, 51-1°. (J 11645) 91

TERRENOS EM IPANEMA. Vendo, Av. Vieira Souto, 20 x 50; Av. Epitacio Pessoa 12 x 35 e 15 x 35, a 50 metros da Av. Vieira Souto, Prudente de Moraes 10 x 50, Visconde de Pirajá 10 x 47. Nascimento Silva, esquina de Garcia d'Avila, 10 x 30, 15 x 20 e muitos outros lotes, desde 12:000$. Tratar Av. Rio Branco, 131-2° (elevador). (J 17352) 91

URCA. Vende-se moderno e luxuoso palacete, em centro de terreno; tem garage. Ourives, 51-1°. (J 11645) 91

URCA. Occasião! Vende-se optimo terreno com 10 metros por 25 metros, nivelado. Ourives, 51-1°. (J 11645) 91

"URGENTE — Vendo" — Com grande prejuizo, terreno de esquina no Grajahú. Omnibus e esgoto á porta e todo murado. Preço para quitar 9:000$000. Tel. 8-6801. Rua Barão do Bom Retiro, 870, casa II, Largo do Verdun. (J 17195) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova com 5 peças; installações modernas. Jardim e pomar. Rua Garcia Redondo n. 69. (J 17173) 91

VENDE-SE os predios da rua Presidente Backer ns. 232 e 236, Icarahy, Nictheroy. Vêr nos mesmos e tratar á Praia de Icarahy n. 41. (J 12145) 91

VENDE-SE terreno de praia, a menos de 1:000$000 o metro de frente, local optimo e saluberrimo; informações com Ribeiro, Largo Santa Rita n. 10, sob., das 3 ás 5 horas. (J 11470) 91

VENDE-SE por preço razoavel o predio da rua do Chichorro 73, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e tanque; trata-se na Avenida Gomes Freire, 92. (J 13290) 91 (J 1730.) 91

VENDE-SE uma boa casa para moradia á rua Jayme Benevolo 41, logar muito saudavel. Informações na rua Camarista Meyer, 60, Engenho de Dentro. (J 11553) 91

VENDE-SE um terreno com 670 m.2 a 30$000 o metro, dá para construir quatro casas; rua Arazá, esquina de Mearim (Bairro Grajahú). Trata-se pelo telephone 3-1447. Rocha. (J 11567) 91

VENDE-SE — Avenidas, predios para renda e terrenos em todos os bairros; facilita-se o pagamento, com 50 % á vista e o restante sobre hypothecas a juros modicos, com direito a resgate ou amortisação antes do tempo. Não cobro commissão nos compradores. S. BOSELLI — QUITANDA 87, 1° andar. (J 17166) 91

VENDE-SE um lindo, solido, confortavel predio á rua do Bispo 340. Está aberto, das 9 horas ao meio dia. (J 17346) 91

VENDE-SE um terreno rectangular e prompto para receber a construcção sito á rua Barão de S. Francisco Filho, 60 mts. depois do n. 13, 20x26 mts. Tratar rua Ourives 111, 1°, com Adilio. (J 13406) 91

VENDE-SE casa em terreno com 1.400 m.2 m/m, á rua Clovis Bevilacqua, Tijuca. Informações com o Sr. Costa á rua 1° de Março, 4, loja. (J 11447) 91

VENDE-SE solido predio de cimento armado (loja e sobrado), feito ha poucos mezes, á rua Barão Mesquita, 359 A e B. Trata-se á rua Sattamini, 217. Telephone 8-6492. (J 12120) 91

VENDE-SE um predio na rua Zizi, n. 67, com grande terreno em Cabussú e na rua Figueiredo n. 63. Meyer. (J 17326) 91

VENDE-SE BOA CASA — Avenida Maracanã, n. 347. (J 11580) 91

VENDE-SE uma casa confortavel, á rua Araujo Lima, 116. (J 11626) 91

VENDE-SE por 400 contos, com escriptura em mão, boa avenida com casas de 2 pavimentos, nas proximidades da rua do Bispo, produzindo renda liquida de 12 % annuaes. Para detalhes escrever a M. A. Caixa Postal 1348, Rio. (J 17318) 91

VENDEM-SE terrenos nas Laranjeiras, Urca, Botafogo, Ipanema, Leblon, Santa Thereza, Meyer, S. Christovão, (rua Abdon Milanez), Inajá (Villa Santa Cecilia), Rocha, Muda da Tijuca, Morro do Cavallão (Sacco de S. Francisco). Tratar á rua do Carmo 58, sob., das 2 ás 6. (J 11608) 91

VENDE-SE EM IPANEMA, na Avenida Epitacio Pessoa 58, linda casa, facilitando o pagamento. Vêr e tratar no mesmo, perto dos bondes e do mar. (J 11638) 91

VENDE-SE por 70 contos um magnifico predio de negocio, com 2 pav., rendendo 750$000 mensaes por contracto. Trata-se á rua Assembléa n. 56, 2°, negocio directo. (J 17422) 91

BUNGALOW — Vende-se um lindo, de estylo colonial, novo, de dois pavimentos, com lindas pinturas, em centro de grande jardim, com as seguintes accommodações: varanda, salas de visitas, de jantar, copa, cosinha e um lindo hall com escadaria de marmore para o 2.° pavimento, que tem tres bons quartos, banheiro completo e esplendida varanda e mais uma boa garage com quarto de empregadas. Na rua nova que principia no n. 307 da rua Uruguay, bungalow n. 48. Facilita-se o pagamento em longo prazo. Negocio directo com o proprietario.

VENDE-SE uma casa. Trata-se Estrada da Octaviano 220, Tury-Assú. (J 11514) 91

VENDE-SE a optima casa da rua Virginia Vidal 257, Jacarépaguá, por 7 contos. Tratar na Estrada da Freguezia, 670. (J 17257) 91

VENDE-SE á Av. Mello Mattos, 33, Largo da Segunda-Feira, moderno predio novo, com 2 pavimentos, construido em centro de grande terreno, com 5 optimos quartos, 3 salas, copa e mais dependencias, inclusive garage e galinheiro. Vêr das 13 ás 17 horas. (J 11605) 91

Escriptorios

ALUGA-SE a companheiro, escriptorio de frente pagando 90$ mensaes, á rua do Rosario n. 159, 1° andar. (J 17849) 87

Traspassa-se

TRASPASSA-SE uma pensão com 26 quartos. Ver e tratar á rua Maranguape n. 28, Lapa. (J 17467) 88

Empregos diversos

VENDEDORES — Para collocação de artigo domestico de facil venda procura-se limitado numero de propagandistas vendedores, podendo ganhar 100$000 diarios. Tratar das 9 ás 11, na rua Buenos Aires, 176, 1°. (J 11492) 55

UMA Sra. solteira, branca, sem compromisso, gosando de perfeita saude, com muita pratica de côrte e costura, faz vestidos finos (de seda e costumes, etc.), por qualquer figurino e alguns trabalhos manuaes; ensina piano, solfejo, theoria e escreve á machina; com muita pratica na Remington, deseja se empregar em casa de familia de tratamento ou collegio. Exige muito respeito e bom trato. Carta por favor no escriptorio deste jornal para Ercilia Costa. (J 17182) 55

Sapateiros e ajudantes

PRECISAM-SE pospontadores á rua Senador Pompeu, 154. (J 11627) 60

Achados e perdidos

PEDE-SE a quem achou um relogio-pulseira de ouro branco, na egreja da Candelaria ou no automovel que transportou os passageiros para a rua da Gloria 82, a fineza de entregal-o no apartamento A-3 da rua acima, que será gratificado. (J 11523) 61

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica numero 77.516 da 4ª série, quem a encontrar, é favor entregar nesta redacção. (J 09966) 61

PERDEU-SE a cautela de n. 396.363 da casa de penhores de C. Sanseverino. Rua Luiz de Camões, 20. (J 00004) 61

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela do Monte de Soccorro numero 232.083, referente a um trancelim de ouro, emittida em 30 de janeiro de 1933. (J 11437) 61

PERDEU-SE a cautela n. 220.774 da Caixa Economica (3ª secção). (J 00000) 61

Advogados

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves do Valle, Advogado. Rua da Quitanda 12, sob. Tel. 2-1210. (J 13168) 62

INVENTARIOS, questões de familia, divorcio de estrangeiros, desquite. Adeantam-se custas e impostos. Sousa Filho, P. 15 Nov. 34, 1°. — Fone 3-0185. (J 17423) 62

Animaes

VENDE-SE um cão policial legitimo, preço 160$00, por motivo de viagem á rua General Rocca 134, Tijuca. (J 17330) 63

CANARIOS BELGAS — Vendem-se á rua de S. Francisco Xavier 983. (J 11519) 63

Automoveis de occasião

DOUBLE PHAETON DODGE — Particular, vende por 2:500$000, já licenciado. Rua Francisco Octaviano, 155. Copacabana. (J 15851) 64

OAKLAND. Vende-se Limousine, 4 portas, perfeito estado, bem calçada, licenciada. Preço 3:500$. Facilita-se pagamento ou troca-se por terreno. Para ver na garage da rua Frei Caneca, 220, e tratar pelo tel. 6-2549. (J 11500) 64

FORD SEDAN — 2 portas, vende-se estado de nova, 6.500 kilometros rodados; preço 6:500$000. Vêr e tratar, rua Lopes da Cruz n. 118, Meyer. (J 17283) 64

COMPRA-SE um automovel com pouco uso, fechado ou aberto, em troca de predio novo, solido e confortavel, sitio em Campo Grande ou de terreno, na Av. Paulo de Frontin ou na rua Conde de Bomfim. Recebe-se a differença como se combinar. — 4-3978. (J 11643) 64

CHEVROLET — Capota clara, jogo de capas, pintura, bateria e pneus completamente novos, vende-se de 6 cylindros licenciado. Rua Menna Barreto 133, Botafogo. Preço 5:500$000. (J 11564) 64

CAMINHÃO CHEVROLET, 6 cylindros, 5 contos de réis. Rua Campos Salles 184. (J 17341) 64

FORD 29 — Particular, vende um D Phaeton, licenciado e em perfeito estado por 3:500$, á rua Professor Gabizo, 200. (J 13280) 64

BARATA CHRYSLER 72 — Vende-se por 4:500$, á rua Frei Caneca 164. (J 12195) 64

BARATA FORD — Vende-se. Vêr e tratar hoje até meio dia ou amanhã a qualquer hora com o sr. Oliveira. Rua Buenos Aires, 127. (J 17330) 64

BUICK SPORT
Vende-se licenciado perfeito por 7:000$. Rua Nuncio 54 garage. (J 09996) 64

NASCH 931
Vende-se como nova typo Special dupla alumagem. Rua do Nuncio 54 garage. (J 09996) 64

HUDSON
Fechado duas portas ultimo typo por motivo de viagem vende-se por preço de occasião. Rua Machado de Assis, 55. (J 17417) 64

BARATA HUDSON
Ultimo typo 6 rodas como nova. Rua do Nuncio 54 garage. (J 09996) 64

Aves e ovos

VENDE-SE um lote de canarios de origem belga e hamburguez, tambem gaiolas e viveiros em perfeito estado; rua do Cattete, 27, sob. (J 11571) 65

FARINHA DE CARNE, osso e ostra, para estimular a postura das aves, vende-se na Avicultura Ltd, Quitanda, 188. (J 11583) 65

MARRECO mandarim (japonez), pavões, mutum, garças brancas, jacamim, marrecos do Amazonas, frango dagua, pombo romano, correio, azulbranca, periquitos do norte e estrangeiro de varias cores, papagaios, araras, corropiões, graúnas, sabiá da matta, canarios hamburguezes branco, melro metallico, araponga, curiós, azulões, gallo de campina, bigodinho, caboclinho, pintasilgo, grande sortimento de passaros africanos para viveiros, gallinhas de Padua (Italia), wyandotte penteada, pintos e ovos de diversas raças, saguins, macacos caiára, prego, aranha, inguitos, jabotis, gatos angorás (filhotes), cães bassé (para caça de pacas), grande variedade de gaiolas, salitre do Chile 1$200 o kilo, alimentos e remedios para passaros, anéis marcadores para passaros, pintos, pombos e gallinhas, constantes novidades no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127 — Arlindo & C. Ltd. (J 11615) 65

Correspondencia

MAYAM
483 — Léo — 31313314128 — 21 — 53213 — dizer — 224253 — muito — 11138242 — Stou — 21315 — 22 — 1 — 1721338 — R 143 —. MAURO. (J 17281) 70

Chiromantes

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1° andar. (J 12125) 69

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (J 12160) 69

B. FLORIAL — A mão é o espelho da alma, mostrou-me-a, pois, é dir-vos-hei quem sois e sereis. Interessa a todos em geral de 9 ás 18 horas. Rua da Assembléa 104, 2°, Largo da Carioca. (J 11587) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta; exames gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94 3° andar, entre Av. e Gonç. Dias. (J. 09378) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos, Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, rua 7, 194. (J 13348) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (J 13349) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000. Rua do Ouvidor n. 162, 2°, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario: de 9 ás 18 horas. Dr. PLINIO SENNA. (J 13171) 72

DENTISTA — Vende-se um motor de pé, uma prensa Charp por corôas. Rua dos Andradas, 46. (J 12182) 72

GABINETE electro-dentario — Aluga-se, terças, quintas e sabbados, rua da Carioca, 56. (J 13203) 72

DINHEIRO

HYPOTHECA — Empresta-se até 45 contos a juros de 12 %, negocio directo, Vasconcellos, Rosario 159, 1° andar. (J 17348) 73

A JUROS de 10 a 12 % ao anno, sob hypotheca, empresta-se de 5:000$ a 550:000$, no centro e suburbios, adeanto dinheiro, sem juros. Tratar á rua do Ouvidor n. 121, 1° andar, sala n. 1. Mattos. (J 11375) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciante, curto ou longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos, á rua de São Pedro n. 22 1° andar, das 10 ás 17 horas. (J 10800) 73

KANT ROTHIER
Dentista
Orthodontia (correcção de dentes fóra do logar) de pessoas cuja edade não exceda de 15 annos. Systema do dr. Angle. Ex-assistente do dr. Carlos Lustosa. Rua Assembléa, 98-1°. (J 17277) 72

DIVERSOS

OURO, prata e platina, compra-se ao melhor preço, Joalheria S. Pedro, rua 7 Set. n. 194. Phone 2-8880. (J 17412) 74

BOMBAS ELECTRICAS — Não compre, concerte ou installe sem consultar á Officina "S.O.S." — 3-4770. Preços baratissimos. (J 17420) 74

ESTUDANTES DE TODO O BRASIL! Podeis dominar facilmente todos os verbos da lingua ingleza, pelo methodo ENGLISH VERBS SIMPLIFIED. — Nas livrarias, 2$000. (J 11577) 74

"CALVICIE Precoce Indicios de Longevidade?" — Estudo de R. Rigo Nas livrarias, 1$000. (J. 11353) 74

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87. Phone 2-0994. (J 8146) 74

ENCERADOR. Profissional, raspa, calafeta qualquer assoalho. Recado 4 3150 José Francisco, rua Senador Pompeu 231. (J 11444) 74

ESCRIPTURARIO de importante empreza, acceita escriptas avulsas, copias á machina, redacção de petições e requerimentos para as Repartições Publicas. Lecciona contabilidade e dactylographia. Propostas pelo fone 2-6853, a Lobo. (J 17207) 74

GRATIS Peça o folheto de Aristóteles Italia "O Segredo do successo e da saude", se quer desenvolver ou augmentar suas forças magneticas — A. S. Torres — Caixa Postal 2-425. Rio. (J 17202) 74

IMPOTENCIA — Informarei magnifico remedio. Cura certa, garantida. Escreva enviando sello a J. O. Dias, Posta Restante Correio. — Bello Horizonte — Minas. (51999) 74

DIVORCIO
absoluto no Mexico, novo casamento. Informações gratis com D. Gicca. Av. Rio Branco, 91, sala 13-8° andar. — C. Postal 1494 — RIO. (53135)

ATTENÇÃO. Profissional graphico, technico, com optima e numerosa freguezia, em todo o alto commercio e industrias do Rio, com 18 annos de vendedor nesta praça, em artes graphicas, procura collocação effectiva, com ordenado e commissão, como gerente ou vendedor, de bem montado estabelecimento graphico de Litho ou typographia. Acceita contrato. Cartas para A. J. W. (J 17356) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO NOVO — Vende-se um armado em ferro, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, de conceituado fabricante (urgente). Avenida Rio Branco, 123. (J 17103) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$, usados de occasião; vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 10783) 75

PIANO — Vende-se em bom estado, boas vozes, jacarandá, teclado marfim de 1|4 de cauda. Baratissimo. Marechal Bittencourt n. 89, sob., Riachuelo. (J 17354) 75

VICTROLA de armario. Vende-se por 450$. Occasião unica. Rua Frei Caneca n. 9. (J 12185) 75

PIANOS — Afinam-se. Attende-se chamados. Fone 4-4079. Preço 15$000. (J 11451) 75

PIANO — Vende-se um rico e superior, completamente novo pela metade do valor. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 13138) 75

VENDE-SE um piano Pleyel usado em perfeito estado. Travessa Navarro, 248. Estação do França. Sta. Thereza. (J 17212) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 13136) 75

HARPA ERARD
Por motivo de viagem vende-se uma do afamado fabricante Erard, preço de occasião. Ver e tratar á Avenida Paulo de Frontin 328 — Rio Comprido. (J 17374) 75

PIANOS Vende-se a longo prazo e sem fiador, dos melhores fabricantes, com a maxima garantia, só na Casa Dalva, rua Visconde do Rio Branco, 49. (J 11561) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se prata e platina, paga-se bem. Joalheria "São Pedro" Rua 7 Setembro 194. Tel. 2-3880. (J 12167) 76

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina de bordar "Cornell", ultimo modelo. Rua Emancipação 23, S. Christovão. (J 17244) 78

CONCERTADOR CALÇADO — Vendem-se machinas pontear e seis instrumentos. Rua Angelica 91, Meyer. (J 17117) 78

Modas e bordados

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$000, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento acceitam-se fazendas para confeccionar por preço sem egual; córta desde 10$000 á rua do Ouvidor, 121, 1° andar. Mme. Nair. (J 11374) 81

MME. ESTHER, faz vestidos por preços modicos. Corta e prova na fazenda por 10$000. Copia modelos. Senador Dantas n. 3, 8° andar, apartamento 12. Edificio Faria. Tem elevador. (J 11628) 81

FIO PARA CROCHET — Aymorés, todos os numeros. Novello 4$500. Matte Ildefonso 1$800; melado fios de ouro, lata 2$800; Mandioca Puba, Farinha de milho, milho para pipoca, fubás, cangica e canjiquinhas. — CASA RIO-JAPÃO, Praça Olavo Bilac n. 22 — MERCADO DAS FLORES. (J 11558) 81

MOLDES. Corta-se por qualquer figurino a 6, 7 e 8$000, á rua Rego Lopes n. 36. Tijuca. (J 12070) 81

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$, cuecas e pyjamas, executam-se com perfeição á rua Assembléa 56, 2°. (J 17421) 81

FAZ-SE cintas, soutiens, modeladores, cintas de borracha, voile, por preços modicos. Acceitam-se concertos. Rua Salvador Corrêa, 106. (J 17389) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE uma mobilia de casal com 6 peças e uma machina Singer de 3 gavetas; vêr e tratar na rua das Laranjeiras n. 47-A, com o Sr. Arnaldo. (J 13173) 83

MOVEIS modernos; vendem-se dormitorio completo para casal. Passadeira electrica e outros objectos para casa. Pode ser visto das 2 h. ás 4 horas na rua D. Pedro I, 44, sob., antiga rua Espirito Santo. (J 11647) 83

MOVEIS e Colchões. A Casa S. José, a fonte limpa, vende moveis, colchões, palhas, algodão e mais artigos. Fazem-se reformam-se colchões de diversas qualidades por preços sem competidor. Na rua Frei Caneca n. 300, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (J 9997) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc. R. Theophilo Ottoni 113-A. Telephone 4-4548. (J 17184) 83

SALA de jantar colonial, modernissima, cadeiras estufadas e mesa com pé de columna, completa. Vendem-se novas, á rs. 650$000. R. Frei Caneca, 9. (J 12183) 83

DORMITORIOS novos de imbuya e peroba em varios estylos modernos, vende-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 29. (J 12183) 83

SALAS DE JANTAR novas e modernas, de madeira de lei, vende-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 29. (J 12183) 83

ELEGANTES dormitorios de madeira de lei typo apartamento, diversos modelos novos. Vendem-se a Rs. 500$000, rua Frei Caneca n. 9. (J 12183) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, casas completas, moveis para escriptorio, etc. Solução rapida. Tel. 2-3976. (J 12183) 83

COMPRA-SE MOVEIS — Paga-se bem. Telephone 2-4334. (J 11578) 83

RICA mobilia de sala de jantar, 16 peças, imbuya, unica no estylo, nova, vende-se á rua J. Fora, 50, c. 4. Andaraby. Ver até 12,30. (J 17398) 83

ICARAHY — Vende-se excellente mobilia de sala de jantar, rua Tavares de Macedo, 198. (J 12161) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(53451)

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 10897) 84

MME. DE MESTRE. Parteira das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, parto e curativos; injec. das 8 ás 18 horas. A rua S. José, 31. Telephone 3-9700. (J 11613) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (J) 84

Professores

DAME PARISIENSE, ensina o francez, conto, piano, theorica e praticamente, vae a domicilio. Preços convenientes. Teleph. 2-7854. (J 11653) 87

INGLEZ — Rapaz chegado da Universidade de Nova York, lecciona pratica e theoricamente por preços modicos. Telephone 5-1736. (J 11616) 87

ESTUDANTE, que terminou o curso de humanidades, lecciona, com pratica, portuguez, arithmetica, etc., á rua S. José, 34, 2°. (J 11618) 87

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., mesmo para admissão a concursos, a creanças e senhoras, á rua São José n. 34-2°. Vae a domicilio. Tel. 3-0769. (J 11618) 87

ENSINA portuguez, francez e arithmetica, prepara meninos para exames, gymnasiaes. Telephone 5-3490. (J 11541) 87

AV. Militar, Mar. Mercante, Esc. Sargentos, explicadores especializados ministram admissão. Assembléa, 88, 1°, s. 3 elevador e Trav. S. Vicente Paula, 8. (J 11528) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua S. José 93, 2° andar. Tel. 2-7854. (J 11543) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, faz tocar em 6 mezes. Tel. 8-4365. (J 17378) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 369 — Icarahy. (J 17159) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (J 8033) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome avec methode facile et rapide. — Phone 7-3613. (J 17171) 87

ENGLISH or Pitman's shorthand taught in exchange for room only. Please apply to "Stenographer" c/o this paper. — Caixa 44. (J 13224) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (J 11520) 87

PROF. DE Geometria Descriptiva. Aulas diurnas e nocturnas. Rua Marquez de Valença, 34. (J 17266) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado. Duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. U.E.C., rua Pedro I, n. 7, apto. 707. Tel. 2-8608. (J 09877) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, turma de 5, clareza, methodo pratico e theorico, pronuncia gravada, garante falar 90 lições, rua S. José 40, sob., Mr. Keill. (J 13318) 87

INGLEZ — Senhora ingleza distincta, ensina particular e em classe. Pronuncia rigida, ensino perfeito. Rua Senador Vergueiro 224. Tel. 5-1563. (J 12088) 87

LINGUAS E MATHEMATICA — Pelo prof. Dr. Washington Garcia, Largo de S. Francisco n. 23. Para exames, concursos, bancos, commercio, etc. Aulas individuaes e em grupo. Dá-se prospecto. (J 09733) 87

MOÇA INGLEZA ensina inglez pratico e theorico. Vae tambem aos domicilios dos alumnos. Tel. 7-0596. (J 11345) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor — 8-4761. (J 11085) 87

MATHEMATICA E CONTABILIDADE. Preparam-se candidatos para as proximas provas do Concurso no Banco do Brasil. Ensino completo das referidas materias para qualquer curso secundario ou superior. Attende-se a domicilio. Cartas a A. R. P., na portaria deste jornal. (J 11430) 87

PROFESSOR registrado, lecciona mathematica e outras materias do curso secundario. Rua Oliveira Fausto, 12. Tels. 6-3421 e 4-1046. (J 17189) 87

PIANO — Theoria, solfejo, professora diplomada pelo I. N. de Musica, lecciona a 30$000 mensaes, de 3 aulas gratis. Assembléa, 35, 1°. (J 17078) 87

TACHYGRAPHIA — Ensino rapido e efficiente nas aulas em curso e particulares do tachygrapho da Camara dos Deputados Armando O. Carvalho, no largo S. Francisco, 6, 2° andar, ás 3.as, 5.as e sabb.os, de 9 1|2 ás 11 e á tarde. Tel. 7-4346. (J 17172) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 11649) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 11649) 87

INGLEZ — Conversação correctamente e correctamente em cada ramo da vida se seja alta posição, ensino com garantia em o mais curto tempo. Cartas á rua da Lapa n. 82, Mr. E. D. Bright. (J 11649) 87

TACHYGRAPHIA, Inglez e Francez. O melhor e mais rapido methodo serve para todos os idiomas, ensina-se. Trata-se com Miss Mac Lean. Praça Marechal Floriano n. 28, 9º andar, Casa Allemã. Cinelandia. Entrada Alvaro Alvim. (J 12135) 87

ESCOLA URANIA

Dactylographia 3 vezes por semana, 15$, mensaes, diariamente 20$. Tachyg. C. Commercial e linguas. 7 Setº 107. (J 12094) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO — Fiscalisada pelo Governo Federal. Matriculas abertas para o Curso de Admissão e 1º anno Propedeutico do Curso Commercial. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Mensalidades: 30$000. (J 17356) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Hammel — Ouvidor, 58-2º. (J 17404) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires, das 6 ás 8 da noite no Edificio do "Jornal do Commercio". Sala n. 208. (J 11526) 87

Professor Pharés inscripto no Departamento Nacional do Ensino leciona francez, inglez e portuguez, em casas de familia. Accelta convite para collegios ou escolas. Tel. 5-2099. (J 17178) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 110. (J 17185) 80

FOGÃO A GAZ, com 3 boccas e forno, nunca foi usado. Vende-se pela metade do custo. Rua Frei Caneca, 9. (J 12184) 80

VENDE-SE uma estante com livros de direito e um bureau ministre, e leis do Brasil, completamente novos, á Avenida 28 de Setembro 323. (J 11464) 80

VENDE-SE em uma officina de estereotypia, uma machina de dourar, propria para carteira, á rua do Nuncio 46-A — 4-1550. (J 17376) 80

VENDEM-SE smoking, casacas e sobretudo de primeira qualidade em perfeito estado. Pitta, alfaiate, rua da Quitanda 8. (J 11832) 80

BLENORRAGIA

Cura rapida e radical Dr. Pedro Magalhães — Ourives 5-3º. Das 10 ás 19. (J 08899) 80

Hypothecas

HYPOTHECAS — Emprestimos rapidos com Sr. Castriota, á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 2, das 12 ás 17. (J 17168) 92

HYPOTHECAS — Empresta-se a juros modicos em qualquer local. Rua Rios, com rapidez e absoluto sigilo. MA-Andradas 22, sala 1. Silveira & Cia. (J 17202) 92

Medicos e pharmaceuticos

PHARMACIA — Funccionando, precisa de pharmaceutico ou pharmaceutica com capital para desenvolver, no centro. Cartas á Caixa Postal 918. (J 11610) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols. internas, Esp.: Figado, estomago, intestinos e Diabetes. Senador Dantas 80, 14 ás 17 horas. Tel. 2-8298. (J 11185) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 06852) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (53822) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 10819) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (J 09855) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHE'A E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (52733) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(52034) 80

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Moraes — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa, aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (52374) 80

Tuberculose Pneumothorax Aurotherapia
DR. PEDRO DE CASTRO
CARIOCA 33. 2as., 4as. 6as.
(J 10008) 80

DR. J. CARDOSO COSTA

Reassumiu a clinica. Cons. Av. Rio Branco, 151-1º, 3as, 5as e sabbados de 4 ás 6. Resid. R. Urbano dos Santos, 17. Urca. Phone 6-0850. (J 17373) 80

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas.
Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (J 11607) 80

Srs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações, por 150$000 mensaes, á rua 7 de Setembro, 104. (J 13350) 80

NUTRIÇÃO — FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS — (Calculos biliares, Ulceras gastricas e duodenaes. Colites, Diarrhéas, Prisão de Ventre)
Dr. Mario Pontes de Miranda
RUA DO PASSEIO, 70. (J 17060) 80

IMPOTENCIA

Um livro que todos devem ler: "*Impotencia Sexual no Homem*" (2ª edição) pelo *Dr. José de Albuquerque*. Os MEDICOS, para poderem diagnostical-a e tratal-a. Os JURISTAS, para saberem como interpretar os crimes sexuaes. Os PAES, para saberem como orientar a vida sexual dos filhos. Os HOMENS em geral, para não incidirem em praticas que os possam conduzir a este estado. Nas livrarias. Preço 10$. Pelo Correio 11$. Pedidos ao editor, Jornal de Andrologia. R. 7 Setembro 207. Rio. (J 13360) 80

ULCERAS mesmo antigas, feridas infectadas, eczemas, pruridos. Methodo moderno, efficaz e indolor. Clinica de OZONOTHERAPIA do Dr. Achilles de Araujo. Edif. ODEON — 11.º and. — Salas 1.106-7. Das 12 ás 19 h. — Tel. 2-3505. (J 17253) 80

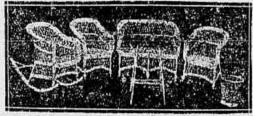
GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 11 ás 19 hs.
(52837) 80

BLENORRHAGIA no homem e na mulher.

Cura radical, aguda ou cronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Não se emprega qualquer outro processo. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Tel: 2-3112.
67, Assembléa — 4 as 6
DR. JORGE A. FRANCO
do Inst. Oswaldo Cruz
(J 10813) 80

GOSTO, ELEGANCIA E DURABILIDADE EM MOVEIS DE VIME E JUNCO. PROCUREM CONHECER OS DA CASA FLÔR, no genero a que possue melhores preços.
VISITEM SEM COMPROMISSO A NOSSA GRANDE EXPOSIÇÃO Á PRAÇA TIRADENTES, 50, onde encontrarão tudo que desejam.

UM GRUPO DE 6 PEÇAS POR 150$000

FUTURISTA

Sophá e 2 poltronas 85$; cadeira de balanço, 33$; meza centro, 25$; e cesta pap. 7$.
IMITAÇÕES DESTE, VENDEM-SE MAIS BARATOS
PRECISAM DE CARRINHOS PARA BEBE'? VEJAM OS DA CASA FLÔR. Com 150$000 comprarão um lindo e confortavel.
Despachos para o interior. Todas as encommendas postas na estação de embarque sem despezas de carretos e acondicionamento.

RIO DE JANEIRO — Claudio Flôr — Praça Tiradentes, 50 — Telep. 2-3703
S. Paulo — Antonio Flôr & Irmão — Av. Tiradentes, 282 — Tel. 4-6252
(54758)

Grajahú!

Já ouviu este nome? V. S. sabe que Grajahú é o sinonymo do mais lindo bairro da Capital? Que é dotado de saluberrimo clima, servido por diversas linhas de omnibus e bondes. Area de maravilhosa topographia, cortada por varias ruas de 18 a 25 metros de largura e de 700 a 1.000 metros de comprimento, todas calçadas e já com centenas de predios, inclusive ricos palacetes. Bairro exclusivamente de residencias proprias, onde as noites frescas e silenciosas retemperam os cerebros exhaustos pela vida estenuante e agitada da metropole. Terrenos planos, com medidas aprovadas pela Prefeitura. Preços desde 7:000$, e outros de 10x30 por 10:500$ e 12x30 por 12:600$. Pequena entrada e o restante a prazo longo. Visite hoje, mesmo os magnificos terrenos do "Grajahú" e verifique a differença formidavel de preços e condições de outros lotes em antiquarios bairros, onde a construção moderna se destôa e se desvaloriza entre as antigas. Informações no local, á Rua Araxá n. 80. Tel. 8-6850 com o representante autorisado, Snr. Carlos Rebello. (J 17251)

OURO M. 11$000 a gram.

Limpezas de relogios 8$, cordas 5$, vidro 2$. Sem competidor. Trabalhos garantidos! á rua do Lavradio N. 10, proximo á PRAÇA TIRADENTES (J 09990)

PELICA ENVERNISADA COM LINDO LAÇO GRAVATA 24$

BRANCO E MARRON ENFIADINHOS 27/32 24$

(54763)

Casa Pavageau
FUNDADA EM 1895

A unica casa que vende a Rainha das bicycletas "FLYING-WHEEL" de todos os Typos, a mais elegante, mais forte e relativamente mais barata. O maior Stock, todos os seus accessorios.
Grande Variedade em brinquedos de todos os typos, patins, Velocipes, Autos, Carrinhos etc.
Rua da Carioca, 5
Rua da Constituição, 63
(54802)

BALANÇAS
Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado
(54174)

Motores a oleo crú

De varios tamanhos, novos e usados, vendem-se ou trocam-se. — Rezende, Freitas & C. Rua Visconde de Inhauma numero 109. (54812)

Febre?
THERMOMETRO "Perken - London", adoptado pelo Governo Britannico, de absoluta precisão, de facil leitura e garantido pela Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50. — 1 min. prism, 16$000.
(54453)

SEGUREM
seus predios, moveis e negocios na **COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA**
Rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar — Edificio proprio
Capital realisado Rs. 9.000:000$000 / Reservas ... 30.396:829$543 — 39.396:829$543
A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a PRIMEIRA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES e FLUVIAES, NO BRASIL, EM CAPITAL, RESERVAS e RECEITA, e assim é a que maiores garantias offerece.
Procurem-n'a, portanto, de preferencia.
Optimas garantias — Liquidações rapidas
AGENTE GERAL:
ALEXANDRE GROSS.
(53739)

E' DE REAL VALOR

Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.
Bahia, 18 de Novembro de 1925. — (Attestado resumo. — (Firma reconhecida). (53541)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega ns. 42 e 48. (53195)

LAMPADAS
5 a 50 Velas – 1$800
RUA SÃO PEDRO, 91 — OURIVES 73
(J 17055)

ESPECIALISTA EM PELLE E SYPHILIS

Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos da minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue, o conhecido preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente. — Bahia, 18 de novembro de 1926. — *Dr. João Ferreira Caldas.* (Firma reconhecida). (53550)

Sorteio de Terrenos Gratuitos

A' margem da nova estrada de rodagem RIO-PETROPOLIS — MAGE'-THERESOPOLIS, no trecho já construido

GUARDE ESTE COUPON-RECLAME
(Propaganda Valorisadora)
Nos. 2 ou 4

Se qualquer dos numeros acima (2 ou 4) coincidir com o ultimo algarismo final (unidade) do 1º — 2º — 3º — 4º — ou 5º PREMIO DA LOTERIA FEDERAL de 18 de Março de 1933 sabbado proximo), terá o portador deste coupon direito a um magnifico lote de terreno (10 x 40), GRATUITO, sito no "PARQUE SAUDAVEL", aprazivel villa situada em Santo Aleixo, a 1 hora e 1/2 desta Capital, servida por estrada de ferro e linha de auto-omnibus recentemente inaugurada. Estes terrenos acabam de se valorisar enormemente com a construcção da nova estrada de rodagem RIO-MAGÉ-PETROPOLIS - THERESOPOLIS, já completamente concluida até o "PARQUE SAUDAVEL", atravessando-o em toda a sua extensão.

Este lote de terreno será entregue gratuitamente, com escriptura e siza tambem GRATIS, mediante apenas o pagamento de 100$000 (taxa de loteação e expediente). Os auto-omnibus do PARQUE SAUDAVEL estão em combinação com os trens de THERESOPOLIS, obedecendo ao seguinte horario: partida de Magé para S. Aleixo: 8,30 da manhã; volta de S. Aleixo para Magé: 4 da tarde.

Para o recebimento do lote de terreno (se fôr premiado) deverá ser remettido (destacado do jornal) dentro do prazo de 15 dias após o sorteio, á séde da EMPREZA IMMOBILIARIA S. P. LTDA., á PRAÇA DA SÉ, 43-1º sobreloja, sala 5, S. Paulo.

Empreza Immobiliaria S.P. Ltd.
PRAÇA DA SÉ, 43, 1º sobre-loja — sala 5. SÃO PAULO
Carta Patente n. 63.
(51750)

Deseja saber sua vida presente, passada

Creio que v. s. já terá ouvido falar na poderosa influencia da Lua na geração animal, plantações, marés, etc.? Isto lhe garante, portanto a veracidade da ASTROSCIENCIA, pois sendo o homem tambem um animal está sujeito ás vibrações planetarias. Os resultados desta sciencia dependem da sinceridade e competencia do astrologo. A Astrologia lhe revelará com precisão mathematica: sua vida presente, passada e futura; emprego de suas aptidões mentaes, épocas favoraveis e desfavoraveis; finanças e como melhoral-as; casamento, viagens e indicações de suas doenças, etc., etc. Escreva-me hoje mesmo e lhe mandarei um horoscopo parcial de sua vida presente, passada e futura, contendo indicações uteis para seu futuro. A consulta deve ser de proprio punho, porém, legivelmente escripta e conter: nome por extenso; se é casado ou solteiro; sexo, logar e data do nascimento (anno, mez e dia). Remetta 2$000 para despesas de correspondencia. Indique o nome deste jornal. INSTITUTO ORIENTAL DE SCIENCIAS OCCULTAS. (Registrado conforme Decreto Federal. 18542). CAIXA POSTAL 2557. SAO PAULO. (54148)

NO MUNDO DAS MARAVILHAS
Cunhandy

Não tem rival. É de effeito seguro rapido e efficaz em todas as molestias do utero e ovario e suas consequencias. Póde ser usado em qualquer occasião.

O medicamento por excellencia, para o tratamento rapido e seguro da grippe, influenza, tosse, resfriado, inflammação da garganta. Queime o frasco para evitar falsificação. — Fabricantes: Jarbas Ramos & Cia., Rua Figueira de Mello, 372. Tel. 8-4598. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias. (53431)

A's pessoas residentes no interior ou outros Estados, offerecemos Brinde Gratis. Essa offerta é por pouco tempo. Escreva-nos hoje mesmo. Empresa de Productos "Ophir" — Caixa, 3338 — São Paulo. (53313)

Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — RIO. (52018)

GRANDE LOJA

Pavimento terreo do EDIFICIO SUL AMERICA — (Parte nova) na RUA DO OUVIDOR — Estando quasi concluidas as obras. ACCEITAM-SE

PROPOSTAS para ALUGUEL

de uma loja com area de 166 *metros quadrados* — *Fachada 16 metros* — Duas vastas *vitrines* de 4,80 cada uma e ampla entrada.

TRATA-SE no Edificio "SUL AMERICA"
OUVIDOR esq. QUITANDA-1º and. - Secção de Propriedades
Local proprio para uma loja sumptuosa
(53367)

NOIVAS

O NOSSO MAIOR RECLAME DESTE MEZ

um enxoval completo com todas as peças para o dia, Vestido, Véo, Grinaldas, Luvas, Lenço, Leque, Ligas, Meias, e grampos. Tudo por **125$000**

Deste preço temos uma grande variedade em feitios de Vestidos e todos os tamanhos.

ORÇAMENTO N. 1

Vestido em crépe superior, feitios os mais modernos, grinalda completa, véo bordado, Luvas superiores, Leque fino, Ligas enfeitadas, Lenço bordado, meias de seda, grampos, 1 jogo de roupa branca com tres peças. Tudo por Rs. **170$000**

ORÇAMENTO N. 2

O Vestido em crépe Mongol ou Fulgurante muito enfeitado. Véo de seda, grinalda moderna, Luvas fio de Escocia, Leque enfeitado, Lenço bordado a seda, Ligas de seda, meias de seda com baguete, 1 caixa com grampos e um jogo opala com 3 peças em opala suissa e rendas de sedas por Rs. **220$000**

ORÇAMENTO N. 3

Vestido de crépe setim garantido, ou outra seda superior de Feitios os mais modernos, Véo de pura seda, grinalda fina, Luvas de seda, Leque de gaze, Ligas de seda, Lenço de seda, meias todas de seda, e 3 peças de roupa branca m changay com renda de seda. Tudo por **290$000**

ORÇAMENTO N. 4

Este Vestido é dum effeito deslumbrante e duma seda superior, o Véo de seda muito fina, grinalda, Luvas de pellica, Leque de gaze de seda, Lenço pura seda bordado, Ligas de seda, meias de seda pura, tres peças de roupa branca em crépe de seda e rendas de seda. Tudo por Rs. **365$000**

Independente deste annuncio temos uma grande variedade em Vestidos brancos e de côres que vendemos a preços de reclame.
Importante — Todo e qualquer vestido que não agrade, fazemos por medida sem alteração de preço, independente de signal.
Enxovaes para Baptisados e roupas para creanças temos grande sortimento e feitios os mais modernos.

CAMA E MESA

Uma das secções mais completa dos grandes armazens da A' ORIENTAL e que fazemos preços que só nos nossos armazens os Srs. freguezes poderão fazer o seu sortimento com pouco dinheiro.

PREÇOS

Artigo	Preço
Lençoes de cretonne para solteiro, um	6$900
Lençoes de cretonne para casal, um	8$000
Lençoes de cretonne superior para casal, um	11$000
Lençoes de cretonne 1/2 linho, para casal, um	13$500
Lençoes de cretonne todos bordados, para casal, um	21$000
Lençoes de cretonne todos Bordados, 1/2 Linho para casal, um	29$000
FRONHAS E ALMOFADÕES	
Fronhas de cretonne com ajour 50 x 50, uma	2$900
Fronhas de cretonne com ajour 60 x 60, Uma	3$400
Fronhas de cretonne com ajour 70 x 70, uma	4$000
Fronhas de cretonne com ajour 40 x 60, uma	2$800
Fronhas de cretonne com renda 40 x 60, uma	2$500
ALMOFADÕES BORDADOS	
Almofadões Bordados 60 x 60, par	9$800
Almofadões de cretonne muito Bordados, par	14$500
Almofadões de cretonne extra, desenhos diversos, par	16$800
Almofadões de cretonne meio linho e muito Bordados, par	19$800
GUARDANAPOS E TOALHAS DE MESA	
Guardanapos para chá, meia duzia	2$800
Guardanapos para refeição, meia duzia	4$800
Guardanapos superiores, meia duzia	8$000
Guardanapos adamascados, meia duzia	12$500
Guardanapos muito finos, meia duzia	15$000
Toalhas adamascadas para meza 100 x 150	4$200
Toalhas adamascadas para meza 150 x 150	6$500
Toalhas adamascadas para meza 150 x 200	8$500
Toalhas adamascadas para meza 150 x 250	10$500
Toalhas adamascadas para meza 150 x 300	12$800
Toalhas adamascadas para meza 150 x 350	13$600
TOALHAS PARA ROSTO E PARA BANHO	
Toalhas Felpudas para rosto, uma	1$300
Toalhas Felpudas superiores para rosto, uma	2$800
Toalhas Fantasia, de superior qualidade, para rosto, uma	3$200
Toalhas de melo Linho, mais proprias para Barbeiro, uma	1$800
Toalhas Felpudas Legitimas alagoana, para rosto, uma	3$500
Toalhas Felpudas Inglezas, para banho, uma	7$800
Toalhas Felpudas grossas para Banho, uma	4$500
Toalhas Felpudas para Banho, alagoana, uma	6$500
Toalhas Felpudas alagoana e maior tamanho que ha, uma	10$000
COLCHAS E GUARNIÇÕES DE QUARTO	
Colcha superior para solteiro, uma	8$500
Colchas Fustão com franja, para solteiro	9$100
Colchas Fustão do melhor, com festonêt e com Franja para solteiro, uma	12$500
Colchas superiores para casal, uma	13$500
Colchas Fustão do melhor para casal	13$800
Colchas Fustão com festonêt e com Franja para casal, uma	17$500
Colchas Fustão Inglezas, para casal, uma	25$000
Colchas Fustão Inglezas, para casal, uma	31$000
Guarnição de renda para quarto, 3 peças, temos todas as côres	62$000
Guarnição de Filó para quarto com applicações de setim, quarto completo	
Guarnição de Filó com applicações de setim de pura seda, 12 peças, para quarto	87$000
Guarnição de renda imitação a filó, para quarto, 10 peças	34$500
Guarnição organdy, Tule Bordado a seda	115$000
Guarnição de Linho, para quarto, 7 peças	28$000
"Esta Guarnição é do puro Linho Bordado e entremeio de rendas de puro Linho"	
DIVERSOS ARTIGOS	
Toalhas para chá, pintadas, com guardanapos eguaes, desde	28$000
Toalhas para chá, Barras de côr e guardanapos, desde	32$000
Toalhas para chá de pura seda, desde	35$000
Colchas de pura seda com festonêt, para casal, uma	42$500

"Uma Pechincha cortinado de Legitimo filó inglez para casal, desde 39$800"
Além destes artigos temos, muitos, algodão-es, atoalhados, cretonnes, pannos para meza, e guarnição.

Importante de todos estes artigos annunciados, temos grande quantidade e de qualidade garantida.

NOS GRANDES ARMAZENS DA

A' ORIENTAL

O maior colosso da RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 49 e 51 Canto da Rua dos Andradas
Todos estes artigos tambem se encontram na nossa filial á Rua Frei Caneca Nº. 128

CASA GUIOMAR — Calçado "Dado"

23$ Em box-calf preto guarnições de pellica envernizada ou marron, guarnições de marron envernizada. Em pel. enver. mais 4$000
35$ Todo transadinho aberto em branco, ou todo marron salto mexicano.
30$ Em pellica envernizada preta ou pellica marron salto Luiz XV cubano alto.

PORTE 2$000 EM PAR — CATALOGOS GRATIS — PEDIDOS
Julio N. de Souza & Cia. — AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Tel. 4-4424.
(52877)

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

COCCULUS — Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

AGONIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CARPASINA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

MUSA SEIVA — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias — Peçam catalogos á
J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA
Matriz: RUA S. PEDRO, 38 — Unica filial no Rio: — RUA S. JOSE' 75
(52415)

Especialista em sondagens

Engenheiro Allemão, competente em poços artesianos e sondagens para pesquizas de carvão e petroleo, com pratica de mais de 25 annos, perfeito conhecedor de todos os systemas de perfurações. Perito em fabricação de machinas e ferramentas para este ramo. Tem executado muitos serviços para div. grandes estabelecimentos neste paiz e acceitará uma posição com toda a responsabilidade. Offertas sob Especialista 14092. Caixa 1897 — S. Paulo. (54145)

PENSÃO IDEAL

Magnificamente installada, dentro de grande jardim, aluga-se confortavel sala mobiliada, com pensão, a casal de tratamento — Haddock Lobo, 135. T. 8-3910. (54249)

PALACETE

Aluga-se optimo e espaçoso palacete para familia de alto tratamento. Rua Cosme Velho 179 (Aguas Ferreas). (J 12147)

Toldos em lona

STORES CORTINAS
Capas para moveis
Grupos estofados executamos e reformamos.
RODRIGO SILVA, 38
Tel. 2-8761
(J 11372)

PALACIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
Juventude triumphante: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

RAMON NOVARRO

MADGE EVANS
— EM —

Juventude Triumphante

Leal no Sport, o seu coração era tambem Leal — e elle venceu ambas as partidas!

AMA DE LEITE — desenho sonóro
METROTONE NEWS n. 172
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ:
A Metro Goldwyn Mayer apresentará
WALLACE BEERY
KAREN MURLAY em
CARNE

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

TUDO OU NADA: 2,00 - 4,40
CARNAVAL: 3,05 - 5,45 - 7,00 - 9,00 - 11,00
PALCO: 4,00 - 8,00 e 10,00

A WARNER FIRST apresenta

JAMES GAGNEY

com
VIRGINIA BRUCE
— EM —

Tudo ou Nada

No Palco: ás **4 - 8 e 10 horas**
ALMIRANTE — CASTRO BARBOSA — JONJOCA — IRMÃOS TAPAJOS
e a Orchestra da GUARDA VELHA

A VOZ DO CARNAVAL

O Carnaval Carioca — com todos os seus ruidos e e encantos no film da
CINEDIA
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ:
A Fox Film apresentará
JANET GAYNOR
CHARLES FARRELL em
A BORRASCA

IMPERIO

TELEPHONE: 4-5153

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
Amar não é peccado: 2,50 - 4,10 - 5,50 - 9,10 e 10,50

A Warner First apresenta

LORETTA YOUNG
GEORGE BRENT
— EM —
Amar não é Peccado

AMOR POR CORRESPONDENCIA
comedia com RUTH EATING
Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 2$200

AMANHÃ:
A Warner First apresentará
BERNICE CLAIRE
ALEXANDER GRAY em
A FLAMMA

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00; 3,20; 4,40; 6,00; 7,20; 8,40 e 10,00
ROBINSON CRUSOE' MODERNO: — 2,20 - 3,40 - 5,00 - 6,20 - 7,40 - 9,00 e 10,20

A United Artists apresenta

ROBINSON CRUSOÉ MODERNO

Um Robinson contemporaneo que improvisou um radio na matta virgem e dansava o *fox trot* com as nativas...

UNITED ARTISTS

COM

Douglas Fairbanks

O CAMONDONGO MICKEY em
SONHO DE RATO (desenho)
PARAMOUNT NEWS (actualidades)

PATHE'

AMANHÃ — FOX apresenta

A MULHER DO QUARTO 13

com
ELISSA LANDI, NEIL HAMILTON e
— MYRNA LOY —

Qual seria a mulher mysteriosa que praticara o crime?

ELLA ou a OUTRA?

ALHAMBRA THEATRO

Companhia Brasil Commercial e Immobiliaria
TELEPHONE — 2-7092

Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 — VALE SUA FILHA 100.000 DOLLARES?
2.40 — 4.40 — 6.40 e 10.40

A Universal Pictures apresenta

LEW AYRES
MAUREEN O'SULLIVAN
em

UNIVERSAL PICTURES

Vale sua filha 100.000 dollars?

UNIVERSAL JORNAL
OS BAILES DO CARNAVAL NO ALHAMBRA
CARICIAS E CASCUDOS
comedia
Slim Summerville

O rapto e sequestro de uma moça! Seu pae para rehavel-a teve que despojar-se desta avultada quantia...

Theatro Carlos Gomes

Emp. PASCHOAL SEGRETO

HOJE Matinée, ás 4 horas

Ultimo e interessante espectaculo para creanças e para todas as idades, com e a representação de:

ROTKAEPPCHEN

(O Chapeusinho vermelho)
3 actos de R. Barkner, com 2 entre-actos de curiosa exhibição de fantoches.

Moveis cedidos gentilmente pela Casa Lerner & Cia. Rua Senador Euzebio, 31 e Cattete, 97.

Poltrona . . . . . . 3$000

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 165.

HOJE — Matinée e Soirée

A mulher do quarto 13
drama, com Elissa Landi

A TIA DE CARLOS
comedia, com Charles Ruggles

Amanhã — "Mundamentos esquecidos" e "Tu serás mãe", dramas.

MOULIN BLEU

(NO RIALTO)

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTES ULTIMOS ANNOS NO RIO!

GENEZIO e TOM BILL

HOJE — Em Matinée ás 4 horas e sessões continuas — A' NOITE — das 8,15 em deante

Continuação do formidavel programma desta semana com a brilhante vedetta mexicana:

Margarida del Castillo

A estrella maxima do Theatro Malicioso

VARIEDADES COLOSSAES

Apresentação da engraçadissima chanchada em 2 quadros:

O PRINCIPE DO MANGUE

Monumentaes creações de
GENESIO ARRUDA e TOM BILL
Os comicos da cidade.

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores. — POLTRONAS 3$000.

TABARIS

Sessões continuas das 15 horas em deante

RUA PEDRO Iº 25 - Fone 2-8585
(PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — O sensacional film do genero SO' PARA ADULTOS

Chammas do Desejo

A luta latente entre bons e máus instinctos humanos. — POSES DE NU' ARTISTICO — *Prohibido para menores e senhoritas.*

Preços communs — Estudantes e militares, 50 % de abatimento.

BROADWAY

TEL.: 2-6788

PONCE & IRMÃO — HOJE

HORARIO:
2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

CRISE! Quem falou em — crise? —

Venham aprender com Will Rogers a resolver os problemas de suas finanças de todos os dias!

A melhor anedocta de

WILL Rogers
DOROTHY JORDAN
E IRENE RICH

Voltando á Realidade
(DOWN TO EARTH)

FOX

Complementos:
Ahi vem o Circo
(Tapete magico)
Fox Movietone News
— 6 | 44 —
com os ultimos acontecimentos mundiaes.

ELDORADO

TEL.: 2-4218

NO PALCO:
ás 3-5,30-8 e 10,30

Gargalhadas mais contagiosas que a grippe!

Palitos apresenta sua TROUPE DE SKETCHES CANTOS e BAILADOS

60 gargalhadas POR HORA

Ottilia Amorim — Dina Marques
Payta de Palos — Pedro Dias —
Armando Ferreira, etc.

NA TELA: a partir de 1,20
Pela 1ª vez o Carnaval gravado em film com todos os seus ruidos!

CARNAVAL

O primeiro film falado e cantado, pelo systema MOVIETONE (o som gravado no proprio film)
E mais:
MALFEITORA BENIGNA
com MAE CLARKE — JAMES HALL e MARIE PREVOST

POPULAR — Hoje

TOM BROWN em
OS TRES TRAPACEIROS
RICHARD TALMADGE em
O DYNAMITE
RICHARD DIX em
O REI DOS DADOS
SEDUCÇÃO DO CIRCO
5º e 6º episodios.
O CARNAVAL DE 1933
Segunda-feira: Divina Dama — Meu amigo e Rei — Aviso fatal. 1º e 2º episodios — Quem procura encontra

MASCOTTE - HOJE

POLA NEGRI em
RAINHA MARTYR
HELIN TWELVETRES em
MULHER EXPERIENTE
SEDUCÇÃO DO CIRCO
7º e 8º episodios.
Segunda-feira: Hollywood e 50 Braças de profundidade.

PRIMOR — Hoje

JANET GAYNOR e
CHARLES FARRELL em
CASAR E' ASSIM
WILLIAM BOYD em
DEMONIOS DO CÉO
REX LEASE em
O PASSO DO MONSTRO
Segunda-feira: Um passo em falso, Caprichos de mulher, O Chicote.

PARIS — Hoje

GEORGE BANCROF em
O HOMEM DE PESO
RICHARD TALMADGE em
O DYNAMITE
Segunda-feira: Ciumes e O rei dos dados

HADDOCK LOBO — HOJE

EDMUND LOWE em
QUEM FOI QUEM MATOU?
RICHARD DIX em
O FILHO ADOPTIVO
O CARNAVAL DE 1933
O INCENDIO DO "L'ATLANTIQUE"
NO PALCO A'S 21 HORAS
CIA. ALDA GARRIDO,
com a peça em 3 actos de J. TALM
A LOLO' FUGIU DE CASA
com Alda Garrido, Americo Garrido, Noemia Santos, Maria Ruiz, João de Deus, Ildefonso Norat, Cardoso Gulvão e G. Sacuarema
Segunda-feira: Na Téla Os tres trapaceiros e General Crack.
Segunda-feira: No palco, ás 21 horas Cia. Alda Garrido, A criada do Diabo... Sainete em 2 actos de Marques Fernandes.

HAROLD LLOYD

CONSTANCE CUMMINGS EM

Cinemaniaco

ESTA NO AR E EM TODA PARTE!
BÔAS-NOVAS PARA TODA A FAMILIA.
O SEU MELHOR FILM ENTRE OS MELHORES!

HOJE

Paramount Pictures

PATHE PALACIO

HOJE

PARISIENSE

Viagem do Graf Zeppelin da Europa ao Brasil

Charlie Chaplin em
CARLITO PATINADOR
E mais:
O CHICOTE
com RICHARD Barthelmess.

HOLLYWOOD
com CONSTANCE BENNETT
e NEIL HAMILTON

Poltronas 2$000

2.ª FEIRA — As Docas de São Francisco
Com MARY NOLAN e JASON ROBARDS
e QUEM FOI QUE MATOU?
Com EDMUNDO LOWE e VICTOR MAC LAGLEN

DEMOCRATA CIRCO

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11 — Phone: 8-5011

O TEMPLO DA MALICIA

Apresenta em MATINÉE ás 14,30 e em sessões continuas, sem espera, a começar das 20,30 os espectaculos mais divertidos e alegres da capital

UM PARAISO DE MULHERES BONITAS

Lupe Othelo — Sylvia Rivera — Laurita Martins — Durva Sudan — Gladys Silva — Carmen Chevalier, etc. etc.

A primeira noite de matrimonio

Gosadissima chanchada de gostosas gargalhadas!

Terça-feira, outro successo.
O Democrata e o theatro mais recatado do Rio.

NACIONAL

HOJE em Matinée e Soirée
R. V. Patria — T. 6-0072

MANDA QUEM PÓDE
SALLY EYLERS
e SPENCER TRACY
MEU AMIGO O REI
por TOM MIX
e MICKEY ROMEY

Amanhã
RENEGADOS
WARNER BAXTER
e NOAH BEERY
— E —
CAVALLEIRO SOLITARIO
por BUCK JONES

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Março de 1933

Musica

LIA CORREA DUTRA

Musica! Suprema inspiradora
de belleza! Musica! Onda de harmonia que me inunda
como uma agua purificadora,
uma agua que é transparente e que é profunda
e da qual eu saio branca e limpa, como o peccador outr'ora
sahia da agua sagrada do Jordão!
Musica! — geradora de emoção!
creas na minha alma sensações mais nobres, sentimentos mais altos! Tornas-me melhor,
maior,
e mais resignada, e mais serena, e mais altiva!
Musica! despertas no meu coração
uma vontade poderosa e viva,
um desejo insensato de bondade!
de derramar fontes de amor e de perdão
por toda a humanidade!...

Na angustia de um Nocturno, na dôr de uma Sonata
que os meus ouvidos encantados ouvem,
sinto que minh'alma deixa o corpo e se desata
pelo espaço, entrelaçada
á alma de Chopin e de Beethoven!..

Musica! emquanto eu te ouço, extasiada,
sinto-me viver num mundo differente,
uma existencia ignorada.
Sinto-me subir, aos poucos, lentamente
e na altura pairar
impalpavel e sem formas, nada mais que harmonia
solta no ar...
Como si feita de sons minh'alma fosse apenas...
Musica! tu me ergues nessas mãos, ora serenas
ora torturadas...
e a tal ponto por ellas me sinto plasmada,
que entre ellas eu tambem
sou serena ou torturada!
Musica! Balsamo e asylo dos afflictos!
Musica! de todos os bens, supremo bem!
Musica! synthese de infinitos!
Musica! alma de Deus, entregue aos homens sobre a Terra
para a consolação dos homens cada dia!
Musica! porta augusta que descerra
regiões de luz, e de belleza, e de harmonia!
Musica que nos ajuda a supportar a vida!
Musica, divina e humana, intangivel e bôa,
em teu turbilhão de sons minha alma submergida
te adora e te abençôa!

A policia de Nova York

A medida que a civilisação avança, a sciencia vae fornecendo aos criminosos de todo o mundo novas armas, novos recursos para atacarem a sociedade. Os homens máos proliferam por toda a parte e tanto mais perigoso é elle quanto mais civilisado. Um bandido de Chicago é mil vezes mais forte do que o da Mandchuria. E' mais intelligente. O da Mandchuria é um bandido estupido, que só se impõe pela força. O de Chicago pela força, pela audacia e pela astucia. Consegue viver muito tempo tranquillo num meio civilizado, nas barbas da policia, affrontando costumes, tradições e leis severissimas. Tem pela sua frente uma policia moderna, tribunaes, cadeiras electricas. A sua intelligencia vae-se apurando na luta incessante, emquanto do outro lado acontece o mesmo.

Os defensores da lei não ficam atrás. E' preciso evoluir sempre, estar sempre á altura do inimigo poderoso e astuto.

Accresce a tudo isso que o povo americano, como outro qualquer, tem o mão gosto de admirar certos bandidos, crear sempre em torno delles uma lenda que os torna sympathicos.

Quasi sempre os bandidos, celebres são apontados como pretensas victimas que se vingam das injustiças sociaes. Nós mesmo aqui no Brasil temos muita gente idiota que admira "Lampeão". Alguns bandidos, como Antonio Silvino ficam gravados na imaginação popular como pequenos heroes. E' o mesmo que se dá nos Estados Unidos. Envolta numa aureola de sympathia, a vida de certos criminosos acaba por seduzir a imaginação de muitos jovens que terminam por nella verem a unica maneira de viver "como homens" enfrentando perigos de toda a sorte. A novella e o film cinematographico concluem a obra infeliz. O bandido protagonista do cinema é sempre o melhor homem deste mundo, possue sempre o coração mais generoso de todos, alguns até poetas são, além de amantes idéaes, capazes de todos os sacrificios. O contrario disso será o homem da policia, que é sempre apresentado como um cavalheiro antipathico e máo.

A policia tem que lutar contra tudo isso. E' mais forte do que o adversario, mas não tem a mesma liberdade de acção. E' preciso agir *dentro da lei*, restricção que soffre o bandido na sua actividade. A policia de Chicago, por exemplo, tem força material para prender e fuzilar num dia todos os bandidos reconhecidos daquella cidade, mas é a propria lei quem o impede, quem não permitte esses processos summarios, susceptiveis de injustiças.

Para lutar contra a astucia e a intelligencia do bandido do seu paiz, é preciso a policia se ir soccorrendo de todos os recursos que a sciencia moderna lhe vae proporcionando.

A policia de Nova York, por exemplo, tem uma escola onde mais de 2.000 homens se especializam na arte perigosa de lidar com criminosos. Ali se aprende a utilizar os mais modernos equipamentos inventados para os trabalhos policiaes, desde o estudo de armas de fogo até á identificação das balas e á direcção dos aeroplanos policiaes.

O departamento physico examina cada candidato. E' necessario que este esteja forte, physicamente perfeito, activo e intelligente. Uma vez acceito, o novato receberá treinos e instrucção rigida e extensiva. Deve conhecer o codigo criminalista, deve estudar os casos mais famosos da historia do crime. Ensinam-lhe como se deve interrogar um individuo suspeito. Deve estar sempre em *forma* como um bom *sportman* por isso cultiva grande numero de *sports* indicados para esse fim, entre os quaes o *jiu-jitsu*.

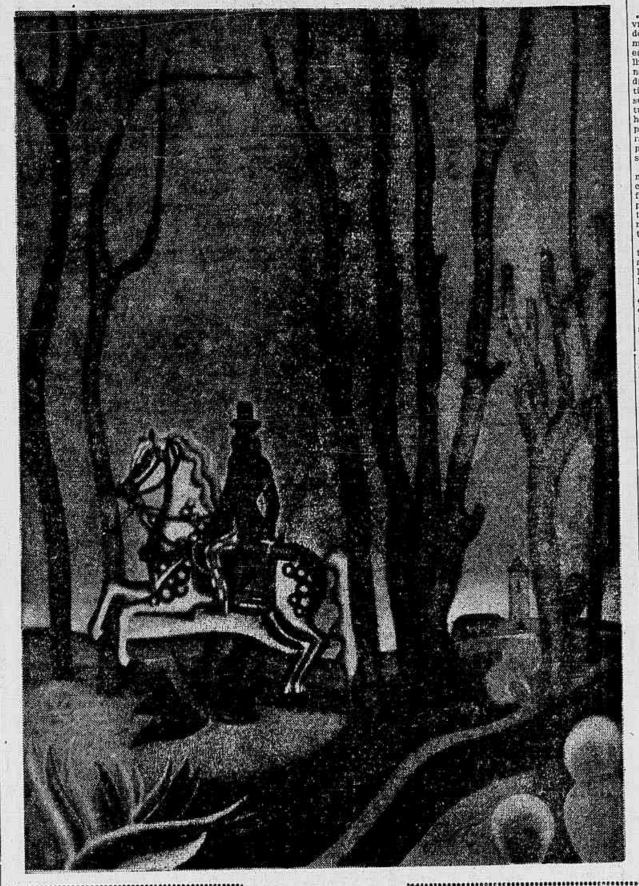
Tanto quanto lhe permitta, o policial aprenderá um pouco de chimica, biologia, pelo menos na parte que interessa á sua profissão. O policial deve estar habilitado a fazer um exame minucioso de cabellos, sangue, particulas de areia, veneno, manchas, impressões digitaes, notas e moedas falsas. Photometria e analyses luminescentes são feitas em laboratorios adequados.

Depois do curso geral, o futuro guardião da lei é classificado de accordo com a sua capacidade e aptidões.

Pelo que ahi fica vê-se que os americanos timbram em possuir uma policia bem organisada.

Eis a policia de Nova York. Não estamos autorizados a affirmar que é a melhor do mundo, mas, justiça seja feita: não ha de ser tambem a peior.

OS CAVALLEIROS

ANTONIO NOBRE

—— Onde vaes tu, cavalleiro,
Pela noite sem luar?
Diz o Vento viajeiro,
Ao lado delle a ventar.
Não responde o cavalleiro,
Que vae absorto, a scismar.

—— Onde vaes tu, torna o Vento,
Nesse doudo galopar?
Vaes bater a algum convento?
Eu ensino-te a rezar.
E a Lua surge um momento,
A Lua, convento do Ar.

—— Vaes levar uma mensagem,
Dá-ma que vou-t'a entregar:
Irás em meia viagem
E eu já de volta hei de estar,
E o cavalleiro, á passagem,
Faz as arvores vergar.

—— Vaes escalar um mosteiro?
Eu ajudo-te a escalar:
Não ha no mundo pedreiro
Que a mim se possa egualar!
Não responde o cavalleiro,
E o Vento torna a falar:

—— Dize, dize, vaes pr'a guerra?
Monta em mim, vou-te levar:
Não ha cavallo na terra
Que tenha tão bom andar...
E os trovões rolam na serra
Como vagas a rolar!

—— E as guerras has de ganhal-as
Que por ti hei de velar:
Ponho-me á frente das balas
Para as forças lhes tirar!
E as arvores formam alas
Para os guerreiros passar.

—— Vaes guiar as caravellas?
Por sobre as aguas do mar?
Guiarei as tuas velas,
A' feição hei de assoprar.
E os astros vêm ás janellas,
E a Lua vem espreitar...

—— Onde vaes na galopada,
A' tua infancia, ao teu lar?
Conheço a tua pousada:
Já lá tenho ido ficar.
E vae longe a trovoada,
Vae de todo alliviar.

—— Vae ver tua velha tia,
Na roca de ouro a fiar?
Louro linho que ella fia,
Ajudei-lh'o eu a seccar!
E o luar é a Virgem Maria...
Que lindo vae o luar!

—— Vaes ver a tua Mãezinha?
Coitada! Vi-a expirar:
Tinha a alma tão levezinha
Que vôou sem eu lhe tocar!
E o cavalleiro caminha,
Caminha sem se importar!

——Vaes vêr tua Irmã? Ao peito
Traz um menino a crear:
Ai, com que bem, lindo geito
Ella o sabe acalentar!
E o Vento embala no peito
Uma nuvem pr'a imitar!

—— Vaes ver teus Irmãos distantes?
Vejo-os sempre a trabalhar,
Andaes pelo mundo errantes,
A Morte ha de vos juntar...
Cannavines, como estudantes,
Batem-se em duello ao Luar!

— Vaes ver - se os teus - teus amigos?
Que levas para lhes dar?
Quando a figueira tem figos
Tudo nella é de gabar.
Que perfil e olhos antigos,
Que nobreza, a desse olhar!

—— Onde vaes tu? Aonde? Aonde?
Fantasma? Vaes te casar!
Eu sei da filha de um conde
Que por ti vive a penar....
E o fantasma não responde,
Sempre, sempre, sempre a andar.

—— Vaes á cata da Ventura
Que anda os homens a tentar?
Ai daquelle que a procura,
Que eu nunca a pude encontrar!
Nisto pára a creatura,
Faz seu cavallo estacar:

—— Vento, sim! Espera, espera!
Que estrada devo tomar?
—— E' um menino, é uma chiméra —
E todo lhe ri o olhar!...
E o Vento com voz austera,
Dôr, querendo disfarçar:

—— Toma todas as estradas,
Todas, d'Aquem e Além-mar:
Serão inuteis jornadas,
Nunca has de lhe chegar...
Palavras foram facadas
Que é vel-o todo sangrar...

E seus cabellos trigueiros
Começam de branquear,
E olham-se os dois cavalleiros,
Quedam-se ambos a scismar.
Brilha o Oriente entre os pinheiros,
Ouvem-se os gallos cantar.

—— Adeus! adeus! nasce a aurora
Adeus! Vamos trabalhar!
Adeus, adeus! vou-me embora,
Chamam-me as velas no mar.
E o Vento vae por lá fóra,
No seu cavallo, a ventar...

Do livro "Só".

Entre Cavalheiros

CONTO DE E. ZAMACOIS

Conheceram-se na "Vida livre". Trabalharam como estivadores na mesma mina, tinham mais ou menos a mesma idade; eram igualmente calados, trabalhadores e valentes. Uma fraternal sympathia nascera entre Pedro e Luiz. Mais tarde, as artimanhas de uma mulher os separou-os, e considerando-se mutuamente offendidos sem que houvesse apparecido uma occasião para a desforra, os dois retrairam-se, conservando de parte a parte um odio profundo, avassalador.

Annos mais tarde, a sorte tornou a reunil-os numa penitenciaria por "delicto de sangue"; foram ambos ter ali, cumprindo penna maxima — que até nisto quiz o Destino que se assemelhassem suas vidas atormentadas.

Logo que Luiz chegou ao pateo da cadeia, seu inimigo velho seu encontro, com estas palavras: — Alegro-me em ver-te, homem...

— Folgo muito tambem por encontrar-te aqui — tornou o outro.

— Vens em busca do meu sangue imagino.

— Sim; ou talvez, trazer-te o meu. Só Deus o sabe.

Fitaram-se avidamente, numa especie de alegria feroz. A razão da vida de Luiz seria, dali em deante, a morte de Pedro; e o fito unico da vida de Pedro, a morte de Luiz.

A corneta tocando "o rancho", separou-os. A' tarde encontraram-se de novo. Disfarçando a vigilancia do guarda, Pedro quiz saber se o rival possuia alguma arma:

— Nenhuma — replicou Luiz — ao chegar aqui, tiraram-me a minha faca. E tu?

Pedro suspirou numa surda revolta:

— Estou tambem desarmado!

— O que fazer então?

— Por emquanto nada.

Esperar...

Conhecedor do mundo sombrio em que se achavam, acrescentou:

— Aqui como lá fóra, na vida livre, com dinheiro tudo se consegue: até mulheres... Quem póde pagar tem o que deseja. Procura pois uma arma e eu farei o mesmo.

Não queriam bater-se a socos; o odio era forte demais para isto. O duelo devia ser a arma branca, unico modo de conseguir que fosse rapido e fatal.

Mas a disciplina era severa; infatigavel era a vigilancia no sombrio presidio... Os dois inimigos raramente conseguiam falar um ao outro.

Mas a séde da vingança crescia cada dia mais. E varios mezes passaram.

Um domingo, durante a missa que era celebrada no pateo, Pedro murmurou no ouvido do rival:

— Tenho uma faca. E tu?

Luiz cerrou os dentes e curvou a cabeça:

— Nada, ainda. Prometeram-me uma navalha, mas ficou em promessa. Maldita sorte a minha...

Terminada a missa, conseguiram ficar juntos durante o passeio.

— E' pena — tornou Pedro — que não tenhas conseguido uma arma, porque depois de amanhã é vespera de Natal e sendo menor nesse dia a vigilança porque muitos guardas saem, poderiamos liquidar as contas mais commodamente.

Luiz suspirou:

— E verdade!

— Não imaginas o quanto lastimo. Porque ferir-te estando tu desarmado... nem quero pensar...

— Bem sei. Eu faria o mesmo. Traição não é desforra.

Caminharam silenciosos, por algum tempo. De repente, Pedro exclamou; acabava de ter uma inspiração, e seu rosto illuminou-se:

— Tenho uma idéa.

— Qual?

— A minha faca chega.

— Não entendo.

— Vaes entender já.

E meio occulto contra a parede, Pedro mostrou a faca que trazia entre a roupa:

— Gostas?

Offereceu-a. Luiz tomou-a, examinou-a cuidadosamente.

— E' bôa.

— Pois é o que digo; ella nos basta!

— Explica-te.

— E' simples. Antes de principiar a luta, tiramos a sorte para ver para quem cáe a arma. Tua? Dou-t-a. Minha? Ficarei com ella. E durante a luta, o desarmado procurará desarmar o outro, e assim, até que um ganhe... Comprehendes?

— Alegremente Luiz replicou:

— Comprehendo.

— Agrada-te a minha idéa?

— Muito. Porque não a tiveste antes?

— Pois então ouve: na noite de Natal, emquanto se celebrar a missa do gallo, eu estarei no pateo, velho, junto á muralha que dá para o mar. Não demores.

— Serei pontual.

E para firmar o pacto, estreitaram-se as mãos. O odio que havia entre elles revestia-se, naquelle momento solene, de toda a nobreza de uma grande amizade.

Os dois foram pontuaes ao tragico rendez-vous. A lua, quasi em sua plenitude, banhava o pateo deserto com uma claridade pallida e fria. Pelo velho presidio ouviam-se canticos e musica.

Não havia tempo a perder. Pedro mostrou a seu inimigo uma moeda de dez centimos.

— Vamos?

— Joga...

— Pêlo — ordenou Pedro lançando a moeda no ar.

Com a vóz rouca, suffocada, Luiz disse:

— Cruz!

A moeda caiu no chão. Os dois homens inclinaram-se sobre ella como que para lêr o que dizia o Destino.

— Cruz... murmurou Pedro. — A faca é tua.

Toma-a.

Depois, mudos, vibrantes, rangendo os dentes, atiraram-se um ao outro. Por tres vezes, conseguiu Luiz ferir o seu rival, embora não gravemente, e já a sorte parecia declarar-se em seu favor, quando um escorregão o obrigou a cair de joelhos, circumstancia que Pedro aproveitou para desarmal-o e feril-o com um golpe profundo. Não se deu por vencido e a luta continuou selvagem, indecisa. Minutos depois as pernas dos combatentes começaram a enfraquecer; com o muito sangue que perdiam, ia-se a coragem. Os golpes eram menos firmes. Mais de dez vezes a faca, tinta de sangue, mudou de dono.

A ronda, que pela madrugada passou pelo pateo, encontrou-os mortos.

E assim, sem precisar de testemunhas que lhes garantissem a lealdade, souberam desforrar-se aquelles dois sentenciados que foram sem duvida dois grandes chvalheiros.

Traducção de
SERGIO THOMAZ

UMA OPINIÃO DE BERNARDO SHAW

As coisas bôas do communismo ainda não conseguiram um triumpho completo na Russia. A victoria sobre a pobreza, á ignorancia e o analphabetismo que haviam herdado do Tzarismo está muito longe de ser tão completa como a milagrosa victoria sobre a contrarevolução fomentada pela Europa capitalista. Mais isso não nos autoriza a assumir ares importantes de superioridade á custa dos russos, quandos o proprio paiz da gente padece dos mesmos males, que só se procuram amenizar com um pouco de caridade negligente, em vez de minal-os, atacando as suas causas fundamentaes.

RENYTIGBA'

Existe uma cidade no Brasil onde a memoria do Padre José Anchieta é cultuada pelo povo como em nenhuma outra parte.

E' a antiga Iryritiba (que já se chamou tambem Renytigbá e Benevente) hoje Anchieta. Na velha igreja de Benevente conserva-se ainda intacta a propria cadeira onde se sentava o velho missionario e que para elle foi feita no anno de 1597. Toda a igreja é um relicario de tradicções brasileiras posto á orla do Atlantico numa praia esquecida e remota do Espirito Santo.

Está longe da estrada de ferro. Apenas alguns automoveis, e um ou outro navio cargueiro lhe pertubam o remanso. Os grandes transatlanticos passam ao longe, muito longe com os seus penachos de fumo sumidos na fimbria do horizonte.

RESPOSTA DE SABIO

Um insolente deu um ponta-pé em Socrates e o philosopho soffreu com paciencia o ultrage. Censuraram-lhe a insensibilidade e elle perguntou:

— Que queriam que eu fizesse?

— Pelo menos leval-o aos tribunaes, e pedir satisfações pelo insulto.

— Segundo essa theoria, — replicou Socrates — se um burro ao passar me der um coice, eu terei tambem de cital-o em justiça, não?

Teus olhos são dois pharóes
No porto da Tentação,
Quem por elles se guiar
Naufraga sem remissão.

UM DOMADOR DE FERAS

Clyde Beatty póde se um desses sujeitos em que a mulher dê bordoadas com cabos de vassoura, ou a sogra dê chinelladas nas horas vagas, mas nem por isso podem chamal-o de medroso.

Ha lides menos arduas em que elle se sobresae com garbo incontestavel.

Com 28 annos de idade, lidando com as companhias menos amaveis deste mundo, Clyde Beatty exhibe, comtudo e apezar de tudo, um rosto sympathico e alegre.

Se não nos enganamos foi Anatole France quem disse que os coveiros, apezar das circunstancias funebres que o cercam, são os homens mais alegres do mundo. O domador de féras, quando não fosse um sujeito macabusio e suspiroso como deveria ser o coveiro, devia pelo menos ser um cavalheiro carrancudo e... feroz. Mas não. Ahi está o Beatty. Um sorriso camarada, franco, e leal... que nos inspira sympathia e confiança...

E' treinador de féras, em Hollywood.

Exhibe-se quando é encessario em scenas de um ou outro *film*.

Ahi o vemos penetrar numa jaula cheia de tigres ferozes com uma cadeira e uma pistola para protecção. Pistola de cartuchos sem balas, usadas pelos domadores para intimidar... Recentemente exhibiu-se ali completamente desarmado. Já é ter coragem!

Mas não se diga que tudo lhe corre num mar de rosas... Ha dias de máo humor em que as féras não estão dispostas a caçoadas e elle paga caro a audacia.

Uma simples arreganho, uma dentada ameaçadora, apenas, sem má intenção, e lá se vae o nosso herôe para o hospital. Já vinte cinco vezes isso! Numa dellas levou mezes de cama, ferido por um dos seus leões menos delicados.

Para ser um proffisional perfeito, Beatty tem que treinar-se como um athleta completo, para conservar a elasticidade dos musculos e a dextreza, para estar sempre alerta e, em summa, saber e poder defender-se

A LUA

A FORMAÇÃO DO MUNDO, SEGUNDO A THEORIA DE LAPLACE — OS "MARES" DOS ASTRONOMOS ANTIGOS — MONTANHAS GRANDIOSAS — MONTANHAS CIRCULARES — VELHOS VULCÕES.

Se a Terra é insignificante ao lado dos grandes planetas do nosso systema planetario, que diremos da lua 49 vezes menor do que ella?

Dos corpos celestes, depois do Sol, o que mais impressiona a imaginação popular é a Lua. No interior do Brasil o matuto não derruba uma arvore para fazer canoa, esteio ou cumieira a não ser em determinadas phases do nosso modesto satellite. Certas sementes devem ser lançados ao solo no "escuro", taes cipós devem ser cortados á lua cheia, e assim por diante. A época da enchente dos rios, das desovas dos peixes ("cema") é sempre esperada em taes ou quaes "quadras". Até mesmo algumas doenças que surgem como "andaços" tem algo ligado ao astro da noite. Se tem ou não fundamento taes crendices, não discutimos. Nem sempre os sabios podem sorrir das creanças populares. Muitas vezes ha nellas um fundo de verdade, uma especie de intuição mysteriosa, de forma que muitas das surperstições populares terminam por ser confirmadas pela sciencia e se transformar em verdades scientificas. Isso não quer dizer que devamos acceitar como verdade tudo o que o povo crê, mas ha sempre probabilidade de ser certo pelo meços um por cento do que elle affirma.

Mas não só ao povo e aos poetas interessa o nosso satellite. No estudo de astronomia é elle objecto de longos capitulos; a sua face voltada para a Terra tem sido observada cuidadosamente por innumeros homens de sciencia. Até a altura de suas montanhas foi determinada pelos sabios.

A ANTIGUIDADE DA LUA

A origem da Lua confunde-se com a Terra. Surgiu da mesma nebulosa. A historia da Terra é por uma parte cosmica e, em consequencia, ligada á origem do universo; por outra parte é tellurica, isto relativa ao seu proprio desenvolvimento. Segundo a theoria de La Place, acceita por todos os sabios modernos, a massa total de que é composto hoje o Sol e todos os planetas que delle dependem era, a principio fluida, gaseiforme e difusa por todo o espaço occupado hoje pelo nosso systema planetario. A sciencia mostra que essa immensa massa gasosa devia ser uma tenuidade muito maior que a da massa nebulosa que forma a cauda dos cometas.

O primeiro acto da creação teria sido o condensamento de determinada quantidade de gaz, que tomando a forma de nucleo e pondo-se em movimento rotatorio, communicou impulso a todo o revestimento gazoso em torno. Em consequencia da força centrifuga communicada pelo movimento, o envolucro, por assim dizer aeriforme, foi assumindo a forma achatada e lenticular. O adensamento progressivo do centro do nucleo deu logar a uma ainda mais rapida rotação, de forma que a força centrifuga predominou até na peripheria do envolucro vaporoso, determinando na parte externa uma especie de annel. Essa especie de cintura mantendo na mesma direcção o primitivo movimento rotatorio, condensando-se por sua vez pouco a pouco, começou a gyrar em torno de si mesma, dando assim logar a formação de novos nucleos, isto é os primeiros planetas, os que ficam mais longe do sol. A incessante condensação do nucleo central accelerava cada vez mais o movimento gyratorio provocando a separação de outras partes do envolucro gasoso, e formando os planetas da segunda ordem.

Essa a theoria de La Placé.

A Lua se teria destacado da massa gazosa que formou a Terra. O planeta que habitamos hoje estaria naquella época, ha milhões e milhões de annos, em estado vaporoso como uma nebulosa colossal, egual ás que os nossos telescopios descobrem hoje nas profundezas do espaço, como a de Andromeda, embora em miniatura.

Possuindo um movimento de rotação, possuia por sua vez a força centrifuga e força centripeta. A primeira como já vimos impelliria as partes componentes da nebulosa para fóra, a segunda, em sentido contrario. Em virtude disso existiria uma região da nebulosa onde essas duas forças se egualariam em poder. Seria uma região de forças neutralizadas, mas como o tamanho da massa nebulosa, era muito grande e mui tenue em comparação com a Terra actual, resultou que uma grande parte da massa só obedecia á força centrifuga, o que deu em resultado o desprendimento de uma parte de materia em forma de annel que continuou gyrando em redor da massa central. As particulas de materia que constituiam o annel foram-se condensando e unindo-se entre si, dando logar á formação de uma pequena nebulosa que se foi afastando da que lhe dera origem. Era a Lua que surgia no turbilhão universal.

Este "clichcé" representa a Lua vista ao telescopio numa época comprehendida entre a lua nova e o quarto crescente

"MARES" QUE NÃO SÃO MARES

Muito antes da invenção do telescopio, já os astronomos, como outros mortaes, viam umas manchas esquisitas na lua. Era necessario arranjar-lhes uma explicação. E surgiu a theoria dos "mares". Cada uma daquellas manchas era para a ignorancia dos sabios daquelle tempo um "mar". Até nomes suggestivos arranjaram para cada um delles: "Mar da Fecundidade", "Mar da Crise", "Oceano da Tranquillidade", "Oceano das Tempestades", "Mar do Frio", "Mar de Nectar".

O *Oceano das Tempestades*, que é o maior, mede 328.000 leguas quadradas de superficie. Mas esses "mares" nada mais são do que depressões do solo lunar. A's vezes se vêem as paredes interiores que circumdam esses "mares" situados abaixo do nivel normal da superficie lunar. No seu interior se observam muitos picos e crateras.

Um astronomo que observou attentamente o "Mar da Serenidade", descreveu ha pouco: "As crateras da lua" Antolico, Catalina e Theophilo se destacam admiravelmente no solo lunar. Vêem-se os seus picos dentro como massas arredondadas e brilhantes. O "Mar da Serenidade" ergue aos céos os seus blocos de pedra amontoados. São de tamanho grande e em forma de rochas. As superficies brilham com grande intensidade. Para o lado sul do mar se levam a grandes alturas e se dividem antes de chegar á superficie não illuminada pelo sol, em tres ramos. Onde desapparece essa divisão, nota-se maior amontoado rochoso. O fundo do mar perde-se na obscuridade dos baixios lunares".

Outras formações interessantes da Lua são as crateras e os circulos que se mostram á sua superficie.

São de origem difficil de explicar, mas a theoria mais satisfatoria é a seguinte: Quando a Lua ainda jazia em estado, por assim dizer quasi pastoso, os gazes accumulados em seu interior necessitavam expandir-se, pois estavam aprisonados na massa lunar. Com a força dessa expansão produziram-se rupturas no solo para deixar escaparem os gazes contidos no interior do satellite. As bordas dessas aberturas voltaram a fundir-se formando uma como onda que circulou o orificio enorme. A lava interior ficou nivelada e tranquilla; a crosta foi resfriando pouco a pouco e acabou constituindo uma cratera lunar sem o pico central, isto é, um circulo. Quanto ás crateras propriamente ditas, com pico central, formavam-se quando a abertura primitiva terminava o seu desenvolvimento. Então foi esta de novo sacudida por phenomeno identico, mas sem a magnitude do anterior. Em consequencia deste facto a lava se alçou dentro da cratera para deixar escapulir os gazes, mas esse movimento foi tão fraco que não chegou a reproduzir o resultado anterior, formando apenas uma elevação de lava que se immobilizou no interior da cratera.

Esses circulos interessantes existem de todos os tamanhos, desde os mais insignificantes até aos que são formados por verdadeiras montanhas. Entre os maiores podem se citar alguns occupando areas mais vastas que a da ilha de Ceylão, como o denominado Tycho (91.200 metros de diametro), e o Archimedes (87.500). Note-se que o diametro dos vulcões terrestres são muito menores; o do Etna, menos de 1.500 metros, e do Vesuvio, 700. No recinto dessa montanha circular ha infallivelmente uma planicie vasta que representa o nivel em que as lavas se detiveram, e no centro um pico de altura relativa.

As velhas crateras da lua apresentam hoje esses aspectos curiosos cuja explicação tem dado origem a varias theorias, entre as quaes a das successivas erupções de gazes através de uma crosta de consistencia pastosa. Muitos desses circulos que ahi se vêem constituem verdadeiras montanhas de formas circulares occupando áreas mais vastas que a ilha de Ceylão

AS MONTANHAS DA LUA

Ao contrario dos mares, as montanhas da lua são serranias de verdade. Não é qualquer "Pão de Assucar" que vae ali fazer figura imponente. Os picos lunares erguem-se a alturas tão consideraveis como os maiores da terra e têm quasi todos nomes que os astronomos da Terra lhes deram: Apeninos, Pyrineus, Caucaso. Beer e Madler, de Berlim, após effectuar um grande numero de medidas, encontraram 22 montanhas cuja altura ultrapassa a do Monte Branco (4.800 metros). Eis algumas dellas, cujos nomes lhes foram designados por Riccoli: Dorfel, 7.603; Newton, 7.264; Cassatos, 6.956; Curtius, 6.769; Calippus 6.216; Ticho 6.151; Huyghens, 5.550.

Por ahi se vê que apezar de ser a Lua 49 vezes menor que a Terra, as suas montanhas nada ficam a dever ás nossas.

As pessoas pouco versadas em assumptos astronomicos (e não são poucas) admiram-se de como um astronomo possa tirar essas medidas. E isso lhes parece mera fantasia. Mas a verdade é que elles medem uma montanha na lua com tanta facilidade quanto um engenheiro na Terra. Sob certos

O HOMEM E OS LIVROS

B. LOPES

Para muita gente elle foi sempre um futil. Outros nelle viam um megalomano, que sómente cantava o que não tinha.

Exame mais singelo de seus versos demonstram que B. Lopes, pelo contrario, era um original, principalmente no sentido dos *preciosos*, dos que amam escolher os themas pela raridade do conceito, pelo ineditismo da rima. Seria um *marinista* pelo uso dos *concetti* se fosse italiano, e pertenceria ao *euphuismo* de Lyly, se houvesse nascido no começo do seculo XVII, na Inglaterra.

Mas o seu gongorismo não residia na fórma hyperbolica nem mesmo nas homonymias habituaes dos seiscentistas, e sim no raro do vocabulo que inesperadamente rematava um verso.

O que mais caracterizava, porém, a musa de B. Lopes, fazendo como que a physiologia de seu estylo, era a faculdade descriptiva.

B. Lopes foi antes de tudo um colorista: a vocação pictural que fôra provavelmente desviada repontava com vivacidade e frequencia em quasi todos os seus poemas. E' verdade que os *chromos* eram sensivelmente animados, dentro da côr, pela acção dramatica que elle collocava em cada poesia.

Para B. Lopes a vida era a côr em movimento: e dentro dessa unidade luminosa elle via os personagens de seus dramasinhos.

Para consolo e exaltação, os figurantes muitas vezes eram princezas e condessas, gente nobre, que o poeta illuminava com as magias transfiguradoras de sua imaginação.

A' galantaria de seu espirito juntava-se movimento constante em suas composições: e de tal sorte as imagens physicas eram vistas pelo leitor, que se tornava naturalmente espectador das scenas que o poeta pintava com elegancia, airoso interesse, e garridice amavel.

Caira o sol no horizonte!
A rapariga travessa
Vae, de cantaro á cabeça,
Pelo caminho da fonte.

Fumega o rancho. Defronte
Azula-se, a matta espessa...
Antes, pois, que a noite desça
Vôam as aves no monte.

Aponta Vesper brilhante...
E o largo silencio corta
Uma toada distante...

Irado, ensotando o gallo, [illegible]
Dando ração ao cavallo...

Como se vê, B. Lopes era de tal sorte um singular, embora sua originalidade viesse mais da apparencia das coisas, de extravagancias, e principalmente do proposito em que estava o poeta de afastar-se por completo das escolas dominantes na época em que viveu: vestigios do romantismo, predominio dos parnasianos, e combate, á vida, dos symbolistas.

Se tivessemos um serviço de editoração bem organizado, já teriamos as poesias escolhidas de B. Lopes, onde os contemporaneos poderiam ler com facilidade algumas de suas composições — nos *Chromos*, nos *Brazões*, em *Sinhá Flor*, *Helle-nos*, e no *Val de lyrios* — que são obras sem exemplo na lingua portugueza, pela côr, pelo movimento, pela graça, e principalmente pelo inedito das expressões a surpresa do sabor descriptivo.

Em cima outra allusão, por todo o [manque],
De senhoras, [illegible]
Polychromia musical da matta,
E através do folhagem miuda e [cheia]
Bordava o sol, ao fino, sobre a [areia]
um crivo de oiro num sendal de [prata]

L. D'AVILLA MARTINS

pontos de vista a tarefa se torna até mais facil.

Com respeito ás dimensões da lua sabe-se que a sua distancia é cerca de trinta diametros da Terra (59,617 raios do equador terrestre). Está o nosso satellite 400 vezes mais perto de nós que o Sol.

Outras medidas interessantes: Se o Sol fosse oco, haveria no seu interior espaço de sobra para a Lua gyrar em torno da Terra, pois o seu diametro é quasi duas vezes maior que o da orbita da Lua, visto que o raio do Sol é 108,5 vezes maior que o terrestre, enquanto na distancia da Terra á Lua se medem apenas 60 raios terrestres.

Isso nos dá uma idéa das formidaveis dimensões do Sol; mas não ergamos por hoje o nosso olhar para além perscrutando as grandezas do universo, senão teremos a desillusão de vel-o amesquinhado, reduzido a um grão de poeira em comparação com outros astros bilhões de vezes maiores que elle.

O tabaco em França

Foi a titulo de droga medicinal que o tabaco fez sua entrada em França, quando Jean Nicot, embaixador em Portugal, o trouxe para a côrte de Catharina de Medicis.

O homem teme as doenças, em todas as substancias novas suppõe descobrir remedios; assim aconteceu com o tabaco em França. A "planta de Nicot", passava por ser amarga, seccante, mal cheirosa, porém dotada de miraculosas propriedades curativas. Empregava-se tabaco para combater todos os males, hydropisia, ulceras, etc., e sob todas as fórmas, em pilulas, em xaropes, em balsamos, em emplastros, em pó, etc. E coisa remarcavel, admiravel, empregava-se com successo! Conforme o dictado "um remedio novo cura sempre", o cuidado é fazer uso delle enquanto cura, isto é, enquanto é descoberta nova! Essa crença das virtudes medicinaes do tabaco subsistiu ainda na primeira parte do seculo XVIII, e Saint-Simon escreve, falando da doença de que morreu a duqueza de Bourgogne: "Veiu-lhe subitamente uma dôr na testa, que durou até a manhã do dia seguinte, resistindo até á fumaça do tabaco."

Aos poucos foi-se estabelecendo o uso de fumar o cachimbo. Primeiro adoptado pelos soldados e as pessoas elegantes, essas que não receiam ser "vulgarisadas" por costumes de classes baixas; entre os demais encontrou grande obstaculo e a verdadeira antipathia de Luiz XIV, que achando a fumaça do tabaco nauseabunda prohibiu formalmente fazer uso delle nos apartamentos e nos jardins de Versailles. Sómente Jean Bart ousou infringir a ordem. Um dia, tendo pedido audiencia ao rei, e já estando ha muito tempo á espera na antecamara, para matar o tempo e provocar o rei chamal-o o mais depressa, tirou seu cachimbo do bolso, encheu-o bem, e poz-se a fumar, passeando bem em frente á porta do gabinete real, sob os olhares indignados da guarda e cortezãos em serviço. O cheiro do tabaco, penetrando até aos aposentos do rei, fez Luiz XIV mandar saber quem era o audacioso que fumava em seus apartamentos. Responderam ser um marinheiro que pretendia ter uma audiencia com Sua Majestade.

O rei, rindo, teria dito: "só Jean Bart seria capaz disso", e deu ordem para o fazer introduzir.

Outra vez o rei atravessando o palacio passou perto dos apartamentos da duqueza de Bourgogne, e sentindo o cheiro detestado foi informar-se. Ficou estupefacto ao entrar. Em circulo a duqueza e as princezas riam e fallavam barulhentamente, bebendo aguardente e fumando cachimbo, como inveterados soldados. Então, a duqueza, percebendo-se explicou que tinham, como passatempo, mandado buscar os cachimbos dos suissos do corpo da guarda real. Visto não ser permittido fumar, tomava-se fumo pelo nariz (rapé). Essa voga continuou durante o seculo XVIII.

"Tomar rapé, disse um comediante é o que faz o merito de quasi todos os rapazes". Esses elegantes usavam tabaco de Hespanha, louro e fino, que guardavam em caixinhas de ouro e tartaruga com miniaturas pintadas por verdadeiros renomes.

Em levar o tabaco ao nariz a suprema elegancia consistia em deixar cair, como por descuido algumas gottas sobre o "jabot" de rendas e com um gesto desenvolto e gracioso expulsar o pó com as pontas dos dedos pollegar e indicador.

A moda do rapé perdurou ainda no tempo do primeiro Imperio. Napoleão constantemente fazia uso, foi um grande consumidor de tabaco, sobre tudo de "tabatiéres", visto nos seus momentos de colera ter o costume de arremessar sua caixinha de rapé ao chão e pizal-a com os pés, como se ella tivesse culpa de seu aborrecimento.

Um dia, tendo Napoleão recebido de um embaixador persa um cachimbo oriental, quiz experimental-o, mas assim que sentiu a fumaça, gritou, dizendo: que horror, que enjôo, estou envenenado! Napoleão nunca pôde fumar, mas em seus batalhões houve, famosos cachimbos. O general Lasalle, o heroe de Wagran, vivia com o cachimbo na bocca, até nas grandes batalhas. Esse era gigantesco, o tubo tinha 70 centimetros de comprimento, e o forno era com tampo de prata sobrecarregado por uma aguia.

O consumo de tabaco em França pode parecer grande, considerando que quasi todos fumavam, mas nem de longe se compara ao gasto da Hollanda e da Allemanha, onde em Amsterdam e em Munich um fumador commum facilmente fuma 50 kilos de tabaco por anno, o que é enorme para um europeu. Depois de estudos averiguou-se que na Europa, a Hespanha é o paiz que tem menos gente que fuma, apezar dos homens e mulheres a toda hora estarem a fumar.

A Hespanha da Carmen, fuma especialmente cigarros, mas é só nas cidades, os camponezes quasi todos se abstêm de fumo.

BARBARA JO'S

O Contista

CONTO DE

EPAMINONDAS MARTINS

Quando o eminente conferencista terminou o discurso, a assistencia, que resonava profundamente, foi obrigada a acordar, sob o rumor das palmas estrepitosas que saudaram o remate de suas eruditas dissertações em torno do thema "Creadores".

O Roberto não se resistira impavido ás tentações de Morpheu, como chegara até a deixar-se empolgar pelo assumpto.

Toda a gente, agora despertada, imitou-lhe as palmas, e os applausos recrudesceram, num estrepido que se prolongou [illegible].

Abraçaram com effusão o sabio, que sorria commovido.

— Uma optima conferencia!

— Esplendida!

— Empolgante!

— Amabilidades dos amigos — dizia elle modesto.

— Não, senhor! Ha muito tempo que não ouvimos uma conferencia tão interessante! Palavra d'honra! — affirmavam alguns dorminhocos ainda bocejando.

Alguns maçadores, dos que existem sempre nessas occasiões, fizeram a importunar o pobre sabio, pedindo esclarecimentos para trechos mal comprehendidos, objectando, discutindo, a exhibirem com empenho a roupa velha e esfarrapada, para fazer comprehender que elles tambem "entendiam" do assumpto...

E entre a gente que escoava pelas escadas a baixo, lá se foi o Roberto, aos empurrões. [illegible]

[illegible] quebra um banco entre passageiros e sudos. Uma senhora com ares importantes no banco da frente voltou-se para elle, encarou-o desaforadamente com um *lorgnon*, depois endireitou o chapéo, repuxou o capote. Roberto vingou-se resmungando da bocca para dentro. "Por que essas luvas com um calor destes, ó feiosa? Você quer saber de uma coisa? Vá tomar banho!" Um cavalheiro espherico, á esquerda, atirou-lhe um bojudo rolo de fumaça de charuto, depois sacudiu-lhe cinza sobre as calças com uma impassibilidade budhica... Eh, *bond* azarento! A' sua direita, entretanto, uma garota bonita, de vez em quando olhava-o discretamente e com indisfarçavel sympathia. Eram dezeseteannos e um mixto de ingenuidade e malicia femininas. Os seus olhares diziam "estou gostando de você". Mas, Roberto estava tão empolgado pelas idéas do sabio que se lhe afigurou profanação qualquer mesquinha idéa de namoro. Sentia-se perturbado e quasi o irritavam aquelles olhares insistentes. Assumiu uma attitude superior, orgulhosa, para repellir a assaltante, e mergulhou-se de novo nas suas reflexões. De novo se viu na sala de conferencias. As palavras do sabio resoaram-lhe novamente aos ouvidos:

"Apesar de impalvavel, imponderavel e incorporea, a idéa é capaz de arrasar montanhas, embora philosophadores superficiaes queiram erguer muralhas entre ella e a acção. Não ha, meus senhores, abysmos entre a idéa e a acção. Mas ha gente desoccupada que, procurando dizer originalidades, se arvora em descobridores de fronteiras e antagonismos, lá mesmo onde a natureza só poz a continuidade".

A assistencia resonava angelicalmente.

"A força muscular, em si, sem uma idéa que a oriente, é uma força bruta como outra qualquer: dispersiva, contraproducente, inutil. Dirigida, entretanto, pelo pensamento creador do genio, veremos aos seus golpes surgirem do calcareo bruto, do marmore, do onyx ou do bronze essas fórmas de belleza eterna que o genio hellenico creou para admiração da posteridade. O artista é um deus em miniatura que faz projectar no mundo exterior as imagens, as bellezas creadas no seu subjectivismo".

Um dos ouvintes espirrou, mas ninguem prestou attenção.

"E como se formam as imagens creadoras que o esculptor corporifica no marmore, ou o pintor traduz na tela? Primeiro o "nucleo ideal", ou "idéa nucleo", como queiram, semelhante aos germens crystallinos, attrahindo as moleculas na agua mãe, até á formação dos crystaes. Em torno do "nucleo ideal", outras idéas agrupam-se, amontoam-se, sobrepõem-se, corrigindo traços, accentuando côres e fórmas e accrescentando detalhes. E o pensamento creador se objectivará no quadro, na estatua. O mesmo na musica, na poesia ou em outra qualquer arte. O genio do artista não se manifesta no imaginar [illegible] e sim no executar o que reside a difficuldade. Todos nós temos, mais ou menos, grandes idéas, pensamentos capazes de fazer inveja a Miguel Angelo ou Shakespeare, mas executar é que são ellas".

E o eminente philosopho repetia convicto num tom plebeu que provocára uma gargalhada de Roberto:

"Executar é que são ellas".

Toda a gente acordou e gostou immensamente dessa passagem.

"Executar é que são ellas".

"Para o escriptor, o objecto creado, depois de adquirir fórma, é preciso viver, soffrer, agitar-se. Depois da materia e da fórma, accrescentar o movimento. Não se trata aqui do movimento das estatuas e das pinturas, que se traduz por uma simples attitude, mas movimento = vida, movimento — energia, actividade. [illegible] Pode-se dizer que, como no mundo physico, no nosso mundo interior os seres nascem e evoluem [illegible]. Primeiro a nebulosa, o fogo, o chaos, a tempestade: depois a creação, a harmonia, a ordem, a vida: primeiro o protoplasma, a cellula unica [illegible] e, pouco a pouco, a flor, a fera, o passaro, o homem. [illegible] separam o espirito da materia. Parece que um é continuação da outra. Por toda a parte as mesmas leis inflexiveis da natureza dirigindo o universo para a meta ignorada da perfeição..."

— Ponto de secção!

Era o conductor do bond que chamava Roberto á realidade.

Roberto reparou que, em logar do cavalheiro espherico, havia á sua esquerda agora um inglez comprido e vermelho baforando espessas fumaçadas de um cachimbo enorme.

As palavras do sabio conferencista voltaram a ecoar-lhe no cerebro, desta vez coloridas e animadas de um sentimento poetico inesperado: "No conto, devemos, sempre que possivel, buscar as impressões no meio ambiente, partindo de um facto qualquer, por mais banal que pareça. A's vezes uma palavra, um ruido ouvidos ao acaso, outras vezes um incidente, um objecto, um olhar, um sorriso, uma carranca, ou uma paisagem pode lançar-nos no espirito o germe crystallino capaz de transformar-se num thesouro de belleza; pode servir de idéa-nucleo, cellula mater das producções do espirito; o mesmo se pode dizer das obras de arte capazes de nos despertar pensamentos creadores. Para nós, homens, a mulher será eternamente a maior fonte de inspiração. Sentae-vos ao lado de uma formosa rapariga e tereis um iman de bellos pensamentos, de idéas generosas. Todo o mundo se enfeitará de flores aos vossos olhos, tudo vos parecerá bello e exultante de amor e gloria, as florestas cantarão pela voz dos passaros, ouvireis melodias divinaes; as cytharas, as flautas, os oboés dos anjos reboarão pela abobada do firmamento; pensareis em lagos de mel, chuvas de maná, rechinos de cigarras, arrombas ao luar, arrolos, chirriadas, psalmos. Todos os bons genios descerão do setimo céo para entoar em torno de vós, em cirandas, cavatinas e tarambotes sublimes. E então o pensamento creador se exaltará e derramará em torno cascatas de harmonias auroraes".

"Cascatas de harmonias auroraes" pareceu a Roberto uma imagem estapafurdia e obscura. Ora esta! "Cascatas de harmonias auroraes"!

Olhou a visinha com mais sympathia, até com um pouco de ternura. Estava alli uma formidavel "fonte de inspiração". Bonita! Sim, senhor! Nem havia reparado! [illegible] Inclinou o busto para a frente, baixou a cabeça encarando enlevado aquellas duas maravilhas de carne cujas extremidades se escondiam em sapatinhos envernizados. A dona mostrou-se incommodada com aquella contemplação insolita e escondeu as pernas debaixo do banco, repuxando o vestido sobre os joelhos numa attitude francamente hostil. [illegible]

— O sr. está querendo magnetizar-me?

— Não. Contemplo-a apenas como artista, como poeta! E' encantadora! [illegible]

— Não estou entendendo...

— Digo-lhe em duas palavras: Estou inspirando-me.

— Inspirando-se?... Em mim!?... E' pintor!

— Contista!

— Contista?! Ah... interessante!... Quer fazer de mim talvez alguma feiticeira da Edade Média, não?

— Talvez uma princeza... ou heroina de alguma tragedia passional.

— Cruzes...

O conductor cortou o dialogo:

— Faz favor...

Roberto pagou a passagem. [illegible]

[illegible] Eis ali um ambiente propicio para o desenvolvimento das idéas — nucleos das tragedias [illegible]

A essa altura Roberto olhou para a sua bella companheira. Mas, ó Diabo!... Já não estava ali. Havia desembarcado num ponto de parada qualquer sem que o nosso heroe visse.

O que se via em seu logar agora era um mulheraço obeso e rotundo [illegible]

[illegible] respeito são os mais castos possiveis. [illegible]

— ?!...

— Em duas palavras: Estou me inspirando.

— Hein?!

— Quero escrever um conto tragico, em que haja punhaladas, banditismo, veneno, covardias... [illegible]

— Não estou entendendo a sua conversa.

— Faz muito bem! E' melhor assim...

— Não se agaste, minha senho- [illegible]

RUY BARBOSA

O genio é como o sol. Tudo illumina: das verdes grimpas das montanhas altas ao seio umbroso dos valles sombrios; tudo penetra: o recesso da terra humida e os abysmos mysteriosos do mar; tudo doura: a esmeralda luxuriante das campinas e a lama negra dos pantanos; e, como o sol, ainda, se faz o centro de gravitação ideal, derramando o esplendor deslumbrante da vida por todos os departamentos do espirito humano. [illegible]

O genio fórma a vanguarda do espirito na marcha continua da humanidade através dos seculos. [illegible]

E' assim que, já no tempo glorioso da Renascença, Leonardo Da Vinci tinha a concepção theorica da aviação [illegible] e Shakspeare e Goethe deram á psychologia aspectos inéditos, erigindo o estudo da alma humana numa sciencia vasta, complexa e victoriosa.

O Tempo fala pelas bocas de ouro desses privilegiados S. S. Joões Chrysostomos, com que a Natureza, entre intervallos longos de gestão laboriosa, brinda o nosso planeta para enlevo, orgulho e gloria delle.

Dessa cordilheira é espigão aureo o grande Ruy Barbosa. Delle, pontifice maximo do pensamento — cariatide colossal sobre cujos robustos hombros a Patria Brasileira tantas vezes repousou das suas inquietudes — podia-se dissentir; a esse mestre insigne podia-se combater; a esse batalhador omnimodo podia-se mesmo enfrentar, como o tico-tico á aguia; indigno, porém, de ser brasileiro de tornaria o filho deste paiz que ao seu typo mais representativo deixasse ou deixe, hoje mais do que hontem, de render a commovida homenagem da saudade e do reconhecimento devida a esse homem, cuja biographia "é uma linha recta entre o Direito e a Liberdade".

A sua vida foi uma ascensão estrellada.

Todos os bons combates combateu elle: desde a mocidade radiosa até á velhice augusta. Ninguem, mais do que elle, abriu sulcos refulgentes nas batalhas da Abolição. Destas se destaca — entre a brilhante actuação parlamentar, os triumphos da tribuna popular e as ruidosas victorias jornalisticas — esse monumental parecer ao projecto numero 48, formulado em nome das commissões reunidas do orçamento e justiça civil, em torno da emancipação do elemento servil, apresentado na memoravel sessão de 4 de agosto de 1884 — sessão na qual a universalidade do seu espirito recebeu a primeira e já assignalada consagração.

Na campanha republicana, pelos derradeiros dias da monarchia, foi a sua penna — clava de gigante, a arma de um deus — que esbarrondou o throno [illegible]

[illegible] pela voz de Ruy Barbosa que elle os expoz [illegible]

E na hora tragica do mundo [illegible] conferencia de 14 de julho de 1916, em Buenos Aires [illegible]

[illegible] Scipião Emiliano após a destruição de Carthago, nem como Cesar no seio da cidade das sete collinas — sete cabeças atalayando o mundo — depois da conquista das Gallias: antes entrava, como o doce Jesus, nas ruas de Jerusalem, entre as esperanças dos que soffrem e as ansias dos que sonham.

Como que vinha ainda dourado do pó luminoso desse novo Sermão da Montanha, prégado a almas commovidas e ajoelhadas, sob as abobadas de um templo da Sciencia, pelo qual têm passado e no qual se hão educado, instruido e edificado tantas e tão notaveis gerações de grandes homens argentinos.

Nesse filho dilecto — paladino ousado, sereno, augusto do Direito e da Justiça — a Patria Brasileira se reconhecia a si mesma nas suas desditas e nas suas venturas, nos seus deslumbramentos e nas suas decepções, nas suas amarguras e nas suas alegrias, e, sempre, e continuamente, nas suas glorias. [illegible]

[illegible]

Na historica sessão de 31 de maio de 1917, no seio do Senado brasileiro, palpitou, heroico e nobre, o coração da Patria [illegible]

[illegible] o céo infinito, em caracteres eternos como a propria eternidade dos astros.

LEONCIO CORREIA

OS LIVROS

De JOHN RUSKIN

Os livros podem ser divididos em duas categorias: livros de uma hora e livros para todo tempo.

Esta distincção não é só na qualidade: é uma differença de especie.

O livro de uma hora é aquelle que se póde chamar uma conversação agradavel, que nos entretem e distráe, e como não conhecemos ou não podemos conversar com o seu autor, é esse o meio de avivarmos uma *quasi* palestra.

Em certas occasiões um livro deste genero nos é muito util, seria como se conversassemos com um amigo querido.

As brilhantes descripções de viagens, as discussões engenhosas e humoristicas, nos relata vividas e patheticas, em fórma de novellas, as narrações mais reaes relacionadas aos acontecimentos da historia passada.

Os livros de uma hora se multiplicam á medida que se vae tornando mais geral a nossa educação, e são elles tão necessarios a cultura ligeira que nos sentimos envergonhados se confessassemos nunca tel-os lido!

O livro deste genero é uma conversação sempre agradavel.

E' que o autor deve exprimir nas suas idéas alguma coisa de certo, util e bello. No resumo de sua vida, o autor destaca e põe em relevo as coisas, ou grupos de coisas que nos possam interessar. E' esta a parte do verdadeiro conhecimento e intuição do escriptor.

E elle então nos dirá: "E' este o meu melhor trabalho, o meu livro. Comi, bebi, dormi, amei e odiei como outro qualquer mortal: minha vida foi semelhante ao vapor que se escapa breve, mas salvei isto, alguma coisa digna de vossa memoria: ell-o."

Este será um homem, e embora as suas reduzidas faculdades humanas, e seja qual for o grão de sua inspiração, a sinceridade, a convicção de suas idéas nos dará um "livro"!

Livros deste genero têm sido escriptos em todas as épocas por grandes politicos, mathematicos, grandes artistas e grandes pensadores.

Todos estão á nossa disposição. A vida é breve. Devemos aproveital-a. Em vez de perderes o tempo conversando com a criada de quarto ou com teu cocheiro, toma de um livro e conversa com reis, rainhas, homens de sciencia e philosophos. Ahi encontrareis uma sociedade immensa, escolhida, e composta dos maiores de todos os paizes e de todas as épocas. Nesta sociedade poderás entrar sempre, fazer as tuas amizades e occupar uma categoria á medida dos teus desejos, e uma vez fazendo parte dessa mesma sociedade, nunca serás excluido, a menos que por culpa tua.

Enquanto lutares para occupar um alto posto na sociedade da vida serás recebido com sinceridade e verdade, nesta Companhia da Morte.

O posto que desejas occupar, o posto que te convem, havereis de encontral-o.

Toda esta cohorte do passado define completamente a sociedade actual que está aberta ao trabalho e ao merito, e nada mais.

Nem a riqueza suborna nem o nome amedronta, nem a perfidia alucina o guarda destas portas celestes.

No sentido mais restricto, ali não entram nunca pessoas vis e vulgares.

Nas portas desse bairro aristocratico lê-se esta pergunta: — "Mereceis passar" Passae. Quereis ser companheiro dos nobres? Sereis. Quereis ser nobre, tambem sereis. Desejais a conversação dos sabios? Aprendei a comprehendel-os e tel-os-eis."

Noutras condições não poderás entrar, porque se não te elevares até elles, elles até tu não descerão.

Na vida, poderá o individuo revestir-se de cortezia e explicar ao philosopho suas idéas com estudada perfidia, mas aqui, não, não fingimos nem interpretamos. Deves elevar-te ao nivel de nossas idéas se quizerdes reconhecer nossa presença.

O Artista e o Modelo

Por FLÉXA RIBEIRO

A pintura deve parecer uma cousa natural vista num grande espelho.

Leonardo.

Quando o artista se colloca em face do modelo — que mundo não se desenrola diante de seus olhos! Cada fragmento é um microcosmo. A idéa de Protagoras se encontra realizada: *O homem é a medida de todas as coisas.*

Retrato ou paisagem, o universo ali se comporta num resumo emocionante. Da intimidade psycologica, que se vae estabelecer entre aquelles dois seres dependerá a grandeza da obra.

Foi por isso que Renoir, um dos mais famosos pintores do seculo passado, e que veiu a morrer, já neste, paralytico e invalido, respondeu a quem lamentava vel-o com as mãos inertes, precisando que se lhe amarrasse o pincel no punho:

— Deus ainda me deixou os olhos. Eu não pinto com a mão. Pinto com o cerebro.

Quando o modelo se isola da natureza, e que o pintor consegue separal-o pela attenção, vendo-o com exclusão de tudo mais, dá-se inicio ao largo drama da vida interior.

O artista tem, então, tres attitudes bem distinctas: primeiro elle vê o conjuncto vago, uma totalidade imprecisa. E' a primeira impressão.

A visualidade ávida abranje o conjuncto illimitado. E' o estado inicial da imagem plastica.

Como se demore, passa ao segundo estado da impressão: e vê os pormenores todos, desce ás minucias, registra as minudencias, toma conta das particularidades, pontua com precisão os minimos indicios da differenciação das fórmas. Entra francamente na analyse. E' a segunda phase da imagem. A primeira impressão, sempre melhor, a mais viva, como que foi disseminada em todos aquelles elementos primarios do modelo que foi ousadamente decomposto, num mixto estranho de realidade e abstracção. Ou se me pudesse eu exprimir melhor: é uma especie de estado optimo da consciencia levado á sua alta purificação.

Quanto mais minudente é aquella analyse, maior a dissociação dos componentes do modelo, mais longe este está de sua completa unidade expressiva. Ha uma verdadeira angustia: possue o artista todos os dados da materia, entrou no conhecimento parcellado de cada coisa, e, no entanto, nunca o modelo lhe pareceu mais difficil, menos seu, mais desdenhoso do seu amor.

Muitos pintores mendazes, e de prestimos minguados, deixam-se ficar nesta phase transitoria, sob a illusão de que possuindo os destroços, adquiriram a totalidade. E dahi esta serie de pintores que abarrotam os *salões* com alguns metros de telas, em que acreditam retratar as coisas inermes. O que conseguiram perpetuar foram os esqueletos os corpos sem alma, o vacuo inerte dos seres inattingidos. A realidade plastica ficou intacta.

O verdadeiro artista é aquelle que attinge á terceira attitude diante do modelo: entra na comprehensão da synthese, ou na visão global precisa.

Neste tempo da imagem cinetica, a unidade explicita já se deu: a natureza é serva obediente.

De tal sorte, seria facil concluir que em todo estado plastico do artista diante do modelo — elle passa por tres momentos optico-psychicos bem caracteristicos:

1º — *impressão total vaga;*

2º — *impressão de pormenores isolados;*

3º — *impressão de conjuncto precisa.*

Copiar o modelo é não possuil-o. Será, então, necessario, passar por esses tres graus evolutivos da integração plastica para conseguir extrahir da natureza a sua verdade typica, representativa.

Nesta volta de comprehensão philosophico-technica, chegariamos a esta conclusão: — *a pintura é a arte de transmittir a impressão da realidade sem copiar o modelo.*

De tal sorte, como que o *modelo* seria apenas um pretexto para que o artista nos désse, animada, a sua descoberta.

Tambem em arte as leis eternas são descobertas, como em sciencia. Por ausencia de semelhante meditação, entre nós, a arte é apenas um vago divertimento de ligeiras inclinações. Naturalmente que o imperio vocacional é tudo; mas nesse *tudo* se exige o desenvolvimento da qualidade creadora.

O artista precisa imaginar, viver por abstração, a realidade plastica.

E' a sensibilade que marca todos esses matizes da vida do modelo. Do seu sentimento nasce a eloquencia com que elle nos falará.

E se não fosse, como se comprehenderia que diante do mesmo modelo tres pintores realizassem, num mesmo ponto de focagem, com identica luz, *tres* retratos differentes... e iguaes? Quase que se poderia affirmar que a unidade é subjectiva, e que a variedade objectiva della precisa para formar esse totalismo optico que é a poesia mesma, o espirito eloquente das fórmas.

E' por elle que se alcança o movimento. As artes plasticas são tambem artes do movimento.

Quadros, estatuas, só vivem por que encerram *illusões do Movimento.*

Na unidade da luz descobrimos, naquellas pastas coloridas, a vida que não existe no que parou, isto é, morreu. Ha pinturas que são cadaveres; esposições que são cemiterios.

Quem examina a percepção commum dos observadores, ditos profanos, logo verificará que o homem em primeiro logar comprehende, sensivelmente, a *figura*, depois a *paisagem*, e muito espaçadamente, com numerosas experiencias binoculares, — a *natureza morta* (termos improprios, mas que a technica consagrou).

Corot é inolvidavel precisamente por que teve a mais aguda e delicada penetração da vida occulta das coisas indifferentes. Foi elle quem conseguiu maior somma de attenção profunda para arrancar a voz alta do silencio das coisas.

Que é preciso para isso — fixar uma simples ondulação de luz sobre o relevo das coisas.

Mas o artista sómente a poderá perceber, já liberto da impressão vaga, de inquietante multiplicidade dos pormenores, na zona synthetica da totalidade precisa.

E' ahi que seus dons artisticos se positivam na formação do estylo. Elle é, então, um verdadeiro creador. Surprehendeu o segredo da natureza, apossou-se de seus flagrantes, viveu pelo subconsciente a hora mesma que o modelo vivia: transpol-o, assim, vivo, para a tela.

Realizou-se, emfim, a obra de arte, cuja vitalidade crescerá com o tempo.

Neste caso, a sensação pictural seria um limite dos corpos no tempo. Mesmo por que o artista palpa todas as dimensões para poder sentir tactilmente os graus de opacidade e luminosidade que nos darão os relevos, onde as luzes se agarram, projectando sombras nas reentrancias até ao campo mysterioso em que então mergulham, e quase desapparecem.

Eis por que anda mal avisado quem fala em linhas: na natureza só ha volumes. As linhas são limites abstractos que o nosso medo imaginativo cria para delimitar a nossa percepção visual.

Os corpos se prolongam no tempo, numa especie de fluorescencia magica que dão atmosphéra, irradiação ás coisas e aos seres.

Tiral-os desse campo magnetico, será quebrar a continuidade cosmica em que se dilatam e perpetuam em vibrações.

O sentimento é corrente electrica, quando é luz — já é pensamento.

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

Modas e modelos

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

Os lindos trapos

Para a noite apresentamos hoje á escolha das nossas gentis leitoras estes dois vestidos que possuem em suas linhas singelas um bem marcado "cachet" de discreta elegancia.

O primeiro delles, em mousseline de seda estampada, tem uma fórma muito juvenil, com o corpo formando um pequeno collete, com largas "bretelles" que desenham graciosamente o busto.

O segundo modelo é em georgette verde escuro, rosa ou mauve; uma guirlanda, de flores em setim ou em velludo, marca a cintura. Uma graciosa capinha fórma as mangas, cobrindo as costas.

PALESTRA FEMININA

BAILE DE MASCARAS

Cinco mil pessoas accorreram este anno ao grande baile de Mascaras que o Theatro Municipal vem ha já dois annos offerecendo aos cariocas, na evocação dos tradicionaes bailes de Carnaval da Opera de Paris. Luzes, flores, musica, champagne, mulheres e alegria, como dizem os annuncios dos cabarets elegantes que o Rio, ainda tão pacatamente burguez, tem a vaga e ingenua impressão de possuir!

Mas para festejar o Senhor Momo, naquella noite de Carnaval, o theatro da aristocracia transformou-se realmente num lindo e sumptuoso cabaret. Uma artistica ornamentação fazia realçar mais do que nunca a sombria elegancia no Municipal. Grandes pandeiros ornavam o tecto, as paredes; e em meio daquella ruidosa alegria a gente tinha a impressão de que, nos tectos e nas paredes, os pandeiros tocavam sósinhos.

Cinco mil pessoas reunidas sob um mesmo tecto, na noite mais quente deste verão. Em todas as salas, magnificos e barulhentos jazz-bands, que não paravam um minuto de tocar, e por toda a parte, nos salões, nos foyers, nas frisas, nos camarotes, nas galerias, na platéa transformada em sala de baile, no palco transformado em salão de ceia, cinco mil pessoas que não paravam um instante de gritar, de cantar, de berrar, de dansar, de fazer cordões.

Elegantes vestidos de baile, algumas fantasias bonitas, outras absurdas, extravagantes, e talvez umas dez mascaras ali reunidas; porque todo o mundo estava de rosto descoberto, trazendo apenas a ficticia mascara de alegria que o brasileiro em geral, e o carioca em particular, usa tres dias durante o anno.

E então, ante aquella tão deshabitual alegria da nossa raça atormentada, desequilibrada e triste, a gente sentia a estranha e dolorosa impressão de que toda aquella massa humana estava ali para atordoar-se, para esquecer alguma grande dor e que cantava para afugentar um bizarro medo... o medo da vida que, por um instante, piedosamente parára!...

E por certo, se um louco — daquelles que vivem entre as grades, victimas da falsa interpretação que se dá á loucura — fugisse do seu manicomio e fosse parar, naquella noite de segunda-feira, nos sumptuosos salões do Municipal, sairia espavorido, rumo ao hospicio, dizendo: bemdita loucura a nossa que dura a vida toda mas é tranquilla e serena.

A doidice desses aqui de fóra dura tres dias só, mas é muito mais violenta e... perigosa!...

Claudia

DA MINHA ESTANTE

SOM - CANTIGA

Goulart de Andrade

Têm tanta harmonia, tanta
As juras que me fizeste
Que, eu creio, essa voz me canta
Uma antiphona celeste:
Mal, porém, são da garganta
Se extingue o que me disseste...

Sendo o som o mais esquivo
Dos fluidos, alma perfeita,
Eu, que a pensar em ti vivo,
Tenho talvez a suspeita,
Se não julgo positivo,
Que de sons tens a alma feita...

*

O ciume do coração é feito de fraqueza, de angustia e de perdão.

*

Quem ensinou o amor a achar sua alegria no sacrificio?

*

Na vida de uma mulher perdida, ha sempre a culpa de um homem.

*

Prompto o mundo, Deus não tinha
Riso e Dor... Então formou
o corpo de uma andorinha
e o coração de um Pierrot.

*

O amor é uma promessa que não se realiza nunca.

*

Nunca se deve confiar inteiramente.

Consultorio de Bellea

Lolita — Quer emagrecer rapidamente sem prejudicar a sua saude? Faça uso dos *Banhos e Applicações de Parafina de Cedib*. E' o unico tratamento rapido e eficaz.

Wanda Maria — Para fortalecer as pestanas, use esta pomada: vaselina 5gr., azeite de ricino 2 gr., acido gallico, 0,5 g., essencia de lavanda, 4 gotas.

Miss Bell — O segredo de uma bonita pelle fresca e juvenil, está no uso constante de *Linda Flor* que evita as rugas e extermina os cravos, as sardas, espinhas e manchas. A' venda em toda parte.

Ariana — De accordo com a côr de sua pelle, deve usar pó de arroz *ocre*.

Tosca — Para tirar as rugas, use o *Creme de Cedib, Anti Rides* nº 2 e verá o optimo resultado. A' venda *chez Mme. Jacqueline, 380 Praia do Flamengo.*

Maria da Graça — Não ha de que.

Suzanna — O *Huile Romaine Antique* limpa, nutre a pelle, fortalece os musculos. E' um dos melhores preparados para embellezar a cutis.

Lula — E' mais prudente consultar sem demora um especialista.

Dr. N. P. — Contra a calvice use *Meu Cabello* que é um tonico verdadeiramente milagroso. A' venda nas boas perfumarias.

Branca — *"Vigueur des Seins"*, de *Cedib* é um preparado scientifico e o melhor que existe para o desenvolvimento do busto. A' venda na Praia do Flamengo 380.

EVA

MANEQUINS VIVOS

ROBES D'INTERIEUR

NOTICIAS DE PARIS

Em todos os jornaes, catalogos, vitrines e chronicas de modas, os elegantes "déshabillés", os pyjamas juvenis, occupam um lugar de destaque.

Louise - Boulanger apresenta uma creação delicada, nesse genero, um verdadeiro successo da costura moderna. E' um "déshabillé" muito feminino em crepe setim rosa. Os reversos das mangas enfeitados de "nid d'abeilles".

Aos hombros prende uma graciosa capa que forma ao mesmo tempo as mangas, toda rendada, assim como a barra da saia.

Outro modelo de "robe d'intérieur" nos dá "Au Grand Frédéric".

Este é em "voile triple" ornado de fourrure. As mangas meio curtas, terminando num effeito de capa. O voile é azul claro e o renard é gris, o que faz suave e sympathica combinação.

Usa elle tambem, nesta combinação, o verde pallido com renard loiro: é chic esta approximação.

Se me permittem as minhas leitoras dar a minha opinião, eu aconselho um déshabillé em crepe setim preto com applicações em azul rei e chaudron, pois si é licito me exprimir em linguagem facil, direi que, vestida uma elegante dessa fórma se tornará "terriblement petite femme".

Como o frio ainda possa nos visitar de surpresa, convem estarmos sempre prevenidas escolhendo uma douillette. Neste genero de déshabillé o classico é ainda o preferido. A douillette em crepe da China ou crêpe setim, conserva a linha direita que é indispensavel. Podemos reformal-a revirando os punhos numa margem larga em côr opposta; neste caso podemos casar o azul nattier e o rosa, o verde e o branco, o branco e o rosa.

O pyjama não está mais no rigor como nos annos anteriores; independente disso, ainda restam algumas devotas que se conservam fieis ao genero. As saias mais uma vez supplantaram as calças... Era de esperar.

Os pyjamas totalmente desprovidos de mangas são encantadores mas usados sómente para "vêtement de nuit".

Isso mesmo, quando os braços sejam mais ou menos dotados de "sex-appeal".

As brasileiras devem usar o traje de pyjama com as blusas bem curtas para encompridar a linha das pernas que geralmente não possuem as nossas patricias muito longas.

O déshabillé domina claramente. Chez Genny, entre muitos, um destacava-se. Todo de rendas finissimas rosa pallido, guarnecido de mousseline de soie.

Muitos maridos e d'atres messieurs ficarão tristes porque a mulher vae perdendo o ar de pseudo petit-garçon que lhes não desagradava; mas... assim vae a moda...

Não fallarei aqui dos "déshabillés" de velludo: seria perversidade evocar certos tecidos quando o Rio escalda; mas, como o meu desejo é informar, direi apenas que estão em franca acceitação neste inverno. São frageis e acariciantes, um pouco sumptuosos demais. Não pelo exagero de enfeites: é que o tecido, por si só, se impõe.

MARY LOU

ROBE D'INTIMITÉ

Majestosa Toga em "mousseline de soie" inteiramente plissada em tres tons rosa: pallido, meio e coral vermelho

Quando mais tardo o amor, mais cruel — *Metastasio.*

O amor, como o fogo, não pode subsistir senão em perpetuo movimento e deixa de existir, desde que cessa de esperar ou temer. — *La Rochefoucauld.*

O amor, se estimação, é uma culpa — *Montegazza.*

Uma vaidade do principio ao fim: Eis o amor — *Byron.*

Para a dona de casa

A DESINFECÇÃO DOS LIVROS

Não tenha receio de adquirir seus livros em leilão ou em *sebos;* o perigo que isto poderia apresentar pela contaminação de varias doenças desapparece por este meio muito simples: Fechar inteiramente a peça onde se encontram os livros e submettel-os durante vinte minutos a uma vaporisação de formol, que exterminará todos os microbios.

LIMPEZA DOS ESPELHOS

As manchas dos espelhos saem facilmente, esfregando-os com um pedaço de cebolla.

AS PAIXÕES

A paixão é uma turbação anti-natural do espirito que faz desviar a razão — *Zenon.*

* * *

Costumam as nuvens a fazer sombra ao sol: assim fazem as paixões ao raciocinio — *Plutarco.*

* * *

Todas as paixões nos obrigam a commetter faltas, mas o amor é que nos faz commetter as mais ridiculas — *La Rochefoucauld.*

* * *

Benvindas as paixões capazes de remover o pantano estagnado da vida mansa do sybaritismo infecundo — *Dickmann.*

A' MESA DO CAFE'

Um magistrado austero, parente de Mme. de La Sablière, dizia-lhe em tom grave:

— Que Madame! Sempre amores, amores, amantes todo tempo! Os animaes ao menos têm uma época.

— E' verdade, meu caro amigo: mas por isso mesmo elles são animaes.

Separados, elle pretendia retomar os antigos laços, amedrontando-a com o escandalo, publicando suas cartas de amor. Ella replica com superioridade:

— Acredite que só terei de envergonhar-me do endereço...

A mulher ao marido:

— Acredita, meu amigo, que fazes mal em pintar os bigodes.

— Porque? Vê-se muito?

— Muito. No pescoço da copeira.

Preparando-se para um baile de carnaval, dizia uma joven, muito boliçosa:

— Para me casar, com este meu genio, eu precisava de um *futuro* que não olhasse muito para o meu passado.

Entre duas criadas idosas:

— Imagine se não é triste: esta mocinha, dezenove annos, acaba de ser arrebatada do carinho de seus paes.

— Pela grippe?

— Não, pelo advogado do quinto andar.

No sabbado de carnaval, dois amorosos recordando os dias festivos:

— Prefiro quando estou, assim, sosinho comtigo. Esqueço tudo.

— Oh! sim. Mas não vae esquecer os quinhentos mil reis que te pedi...

Na quarta-feira de cinzas:

Ella — Onde passastes a noite de hontem?

Elle — Eu? E' mentira.

Scena de domingo gordo:

— O sr. beijando minha mulher? Um de nós é de mais, cavalheiro!

— Eu não acho, diz a esposa placidamente.

O QUE O FEMINISMO NÃO PREVÊ

Ao homem que rouba ou mata a lei persegue. A lei persegue o homem que defrauda, o que calumnia, o que ultraja. Mas que codigo do mundo persegue o miseravel que, prevalecendo-se da sua gerarchia, de sua influencia ou de suas funcções, compra, ao preço do emprego ou do trabalho que offerece, a reputação de uma mulher? Que autoridade existe com attribuições sufficientes para reprimir esse crime?... Quantas mulheres, das que gastam a sua juventude nas immensas fabricas nos vastos armazens, nos contaram seu drama, entre imprecações e soluços, rogando-nos em ultima instacia guardarmos o segredo? — *Raul Menendez.*

OS SEGREDOS DE EVA

PARA CUIDAR DE MELENA

Não ricem os cabellos com tenazinhas, nem façam demasiadas visitas ao cabelleireiro: a abundancia e a formosura de vossa melena periga com elle.

Não empreguem o pente fino, pois arranca os pellos e forma caspa.

Usem pentes de marfim e corno; os de celuloide electrisam o pelo, esquentam-n'o fazem-n'o quebradiço.

Limpem constantemente os pentes e as escovas para que não sujem vossa cabeleira.

Fujam dos logares sem ar onde muito se fuma: nada estraga mais o pello do que o fumo do tabaco.

Quando viajar, principalmente de automovel, ao ardor do sol, preserva bem os cabellos.

A luz solar descóra-os tornando-os seccos.

Proteja egualmente seus cabellos da poeira e da humidade.

PARA TER O CABELLO FLEXIVEL

Laval-os com agua sedativa, muito diminuida, ou simplesmente com amonia liquida aguada de dez a vinte vezes seu volume.

Pode-se tambem lavar com agua na qual se haja dissolvido cristaes de sodio. Como, porem, este processo os torna um pouco seccos, deve-se friccionar depois com uma mistura de azeite de ricino, quina e rhum. Esta fricção deve ser feita com um pouco de algodão ligeiramente molhado.

MONNA VANNA

— O sr. não pode fazer uma idéa de como este garoto é intelligente — dizia o pae radiante — já está adeantadissimo em portuguez, algebra, francez, inglez.. Meu filho, diga "Bom dia" em algebra...

— Esta aldeia é illuminada a electricidade?

— A's vezes... Quando ha trovoada e relampagos...

TEA-GOWN

Modelo em crepe setim verde veronez. As espaduas, as costas e um pouco dos braços são cobertos por uma rêde de seda da mesma côr terminando nas mangas por longas franjas

"O MATRIMONIO"

Havendo talento, honradez e coração, os máus casamentos devem chegar a ser a excepção da regra.

Porque o talento, a honradez e o coração brotam como plantas viçosas á beira de um manancial puro: o amor, a confiança e a tolerancia.

O amor identifica as almas; a confiança é a base do amor; a tolerancia o alimenta e o conserva.

Não se realisa a perfectibilidade humana, todos erramos, tal é a nossa condição.

A intolerancia de certos homens é um vicio que nasce da soberba, disfarça-se com o rigorismo e acompanha quasi sempre a estupidez.

Os que não perdoam á sua mulher um olhar talvez innocente permittem-se a si mesmos licenças talvez criminosas. Os que espiam em sua mulher os actos os mais simples, até seus pensamentos, se lhes fôr possivel, offerecem uma triste idéa de seus proprios actos e de seus intimos pensamentos.

O marido e a mulher devem ser os melhores amigos do mundo.

Os dois extremos devem se fundir nessa amizade modelo, fugindo ao emprego de modos bruscos, que não dizem bem com o carinho conjugal e ao abandono completo das delicadezas.

Não nos agrada um marido que desempenha constantemente o papel de galã, porem muito menos a "*sansfaçon*" de um marido que se comporta diante de sua mulher, como se vivesse só.

Ha outra especie de maridos autoritarios, que têm sempre o ar de commando; esta especie de maridos senhores, que querem domesticar, máu grado seu tornam-se positivamente ridiculos.

Outros que são verdadeiros creados de sua mulher; o typo de marido "*caseiro*" abunda nas provincias e é certamente o mais curioso e notavel.

O typo de marido que maltrata sua mulher é a degradação da especie, está fóra da lei, como os malfeitores.

Se os homens e as mulheres fossem a metade dos egoistas que parecem, nunca perturbariam a paz do casamento.

O verdadeiro egoista não se aborrece sem resultado, e as contendas matrimoniaes não dam o menor resultado, salvo o aborrecimento.

Diz o proverbio que "contra a arrogancia da mulher, o sangue frio do homem..." Esse proverbio soffreu no correr dos tempos, pois "contra a arrogancia do homem, a bondade de uma mulher bonita."

A mulher bonita é um livro que consta de uma só pagina e se examina com um só olhar. A mulher bonita e bôa é um livro, que contem varias paginas, que a vida inteira não basta para folhear, nem o coração para sentir as emoções que produz.

Com esta, o casamento é uma ventura tão pura, sempre tão nova, como se cada dia começasse a perceber-se.

E como diz Leroux com justiça: "*a desgraça da felicidade é a sociedade, a felicidade da desgraça é a esperança*"...

HOME, SWEET HOME

Commodo, pratico e bonito, ficará muito bem, num canto de sua sala ou de seu quarto, este divan-bibliotheca que qualquer marceneiro póde executar. Os bibelots ou photographias que poderiam ornar as prateleiras, foram substituidas por uma collecção variada de cactus, a mascotte actualmente em moda.

Para as multiplas saidas da tarde, chás, visitas, compras, cinemas, etc., este encantador modelo, bem joven e bem sport, em seda ou cambraia listada de vermelho e branco, com um largo cinto negro, combinado com a carteira que Mimi traz na mão

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

Modas e modelos

Amôr de Arlequim

J. G. DE ARAUJO JORGE

A noite era sensual — o céo, bordado
de missangas e estranhas pedrarias,
espelhava no espaço as alegrias
de um mundo enlouquecido e mascarado...

No salão, todo em festa, illuminado
misturavam-se em cáos as fantasias,
— serpentinas... confetti... gritarias...
nas loucuras de Mômo em seu reinado...

Tres dias em que tudo é differente...
— Eu que na vida sou Pierrot tristonho,
fui Arlequim no carnaval, contente...

E hoje que é finda a alegre pantomima,
Volto a ser o Pierrot — tudo foi sonho...
— Arlequim... seu amôr... e a Colombina...

A ALMA DOS JARDINS

Existe uma vida nos jardins. Elles guardam na sua alma toda a poesia dos apaixonados que por ali passaram e gozaram na moldura de sua paizagem um pouco de felicidade...

Infelizmente, aqui entre nós ainda não lhes rendemos o devido culto.

Deveriamos seguir o exemplo dos jardins francezes. Que população vivem nos jardins da Europa? Todo jardim guarda porém a sua calma intelligente, onde a polidez não exclue a alegria, conservando os recantos para as conversações galantes... e, parecendo que o chão reclama os violinos e o minueto...

Os nossos jardins têm sido feitos á *l'aventure*; as arvores deixam cair os galhos á vontade, as modificações são constantes e sem methodo, sente-se em tudo um secreto desejo de arrancar dos nossos corações o respeito e a lembrança do passado...

Mas... estas creações fantasticas e romanticas tendem mesmo a desapparecer por completo. Quem hoje se lembraria de escrever o nome numa arvore dentro de um coração com uma setta atravessada?

Nós hoje vivemos sempre appressados e ávidos para mudar...

E ninguem, mesmo que quizesse, poderia refugiar-se em nossos jardins publicos. Primeiro porque se é visto pelas quatro faces da calçada, segundo porque os bancos de pedra ou escaldam, ou nos torna rheumaticos pela friagem, além de não terem costas para repousar a espinha fatigada.

Em terceiro, quem vemos reclinados nos bancos? o *bas-fond* dormindo ou rendendo preito a Baccho.

Se nós pudessemos comprehender o mysterio dos jardins, verificariamos que elles tambem têm um coração... soffrem, riem, gozam, se lamentam, cantam e choram, mas offerecem áquelles que se amparam na generosidade de suas sombras, eterna mocidade.

Gy-Cy

Um coração ferido

Não me chame de antipathica, porem permitta-me ser bastante franca para lhe dizer que o compadecer-se de si mesmo nunca concertou um coração ferido. E' inutil entristecer-se!... Se a enganaram, esqueça... Se é uma esposa, cujo marido a abandonou, deixe-o ir!.. Seja sufficientemente corajosa para juntar os pedaços quebrados de sua vida e tratar de fazer alguma coisa com elles.

Não insista no passado, pelo simples prazer de se entristecer, e fique bem alerta no futuro, para o seu consolo... Trate de reconstruir sua vida, de estabelecer o seu *eu*, como meio de recompôr o seu coração partido. Não pense sobre, *"como poderei viver sem elle"*... Procure alguma coisa para se distrahir, algum trabalho. Derrame o seu thesouro de amor sobre outra pessôa. Trate de fazer alguma coisa.

Não me diga que é retraida por natureza e que não póde vencer sua timidez. E' facil dominar-se, com um pouco de bôa vontade. Observe sua vida como se fosse a de outra pessôa e veja os pontos sãos que lhe ficariam. Emquanto ha vida, ha esperança!... Não se morre porque o coração esta ferido e sim quando se entrega ao desespero.

Nunca falta uma aventura no caminho da vida, embora no momento não se pense que deixou tudo atraz de si. aproveite a opportunidade tome-a pela mão, mantenha-a-á firme e não a deixe escapar.

Isto é muito facil de dizer; sei que custará muito realizal-o, porem continue experimentando. Não se dê o tempo de pensar, como era agradavel, ou como era seu aspecto e como eram bonitos os seus olhos. Se foi embora, deixe-o partir; pense somente em si. Divirta-se... Por mais difficil que seja, saia de casa! E' um erro que commettem as mulheres, ficar em casa quando têm o coração ferido!

Mude a disposição dos moveis, o aspecto de seu lar; deve variar o fundo do quadro.

Precisará de muita coragem e a coragem não nasce do que se lamenta. Não pense no que dizem, nem como a julgarão as pessôas. A' estas, realmente, pouco lhes importam os demais; o mundo só pensa em si mesmo. Procure no presente qualquer coisa que apague o prejuizo do passado.

Faça-se um novo futuro. Está em suas mãos fazel-o, pois se convencerá de que seus amigos e parentes em nada a ajudarão. O auxilio que elles possam prestar-lhe geralmente termina com: *"Bem que já disse..."* E isso nada adianta.

Mantenha-se firme. Isso é possivel pelo caminho logico. Cure seu coração doente e dê-lhe todo o seu tempo. E' longo, mais vale a pena, pois só obterá qualquer coisa, decidindo-se a isso.

Quando alguem está doente, só se sente inclinado a lamentar a sua desgraça. Volta-se sobre ella, detalhes sobre detalhes, prolongando sua dôr mortificando-se ainda mais do que soffreu... Não e não!... Destrua esta tendencia desde o começo, logo que principie com a *"recordação que..."* Faça-se forte, córte o mal pela raiz!...

Nada ganhará lamentando o passado que a abandonou, emquanto tudo será vantajoso se olhar para o futuro. Embora pense que a ultima porta da opportunidade está fechada, que nada na vida poderá consalal-a, pense que na realidade não é assim.

A horrivel tendencia para se entregar ao seu soffrimento, é que produz o abatimento. A opportunidade sempre está presente ao nosso alcance e é preciso unir-se á ella; esse é o melhor modo de se curar um coração ferido.

Realmente não é facil, requer coragem, paciencia e força de vontade, para seguir adiante na vida.

Agulha, dedal e pontos não serão sufficientes; a vida exige muito mais do que isso, porem, uma vez arranjado no momento, não creio que ficará tão bem como sempre foi.

Muito melhor, talvez, pois tem o beneficio da experiencia adquirida.

GUY

AMASIS E O VASO DE OURO

O rei Amasis, do Egypto, era de origem humilde e reinou entre os annos de 569-524 antes de Christo. Conta-se que por causa de sua antiga baixa condição os grandes da côrte o consideravam mal. Para dar-lhes uma lição o soberano escolheu entre os seus vasos de ouro uma bacia que lhe servia para lavar os pés e ordenou que della se fizesse a estatua de um deus e collocassem-na no logar mais visivel do seu palacio.

Ninguem se esquecia de, ao passar por ali, adorar o novo idolo. Então o pharaó reuniu os grandes da côrte e fallou: "Esse deus a quem demonstraes tanto respeito era hontem uma bacia utilizada nos usos mais vis. Assim sou eu. Hontem pouco valia, mas hoje sou o vosso rei: Rendei-me portanto as homenagens devidas á dignidade real".

Não é necessario contar o resto.

(52670)

ANEGDOTA CLASSICA

Antipater, governador da Macedonia, durante a expedição na Alexandria na Asia, derrotou os lacedemonios e matou seu rei Agis. Compadecido, alguem commentou, lamentando a sorte daquella nação:

— Até que em fim, desgraçados espartanos, vos tornareis escravos dos macedonios.

Aristarcidas protestou com vehemencia:

— Porque escravo? Que poderá empedir-nos de morrer livres combatendo pela patria?

— O sr. já foi victima de algum accidente ferroviario?...

— Uma vez quando o trem em que eu viajava penetrou num tunnel eu beijei o meu futuro sogro... em vez de beijar a filha...

A HORA FELIZ

— E você recorda-se, querida, daquella noite de lua em que eu te propuz casamento? — perguntou elle romanticamente.

— Poderia lá eu esquecer-me meu amor! Ha seis annos isso. Uma noite divina!...

— Nós ficámos sentados no jardim durante uma hora! — falou elle com emoção — E durante todo esse tempo você não falou uma palavra...

— Isso é verdade... Lembro-me bem: Nem abri os labios.

— E aquella foi a hora mais feliz de toda a minha vida. — Suspirou o marido sentimental.

DELICADEZA MORAL

— Acabo de encontrar uma carteira ao voltar do trabalho.

— Com muito dinheiro?

— Dois contos apenas.

— E não cogita em devolver ao dono?

— Eu ia fazer isso... mas detive-me ao pensar que poderiam offerecer-me uma recompensa... e isso offenderia a minha delicadeza moral...

PRUDENCIA...

O barbeiro — Será possivel que, as nossas opiniões coincidam tanto! Com tudo quanto eu digo o sr. está em pleno accordo!...

O cliente — O sr. com uma navalha desse tamanho no "gargallo" da gente!...

O GAGO

— Quem é esse sujeito?

— Um escriptor. O lamentavel é que seja gago, coitado!

— Já o ouvi fallar, mas ainda não notei isso.

— E' porque elle é gago apenas quando escreve...

DOIS BICUDOS...

Um matuto possuia uma egua na qual costumava correr quasi todos os domingos, em apostas de vinte mil reis. Por isso ficaram todos muito admirados por verem-no acceitar cinco mil para desistir da aposta naquelle domingo.

— Nunca vi sujeito mais burro do que você! — disse-lhe o rival, depois de pagar-lhe os cinco mil reis. — A minha egua amanheceu tão doente que não poderia correr hoje, e você ganharia os meus vinte mil reis na certa.

— Isso pode ser verdade... Mas o tinho é que a minha amanheceu morta...

* * *

Um negociante arranjou um garoto para trabalhar no seu armazem e esse passava dias inteiros, assobiando pessimamente tudo quanto era samba carnavalesco.

— Com mil demonios! exclamou o patrão irritado por fim. Se você não póde passar um momento sem assobiar, pelo menos assobie alguma coisa que se possa ouvir.

Ao que me parece, o senhor quer ter uma grande opera a cincoenta mil reis por mez!...

(53287)

— Treze á mesa! Que horror!

— Não se affiija, minha senhora. Eu como por dois. Dessa maneira poderá a sra. contar quatorze refeições.

— Diga-me, pequeno, tens mamãe?

— Tenho, sim senhor.

— E pae?

— Tambem.

— Em que trabalha seu pae?

— Meu pae é a *mulher barbuda* que se exhibe no circo.

Cocktail historico

Agar evoca o nome de uma personagem biblica, formosa escrava egypcia que pertenceu a Abrahão foi mãe de Ismael e que foi justamente com o filho, repudiada pelo patriarcha após o nascimento de Isaac.

Por muito tempo, a mulher e a creança andaram sem pouso e sem abrigo pelo immenso deserto de Bersabé. Um dia, quasi a morrer de sêde, Ismael caiu sobre a areia ardente e Agar, louca de dor, afastou-se chorando para não vêr morrer o filho. E então, diz a Sagrada Historia; um anjo appareceu á mãe afflicta e mostrou-lhe uma fonte onde ella poude saciar a sêde de Ismael que devia viver para ser mais tarde o fundador do povo arabe.

—

Andromide era filha de Cipheu, poderoso rei da Ethiopia, e de Cassiopia.

E tendo tido esta a temeridade de disputar ás Nereidas um premio de belleza — parece que naquelle tempo já havia concurso — Neptuno, para vingar suas nymphas, fez com que um terrivel monstro marinho assolasse o paiz.

Apavorada a população consultou o oraculo e este respondeu que era preciso expôr Andromide á furia do monstro. Amarrada a um rochedo, a pobre princeza ia ser devorada, quando Perseu cavalgando Pegaso, o seu cavallo alado, matou o monstro e libertou Andromide de quem se fez esposo.

—

Ariana, tão decantada na legenda, era filha de Minos e foi ella quem deu a Theseu o fio magico com o auxilio do qual elle póde sair do Labyrintho onde se havia perdido. Mas depois, os heroes são ingratos, que a si tanto como os simples mortaes, Theseu abandonou a joven Ariana na ilha de Naxos, e ella vendo-se sósinha, tomada de desespero, atirou-se ao mar, do alto de um rochedo.

Moral — Nunca se déve auxiliar um homem — heroe ou não — a sair dos labyrinthos nos quaes se perdem...

—

Aspasia, celebre por sua belleza e por seu espirito, nasceu em Milet, porto do mar Egeu, na Asia-Menor. E foi a mulher de Pericles. Em sua casa reuniam-se os philosophos e os mais celebres escriptores da época e entre elles, Socrates. O salão de Aspasia foi um dos primeiros e mais notaveis daquella época.

—

Camilla foi rainha dos Volscos e está immortalisada numa das heroinas da *Eneida*, de Virgilio. E' comparada ao vento por se haver tornado notavel pela ligeireza com que sabia correr. Parece pois que, naquella época já havia sport feminino; pelo menos... corrida...

VERA CRUZ

A nossa casa

UM "CRO QUIS" DE CASA MODERNA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Em seu livro "America", Monteiro Lobato, admirando as construcções ruraes americanas, que pouca differença fazem das urbanas, lembra a nossa casa do interior, com esta exclamação: Mas que differença!

— A expressão "cidade do interior" no Brasil suggere sempre — diz elle — a mesma visão de um grupo de ruas que glorificam em placas de esmalte azul heroes nacionaes, estaduaes e locaes... As casas não variam de norte a sul — casas que reproduzem com fidelidade o tabú architectonico que os portuguezes plantaram no paiz inicial. Parede caiada de branco, em geral com barras de ocre, com a porta da rua e janella lado a lado. Nas mais antigas, o beiral; e se a zona já evoluiu um bocadinho, a platibanda. Platibanda envés de beiral é o luxo supremo. Assim que um sitiante de café ou assucar entra no goso de sua primeira safra de vulto chama o pedreiro local para a remodelação de sua casa da cidade. — "Tire-me este beiral do tempo do onça e ponha uma platibanda como a do major Fagundes. Com quatro jarras. Tudo bem moderno e baratinho, veja lá, hein"?

O autor do livro conta ainda, com admiração, a fórma dos jardins de que são compostos os bairros. Não ha muros de permeio; as propriedades se ligam por vastos gramados, os quaes se extendem até os passeios das ruas. Esses bairros, verdadeiros parques ornados de residencias, são um encanto.

São coisas que vêm da educação do povo. Os americanos estão habituados a isto, a esta maneira de viver, que nós hoje chamamos moderna. Não sabemos bem a vida intima e social do povo americano, mas pelo que se ouve e pelo que se assiste nos cinemas, é possivel que o seu realismo permitta fazer a casa quasi escancarada á curiosidade publica. Neste particular nós estamos com o arabe, que quer a sua casa muito resguardada. Não chegaremos a pensar como elle em cercar de lama e pedra negra os jardins deliciosos e as douradas residencias, de modo que quando se julga ver uma cabana, existe realmente uma Alhambra, no dizer de Eça.

Estamos de accôrdo com a critica do notavel escriptor. Não resta duvida de que a noção de arte que tem o nosso povo no interior é aquella mesma que o autor fala: "estetica da platibanda". Mas não vamos fazer em nosso paiz, onde o costume é outro, umas como que casas de crystal. De accôrdo com a nossa indole lembrava-mos então, á semelhança dos muros arabes, fazer a nossa cerca bem alta e fechada, para que ninguem pudesse ver o que se passava em nosso quintal. Ademais, ha bastante razão para acceitarmos esse alvitre. E então já não aconselharemos apenas um [illegible] o feio e sim uma tapagem [illegible]cessivel, qual uma muralha chineza. Nós somos da terra dos ladrões de gallinha.

Não sabemos a razão da nossa grande sympathia pela casa do interior. Aquelle terreninho estreito, a casa encostada de ambos os lados, o muro e o portão ao centro, tudo isso nos faz lembrar a casa feita pelo primitivo homem. Com platibanda ou com beiral o que nós precisamos do interior é de limpeza esthetica e de hygiene da moradia. A limpeza esthetica póde se conseguir com a coisa mais barata deste mundo: a cal. Uma casinha bem caiadinha, com o seu jardinsinho tratado, com os vidros das janellas bem limpos e com as cortinas, dá logo outra impressão.

As cosinhas das casas hespanholas são branquinhas. Raramente se vêem cosinhas sujas. Todos os sabbados ellas são caiadas, tal como nós diariamente lhes costumamos lavar o chão e os azulejos.

Que se ha de exigir de um pobre homem que mora numa dessas casinhas miseraveis, cujo reboco ha muito descascou, deixando á mostra a ferida sanguinea do tijolo, e que paga com difficuldade 20$000 de aluguel? Não. Antes de tudo, precisamos sair da miseria. O pobre no Brasil sabe vestir-se, o que lhe falta é roupa.

Este "croquis" que aqui apresentamos mostra a simplicidade da linhas da architetura moderna. Não é uma novidade estrangeira que queremos impingir no nosso meio. Não. Essa architetura pertence ao mundo inteiro. E' fruto das condições actuaes dos materiaes de construcção. E' universal, como a musica. Podemos adaptal-a ás nossas velhas construcções, tirando o que ellas têm de excessivamente decorativo.

Estudado para um terreno amplo, esta casa possue horizontalidade de linhas e contraste de revestimentos, que, com a silhueta e a massa, concorrem para que a sua fórma seja differente das outras architecturas.

Nós ligamos demasiadamente á architetura externa e descuidamos da divisão. Queremos esta tal como estamos habituados, mais fazemos questão de uma fachada bonita.

Os proprietarios vangloriam-se de fazer elles as plantas e darem aos architectos a incumbencia da fachada. Erra-se pela base. Ha vinte annos que se começou a fazer architectura em nosso paiz, mas o caminho tem sido esse.

Correspondencia

J. Alves Rezende. Não. A viga póde supportar. Ella está trabalhando além da sua carga de segurança, mas dahi á ruptura vae uma grande distancia. Era preciso que lhe augmentasse 1|5 da sobrecarga actual.

..*L. P. Joyce* — Rio. Aconselhamos a construcção no Meyer, onde o terreno é mais valorisado. Aquella casa póde ser construida por uns vinte contos mais ou menos. Sob hypotheca póde construir a prestação. Seria bom negocio vender o outro terreno.

As tres irmãs

Por MATHILDE LINDENBERG

Chamavam-nas as "tres graças" e eram o enlevo do pae, que lhes dedicava carinhos de pae e mãe, pois que a esposa fallecera já lá iam bastantes annos.

A mais velha era a mais linda de todas, com os seus grandes olhos negros que brilhavam á sombra de espessos e recurvados cilios. Tinha tez tão fina qual petala de rosa e labios rubros como cereja, que, entreabrindo-se em encantador sorriso, deixavam apparecer uma fileira de pequeninos dentes, semelhantes a fio de perolas. Trazia todo esse conjunto de belleza com porte de rainha.

Desde a mais tenra edade ouvia elogios, ora aos seus bellos olhos, ora á sua fina pelle ou á pequenina bocca, elogios que eram como veneno que pouco a pouco gottejava na sua alma.

Chamava-se Zaira e era tão bella quanto vaidosa.

Tardava á menina a época de entrar na sociedade para alcançar o almejado triumpho. Foi aos dezesseis annos. Deu o coronel Carlos Eduardo um grande festim para commemorar o anniversario da jovem, que fazia nessa noite a sua estréa no meio social. O salão estava magnificamente decorado e brilhantes lustres de crystal e ouro derramavam uma onda de luz sobre esse ambiente perfumado, que parecia um jardim de bellas flores e entre ellas, Zaira, vestida de leve "mousseline", semelhava a lindo botão de rosa ainda não desabrochado.

Estava a mocinha rutilante de alegria; tambem teve verdadeiro exito, que jámais a abandonou emquanto frequentava a sociedade.

Era ella alvo de tantos galanteios! Ouvia rosarios de elogios, e sonetos e flores caiam-lhe aos pés! Orgulhoso via o pae com prazer todas as glorias da filha. Era ella a rainha das festas e qual rainha recebia todas essas homenagens indifferentemente como coisa natural que lhe pertencia de direito.

Esse reinado foi, porém, de curta duração. Apresentou-se-lhe logo entre muitos outros um pretendente acceitavel — leão dos salões, rapaz bonito, elegante, amavel e de finas maneiras: talvez não fosse intelligente, mas não era preciso ser; possuia tão grande fortuna!... Era o sufficiente para Zaira. Tomou o pae informações e foram a contento.

Ficaram noivos apenas o tempo necessario para se fazer o rico enxoval. Vivia Zaira entre risos e flores, rendas e sêdas.

As bodas foram muito festejadas e os noivos receberam magnificos presentes. Partiram depois para a Argentina em viagem de nupcias.

De volta, foram habitar uma cidade distante da casa paterna. Como astro radiante, Zaira brilhára um curto espaço de tempo e, desapparecendo, caira no olvido. Ninguem mais falava nella. Assim acontece com essas grandes bellezas, cujo coração é vasio, é arido, que parece não terem alma: só tem valor o exterior: verdadeiras borboletas. Ao seu lado crescera a Maria, a segunda, mas quão differente!

Se Zaira semelhava a um botão de rosa, Maria dava a lembrar a modesta violeta.

Não era bonita, mas muito sympathica e meiga. Tinha o rosto oval como as madonas de Raphael. Cabellos louros, sem brilho, emolduravam-no em desharmonia com a tez morena. A voz sim... a voz era tudo em Maria. Voz tão argentina, tão sonora, de tão suaves modulações que ao ouvil-a se tinha a idéa, assim deviam cantar os anjos no céo. Era ella toda doçura. Em creança, por graça, chamava-lhe o pae "a minha freirinha", appellido que lhe assentava e lhe ficou.

Tão admirada fôra Zaira quanto estimada era Maria. Aos dezesseis annos, depois do casamento da irmã, quiz o pae que ella fizesse a sua entrada na sociedade. Desapontou-o, porém, a recusa da filha. Não gostava de festas, detestava o dansar...

— Quem sabe se queres ser freira? Perguntou amuado o coronel.

Abaixou Maria os olhos, e, com timidez, confessou que era o seu desejo de ha muito tempo.

— Quem te metteu taes caraminholas na cabeça, menina? Deixa-te disso, vae-te enfeitar, vae divertir-te... Já tomei assignatura para o lyrico e quero que faças "toilletes" muito bonitas.

A mocinha bem desejaria recusar tambem esse divertimento, mas deante do tom severo do pae, não ousou fazel-o. Tambem até então absorvido com o estrondoso triumpho da mais velha, não notára o coronel Carlos Eduardo que Maria só se interessava pela religião, e agora era tarde demais para mudal-a.

Não se recusava a mocinha a ir a festas para não desgostar o pae, mas em logar de alegria, tinha no rosto a expressão da victima que sobe ao patibulo. Cobria-a sempre um véo de tristeza.

Dahi o coronel, cuja maior preoccupação era fazer a felicidade das filhas, consentir afinal que Maria entrasse para um convento.

Foi completa a transformação. Desse dia em deante, tornou-se a mocinha muito alegre; arranjava com prazer o seu enxoval e com a mesma alegria com que Zaira tomára o véo de noiva e la ella tomar o de freira. Mas, na sua grande felicidade, não notava a jovem a tristeza do pae, que, meditativo, se sentava na sua cadeira de braços, a relembrar quão alegre era a sua casa com "as tres graças", que agora, uma a uma, iam abandonando o lar paterno...

Inah, a mais moça, procuraria elle reter por mais tempo comsigo, ponderava o pae, procurando conforto na piedosa intenção.

Era Semana Santa, época esta em que Maria devia tomar o véo. Estava o coração do velho envolto em luto e em luto parecia estar tudo o que o cercava. Cada badalada de sino, cortava-lhe o coração e arrancava-lhe profundos suspiros. Esperavam que Zaira viesse assistir á solenne cerimonia, mas desculpou-se e não veiu.

Noites e noites, passava o coronel Carlos Eduardo sem dormir, ouvindo o bater das horas e pensando... pensando na separação da filha.

Chegou o dia.

Maria estava bem vestida e o traje de noiva até a tornou bonita. A cerimonia foi muito pomposa. Era, entretanto, de fazer dó a commoção do pae, que se esforçava por reter as lagrimas.

Ao voltar para a casa, muito abatido pondo a mão sobre a cabeça da cassula, disse-lhe em tom carinhoso: "Tu, minha querida filha, não abandonarás o teu velho pae tão cêdo, não é"?

A menina com os seus olhinhos muito vivos e brejeiros e nariz arrebitadinho fez uma careta e rodou sobre os calcanhares como quem quizesse dizer: "Não se fie em mim"!

Era um azougue a pequena, muito viva, muito alegre. Não era Inah uma belleza, mas tinha a physionomia interessante e expressiva, franca e sympathica. Fazia-lhe o pae todas as vontades e ella trazia a casa em constante reboliço, sempre cheia de amigas e barulho.

Ao entrar na sociedade foi o successo de Inah muito differente do de Zaira. Esta brilhava pela belleza e era apreciada só pelo sexo forte. Aquella, no emtanto, brilhava pelo espirito, pela naturalidade e pela gentileza e assim agradava e era estimada por quantos a conheciam.

Inah "flirtava" com um, "flirtava" com outro e parecia não querer se casar.

Lá um dia apaixonou-se devéras por um rapagão intelligente, trabalhador, distincto... Se bem que fosse separar-se da filha, deu o pae o seu consentimento com muito gosto.

Começou Inah a fazer o enxoval e o pae a via tão feliz, que até se esquecera que ia perdel-a.

Por esse tempo, comtudo, chegou uma carta de Zaira, felicitando-a, em cujas entrelinhas, pareceu o pae descobrir que a filha não era feliz.

Ficou apprehensivo e passou a comparar as cartas que della recebera e nas quaes gradualmente deixava de falar no esposo. E em muitas outras pequenas coisas que lhe tinham passado despercebidas via elle agora que Zaira era infeliz.

Abalou-o tanto essa descoberta, que resolveu fazer uma visita á filha para verificar o que havia, com seus proprios olhos. Deixou Inah em casa de parentes e partiu. Corria o trem veloz por entre alinhados e intermináveis cafézaes, devorando légua após légua, mas quão morosa lhe parecia a viagem!...

Nada lhe fôra tão bello outróra como um cafézal florido. Estendia-se agora sobre os verdes arbustos um manto de brancas flores, cujo forte aroma, invadia o trem. Era, porém, com olhar distraido, que o preoccupado pae olhava a paisagem.

Em chegando, foi direitinho á casa da filha.

Ao ouvir a sua voz correu Zaira pressurosa ao seu encontro, mas, ai do pae! Que magoa ao vel-a!... Era ella ainda tão jovem, e no emtanto já perdera todo o viço. Faces pallidas e olhos de negro circo trahiam as longas vigilias. Entre as bem formadas sobrancelhas marcava a fronte profundo sulco e até aqui e ali, se viam fios brancos que prateavam a basta cabelleira negra.

Lançou-se Zaira nos braços do seu pae, e ria-se e chorava ao mesmo tempo. Ria-se de prazer de vel-o e chorava a felicidade perdida.

— Aqui está o teu pae filha... Dizia isso como se quizesse dizer: "Aqui estou para te proteger".

No dia seguinte, appareceu o genro com mil desculpas por se achar ausente, e foi durante toda a estadia do sogro em sua casa um dedicado esposo. Era bom comediante, convinha-lhe estar ás bôas com o rico sogro, mas, aos olhos vigilantes do extremoso pae, não conseguiu enganar.

Por mais que o coronel provocasse, nada deixou Zaira transparecer, pois, não lhe queria dar esse desgosto, entretanto, a sua affectada alegria e o modo constrangido para com o marido, deixavam ver claro o pé em que viviam.

Partiu, pois, o pae com o coração opprimido a ver Maria, que morava algumas horas de distancia.

Fazia máu tempo. O céo cinzento despejava sobre a terra uma chuvinha fina e fria, que muito de accordo estava com o seu estado dalma.

— Onde estará a felicidade? pensou elle.

— Um noivo que lhe dava tantas provas de amor! Que lhe fazia tão ricos presentes! Que lindas phrases lhe dizia e que promessas amorosas! Ah, minha filha, que é de tudo isso? Eras tão bella, tão viçosa, e hoje estás com as faces encovadas qual rosa emmurchecida.

Teus labios não mais sorriem com expressão de alegria, mas sim com um sorriso mentiroso!

Por que não havias de abrir o teu coração ao teu pae?... Elle ao menos te consolaria... E a dizer essas coisas foi-se o tempo passando, e quando abriu os olhos já lá estava em frente aos cinzentos muros que rodeavam o convento. Em tocando o sino, appareceu a irmã porteira, toda de preto com a sua touca branca. Acabando de falar com elle, retirou-se e momentos depois voltou com a ordem de fazel-o entrar. Era tudo tão frio e triste por onde passava quão triste e frio era o seu coração.

Foi de espirito abatido que elle se encontrou com a sua querida Maria. Recebeu-o ella, porém, com expressão tão feliz e tão calma que foi um balsamo para a alma lacerada do pae. Voltou elle dali mais satisfeito e em viagem comparando a vida das duas irmãs, disse comsigo mesmo: Agora sei onde paira a felicidade e a minha obrigação de velar pela ventura de minhas filhas me diz que é no claustro que a Inah achará mais felicidade. Sei que lhe sentirei muita falta. Sei que a pequena chorará bastante, mas afinal consolar-se-á, e antes chorar mezes do que annos... Estava decidida a sorte de Inah.

Em chegando em casa, foi o coronel recebido com muitos carinhos pela sua cassula. Contou-lhe tudo o que se passára em viagem e como tinha encontrado Zaira e Maria. Em seguida entre carinhos, communicou-lhe a sua intenção. A surpreza fez Inah emmudecer. Ouvia as palavras do pae fria e branca como uma estatua. Quando elle se calou, descerraram-se-lhe os labios para proferir palavras de imploração e de revolta a essa idéa.

O velho, porém, dia após dia, mais firme ficava no seu proposito e não houve rogos, não houve lagrimas...

Conscio de que só lá no convento acharia a sua querida Inah a felicidade, foi surdo a todos os pedidos e conselhos.

Inah entrou para o convento. Obediente á vontade do pae, mas chorando lagrimas de sangue, deixou a interessante mocinha, o mundo que era tão alegre e feliz para entrar para aquella prisão eterna, tão monotona, tão triste! Com o coração presago transpoz a jovem os humbraes do convento, que lhe era de tristeza sepulchral.

Qual somnambula, branca como lyrio, indifferente a tudo, vivia ella no meio das monjas, que se alegravam por ter acolhido mais uma ovelha em seu rebanho.

Logo depois recebeu o coronel a noticia da morte de Zaira. Foi este um grande golpe para o velho, mas não tão grande como o que elle viria ainda a soffrer.

Não tinha Zaira a minima vocação religiosa. Durante as devoções, emquanto passava machinalmente as contas do rosario, estavam os seus pensamentos muito longe do céo; eram pensamentos profanos; eram pensamentos de amor que voavam nas azas da saudade para muito longe, para o mundo e se aninhavam no coração de seu noivo. Lagrimas ardentes deslisavam então ás escondidas, pelo seu rostinho feiticeiro.

Fosse a prisão para um temperamento tão vivo como o seu ou fossem saudades... Inah enlouqueceu.

Foi esse um choque tremendo para o pae, que, agora, accusava-se de ser o autor da desgraça de sua filha.

Era de cortar o coração ver-se aquella mocinha outr'óra tão interessante, agora louca, a cobrir-se com um panno á guisa de véo e fazer grinaldas de flores que collocava sobre a cabeça, falando alegremente do casamento e do noivo.

E triste, lá do fundo da sua escura e pequena cella, sem lhe poder dar conforto, contemplava Maria o angustiado e solitario envelhecer de seu querido pae ralado de amarguras mil

CORREIO INFANTIL

O COLLAR DA VERDADE

Era uma vez uma meninazinha que mentia só pelo gosto de mentir.

Parece a algumas creanças que a mentira não tem importancia: uma mentirinha aqui, outra acolá, que mal faz? Pensam ellas... Até póde, talvez, livral-as de algum castigo.

Ora, essa meninazinha tambem pensava assim.

Para ella a verdade era coisa que não existia. Durante algum tempo, os paes, que acreditavam nella, deixaram-se enganar pelo que ella inventava, mas, por fim, percebendo que a filha nunca dizia a verdade não tiveram mais confiança nella.

E' triste para os paes vêr que não podem mais acreditar nos filhos!

Depois de ter tentado em vão todos os meios para curar a menina, os paes resolveram leval-a ao magico Merlino. Este era então celebre por toda a terra e grande amigo da verdade.

Por isso, levavam-lhe de todos os lados creancinhas mentirosas para que elle as curasse.

Morava num palacio de vidro cujas paredes eram transparentes. Só pelo cheiro reconhecia de longe os mentirosos, e quando a menina que se chamava Nair foi chegando ao castello, elle teve que mandar queimar vinagre, de tão incommodado que estava se sentindo.

A mãe quiz explicar-lhe a doença da filha, mas o magico Merlino cortou-lhe a palavra:

— Eu sei de que se trata, minha senhora. Ha uma hora que estou sentindo approximar esta menina. E' uma mentirosa de primeira!

A pequena não sabia mais onde se esconder. Refugiou-se nas saias da mãe, emquanto que o pae procurava defendel-a de qualquer perigo. Queriam vêr curada a filha mas tambem não queriam que lhes fizessem mal.

"O Collar" — Não tenham medo, disse Merlino. Eu só quero dar á esta senhorita um presente de que ha de gostar.

Abriu um armario e apanhou um collar de amethystas que era uma belleza, com um fecho de diamantes, lindo.

Botou-o no pescoço da menina e disse aos paes muito amavelmente:

— Podem ir meus amigos, não se preoccupem. Sua filha leva com ella um guarda seguro da verdade.

A menina, corada de prazer já ia saindo ás pressas, quando Merlino chamou-a:

— Olhe! Eu irei buscar o collar dentro de um anno. Daqui até lá você fica prohibida de tiral-o um minuto que seja. Se ousar fazel-o, cuidado commigo!

— Ora! isso não custa nada! Elle é tão bonito!

No dia seguinte áquelle em que a mentirosa voltou para casa, foi de novo ao collegio e, como tinha estado muito tempo ausente, as outras meninas cercaram-na.

E foram exclamações:

— Que belleza de collar!

— Quem é que deu, Nair?

— Onde é que você esteve tantos dias?

Voltar da casa do magico Merlino era uma vergonha, porque todos sabiam que elle era o medico dos mentirosos.... Nair tratou logo de responder:

— Eu estive doente muitos dias, e, como presente pela minha cura meus paes me deram este collar.

Um grito horrivel de todas as collegas fez-se ouvir: os diamantes do fecho estavam de repente foscos, foscos! Não brilhavam mais!...

— O que é?! Pois então... Estive doente sim.

Mal tinha acabado de falar, as amethystas transformaram-se por sua vez numas pedras feias e amarellas.

Só então, ao ouvir outro grito, Nair olhou para o collar e, apavorada, emendou:

— Não! Eu fui á casa do magico Merlino.

Logo que acabou de confessar a verdade o collar ficou de novo lindo; mas, envergonhada com as gargalhadas das collegas quiz melhorar a situação.

— Não sei porque estão rindo! Merlino foi muito amavel; mandou buscar-nos num carro. E que carro! Seis cavallos brancos! Almofadas de setim com borlas de ouro! Quando chegamos ao castello elle foi receber-nos á porta...

As risadas foram augmentando tanto, que Nair parou desapontada e teve um novo arrepio: a cada detalhe que ella ia inventando o collar crescia, crescia!...

— Você está inventando! Está exagerando! Gritaram as meninas.

— E' mesmo.. é sim.. Não foi bem isso... Nós chegamos a pé e só estivemos lá cinco minutos.

O collar voltou num instante ao seu estado normal.

— E o collar? o collar, de onde vem?

— Foi Merlino quem me deu sem dizer nada. Com cer....

...Não teve tempo de acabar: o collar magico encolhia apertava, apertava-lhe cada vez mais o pescoço, tanto que ella já estava pondo a lingua para fóra.

— Você deve estar escondendo alguma coisa.

E ella tratou de dizer depressa emquanto podia falar:

— E'... elle disse-me que eu era mentirosa!

...O collar afrouxou e a menina continuou chorando de vergonha e de dôr:

— Foi por isso que me deu o collar como guarda da verdade e eu fui uma boba de ficar contente com elle.... Que hei de fazer agora?!....

Suas companheiras ficaram com pena della e a mais esperta declarou:

— Ora! se eu fosse você já tinha arrancado fóra esse collar! Quem prohibe que você o tire?

Nair calou-se; mas o collar poz-se a dansar, a pular, a rodar tanto, tanto e tanto que as pedras, batendo umas nas outras faziam um barulho infernal.

— Você está escondendo alguma coisa! cantarolou a pequenada divertida com a dansa das pedras.

— Eu fico com elle porque quero!...

As amethystas dansavam cada vez mais.

— Você tem outra razão!....

— Pois tenho!... Elle me prohibiu tirar o collar sob pena de castigo peor!...

E o collar acalmou-se de repente.

Conclusão — Vocês imaginam facilmente que, com tal companheiro, a transformar-se, a pular, a crescer e a encurtar, sempre que se accrescentava, escondia ou inventava alguma coisa, era impossivel continuar a mentir.

Que aconteceu?

Quando Nair se habituou a dizer sempre a verdade, deu-se tão bem com isso que começou a ter horror á mentira.

O collar tornava-se inutil.

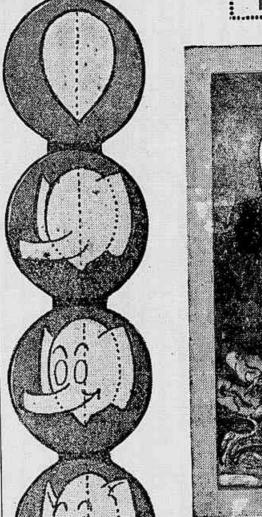
Antes de acabar o anno viram chegar á casa de Nair o magico Merlino que precisava do collar para outra creança mentirosa.

O que foi feito daquelle maravilhoso collar da verdade? Ninguem o póde nunca dizer. Anda muita gente á procura delle, e, se eu fosse um meninozinho mentiroso não estaria nada em paz, porque é bem possivel que ainda o encontrem!

Adapt. de TIA LILA.

Aprendendo a desenhar

REINO ENCANTADO

Maria A. Velloso

Durante o dia inteirinho
Mamãe fica ao pé de mim
E, quem me vê tão quietinho
Pensa que sou sempre assim.

Mas, quando fecham o quarto
Pensando que vou dormir,
Eu levanto, e logo parto,
Sem que me vejam sair.

Vou para um paiz distante
Sem ninguem a me guiar!
E chego lá num instante....
Vejo coisas de pasmar!

Castellos, anões, princezas,
Bonecos sempre a dansar!
Peixes que falam! Riquezas.
Montanhas d'ouro a brilhar!

Frutas nos galhos, baixinho!
Doces rolando no chão!
Fadas que voam pertinho
E que nos roçam a mão...

Porém o mais engraçado
E' que, de dia, eu não sei
Voltar ao reino encantado
Onde a noite eu passei.

Por mais que uma tarde inteira
Eu me ponha a reflectir,
Por mais que faça ou queira
Não acho como lá ir!...

CORRESPONDENCIA

Heloisa — O seu desejo é facil de realizar; mande-me sua collaboração, que com certeza ha de ser boa, para ser publicada na pagina infantil. Obrigada pela bôa opinião que tem de mim. Póde, contar com uma amiga no Correio Infantil.

Wilson P. Nascimento — Sua carta chegou-me ás mãos, mas não recebi os numeros do jornalsinho de que fala. Acredito que deviam ser interessantes e sinto muito não os ter visto.

Numa casa de photographias

Mimi: (5 annos) — Senhor, custa muito caro para fazer uma ampliação do tamanho natural?

O photographo: — Depende; o que é que você quer ampliar?

Mimi: — E' um instantaneo que tirei do elephante do circo!...

Bob está chupando balas; a mamãe vê isso e pergunta-lhe:

— Com que é que você comprou essas balas, Bob?

— Com os dois tostões que você me deu para que eu bebesse meu remedio.

— Então você tomou o remedio?

— Não mamãesinha, diz Bob que não é mentiroso, eu dei a Lili, que o tomou no meu logar para ganhar a metade das balas.

EM QUE ESTÃO MONTADOS OS DOIS GATINHOS?

Ligue com o lapis os numeros de 1 a 58 e verão satisfeita sua curiosidade

O FILHO

No seu bercinho branco, cheio de rendas, dorme silencioso o lindo filhinho.

Os seus sonhos devem ser côr de rosa, pois, de vez em quando, sorri; e a boa mãesinha que lhe véla o somno põe-se a pensar: — Meu filhinho será um principe, um formoso joven, intelligente e bom!

Nunca terá desventuras! A vida lhe correrá serena. Hei de velar pela sua felicidade!

Depois a imaginação transporta-se á infancia — quando pequenina, tambem, tivera uma mãesinha boa e gentil que lhe velava o somno. Lembra-se dos lindos laços de fita rosa e azul com que ella lhe atava os cabellos negros e enxuga uma lagrima suspirando: Que saudade!

Quantos desvelos, quantas magoas e apprehensões proporcionam os filhos ás suas mamãs. Hoje, pensa a joven, é que soffrendo pelo meu lindo filhinho avalio melhor o sentimento do amor maternal.

O amor de mãe é o mais nobre e mais desinteressado! Ser mãe é ter nalma um poema de ternuras, um escrinio de alegrias, um cofre de tormentos e como premio a ventura de ter formado corações puros, almas heroicas, caracteres nobres.

E o Nenê de hoje, será o homem digno de amanhã, que trará na alma a influencia bemfazeja, do coração de sua mãe.

Porque a mãe aprimora o caracter do filho e a escola fecunda a intelligencia.

Sem a acção primordial da primeira tudo se nullifica!

RACHEL PRADO

As meninas exemplares

Lia e Léa são duas irmãs tão bem educadas quanto Camilla e Madalena.

Por isso são como as outras do livro, chamadas por todos as "Meninas Exemplares."

A' mesa de jantar Lia e Léa sabem se comportar.

Sentam-se sem discutir no logar que lhes dão.

Desdobram um pouco o guardanapo e o deixam sobre os joelhos.

Quando chega a vez de se servirem tomam cuidado para não entornar nem um pingo de molho na toalha.

Se alguem lhes offerece um prato de que não gostam, não fazem caretas nem dizem:

"Não gosto!" Mas só: "Muito obrigada, não quero!"

Não gritam para pedir o que lhes falta, mas falam baixinho á visinha de mesa ou á criada.

Não comem com a mão e empurram a comida com o pão. Tambem não cortam o pão com a faca mas vão partindo com as mãos os pedacinhos que levam á bôca.

Lia e Léa comem com o garfo e nunca põem a faca na bôca. Sabem que isso não é educado.

Quasi não falam durante as refeições porque não é hora das creanças conversarem; mas se lhes perguntam alguma coisa respondem, depois de ter engulido a comida, porque não se deve nunca falar de bôca cheia.

Não mastigam alto nem de bôca aberta.

Tambem não palitam os dentes á mesa porque sabem que é um costume não muito educado. Para limpar os dentes ellas sabem que, depois do jantar podem ir laval-os com a escova de dentes e que não ha necessidade de mexer nos dentes na hora da mesa.

Antes de se levantar Lia e Léa pedem licença aos mais velhos e como antes de sair querem beber ainda um gole dagua, enxugam primeiro a bocca com o guardanapo, como sempre o fazem antes de pegar no copo para beber.

Enxugam de novo depois de ter bebido.

Levantam-se e todos dizem sempre que não ha coisa mais agradavel do que ver como se comportam á mesa as *Meninas Exemplares*.

THESOURO DOS CURIOSOS

Como vigiar os vulcões

Kumamoto, Japão — 28 — O vulcão Asoyama, após um seculo de inactividade começou a lançar lavas e cinzas, abrangendo uma area de vinte milhas. As colheitas ficaram damnificadas em uma vasta extensão.

As labaredas produzidas pela erupção do Asoyama são visiveis a vinte e cinco milhas de distancia.

Eis o telegramma que faz prever novo perigo para o Japão.

Vocês todos sabem o que as ilhas japonezas têm soffrido com os abalos da terra chamados abalos sismicos que têm destruido cidades e engulido terras, como por exemplo no grande terremoto de 1923. Agora eis o Asoyama que parece acordar depois de um somno de 100 annos.

Até nossos dias nada se tinha organizado para poder prever essas calamidades causadas pelas erupções dos vulcões.

Hoje porem já se fala no meio de prevel-as.

Trata-se de rodear o vulcão em observações, dos apparelhos chamados sismographos, como de cinto ou de uma cerca, enterrando no solo os apparelhos e ligando-os electricamente a outros apparelhos que registrarão os menores movimentos do inimigo. Os sismographos serão como sentinellas promptas a assignalar o perigo.

Parece que a installação de um posto desses custará mais ou menos dois milhões, o que não é muito comparado ás vidas que poderão ser poupadas.

Evitar-se-ão desastres como esses que a Historia registra e que ainda hoje nos arrepiam!

Na Martinica, ha uns 30 annos, um vulcão destruiu uma cidade com toda sua população em poucos minutos.

O monte Pe... cuja fumaça envenenou uma cidade inteira, está agora vigiado por uma commissão de sabios desde que deu signaes de actividade ultimamente.

A historia da erupção desse vulcão em Maio de 1902 é triste e impressionante.

Parecia um vulcão extincto. Sua cratera formava havia seculos um lago, onde era costume subir para passeio.

Um dia, os gazes accumulados na chaminé do vulcão arrebentaram a crosta que formava o fundo, a bacia do lago e a agua foram projectados em jactos fervendo, fazendo cair sobre o campo quantidade de peixes cozidos!

Parece invenção, mas não é?

Ja na vespera todos os reptis tinha descido a encosta fugindo do perigo que previam. Porém triste foi o que causou a morte de S. Pedro da Martinica.

Uma nuvem amarella formou-se acima da cratera.

Depois parecendo obedecer a alguma ordem infernal foi se dirigindo para a cidade de S. Pedro por sobre a qual pairou um instante.

Então como se fosse uma rêde, a nuvem deixou-se cair sobre a cidade e asphyxiou-a!

Nenhum dos seus 40.000 habitantes escapou, isto é, escapou um unico! Um negro que estava prisioneiro numa masmorra subterranea!

Eis o que contaram os jornaes da época.

E é para evitar essas catastrophes que seria preciso vigiar os vulcões como se vigiam os loucos furiosos.

Reporter Infantil.

Ouvindo... e rindo

O professor: Quaes são os eclipses que se podem dar?

O alumno: Tres: do sol, da lua, e dos ladrões.

O mestre: Dos ladrões?!...

O alumno: Sim senhor. Já ouvi ler num jornal: "Quando chegou a policia os ladrões se tinham eclipsado."

—

O menino: Papae, o que é um deserto?

O pae: E um logar onde não cresce nada.

O menino: Então, papae, sua cabeça é um deserto!

—

Pedrinho: Papae, o que é um credor?

O pae: E' um homem a quem a gente diz que o papae não esta em casa.

—

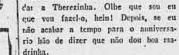
— Ora, meu filho, porque é que você temou todo o chocolate que era de sua irmã?!

— Não fui eu, mamãe! Foi um biscoito...

— E onde está esse biscoito?

— Estava dentro da chicara... então, para castigal-o, eu o comi!...

Para minha afilhada

— Mamãe, você me prometeu dar um modelo bonito para o vestido que quero dar a Therezinha. Olhe que sou eu que vou fazel-o, heim! Depois, se eu não acabar a tempo para o anniversario hão de dizer que não dou boa madrinha.

— Pois está aqui um feitio que me parece bom para a pequerrucha.

E' de "toile de soie" azul claro bordado de côr de rosa.

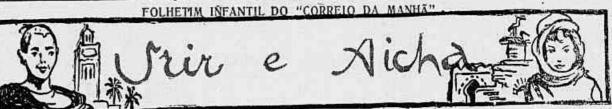
Ih! bordado e se eu não souber fazer?

— Sabe sim. Olhe ahi o detalhe do bordado.

As linhas rectas são feitas a ponto de haste e as floresinhas, de tres tamanhos differentes, são bordadas em ponto grande que partem todos de em torno de um circulo. Assim para bordal-as basta que você risque tres rodinhas para saber onde apoiar seus pontos.

— Obrigada mamãe! Ja estou vendo a Therezinha dentro do vestido!... Vae ficar uma boneca!...

FOLHETIM INFANTIL DO "CORREIO DA MANHÃ"

VII

Uma grande algazarra o apito das sirenes, correrias: Sirir assustado, levantou-se a custo e perguntou:

O que houve?

Uma voz elegre, respondeu-lhe.

— Chegamos, já se avista Djeddah!

Parecia ao rapaz ter uma nova vida. Esqueceu suas desgraças passadas para pular e correr no tombadilho do vapor. Ha bem uns dez dias que o irmão de Aicha voga sobre as aguas do Mediteraneo. O Capitão Nordicq cumpriu sua promessa. Occupando-se ao velho Hassan e do cão Schaneck mandou Sirir, em segredo, á peregrinação de Mecca, na Arabia, ao logar consagrado a Mahomet e onde todos os crentes arabes, devem ir ao menos uma vez na vida.

A Sirir pouco importa a peregrinação. A unica coisa que o interessa é encontrar Aicha.

Por informações certas soube que a menina estava numa casa da Arabia Bilandouel-Hazane.

Nordicq deu-lhe não só facilidade para libertar Aicha mas encarregou-o de uma missão confidencial e importante. Para explicar essa peregrinação feita por uma creança da sua idade, Sirir, conta a todos que partiu para encontrar seu pae um rico negociante, um mobilisado em Djeddah pela doença.

Sirir, embarcou feliz, mas a inconfortavel viagem, com um mar forte, fez o rapaz, soffrer a ponto de julgar que morria.

Assim, calcula-se a sua alegria, quando um companheiro, lhe annunciou a chegada a Djeddah, porto de Mecca. O vapor atracou e pequenas embarcações e cercam. Sirir contemplava de longe o porto da terra sagrada.

Em pouco tempo entre gritos, pois os Arabes nada fazem em silencio. Sirir desembarcou em terra firme.

Em vez de alegria sentiu grande tristeza. No meio de tanta gente como encontrar Aicha? Abafou um soluço de desespero.

Uma pancada no hombro o fez gritar:

— O que ha? o que se passa?

Um homem com o uniforme em trapos, respondeu-lhe:

— Achas então que se desembarca assim em Djeddah? Os brancos não permittem. Como antigamente os peregrinos, traziam a peste para a Arabia e de lá para a Europa, não se póde deixar o cães sem a visita medica, e inclinando-se para Sirir, si tivesses algum dinheiro, podias evitar a massada.

Sirir possuia dinheiro que lhe tinha sido entregue por Nordicq. Mas quiz guardal-o preciosamente para delle se servir se fosse preciso comprar o guarda de Aicha, pois tudo se compra nessa terra.

Eis o nosso Sirir, conduzido ao

lazareto. A visita medica foi rapida todos passaram e chegou sua vez.

O medico, um europeu de oculos, vestido de uma blusa branca olha-o com attenção e nem o despacha logo, examina-o, enfim grave, ordena.

Não posso dizer nada que seja posto em observação.

— Senhor, implora, Sirir, eu lhe supplico... eu devo...

— Vamos... levem o rapaz

Duas robustas enfermeiras carregam, Sirir, apezar dos protestos deste e o levam preso para uma cella.

— Que desespero! Já tão perto do fim, e tamanha difficuldade; como, poderá fugir? Sirir é verdade que está doente. Irá morrer longe dos seus? Quem salvará Aicha? E' verdade que não se sente bem, é verdade... então...

Passam-se as horas augmentando sua afflicção. Irá morrer alli esquecido, com fome e sede?

A fechadura guincha.. O medico que o examinou apparece. Sirir, atira-se a seus pés.. .

— Peço-lhe que me solte. Eu não quero...

O medico sorriu, sacode os hombros, põe-lhe um dedo nos labios e baixinho diz-lhe.

— E's mesmo, Sirir, de Ti Habib?

— Sirir, mas como?...

— O Capitão Nordicq escreveu-me. Se te puz em observação foi para te falar tranquillamente sem chamar a attenção dos teus companheiros. Mas socega. Estás bem de saude... Posso até dar-te noticias de Aicha... Espera. Está viva com saude mas não está mais em Mecca. Foi levada para os Wahilidos, no centro da Arabia...

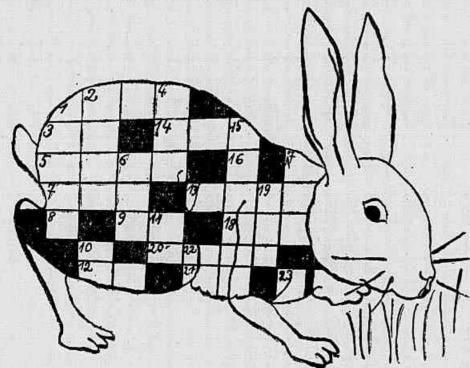
— Mesmo que estivesse no centro da terra iria buscal-a...

— Sirir és um bravo rapaz vou te indicar um meio de a rever de a libertar

(Continúa)

CORREIO INFANTIL

PROBLEMA "COELHO"

(Composição e desenho de Olindo A. de Almeida — Petropolis)

Horizontaes: 1 — Reside, 3 — Atmosphera, 5 — Pouco commum, 7 — Um, cincoenta, um, 8 — Artigo, 9 — Artigo, 10 — Cem, 12 — Carta de baralho, 13 — A maior riqueza agricola do Brasil, 14 — Preceito, regra, 16 — Mil, 18 — Nome de homem, 20 — Mais para lá, 21 — Nota musical (invertida), 23 — Artigo.

Verticaes: 1 — Nome de mulher, 2 — Por boca, 4 — Fileira, 6 — Uma bella capital, 10 — Adverbio, 11 — Sobrenome, 14 — Outro adverbio, 15 — Figura, 17 — Liquido doce, 19 — Terminação, não ha mais.

RESULTADO DO PROBLEMA "PANDEIRO"

Mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: Juca Telles Netto, Celia Salomão, Almiria Nogueira, Geraldo Souto, Octavio Pinto Guimarães, Aldy Cunha, Maria Heloisa Vasconcellos, Edenir Costa, Almir Nogueira, Antoninha Fabello, Maria E. da Silveira, Loumar M. F. S., Sebastião Azevedo (Será possivel que não tenha visto o seu retrato publicado no ultimo ou penultimo numero?) Elsa C. Piquet, Sergio A. V. de Moura, (Ribeirão Preto) Yolanda Figueiredo, Marisse Pinheiro, Serley A. Affonso (Aguas do Raposo) Maria Júlia Correixos, Carlos M. Paula, Sylvinha Miranda, Heila Raposo, Cyrinha M. Aranha (S. Paulo) Chiquita A. de Azevedo (S. Gonçalo de Sapucahy) Aliel Lobo Tinoco (Campos) João Rocha, Zilah de A. Santos, Véra de C. Savaget, Sydney Ferraz, Mario Hercilio Costa (São Paulo) Aarão de Meira (Bello Horizonte), Neuz V. Coimbra (Minas) Wagner Bonecker, Luiz V. Bonecker, Cleber Bonecker, Altair Bessa, Waldir Bessa, Neire Lygia E. de Souza (Santos) Theresinha de B. Mello (Campos), Geraldo Santos (Soledade) Arthurzinho (Minas) José Monteiro de Oliveira (Barbacena) Nilza Valle, José da Cunha Valle, Luiza Rodrigues (Queluz-Minas) Antonio M. Borrajo (Petropolis) Ayda Tavares (Therezopolis) Nadyr de Oliveira, Mario do Carmo Bretas, Heliette de Castro Andrade, Francisco Gomes da Cruz, Clodoaldo de Carvalho (Entre Rios) Maria Paula Guimarães e Verinha Silva.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á intelligente netinha Maria Paula Guimarães, que póde comparecer ao "Correio da Manhã" para receber o seu livro illustrado de historias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "PANDEIRO"

Horizontaes: 1 — Sé, 3 — Tu', 5 — Paraizo, 7 — Baia, 8 — Lavo, 10 — Cara, 12 — Rara, 14 — Ara, 15 — Rei, 17 — Lar, 18 — Litro, 19 — Deve ser, Cal, 21 — Ora, 22 — Nus, 24 — Arar, 26 — Deve ser, Baia, 27 — Amor, 29 — Medo, 30 — America, 31 — Al, 32 — Lá.
Verticaes: 1 — Sala, 2 — Era, 3 — Til, 4 — Usar, 5 — Pará, 6 — Oval, 7 — Barbara, 9 — Oraculo, 10 — Cá, 11 — Metro, 13 — Ar, 16 — Rio, 16 — Ira, 19 — Má, 20 — Lama, 22 — Nada, 23 — Sá, 25 — Roma, 26 — Beca, 26 — Rei, 28 — Mil.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Temos que annotar com muito prazer as soluções coloridas dos amiguinhos seguintes: Verinha Silva (Magnifico pandeiro com fitas) Aldy Cunha (pandeiro dourado e fulGona) Maria Heloisa Vasconcellos, Yolanda Figueiredo, (Vovô brincou demais...) Marisse Pinheiro, Waldir e Altair Bessa (Petropolis) Geraldo Santos (Soledade) Heliette de Castro Andrade (Piquete).

Todos mostraram excellentes qualidades artisticas.

AINDA O PROBLEMA "CARNAVALESCO"

Do problema "Carnavalesco", recebemos ainda as decifrações dos seguintes netinhos: Carlos Magno Paula, Editte Fragoso, Aldy Cunha (Colorida) Mario Hercilio Costa (S. Paulo) Maria do Carmo Bretas.

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os seguintes problemas originaes: — "Nair", de Celio Saliés; "Alto Falante", de Roberto Souza; e "Homem", de Joaquim de Almeida (Itajubá-Minas).

CORRESPONDENCIA

Pedimos aos caros amiguinhos que façam todo o possivel para não mandarem problemas com palavras invertidas e com iniciaes de nomes. Isso vae de encontro ás regras technicas da composição de problemas de palavras cruzadas. Vale muito mais a pena um pouco de esforço. Tambem nunca serão publicados desenhos desenhados a lapis ou com tinta ordinaria de escrever. Os problemas devem ser feitos a nan-...

XADREZ

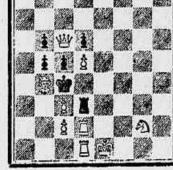
PROBLEMA N. 315

de J. OLASZ

Pretas 6

Brancas 9

Brancas: R1R, D6BD, T1D, T2D, B4CD, C2CR, P5D, P2BD, P3BD = = 9 peças.

Pretas: R5BD, T6D, P3D, P3CD, P4CD, P4BD = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 315

(Partida hespanhola)

Brancas: Benkoe versur pretas: Schlage:

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4TD, C3BR; 5 — O-O, P3D; 6 — P4D, B2D; 7 — P4BD, PxP; 8 — CxP, B2R; 9 — C3BD, O-O; 10 — B2BD, T1R; 11 — P3CD, B1BR; 12 — B2CD, P3CR; 13 — CR2R, B2CR; 14 — CR3C, P4TR; 15 — CD5D, P5TR; 16 — BxC, BxB; 17 — CxB xeq., DxC; 18 — C2R, P6T; 19 — D2D, PxP; 20 — T1R, C4R; 21 — C4D, P4BD; 22 — P4BR, PxC; 23 — PxC, PxP; 24 — DxP, D5TR; 25 — B3D, R2CR; 26 — T2R, T1TR; 27 — T2BR, T4TR!; 28 — D3BR, B3R; 29 — P5B, T4C xeq.; 30 — R1T, T5C!; 31 — D3R, P4B !; 32 — TD1R, PxP; 33 — BxP, TxB!; 34 — DxT, DxD; 35 — TxD, B4D ! (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 314:
R. 4CD

Enviaram solução exacta do problema n. 314: Augusto Beck, Alipio Gonçalves, Sam. Danemberg, Agostinho Bretas (312, Nictheroy), Sylvio Declercq, Francisco Guimarães, Narciso Maia, Marciano Lazaro, Commandante Dez, Bispo Negro, Melle. Dupont, Thomaz Alves, Dama Preta, Horacio de Mendonça (312, Barra), Agostinho Bretas (310, Nictheroy).

NOTAS SCIENTIFICAS

OS SEPULTADOS VIVOS — CATALEPSIAS — MORTE APPARENTE — A DOENÇA DO SOMNO E A MOSCA TSÉ-TSÉ — INSOMNIAS — QUE É O SOMNO?

Ha uma coisa que nos inspira mais terror do que a morte. E' o ser enterrado vivo. E quem não terá ouvido falar em pessoas que, consideradas mortas, foram sepultadas antes de morrer. A literatura está cheia de livros que nos descrevem scenas horrorosas e ha mesmo a esse respeito estatisticas que nos produzem calafrios.

Em estado apparente de rigidez cadaverica milhares de infelizes foram enterrados vivos.

Ha lethargos e catalepsias tão profundas, que todos os signaes de vida desapparecem. Esses factos impressionam tanto a imaginação de algumas pessoas que algumas passam a vida sob o terror de ser victimas dessa infelicidades. E' notorio o facto do celebre novellista Arthur Schmitzler, ha pouco tempo fallecido em Vienna. Esse escriptor havia ordenado em seu testamento que, antes de o collocarem na tumba, atravessassem o seu coração com quatro agulhas, para assegurar seu fallecimento e não o expor a ser enterrado vivo. Queria ser enterrado, mas, bem morto. Ha quem opine que nesse sentido a cremação é o processo mais seguro.

Pela marca deixada na bala o especialista identifica a arma que a disparou

Na cidade Argentina de Concordia registrou-se recentemente um caso de catálepsia que durou mezes.

Muitos casos de catálepsia fazem parte da chronica diaria conhecida pelo vulgo; ha numerosissimos, entretanto, de que não se têm conhecimento, simplesmente por não terem sido observados.

A MOLESTIA DO SOMNO

Não devemos confundir os phenomenos da catálepsia, que são neuroticos, com a *encephalitis lethargica*, ou molestia do somno, tão commum na Africa. Essa enfermidade é produzida entre os habitantes das regiões intertropicaes por um microbio inoculado no homem pela mosca chamada "Tsé-tsé". E' um verdadeiro flagello para essas regiões, terribilissimo pelos seus effeitos sobre a população. A "Tsé-tsé" ao picar o homem, injecta no sangue o germem da horrivel enfermidade, tanto nos brancos como nos negros. Os germens vivem algum tempo, até annos, no sangue, provocando no individuo estados febris e leves somnolencias, mas, quando penetram no liquido cephalo-rachidiano e no cerebro, destruindo gradualmente os tecidos nervosos, provocam um somno invencivel que póde durar varias semanas e que termina sempre com a morte.

Tambem não se deve confundir phenomenos catalepticos com a *meningo-encephalite lethargica* cujos symptomas são algo parecidos, embora seja outro o agente productor.

A CATALEPSIA

A catalepsia póde ser originaria de causas diversas. E' um estado verdadeiramente angustioso, como todas as histerias e nevroses, mentaes. Para caracterizal-a diremos ser uma affecção morbida que se manifesta por um somno invencivel e um torpor maligno, durante os quaes o doente permanece em uma immobilidade completa, conservando sempre as posições em que o collocam por mais incommodas que sejam ellas. Se no começo ainda existe alguma consciencia, por fim o doente acaba por perder todo o conhecimento.

Se a victima estáva em uma posição normal, permanece assim durante o ataque cataleptico: se o collocam em qualquer posição, conserva-a indefinidamente. E que perdeu a faculdade de contrahir os seus musculos e, portanto, de fazer qualquer movimento.

Mais tarde perde tambem a sensibilidade. Os ataques catalepticos pódem occorrer durante os estados de histeria, de loucura, de meningite, de febre typhoide. A enfermidade do somno produz, por isso mesmo, uma fórma de catalepsia. Ha casos de uma verdadeira morte apparente que se transforma logo em somno normal.

QUE E' O SOMNO?

Se as sciencias medicas muito se têm occupado ultimamente do somno, nos ultimos annos, é porque augmentam dia a dia os casos de insomnia, mórmente nas grandes cidades, onde são mais numerosos os casos de enfermidades do somno morboso e de catalepsia.

Todos dormimos, ricos e pobres, intellectuaes e obtusos, sábios e ignorantes, mas muito poucos sabem o que é o somno, mesmo entre os grandes investigadores da physiologia humana. Normalmente aos setenta annos o homem gastou um terço de sua vida dormindo. Dahi o grande interesse dos physiologos para investigar as causas bastante mysteriosas do somno.

O somno!... Descanso admiravel que renova as energias e refresca o organismo. Diminuição importante das funcções vitaes. Relaxação muscular. Pausa nas actividades mecanicas do estomago, com continuação dos phenomenos chimicos de digestão, ainda que em fórma attenuada. Respiração menos intensa. Contracções mais lentas do coração. Funcção normal dos intestinos, dos rins e das glandulas de secreção interna. Refluxo do sangue do cerebro e desconnexão de cellulas nervosas.

Eis o somno.

Mas o mais importante é a desintoxicação que se produz no organismo durante o seu estado. Qualquer veneno é mais perigoso antes de dormir que depois. Durante o somno nós nos vamos desintoxicando lentamente. Não dormir é, pois, envenenar-se.

A EXPERIENCIA DE UM SABIO

O professor Fischer, scientista norte-americano, quiz estabelecer definitivamente o tempo de que é capaz um organismo humano de resistir sem dormir. Resistiu 108 horas a somno. Mas nas experiencias com cães, este resistiu 36 horas estava em estado deploravel. Dormiu em seguida 20 horas e sómente poude reiniciar o seu trabalho tres dias depois. Demonstrou-se tambem que a insomnia offerece muitos perigos. Enerva o systema nervoso, dilue o sangue. Os cães que não dormem perdem muitos elementos do seu cerebro, que diminue muito de peso, o que reflecte desastrosamente como influencia depressiva geral sobre o organismo. Essas ultimas experiencias foram feitas em cães, porque seriam demasiado crueis e até criminosas com seres humanos.

DORMIMOS DEMASIADO

Não é lamentavel o passarmos um terço da nossa existencia dormindo? Samuel Smiles conta exemplos de homens trabalhadores que se haviam acostumado a dormir poucas horas. Acerca do tempo que devemos passar dormindo, não ha todavia, regulamentos fixos, e os physiologos não estão de accôrdo.

Citam-se exemplos contradictorios de Schopenhauer e Darwin que foram notaveis dormidores e Napoleão e Edison que dormiam só 4 horas.

Resolvamos commodamente o problema deixando a cada um dedicar ao somno o tempo que sinta necessario, sem attender a conselhos e razões. Já sabemos que o máo humor dos noctivagos não é nada superior, como elles querem fazer crêr, se não a expansão dos venenos por elles accumulados nos seus organismos. Se má é a catalepsia produzida por qualquer uma das causas citadas, peor é a insomnia. E se no nosso paiz temos tanta gente impertinente e pessimista é muito menos por questão de cambio, dividas ou preço do café, do que pelo somno insufficiente.

Projecto de Constituição Federal

Difficil condensar, com precisão, nas poucas paginas de um folheto, toda a materia que tem de ser tratada, relativamente ao magno assumpto da nossa futura Constituição. Mais difficil ainda é manter, desde o primeiro ao ultimo artigo, a unidade, por onde se deve avaliar a referida materia, sem que se perceba, aqui e ali, o entre-choque provocado por algumas das idéas que pesam no ambiente actual, como producto de correntes desordenadas e incompativeis com um systema perfeito de governo. Entretanto, o trabalho que temos em mão, da lavra do general J. Ramalho, que é tambem bacharel em Direito, attende ao ponto de vista em que se firma a Sub-Commissão Constitucional, procurando reunir idéas e principios praticos que sejam aproveitados, fóra da preoccupação de formulas meramente theoricas, observando, comtudo, a coordenação que á propria significação da palavra principio exige, na justificação da doutrina seguida e apontada á consideração dos legisladores.

Não nos compete aqui mais do que a noticia desse trabalho, julgado digno de publicação, no Diario Official, por aquella Sub Commissão. Releva declarar que todo elle está escripto em linguagem clara sem divagações inuteis, e encerra, em uma nota explicativa, sobre a *Equaldade Social*, a melhor interpretação que conhecemos do ideal democratico, procurando attingir por todos os povos cultos, desde a Revolução Franceza. Mostra o autor, em poucas palavras, o lado ficticio desse ideal, pondo-o no verdadeiro logar de honra, em que deve ficar, expurgado da metaphysica de Rousseau, que o tornou apenas um mytho, e da influencia simplesmente demolidora dos partidarios de Carlos Marx.

São estas, geralmente, as impressões que nos deixou a leitura do Projecto apresentado pelo general Ramalho.

Rio, 2 de Março de 1933.

ALFREDO ASSUMPÇÃO

O QUE É NOSSO

CRITICA E COSTUMES ATRAVÉZ DE CANÇONETAS E MODINHAS — "O IRMÃO DAS ALMAS..." — "PARA A CÉRA DO SANTISSIMO..." — ARTHUR AZEVEDO E CHIQUINHA GONZAGA

com malicia

beatico

O celebre distico latino "*ridendo castigat mores*", esculpido no tympano do antigo theatro classico italiano, teve forte, repercussão entre nós outróra, quando autores de canções e modinhas populares punham em verso e solfa acontecimentos de sensação e costumes do tempo, commentando uns e criticando outros em tom facéto e ar satyrico.

Politicos e industriaes, figuras plebêas do povo e representantes da fidalguia aristocratica da época, foram focalisados pelas irreverencia da canção mordaz, da modinha picaresca, das quaes cada verso era como um vesicatorio applicado sobre uma chaga aberta e cada nota uma setta de ponta acerada que ia ferir certo e fundo o alvo visado, com insopitavel desapontamento das victimas, e enorme gaudio dos ouvintes, que nunca faltaram a taes exhibições.

Muitas destas engraçadas composições poetico-musicaes estiveram em grande vóga, cantadas em toda parte, passando algumas dos theatros, onde foram estreadas, para os salões e applaudidas com o mesmo enthusiasmo. Outras fizeram sua "marcha" em sentido inverso, isto é: iniciando suas audições em casas particulares, subindo logo para os theatrinhos de amadores e, por fim, para os palcos publicos, sempre com um crescente agrado.

Passar dahi para o dominio do povo era simples, e andavam ellas trauteadas pelo rapazio alegre, e até assobiadas suas musicas pelo molecorio vadio das ruas.

OS IRMÃOS DA OPA

Um antigo costume, quasi a desapparecido hoje, pelo menos nas ruas da cidade, era o de certas irmandades catholicas ou corporações religiosas escolherem um dos seus irmãos ou confrades para ser o *esmoler* ou *andador* da confraria.

O indicado revestia-se da ópa, ou balandrau, da capa, murça, ou da simples fita posta sobre a golla do paletot, e que eram as insignias da sua corporação.

Levava ainda nas mãos uma saccola de panno ou uma bandeja de prata onde arrecadava os obulos dados pelos *devotos*.

A saccola era invariavelmente, da cor da ópa ou balandrau de que o irmão se revestia para exercer seu piedoso e estafante mistér.

Na bandeja, iam, algumas vezes, o resplendor ou a corôa de prata do santo para o qual elle esmolava, quando não era apenas uma simples fita de cor, franjada de ouro ornamento da imagem, entre ramos de mangericão, alecrim e pobres flores baratas, fanadas já pelo calor do sol e pelos beijos respeitosos dos devotos.

Alguns desses, a troco da espórtula que depositavam na bandeja, dali retiravam um pequeno galho de alecrim ou de mangericão, uma perpetua ou uma saudade, como um *arrilique* (reliquia) que servia, muitas vezes, de *mesinha* para um chá propinado a algum doente de colicas ou maleitas, emquanto o boticario, consultado no caso, não mandava a classica purga de azeite de carrapato, ou *deralod* (le roi) francez).

Para dar maior "importancia" ao esmolér permittiam-lhe, ainda, que empunhasse a vara de prata ou metal branco, symbolo de membro da mesa administrativa, (mesario) tendo tambem ao peito o *crachat* respectivo a tal autoridade.

DIAS PARA O PEDITORIO

Havia dias na semana dedicados, especialmente, á saida e peregrinação dos "andadores" na sua trabalhosa missão de angariar esmolas para as obras das irmandades que representavam, para a reparação ou construcção de egrejas e capellas, para a celebração de missas, ou para a simples compra de velas de cêra com que se illuminavam os altares.

Assim, nas segundas-feiras saíam os "irmãos das almas", paramentados com ópa verde, pedindo para as missas em suffragio das mesmas; nas quintas-feiras eram os confrades da irmandade do Santissimo Sacramento, de balandrau vermelho, esmolando "para a cêra do Santissimo"; na sexta-feira vinham os irmãos do Bom Jesus dos Martyrios, do Senhor dos Passos, ou do Senhor Morto, de capa e murça rôxas, e no sabbado os da irmandade de Nª. Sª. da Conceição, ou da devoção da Boa-Morte, de capa azul e murça branca, pedindo um obulo para os respectivos sodalicios religiosos.

Acceitavam qualquer moeda, desde as pequeninas de dez réis, cunhadas em cobre, até as de *pataca* em prata da boa..

DINHEIRO E' O QUE DINHEIRO VALE

Quando o devoto ou, mais vulgarmente a devota, não tinha dinheiro, (e quantas assim não se encontravam, em extrema penuria?!...) — não despedia o esmolér a saccola ou bandeja vasia: Ouvia-o bater á porta e annunciar seu intento com o pedido:

— Esmola para a missa das almas!

Retrucava logo de dentro:

— Espere ahi...

Com effeito, não demorava em o attender, trazendo — na falta de um magro e azinhavrado vintem, — um ovo fresco que depositava dentro da saccola de panno verde, (esperança de salvação das almas!) ou sobre a bandeja de prata, (riqueza de corações bem formados!) onde se via o registro — gravura ou oleographia emoldurada — de São Miguel Archanjo, o protector das almas que padecem no purgatorio, e quem vae de lá as tirar, roubando-as a Satanaz, e apresentando-as a Deus, depois de bem pesar, na sua balança de ouro, as boas e as más acções de cada uma.

Aquelle ovo, que valia 20 a 40 réis, conforme a época do anno fosse festiva ou não, era vendido na primeira taverna da esquina mais proxima, ou melhor: era "trocado por dinheiro, pois desde que ficara pertencendo ao "patrimonio das santas almas", tinha adquirido, *ipso-facto*, attributos de uma quasi santidade, e não poderia mais ser "vendido", e sim "trocado", como se faz com as imagens, figuras de santos, medalhas, rosarios e outros artigos religiosos.

A MA' LINGUA DO POVO...

Muitos dos andadores ou esmoléres das irmandades tinham profissão, mais ou menos definida: eram sacristães, "imaginarios", (artistas que esculpiam ou "encarnavam" imagens de santos, dando-lhes o colorido natural da carne e os dourados das vestes), etc.

Outros, porém, talvez por lhes faltar o tempo para outros officios, se dedicavam, de corpo e alma, a esmolar para as almas, para o Corpo-Santo, e para outras quaesquer irmandades ou devoções.

Não se sabe se os mesarios lhes estipendiavam algum ordenado, ou lhes arbitravam commissão sobre as esmolas arrecadadas. O certo é que as más-linguas de desoccupados quiçá invejosos se compraziam, perversas, em pôr em duvida a probidade dos pacientes homens, e assoalhavam, á bôca pequena, em cochichos aleivosos, que aquillo de esmolar de porta em porta era um negocio rendosissimo, de que o andador era o socio principal, porque, na partida do *bôlo* recolhido na saccola, ou bandeja, pela piedade christã, usava elle do engenhoso "truc", em que saia ganhando duas vezes mais do que o santo...

Confirmando sou dito, explicavam os maldizentes que o esmolér iniciava a partilha das esmolas adjudicando a si proprio a primeira moeda, de maior valor, é claro, dizendo, com todo o respeito.

— Esta é minha, esta é vossa... e esta é minha.

Fazia ahi uma pequena pausa, para separar suas duas moedas, e recomeçava a parlenda, com as mesmas palavras e gestos separadores:

— Esta é minha, esta é vossa... e esta é minha...

E assim, successivamente, com as demais moedas, até esgotar o producto, ás vezes, valioso, da collecta diaria.

Por um ou dois que assim, por acaso, procedesse, pagavam todos os outros, carregando a pecha de interesseiros e espertos...

Criticando taes costumes appareceu a popularissima cançoneta intitulada: "Para a cêra do Santissimo", versos do meu saudoso e inesquecido mestre Arthur Azevedo, que levou sua generosa benevolencia ao ponto de me chamar "collega" (!?) na gentil dedicatoria que me fez de um exemplar da sua linda comedia: "O dote".

A musica escripta para taes versos não ficou no anonymato, como a da maioria das producções deste genero, de autores desconhecidos. Firma-a a assignatura da minha veneranda e querida amiga, maestrina Francisca Gonzaga, verdadeira gloria do theatro musicado no Brasil, com uma brilhante bagagem de mais de oitenta peças musicadas e representadas, sempre com successo algumas até no estrangeiro, e cantadas sob a regencia da autora na orchestra.

Em uma das nossas chronicas passadas fizemos ligeira referencia a esta interessante cançoneta, cuja melodia original publicamos hoje, assim como seus versos chistosos e satyricos, repetindo o que dizia o povo:

I

— "Em nome da Irmandade
Eu ando sem cessar,
Por toda esta cidade
Esmolas a tirar.

E, profissão tão nobre,
Não deixo, nem a pão,
Pois rende muito cobre
O velho balandrau.

Este emprego de sacóla,
Sim, senhor, é rendosissimo!
— Esmola...
— Esmola...
— Esmola...

(Falado): Para a cêra do Santissimo...

II

— Em certos corredores
De alcouces e bordéis
Penetram andadores
Por causa de dez réis.

Porque, graças ao nosso
Systema de trajar,
Desassombrado posso
Em toda a parte entrar!

Se alguem me vê de sacola,
Digo com ar humillissimo:
— Esmola...
— Esmola...
— Esmola...

(Falado): Para a cêra do Santissimo...

III

— Por Brigida Menezes
Apaixonado estou,
E não têm conta as vezes
Em que daqui... lhe dou...

("Mostra a sacola)

De todo o rendimento
Procedo á divisão:
Não vê o sacramento
Um nickel de tostão!

Este emprego de sacola,
Sim, senhor, é rendosissimo!
— Esmola...
— Esmola...
— Esmola...
Para a cêra do Santissimo!...

IV

— Eu vi certa criada
Em casa de um doutor,
E... não lhes digo nada...
Entrei no corredor
Repleto de coragem,
Subi, subi... subi!...
No meio da viagem:
— Que quer você aqui ?!

Apontando p'ra a sacola
Disse todo devotissimo:
— Esmola...
— Esmola...
— Esmola...
Para a cêra do Santissimo!"

Eustorgio Wanderley

30) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CONCORDIA MERREL

Diana e o seu amor

Viu-o reapparecer na franja de luz que uma janella projectava.

Continuava a afastar-se.

— Jim! gritou-lhe afflicta.

Esse nome familiar acudira-lhe aos labios, sem ella dar por isso.

Correu alguns passos tornando a chamar.

Elle continuava a afastar-se.

Diana parou.

Levou as mãos a tapar a bôca, como se não quizesse gritar.

Elle ia-se...

Ia-se embora.

E nesse momento a menina mimada sentiu nos ouvidos o éco da discussão, e comprehendeu que estava realmente enamorada.

Ficou-se algum tempo no logar em que Landor a deixára, pensando na revelação que acabava de ter.

Os seus pensamentos não podiam ser expressados com palavras.

Havia fugido de seu lado.

Tinha-a insultado.

Tinha sido descortez com ella e, não obstante, amava-o.

Amava-o, porque não podia remediar isso.

Lembrou-se das palavras que um dia dissera a Lord Peregrine.

Ella estava certa de que sempre poderia governar seus sentimentos em questão de amor.

E agora, sentia-se enamorada contra sua vontade.

Chegou-lhe á memoria uma affirmação que fizera a Henriqueta, de que não se enamoraria nunca de um homem pobre.

Riu-se hystericamente.

Milagre!

Havia alguma coisa parecida com aquelle milagre que acabava de se produzir nella?

O amor tinha-a tomado nos seus doces e fortes braços?

Não comprehendeu senão quando viu que o mundo era todo trevas ao seu derredor.

E reparava que aquillo não era um sentimento novo.

Recordando o dia do seu primeiro encontro no pinhal, a noite da tempestade, a do jantar-dansante do seu anniversario... comprehendeu que desde o primeiro momento havia existido amor, revelando-se-lhe tambem o significado que tinha o pensar sempre nelle, o desejo constante de o ter a seu lado... a hostilidade sentida contra Lord Peregrine... quando este a beijou.

Sempre...

Sempre o tinha amado, mas só agora sabia isso.

E agora?

Agora, parecia que a consciencia desse sentimento chegava tarde.

O amor de Landor por ella tinha morrido já!

Não saberia dizer o tempo que se deixou ficar no mesmo logar, sob a caricia do luar.

Por fim, dirigiu-se para casa.

XIII

Atravessava o vestibulo quando o relogio batia onze horas.

Sua mãe chamou-a.

— Diana!

"Estás ahi?

"Não sabiamos o que era feito de ti.

"Teu pae quer falar comtigo.

— Ah!

"Sim...

"Estava no jardim...

"Faz uma noite tão linda, murmurou Diana.

A senhora continuou a falar:

— Temos estado, eu e elle, a commentar as mais animadas scenas do dia.

"Mas...

Como estás pallida, filha...

E observando o rosto da pequena, accrescentou ainda, como se falasse só comsigo:

— Tem' razão...

"Esta menina necessita uma mudança...

"Teu pae te informará...

— Onde o encontrarei, a esta hora?

— No seu escriptorio.

— Sósinho?

— Sim.

Foram as duas até ao escriptorio do sr. Fawcett.

Diana achou o pae a passear pelo aposento, e quando elle a viu entrar dirigiu-se-lhe, olhando-a bem.

— Mamãe disse-me que papae queria falar-me, exclamou Diana.

O pae não lhe respondeu logo.

Falou para a esposa, dizendo:

— Não é verdade que ella está muito pallida?

"E muito nervosa tambem...

"Extraordinariamente nervosa... accrescentou.

Sentaram-se, fazendo um pequeno circulo.

— Minha filha...

"Temos notado que estas ultimas semanas têm sido muito duras para ti...

"Ora, comquanto essas coisas occorram de quando em quando são sempre desagradaveis...

"Por isso...

Ao iniciar o que estava para dizer acompanhou as suas palavras da entonação mais carinhosa que lhe foi possivel.

"Creio que uma mudança de vida te seria muito salutar.

"Paizagens novas...

"Caras novas...

"Interesses novos.

"O que é que dizes a isso, minha filha?

Ao pensar na viagem de Landor no dia seguinte, viu na proposta do pae alguma coisa que lhe seria muito util.

— Sim papae.

"Agrada-me muito a sua idéa, exclamou agradecida.

"Comsigo, não é verdade?

"E com mamãe...

"Ou vamos todos?

— Tua mãe...

"Bem sabes...

"E' má viajante.

"Seria uma crueldade.

— Melhor só com o papae, accrescentou a senhora.

"Conseguirás, assim, que a mudança seja o mais radical possivel...

— Viagem ao estrangeiro? indagou Diana.

— O que te parece se dessemos uma volta pela Africa?

— Pela Africa?...

"Oh!

O sr. Fawcett, que esperava uma ampla satisfação, soffreu uma decepção.

— Mas, papaesinho...

"Pela Africa?

— A Landor pareceu boa idéa eu ir com elle.

"E afóra o negocio, para te dizer a verdade, agrada-me mudar de vida, ainda que fosse só uma temporada.

"Por isso, resolvemos esta tarde eu ir com elle.

"E, franqueza...

"Julguei que te enthusiasmarias com a idéa.

Ia com elle?

Diana sentiu alguma coisa como panico.

— Mas...

"Mas...

Interrompeu-se.

A porta abrira-se...

E Landor entrava.

Ao vêr Diana, ficou desconcertado.

— Perdôem... desculpou-se.

"Eu não sabia...

Fez menção de se retirar, mas o sr. Fawcett deteve-o.

— Jim...

"Entre...

"Póde ficar...

— E' que me pareca haver deixado ficar aqui o cachimbo...

"Por parte alguma o pude encontrar.

"Procural-o-ei noutra occasião.

— Jim.

"Póde ficar...

"O senhor não incommoda em nada.

"Pelo contrario.

"Chega a tempo para me ajudar a convencer minha filha.

"Eu quero leval-a comnosco e ella está fazendo objecções...

"Faça-lhe comprehender scientificamente o que ella perderá, se não fôr...

E o sr. Fawcett riu-se ao dizer essas palavras.

Landor approximou-se da mesa, e parou.

O cachimbo estava alli.

O rapaz achava-se emocionado bastante, para pronunciar quaesquer palavras.

Diana, entretanto, observava-o.

Elle ficára-se entretido na tarefa de encher o cachimbo.

Depois, a sorrir, disse ao sr. Fawcett:

— Não sei o que diga referente á viagem á Africa...

"O que eu poderia aconselhar á senhorita Fawcett estou certo de que pouca influencia teria...

— Isso quer dizer, minha filha, que tu estás acostumada a só fazer o que te appetecer, disse o pae caçoando.

— O sr. Landor julga-me mal, papae, respondeu ella.

Os olhos de Landor chocaram-se com os da moça.

Aquelles olhos profundos procuravam um duplo sentido nas palavras da moça.

Não.

Elle não sentia indifferença por ella...

Diana teve medo da sua alegria, ao vêr o que leu nos olhos delle inquietantes.

A idéa de que, no dia seguinte, elle se iria embora... de que transcorreriam muitos mezes antes de que o pudesse tornar a vêr de novo... de que talvez, até o não visse mais, e que com a mesma facilidade com que se lhe interpuzera no caminho poderia desapparecer, surgiu-lhe na mente.

— Como vou eu deixar partir papae sósinho? exclamou por fim.

"E' que a noticia foi tão de golpe, que eu fiquei sem saber o que responder.

"Parece-me uma bôa idéa.

"E' uma aventura esplendida...

Conteve um profundo suspiro, sem se atrever a olhar para Landor.

Levantou-se, e, para occultar o rosto, inclinou-se para o pae cobrindo-o de beijos.

— Eu sabia que minha filha não me abandonaria, exclamou o ancião.

"Está combinado em que irás comnosco, não é?

— Sim, papaesinho...

"Irei... respondeu com firmeza. Falaram muito, depois, na viagem em projecto.

— Passaremos umas férias deliciosas, minha filha.

"Veremos tudo o que pudermos...

"Faremos o que necessitamos...

"E voltaremos a casa rejuvenescidos.

Riu-se.

— Será para ti uma bonita viagem, Diana, accrescentou a senhora Fawcett.

— Sim, mamãe adorada, disse Diana.

Tinha os olhos fixos nas mãos de Landor, sem ouvir o que se dizia.

Via como Landor apertava, carregava, violentamente, o tabaco no cachimbo, com grande nervosidade.

O que estava elle pensando?

Que sentimento o dominaria?

Amargo?

Seria ira?

Pouco lhe importava já.

Iria viajar na sua companhia.

Nada o poderia evitar mais.

• • •

Ao deitar-se, pensou em tudo o que succedera.

E dizia comsigo:

(Continúa)

A. J. DE SAMPAIO

Protecção á Natureza

O PATRIMONIO FLORISTICO DO BRASIL

Curso de phytogeographia, no Museu Nacional, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro

(Curso de Aperfeiçoamento)

Foz do Riachuelo — Amazonas

2ª LIÇÃO, FLORA AMAZONICA

Principaes differenças entre as Zonas na Flora Amazonica

Vejamos algumas das mais importantes differenças entre as duas zonas e as sub-zonas, pouco distinctas porque de facto apenas correspondem a districtos e sub-districtos em Geographia Botanica:

Baixo Amazonas: O Baixo Amazonas propriamente dito, para a Phytogeographia, vae da foz do rio Negro á bôca do Xingu', pois no estuario a flora é vigorosa como no Alto Amazonas, mas é preferivel adoptar a accepção geral: da foz do rio Negro até o mar.

Apresenta campos extensos, muitos dos quaes com a flora dos campos cerrados do Brasil Central, pelo que taes campos são disjuncções ou representações da flora geral do Brasil.

Nas mattas ha preponderancia de especies guianenses, de mistura com outras emigradas da bacia amazonica superior, v. gr. Hevea brasiliensis.

Segundo Ducke (1. c. p. 7), a flora do Baixo Amazonas é muito rica em Vochysiaceas, tendo alem disso varios endemismos proprios, como sejam os generos Dimorphandra (Sect. Mora), o pão amarello (Euxylophora paraensis), os generos Jacqueshuberia, Pseudochimarrhis e Koetchubaea (da Gu. Franceza), o buiussu' (Ormosia Coutinhoi), Bixa arborea, Dicorynia ingens e muitos outros.

A sumau'ma do Baixo Amazonas é Ceiba pentandra; a do Alto é C. Sumau'ma.

Alto Amazonas: Flora mais exuberante que a do Baixo Amazonas, por motivo de melhor regimen pluviometrico; esta zona começa na bôca do rio Negro e estende-se até os Andes, sendo que, a partir de Parintins, mostra a influencia das alluviões do rio Madeira; a matta é então continua, sem os campos extensos do Baixo Amazonas.

No Alto Amazonas ha prados naturaes, mas de "canarana" (Panicum spectabile Nees), entulhando braços de rios; nota-se ahi tambem Gynerium sagittatum o *capim de frecha*, graminea neotropica, aliás de grande dispersão, desde a America Central até o Paraguay.

Nas mattas do Alto Amazonas ha maior frequencia da palmeira *murumuru'* (Astrocaryum murumuru Mart.) e o subosque é mais rico; as jarinas ou marfim vegetal (Phytelephas macrocarpa e P. microcarpa) são privativas do Alto Amazonas, onde formam "Jarinaes; tambem vivem no Paraná, na Colombia, Equador, Bolivia e Peru'.

Só no Alto Amazonas se encontram as caatingas que Spruce descobriu no Rio Negro, tendo como endemismo exclusivo mais interessante, a bombacacea Catostema Spruceanum.

No Japurá, seg. Ducke (Arch. Jard. Bot. III, 1922 p. 6) encontra-se representante do genero andino, Cespedezia que vem até a bôca do Apaporis.

No Alto Amazonas ha a flora especial do Raraima, rica em endemismos ou particularidades, em especial quanto a filicineas; alguns desses endemismos se repetem alhures, mas só em outras regiões sul-americanas elevadas, v. gr. Eugenia roraimana Berg., recentemente verificada na Serra Nevada de Santa Maria, na Bolivia; assim o caso de Elaphoglossium peltatum, felicinea de altitude, no Roraima, no Itatiaia e na Serra dos Orgãos.

O cacáo é nativo, desde a margem direita do rio Madeira até o Ucayaly; o guaraná (Paullinia cupana) é do rio Maués.

A flora do rio Negro, segundo Ducke (1. c. p. 9) é sem egual na Amazonia, quanto a numero e belleza de flores, caracteres que se accentuam para o Norte, attingindo seu maximo no rio Uaupés.

Cattleya eldorado, a orchidéa de grandes flores, é exclusivamente do rio Negro, segundo Huebner.

No Alto Amazonas ha numerosas intercurrencias de plantas da hylaea oriental-andina. v. gr., as jarinas a sumauma do Peru' etc.

Como se vê, trata-se de uma filigrana de differenças, entre as duas zonas, de nenhuma forma comparaveis ás que distinguem, como disse, as zonas da Flora Geral do Brasil; tal divisão, já consagrada porem pelo vulgo, tem pelo menos um valor diactico, o de excitar a curiosidade, conduzindo a esmerilhar detalhes.

Com maior razão as differenças entre as sub-zonas *sul e norte*, do Baixo e do Alto Amazonas, são ainda menos notaveis, mas existem.

Nas sub-zonas sul, do Baixo e Alto Amazonas, a Hevea brasiliensis é muito frequente, faltando quasi completamente do lado norte do rio; as castanhaes são maiores no lado sul; do lado norte ha a flora mais exuberante do rio Negro; no lado sul as alluviões do Madeira.

Do lado Norte ha a flora especial do Roraima; no lado sul as ricas florestas dos affluentes da margem direita, estendendo-se á Matto Grosso e Goyaz.

Tambem na fauna differem os lados sul e norte do rio lembro apenas o caso do guariba preto ao sul e do guariba vermelho ao norte.

III. *Plantas que se encontram na flora hyleana e não lhe são exclusivas.*

Teriamos de apresentar aqui uma lista enorme de plantas de larga dispersão na flora geral do Brasil e em outras regiões da America ou mesmo na Africa, na Europa e na Asia; o que é mais difficil de comprehender é que uma especie tem externação para o norte, outras para o sul, outras para leste, outras para oeste.

Verdade é que em varios casos influiu o homem, transportando plantas nossas, para as Indias Orientaes por exemplo, assim as Heveas, a Castanheira do Pará, a Sumauma, etc; na Africa são muitas as especies communs ao Brasil.

A respeito da Sumau'ma ha o caso interessante de ser designada para o Brasil Ceiba pentandra L. emquanto que no Congo a arvore, ahi conhecida pelo nome vulgar de Fromager, em tudo como esta planta, sob o nome scientifico Eriodendron anfractuosum DC; synonimo de ceiba pentandra pelo que hoje prevalece a designação de Linneu, mais antiga.

Lei de Prioridade, em Nomenclatura Botanica).

No Paraná, a nossa sumau'ma é chamada Cotton Tree ou Ceiba, este ultimo nome sendo tambem o que tem a arvore em Guatemala, Honduras, Colombia, na Guyana Hollandeza é chamada Kankantri.

Nas Indias Nerlandezas, Ceiba pentandra deu origem a uma variedade ou forma regional, a var. *indica*, emquanto que na Africa a forma *caribaea*; assim Ceiba pentandra conta actualmente uma forma asiatica, uma forma americana e outra africana; nas Antilhas a especie é chamada Capoc. fromager na Guyana Franceza, (ropagaler em Trinidad; ceibo pó em Venezuela, ceibon ou pochot em Nicaragua, pochote e outros nomes no Mexico.

Dessa fórma essa sumau'ma, uma das principaes caracteristicas das alluviões inundaveis, dos terrenos altos e ferteis do Tocantins, Xingu' e Tapajoz, bem como dos morros de Montealegre e do Almeirim, seg. Ducke (pl. Nouv. III p. 121), é uma ligação entre a flora Amazonica, as Guyanas, Venezuela, Columbia, Trinidad e outras Antilhas, America Central, Mexico, Africa e Asia; outros exemplos, de plantas a um tempo americanas, africanas e asiaticas, são: Dalechampia scandens, seg. sp. morre e sangueira erecta, etc.

Segundo Schumann, ha uma outra sumau'ma (Ceiba sumau'ma Sch.), chamada *lupu'na* pelos indigenas e *Huimba no Peru'*, segundo J. Huber, somente do Alto Amazonas e do Peru'.

Como vimos Ceiba pentandra é de preferencia do Baixo Amazonas.

Spondias lutea L. o *cajá mirim* da flora geral do Brasil, inclusive do Nordeste, é o *taperebá* das mattas amazonicas, o *jobo* em Venezuela, jobo, pocote ou ciruelo na America Central, pommier mombin na Guyana franceza, mopé na Gu. hollandeza, mombin na Africa.

Em Matto Grosso, onde é chamada *cajá-mirim*, Spondias lutea, segundo Hoehne, attinge grandes dimensões em mattas do rio Tapirapuan, no rio Sepotuba e outras regiões do Estado; na flora geral do Brasil, o cajá é muito frequentemente cultivado; a Flora de Martius indica-o nativo na Bahia, Matto Grosso, Pará e Alto Amazonas.

Tapirira guianensis Aubl., pão pombo no Baixo Amazonas, é o cedroy do rio Tapajoz, segundo Standley, o jobillo de Venezuela, e bois tapiré na Guyana Franceza, duka ou dooka ou Waramia na Gu. Ingleza; no Brasil, segundo a Flora de Martius, é frequentissima á margem de florestas e mesmo em campos cerrados, em S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro (restinga), Bahia, Piauhy, Pará e Amazonas.

Este caso do Tapirira guianensis é deveras interessante por se tratar de planta das Guyanas e da Amazonia e que tambem se encontra nos cerrados de Lagôa Santa e nas restingas do Rio de Janeiro.

Andira inermis, andirá do Amazonas, é amazonica e africana, provavelmente aclimada nesta, segundo Engler Chevalier e outros autores.

Mimosa asperata L. vulgo *juquiry* arbustivo em Marajó, seg. Huber, *juquiry grande* em Obidos, segundo Ducke, tambem frequente nos campos seccos e altos de Matto Grosso, segundo Hoehne, encontra-se espontaneo no longo Congo na America e da Africa, segundo Chevalier.

Boulienne (em Maenart — Mission Biologique) cita na Savana de Amazonas, as seguintes especies afroamericanas, isto é, da America do Sul e da Africa:

Lonchocarpus sericeus H. B. K. arvore de Matto Grosso e tambem da Costa do Ouro, onde chamada "Dukwa", segundo T. T. Chipp (Trop. Woods. Dez. 1926; Galactia jussiaeana H. B. K., Centrosema sp. e Tephrosia leptostachya, do Brasil Central e da America Tropical; da Amazonia e da flora geral do Brasil e das Guyanas: Antonia ovata Pohl; Byrsonima crassifolia Kth. e Dipladenia tenuifolia (Mik.) K. Schm.

E' interessante notar que, não obstante a ligação que os pantanaes de Matto Grosso estabelecem entre a bacia amazonica e a do Prata (ver os trabalhos do commandante Alvaro da Silveira (Narr. e Mem. I, p. 25), entre as bacias do Amazonas e do Prata são relativamente pouco numerosas as plantas communs ás duas regiões hydrographicas.

E' que, para a dispersão das plantas, não basta que haja transporte facil de sementes, ahi ha via aquatica; como ensina Flahult (Progr. Rei Bot. I, 1907), é facto demonstrado pela experiencia que a planta não se acclima senão onde encontre um conjunto de condições de clima e solo muito vizinhas das de seu habitat de origem; e que, a proposito de florestas, as condições mais favoraveis são um periodo vegetativo quente, um solo e um sub-solo sufficientemente humido e uma atmosphera humida e calma, sobretudo no verão.

Muitos outros exemplos poderiam ser dados e constituirão mesmo motivo de futuras lições especiaes; os citados mostram como é difficil interpretar a genese da flora brasileira.

Engler foi levado a admittir, á maneira de Wegener, uma antiga ligação da America do Sul á Africa, isto é, um antigo continente aethiope-brasileiro.

Mesmo em relação á flora geral do Brasil e á flora Amazonica, o estudo desses casos é da maior importancia, tendo-se em conta a que o valle amazonico é uma depressão ou synclinal entre dois planaltos gneissicos, o *guianense* e o *brasilico*, segundo Hartt. macissos que, no Devoniano, eram as duas unicas partes emersas de nosso continente; o restante estava então immerso nos mares chamados epicontinentaes; vide por exemplo Euzebio de Oliveira — "Geognose do solo Brasileiro", em Geogr. do Brasil 1922.

A respeito destes dois planaltos, a que Hartt deu os nomes de *Guyanis* e *Brasilia*, lembro que Ehrenreich, em seu trabalho "Viagem nos rios Amazonas e Puru's" (Rev. Mus. Paul. XVI, 1929, p. 283), referindo-se á Serra do Almeirim, considerou-a como resto da denudação da planicie que outróra ligava as terras altas das Guyanas ao grande planalto Central do Brasil.

As alluviões na depressão amazonica, o levantamento dos Andes e as novas condições pluviometricas que a cadeia andina acarretou para o valle amazonico, possibilitaram ahi as grandes florestas amazonicas, com uma flora que se differenciou depois mantendo, porem, muitos typos de grande dispersão na America do Sul, se estes typos são anteriores; ou, em caso contrario, a depressão amazonica deixou-se penetrar pelas plantas dos planaltos.

Assim, parece que, na flora amazonica actual, permanecem especies extra-amazonicas mais antigas, de permeio com milhares de endemismo ou especie exclusivamente amazonicas ou hyleanas; aliás os endemismos, segundo Schroeter, são tidos como signal de edade avançada da flora; só os terrenos novos não têm endemismos, disse Schroeter, o que parece no emtanto, em desaccordo com as savanas em terreno archeano, salvo se as plantas ahi são recentes; é um ambiente de incerteza, esse.

Estou apontando pesquizas a fazer, quanto a questão genetica se é que pode ser esclarecida; ha na natureza mysterios insondaveis e que se incluem, mão grado nosso, no celebre *Ignorabimur, de* Du-Boys-Reymond.

Quanto aos ensaios estatisticos, já feitos por J. Huber spener morre e outros temos a dizer que, em virtude de verificações de sinonimia e bem assim por motivo do grande numero de especies novas descriptas ultimamente, havendo ainda muitas plantas desconhecidas, os referidos ensaios precisam ser modificados, de accordo com os novos conhecimentos.

Como exemplo de discordancias dos autores quanto á synonimia, para verificarção de plantas tambem peculiares a Africa, lembro o caso da "andiroba," (Carapa guianensis) que, segundo alguns autores, era tambem africana; no emtanto, em trabalho recente, o Prof. Chevalier, do Museu de Paris, fez ver que ha no caso duas especies, vicariantes ou que se representam, uma americana *Carapa guianensis* Aubl, outra africana *C. guiancensis* Juss.

Como exemplo ainda mais frizante dessas discordancias, recordo que, segundo Ducke (Ach. Jard. Bot. IV p. 284, a leguminosa Dicorynia paraensis, chamada angelica do Pará não é do Pará e sim das Guyanas; a especie paraense é Dicorynsia ingens Ducke.

IV. *Plantas exclusivamente hyleanas.*

Se procurarmos alguns exemplos entre as palmeiras amazonicas, ahi verificaremos plantas de larga dispersão mas só da Hylea, assim o inajá ou anajá (Maximilianea regia Mart.), caracteristica dos igapos, segundo J. Huber e que muito frequente no Estado do Pará, vae até a Serra do Roraima; encontra-se tambem em terra firme e nos campos, seg. Huber, o que evidencia seu temperamento elastico; em Matto Grosso, segundo Hoehne, encontra-se desde a confluencia do rio Juina no Juruena, onde tambem começa a castanheira do Pará; é chamada *anajaz* em Matto Grosso, segundo Hoehne, *Maripa* na Guyana Franceza segundo Bertin,, *coqucrit-palm* na Gu. Ingleza segundo Haman e Wood, *cucurito* em Venezuela; embora amazonica e extra-amazonica, esta palmeira e exclusivamente hyleana, segundo a Flora Brasiliensis de Martius.

Iriartea exorrhiza Mart. a conhecida pachiu'ba, é tambem exemplo de planta exclusivamente hyleana, mas a um tempo da hylea brasileira de outras zonas hyleanas.

O *cumaru'* (Coumarouma odorata) pertence a um genero destacado por Ducke do genero Dipteryx Schreb.; A. Ducke admitte no genero Coumarouma 7 especies, das quaes 4 da Hylea, 1 do Meio Norte e do Centro do Brasil (do Maranhão até Minas e Matto Grosso) e 2 da America Central.

Coumarouma odorata é chamada *sarrapia* em Venezuela, *gaiac* ou Fervrier Tonka na Guyana Franceza,*Cumara* na Guyana Ingleza.

Outro exemplo, interessante especialmente por ser arvore florestal com uma variedade de campina, é a leguminosa Dimorphandra macrostachya Bth., da Guyana Ingleza e do Pará, com uma variedade nas campinas de Faro, segundo Ducke (Arch. Jard. Bot. IV, p. 258).

Exclusivamente hyleano é tambem o *caucho* (Castillos Ulei), arvore frequente, segundo Ducke, desde a região sub-andina até o rio Araguaya, no lado sul do Amazonas; no lado Norte só em terras altas do Rio Branco de Obidos e rio Maniá (afl. do Curuá de Alemquer); o principal centro de producção do caucho, no Pará, é a grande matta meridional (Tocantins — Tapajoz) entre o Tocantins e o Xingu', segundo Huber; esta arvore é interessante tambem pelas suas raizes vermelhas, algumas das quaes, por muito superficiaes, são visiveis até muitos metros distantes do tronco, como as da guariúba (Olmedia erythrorhiza Hub.).

Astronium Lecointei Ducke, a muiraquatiara, é sómente conhecida da Hylea brasileira; já a *muirajuba* (Apuleia malaris Spr.) é espalhada na Hylea, desde os contrafortes dos Andes até Belém do Pará, mas somente nas zonas hyleanas oriental-andina e brasileira, segundo Ducke.

E assim poderiamos citar muitos outros exemplos, indo até as raridades, isto é, de especies até hoje só encontradas em uma localidade na Amazonia, onde a região mais rica em endemismos exclusivos é a do Roraima, na fronteira com a Guejana Ingleza.

OS SEM TRABALHO

O problema dos sem trabalho continúa a desafiar a arguçia dos estadistas. Parece que a politica interna da maioria dos paizes civilisados gyra em torno delle. E' um foco permanente de descontentamento. A existencia de milhões de desoccupados, ameaçados de fome, produz uma inquietação, aliás justa, em qualquer Estado, por mais prospero que pareça. Nós sabemos que as idéas de um sujeito desoccupado, idéas de um que motivo for, só se dirigem para o que não presta. O mundo lhe parece sempre monotono, chato, a vida uma pantomima de mão gosto; os homens felizes, para elle são usurpadores, oppressores, espertalhões... Nada presta, tudo errado, tudo torto, tudo injusto... Nenhum governo vale um caracol. E, como a rhetorica dos candidatos ao mando por si só não possue nenhum poder de modificar as causas da crise, após a primeira decepção dos sem-trabalho, o politico em que depositavam esperanças, descerá infallivelmente á categoria do charlatão vulgar, que tudo promette para nada cumprir.

Se o seu descontentamento e o seu pessimismo ficassem só entre elles era outra a coisa. Mas não. Contagia toda a massa,e o destino do estadista moderno fica dessa forma á mercê das ondulações tempestuosas das idéas turvas emanadas pela massa de descontentes dos sem trabalho. As idéas por elles irradiadas ampliam-se e agitam as nações. Dessa fórma nos paizes como a França, a Inglaterra e a Allemanha, onde a opinião popular não é pura figura de rhetorica, os governos vivem aos trambulhões e sobresaltos.

Temos aqui uma photographia typica da Nova York actual! Longas filas de sem-trabalho deixam-se ficar horas e horas nas calçadas das praças e lêem jornaes — a unica occupação que encontram. Vê-se ao lado uma cozinha ambulante para os sem-trabalho da cidade mais rica do mundo.

Contrastes: Ao lado do sem-trabalho erguemse edificios que custaram centenas de milhares de contos e que são os mais importantes do mundo. A Broadway é sem duvida a rua mais rica que existe... Theatros, restaurantes de luxo, cinema, *vaudeville*, clubs nocturnos, nada disso é para o sem-trabalho. Frutos prohibidos! "Mas ha pessoas, commenta W. K. von Nohara, chronista de Berlim, ha pessoas para as quaes essa vida é tão agradavel que acabam não aspirando nenhuma melhora" Realmente podia ser peior... se faltasse o "grude"...

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Exceptuando os artigos dos jornaes e das revistas, em geral puros necrologios pelo tom e pela intenção, nada mais houve entre nós para testemunhar que por aqui egualmente se sabe que "o immortal compositor allemão Richard Wagner falleceu em 13 de fevereiro de 1883, em Veneza, no bello palacio Vendramin-Calergi."

Esse silencio constitue pessima recommendação para os fóros do Rio como cidade culta, isso quando o meio centenario está dando margem a innumeras commemorações nos theatros, nos concertos, nos livros, nas sociedades, na imprensa, no radio e até no cinema lá no estrangeiro.

Ficamos, assim, na posição indesejavel de quem se crê não saber dar o valor ás coisas ou, o que dá no mesmo, olhar superficialmente para a vida.

No entanto, isso tudo, essa não commemoração, é simples fruto do azar que, como ás demais gentes, ás vezes teima em perseguir o carioca.

De facto ninguem póde ignorar que fevereiro é o mez sagrado para esta bella cidade. E' durante elle que toda a população, cumprindo ritual intransigente e santo, se prepara para a celebração do grande mysterio do Carnaval, sob pena dos peores soffrimentos... durante os tres sagrados dias. Nesse periodo cada um apura em dinheiro o mais que póde — raspando os bolsos, retirando as economias, tomando emprestado — e em artigos proprios para a sublime cerimonia — comprando, adquirindo em prestações e encalacrando-se até a alma. Os poetas e os musicos dão largas á inspiração em obras notaveis, emquanto os pintores e os esculptores se consagram ao profundo trabalho de adornar salões e armar prestitos. Os especialistas em subtil dramaturgia escrevem scenas animadas com cuicas e batucadas e o governo, cuidando de assumpto mais alto que o commum, passa a julgar orchestras para os bailes e enfeites para as ruas.

Deste modo morrer em fevereiro constitue para qualquer celebridade processo seguro de cair no nosso desagrado. Querer distrair-nos dos grandes preparativos espirituaes com inopportunos anniversarios? Isso nunca.

E assim ficou Wagner sem o seu meio centenario no Rio de Janeiro, apenas porque, em vez de fallecer em junho ou qualquer outro mez foi soltar o ultimo suspiro precisamente naquelle em que não devia.

Mas tudo se accommoda e por isso nós não deixaremos de commemorar em dia significativo a morte do mestre. Faremos tal coisa em 22 de maio, dia do seu nascimento, o que estará certo no fundo, pois não ha motivo para se promover cerimonias pelo fallecimento de quem não morreu, por viver eternamente nas suas obras.

Wagner ahi está cheio de vida no "Parsifal", nos "Mestres Cantores", em todas as suas paginas.

Saudemol-o, portanto, com vigor e enthusiasmo, pois como a natureza imperecivel — elle renasce e floresce toda a vez que o ouvimos.

ORCHESTRA

Bach: Preludio do coral *Aus der Tiefe rufe ich (Do profundo eu chamo)* — Regente Leopoldo Stokowski e a Orchestra Symphonica de Philadelphia — Victor. N. 7.553.

A voz eterna do sublime cantor ergue-se deste disco em encantamento sublime que reconforta e empolga.

Canta melodia de pureza infinita, poderosa e ampla, com emoção intensa traduzindo a angustia do que soffre nas trevas profundas e dirige, em esperança derradeira, appello dolorido ao Creador.

E como o brilhante, que é branco e no entanto desprende luzes multicolores, ella se evola, atravez da orchestra, em fluidez crystallina com explenderosa riqueza de colorido, que vae do som plangente e tenue ao desespero tonitroante da alma em revolta, sempre limpida e nobre.

E' o que o grande Stokowski realiza na mais bella das composições que se pode ter da arte de Bach.

PIANO

Brahms: *Variações sobre um thema de Paganini*. op. 35 — Pianista Wilhelm Backhaus — Victor. N. 419-2...

Até agora ninguem adorou mais do que Brahms as variações, essa modalidade musical que é imprescindivel quando usada moderadamente (ella faz parte dos alicerces da construcção da musica) e terrivel quando transformada em genero.

Brahms, graças á epoca em que explendeu e á sua profunda sciencia musical, levou as variações ás derradeiras consequencias e mesmo mais do que a isso pois ultrapassou os limites do necessario e do razoavel. Elle se sentia no seu elemento quando dellas se occupava e assim esquecia-se dos pobres mortaes para só pensar em si, nas suas kilometricas divagações sobre themas com as quaes enchia paginas sem fim. Comprehende-se, portanto, que grande parte e notavel da obra do mestre hamburguez se componha de variações, as quaes são: *Variações sobre um thema de Haydn* (op. 56), para orchestra: *Variações sobre um thema de Schumann* (op. 23); do mesmo (op. 9), de Haendel (op. 24), *Variações* ops. 21 e 35, *Estudos sobre Chopin, Weber e Bach, sobre Paganini*, e as formas annexas que são as *Rapsodias* (op. 79) e as *Danças hungaras* (4 fasciculos), tudo para piano.

Typo perfeito do genero são as *Variações sobre um thema de Paganini*, enormes e ricas de imaginação tropical.

Ahi ha de tudo: engenhosidade, transcendental difficuldade pianistica, interminavel parolagem que assombra e deprecia.

Backhaus germanicamente dá impeccavel, formidavel interpretação á obra do seu patricio, confirmando mais uma vez ser fantastico na technica do piano, neste sentido o maior mestre dos tempos que correm.

A Victor, com isso, realizou emprehendimento de grande vulto que os pianistas saberão agradecer.

MUSICA LIGEIRA

No telhado do Jararaca e *No mercadinho do Barradas*. Humorismo — Calazans. (Jararaca) e Pinto Filho — Columbia. N. 22.166-B.

Duas scenas algo comicas, com aspectos de episodios populares.

Jararaca tem graça e encontrou em Pinto Filho bom companheiro.

Tarde demais (fox canção de Sam Lewis e Victor Young, letra em portuguez de Alberto Ribeiro) e *Descansa coração* (fox canção de Simons e Marks, letra em portuguez de Alberto Ribeiro) — Sonia Barreto com a Orchestra Columbia — Columbia. N. 22.163-B.

Essas fox-canções são apreciavelmente melodiosas no inconfundivel romantismo norte americano.

Tem certa ternura que Sonia Barreto traduz a contento.

Altayr pulando (choro de clarineta de Paulino Oliveira Santos) — O autor e a Gente do Morro — *Claudio* (choro de saxophone de Paulino Oliveira Santos) — Octaviano Romero (Fon-Fon) e grupo regional — Columbia. N. 22.164-B.

Chapa interessante por procurar reproduzir os deliciosos choros do nosso povo.

Os interpretes são bons e a gravação foi cuidada.

Selecções dansantes de *Hot chd* e *Face the music* — Paul Whiteman e a sua orchestra — Victor. N. 36.050.

A estupenda orchestra de Paul Whiteman dá todo o colorido a estas agradaveis selecções.

Say e *There's nothing the matter with me*, fox-trots — Orchestra George Olsen — Victor. N. 22.968.

Attrahentes musicas dansantes muito bem tocadas.

Por favor vae embora e *Tenho uma nêga*, sambas — Patricio Teixeira com Choro Victor. — Victor. N. 33.600.

Patricio Teixeira, o veterano, fazendo força...

As musicas não são desinteressantes.

Tomo e obligo (tango do film *Luzes de Buenos Aires*) e *Canto por no llorar*, tango — Tino Folgar — Victor. N.... 30.653.

Estes dois tangos, um dos quaes está muito divulgado, encontraram um Tino Folgar interprete correcto.

Rhymes e *How am I doin!* fox-trots — Orchestra Waring's Pennsylvanians — Victor. N. 22.978.

Bonitos fox-trots brilhantemente executados pelos magnificos Waring's Pennsylvanians.

VARIAS

Diz-se, censurando, que o Rio é a cidade dos pianistas, porque em esmagadora maioria os que estudam musica dedicam-se ao piano.

E como esse facto se verifica ha dezenas de annos, a elle se attribue uma das causas da nossa deficiencia em cultura musical.

No entanto, apezar de quase toda a gente dirigir a sua attenção para o piano — no anno passado havia no I. N. de Musica 525 alumnos nas classes de piano contra 175 nas dos demais instrumentos e canto — sendo verdade que o Rio não tem esse privilegio.

Em todas as cidades se observa a mesma desproporção formidavel entre estudiosos do piano e dos outros instrumentos, e isso de longa data.

Em 1890, por exemplo, no Conservatorio da então S. Petersburgo havia matriculados 262 alumnos nas classes de piano e 168 nas dos restantes instrumentos. No mesmo anno o Conservatorio de Dresden apresentava a seguinte e inaudita destribuição das matriculas: 157 nos diversos instrumentos e 529 no piano!

Tal e qual o Rio!...

Assim, não é á preoccupação quase unanime pelo estudo do piano que devemos attribuir o nosso atrazo artistico.

A razão é outra, antes, as causas são outras, bem visiveis e audiveis...

NOVIDADES EM DISCOS

— Mozart: *Cosi fan tutte: Ei parte, senti, Ah, No!* — Soprano Ritter — Ciampi e orchestra — Disco Pathé.

— Mozart: *Eine kleine Nachtmusik* (*Pequena musica para noite*) — Regente Dr. Wolfgang Herbert e a Orchestra Bach — Dois discos Die Neue Truppe (Allemanha).

— Mozart: *Ave Verum* (a capella) e *Transeamus* (com orchestra) — Duplo Quartetto do Berlim Lehrer Gesangverein e côro de creanças — Disco Artiphon (Allemanha).

— Mozart: *Fantasia* — Chopin: *Estudo Revolucionario* (op. 10 n. 2) — Pianista Winnfried Wolf — Disco Die Neue Truppe.

— Mozart: *Nozze di Figaro: Mon coeur soupire* — Meyerbeer: *Les Huguenots: Nobles Seigneurs, salut!* Soprano Ritter — Ciampi e orchestra — Disco Pathé.

— Leopold Mozart (pae do grande Mozart): *Parasti mensam* — Bonamico: *Laudate Dominum* — Regente Joseph Messner e o côro da Cathedral de Salzburg — Disco Christschall.

Parece ser o primeiro disco que se grava com musica do pae de Mozart.

— Offenbach: *Os contos de Hoffmann C'est une chanson d'amour* — Soprano E. Luart, tenor M. Micheletti, regente G. Cloez e orchestra — Disco Odeon.

— Guy Ropartz: *Le Cloche des Morts* — Regencia do autor e orchestra — Disco Pathé.

— Roger Dacasse: *Petite Suite* e *Le petit jeu de Furet* — Regencia do autor e orchestra — Tres discos Artiphon.

— Max Reger: *Marie Wiegenlied* — Gruber: *Stille Nacht* — Regente Joseph Messner, soprano Evi Klemens, (contralto Irma Drummer, côro e orchestra da Cathedral de Salzburg — Disco Christschall.

— Ponchielli: *A Gioconda*. Dansa das horas — Regente E. Panizza e a Orchestra do Theatro Alla Scala di Milão, completa — Dois discos Odeon.

— Palmgren: *Nastijarven rannalla* — Borresen Koskimies: *Jos vintas Lammon tantee* — Tenor Emil Svartstrom e orchestra — Disco Telefunken (Allemanha).

Ha cinco annos e meio, em fins de 1927, separou-se para sempre o casal Chaliapin.

Unido desde 1898, já oito annos depois, em 1906, elle se desaggregava, embora não legalmente, até que se decidira, muito mais tarde, a dar a forma da lei ao estado de facto.

O divorcio verificou-se em Moscou e de maneira curiosa.

O juiz era uma mulher, a qual, depois de ouvir o famoso baixo e sua esposa, disse a ambos, sem mais, apontando para uma folha de papel: *assignem aqui*. Os dois assignaram e assim tudo se consummou numa audiencia que durou dois minutos apenas.

Equiparando-se á rapidez da legalização desse divorcio ha um caso muito curioso occorrido vae para 42 annos na terra do dollar.

Foi o de miss Bessie Booth, corista do *Nova-York-Casino*, que numa terça-feira foi vista pelo joven millionario M. A. F. Henriques, quatro dias depois, no sabbado, com elle se casava embarcando na quarta-feira seguinte para Europa em viagem de nupcias.

Como já são velhos os records de rapidez!...

Bem differente deste ultimo caso é um que Nova York presenciou em 1927.

No quarto do hotel em que morava uma joven russa de 21 annos, Appolonia Alexandra Markwiart, de extraordinaria belleza, matou-se com violenta dose de veneno. Como ultima vontade deixou escripto num bilhete que queria ser enterrada com um retrato do tenor Gigli. E com admiração constatou a autoridade que no quarto havia quantidade enorme de photographias do famoso artista.

Como se vê, na vida dos cantores são os mais variados os aspectos dos factos amorosos, á semelhança do que se passa com os que não são divos.

Edições musicaes recentes:

E. Waldteufel: *Dez valsas celebres para piano* (Durand, Paris).

— Fausto Magnani: *Quartetto* — Dois violinos, viola e violoncello (M. Senart, Paris).

— Filip Lazar: *Le Ring* — Piano (Durand, Paris).

— Albert Roussel: *Prelúdio e Fughette* — Orgão (Durand, Paris).

— Joaquim Turina: *Souvenirs de l'ancienne Espagne* - Collecção para piano. (Rouart, Lerolle, Paris).

— H. Sauguet: *La Nuit* — Piano (Rouart, Lerolle, Paris).

— Albert Roussel: *Trio*. Op. 40 — Flauta, viola e violoncello (Durand, Paris).

Ha um mez aqui publicamos a interessante e pouco conhecida carta em que Baudelaire exprimiu a Wagner a sua profunda admiração pela musica do mestre.

Ahi o poeta dava largas á emoção intensa recebida, traduzindo toda a belleza que soube sentir com essas paginas, e concluia de modo original, não mencionando o seu endereço para que o musico não fosse suppor haver segunda intenção na carta.

Mas Wagner não se descuidou de procurar Baudelaire e assim se firmou entre ambos nobre e bella amisade.

A opportunidade que permittiu a Baudelaire conhecer a musica que o encantou foi a dos tres concertos, realizados em janeiro e fevereiro de 1860, com os quaes Wagner preparou o terreno em Paris á representação do *Tannhauser*, na Opera.

E' sabido que a estréa dessa opera, embora tivesse sido um successo artistico, degenerou em desagradavel noite para o autor por culpa dos imbecis aristocratas do Jockey Club que, enfurecidos por ter sido posto no 1º acto e não no 2º, como exigiam, a scena do bailado, moveram elegante assuada propria de apaches.

Apezar do incidente a direcção resolveu proseguir nas representações de *Tannhauser*, mas Wagner, agastado e sabedor da campanha que lhe moviam, não permittiu que a opera fosse alem do terceiro espectaculo.

E deste modo Paris conheceu momento de eterna vergonha para o seu prestigio de capital da Arte.

Retratando um pouco o estado dalma em que Wagner ficou, existe uma carta muito curiosa que escreveu dias após a estréa a Baudelaire, já um dos seus intimos, e que tem bem marcado logar ao lado da que o poeta lhe enviara cheia de enthusiasmo.

Escreveu Wagner, então:

"Paris.

Senhor.

Não, eu não julguei necessario responder á directora do *Papillon* que primeiramente me enviou varias cartas bem vulgares e depois acabou escrevendo que o meu *Tannhauser* tinha tanto de idiota quanto de ruim. O sr. sabe que estou ligado ao sr. Victor Cochinat, director da *Causerie*; conheci-o graças á amabilidade do sr. Leroy. A ultima vez foi em casa de Tortoni que nos falámos e foi muito interessante o que me prometteram. O senhor sabe melhor do que ninguem quanto dinheiro tenho de ganhar para poder viver. Pois esses dias infelizes e máos foram mais do que tristes para mim sob este ponto de vista. Ganhei setecentos francos ao todo. O senhor bem comprehende que isso não compensa todo esse tempo perdido e á Opera Entre os meus amigos existem alguns que me censuram ter a Opera gasto por minha causa mais de trezentos mil francos. Accusam-me de ingratidão. Mas esses jovens que me vieram cumprimentar e me consolar me reconfortam e sinto-me inteiramente feliz. O senhor é desse numero. O senhor Auber está admirado disso. Mas eu, porque a juventude sempre me attrae e eu amo tudo quanto é joven, tudo quanto é bello. Oh! sim, tudo quanto é bello. Sob este ponto de vista fiz mui bellas experiencias entre os jovens desta cidade. Eu os amo porque tenho amisade por elles. E não se pode ser amigo de alguem se não se lhe quizer bem.

A! o amor e a amisade! E' o que me recompensa. Eu saio vencedor; sou vencedor dessa infelicidade que me causou esta sociedade de jockeys. Que lhes fiz eu? Eu pequei, oh! sim quantas vezes me disseram isso, contra o santo espirito desta sociedade que não póde chegar no momento combinado. E o bailado estava terminado. Esse bailado que fôra feito para elles. Sim, esse bailado em que as estrellas faltavam. E' por culpa desses jovens que eu deixei de ser coroado. E o senhor bem sabe quanto soffri por causa dessa idéa. Mas outros jovens eram por mim. Eis porque sinto gratidão infinita por vós, que sois tão bem. O senhor Leroy não foi menos gentil. Confesso que o senhor Catulle Mendes logo me abriu a sua revista. Eu abençõo esta bella creatura que Deus creou em momento de grande felicidade. e elle muito me promette. Tenho disso necessidade, senhor. O sr. Auber não me comprehenderia, como todos esses velhos, sem falar desse D... que maltratou o meu pobre *Tannhauser*.

Vejo que a juventude, quando não é a dos jockeys, tem grande dose de bom senso. E o senhor, o senhor consagra á minha obra bellissimas paginas. O senhor está na primeira fila desta juventude amavel e dedicada. Sim, é necessario ser bello para ser amado. Nunca comprehendi isso tão bem. A belleza e a amisade são as mais bellas coisas e não se pode amar o que é feio. Toda esta juventude é uma saudade de amigos sinceros aos quaes a belleza é propria. E eis porque eu creio que os velhos vaiaram.

O amor é um laço grandioso para a intelligencia e o amor liga a amisade, como diz um dos vossos mais jovens collegas. Ahi ha certamente amor porque eu não sei me explicar como se pode ser verdadeiramente fiel a um homem sem o amor sinceramente. E eis porque me sinto feliz por vos ter encontrado.

Permitta-me agradecer-lhe de novo e sobretudo ao senhor Leroy. Elle accorreu após a minha chegada a Paris. E' o que chamo o amor e a amisade. Se não se pudesse amar um amigo não se poderia ser um amigo sincero. E como triste seria a vida! Seria o nada. Homens e mulheres têm necessidade deste amor mutuo. Eu o amo porque o senhor é meu amigo e eis porque lhe escrevo.

Receba, etc.

Richard Wagner. "

Carta bem significativa é essa e que expressivamente traduz um soffrimento moral de que Wagner jámais se esqueceu.

Proseguindo na reproducção do que a respeito de Beethoven escreveram alguns dos seus contemporaneos, vamos hoje recordar as impressões que delle receberam duas pessoas de merito apreciavel.

Uma dellas é Xaver Schnyder von Wartensee (1786-1868), compositor suisso, que em 17 de dezembro de 1811 mandou esta carta desconcertante ao editor H. G. Naegeli, de Zurich:

— "Beethoven recebeu-me extremamente bem e varias vezes fui á sua casa. E' um dos homens mais singulares. Grandes pensamentos agitam a sua alma, que aliás, só póde exprimir-se por notas, as palavras não lhe acodem facilmente. A sua educação foi muito descuidada e, sua arte exceptuada, elle é apagado, mas leal e sem falsidade, diz sem rodeios o que pensa. Na sua juventude e mais tarde ainda teve muitos obstaculos para vencer, o que o tornou caprichoso e sombrio. Queixa-se de Vienna e deseja deixal-a: — *Desde o imperador até o engraxate*, diz elle, *todos os viennenses não valem nada.*" — Pergunteí-lhe se não acceitava alumnos. — "*Não*, respondeu-me, *seria um trabalho aborrecido*". — Só um lhe dá muito trabalho e delle muito gostaria de se desembaraçar se fosse possivel. — *Quem é elle?* — *O archiduque, Rodolpho*".

A HORA E' PROPICIA A' ORGANIZAÇÃO DA COMEDIA BRASILEIRA

Correio Theatral

O QUE VAE PELO MUNDO

A CRITICA THEATRAL

Se a platéa carioca passa por ser uma das mais exigentes, tambem não se negará que a critica brasileira é a mais benevola.

Quasi que se poderia tomar os jornaes brasileiros como incolores quanto á critica theatral. Só num ponto elles têm côr, e côr vehemente: no elogio.

Se depois de uma estréa, isto quanto ás companhias nacionaes, recolhermos, no dia seguinte, a critica da imprensa, temos a lazeira monotona dos mesmos gabos, e quasi nos mesmos termos, ao conjunto da peça e aos figurantes em pormenor. E' uma louvaminha por atacado. Acreditar-se-ia numa especie de critica com papel carbono.

Com esse triste systema de tudo louvar, sem distincção, sem espirito selectivo, sem consideração com os valores reaes, os meritos destacados, chegamos á situação presente: nem os espectadores nem os artistas acreditam no valimento do juizo critico.

Se se trata de "troupe" estrangeira, geralmente franceza, a critica se demuda, e apparece com vestimentas de luxo, falando uma linguagem tanto ou quanto differente, com sotaque estrangeiro: e ahi começamos, na imaginação, a folhear "La Petite Illustration", no resumo critico de Gaston Sorbet...

Neste passo, ainda os elogios se avolumam, e todos os actores são geniaes... porque representaram tal peça, em tal theatro, e foram cobertos de louvores pelo critico famoso, beltrano.

O critico, por si mesmo, não se atreve a ter uma opinião franca e corajosa. Não ousa collocar-se livremente em face daquella realidade dramatica e dizer aos seus leitores o juizo pessoal que della faz.

Naturalmente que a critica franceza é muito interessante: e principalmente porque não espera a "Petite Illustration" para manifestar-se.

Imaginemos esta calamidade: uma companhia franceza que aqui por milagre apparecesse, com um repertorio "inedito"! Nenhuma de suas comedias teria sido levada em França; e consequentemente, não haviam sido criticadas pela imprensa parisiense!

Que horror! Ir para a cadeira supplicio sem conhecer o enredo, sem saber como deveria ser criticada a comedia, qual o seu thema primario, onde a exposição, o desenvolvimento e a conclusão. E mais: o estylo qual seria? Emfim — o theatro, assim, passaria a ser indesejavel deante das torturas offerecidas prosenteiramente aos criticos.

No entanto, os nossos criticos, varios delles, sobram de experiencia theatral, e são familiares de todos os pontos dessa literatura. Além disso, pelo trato diario com aquelle apparelho, travam relações de intimidade com a vida dialogal.

Mas o vicio abominavel de annullar a personalidade deante do estrangeiro, de julgar que sómente se acerta elogiando, leva-os áquella deploravel situação de inercia do senso critico.

Por que não se funda uma "Associação Brasileira de Criticos" em cujo seio todos se sintam amparados e defendidos?

Talvez, assim, os corajosos se manifestem afinal.

Não é costume dizer-se que a união faz a força?

Mas não sei porque melancolicamente eu reflicto em que só os fracos se unem...

MARIO BRAZ.

COMO VIVEM AS GIRLS

Girls. Sejam inglezas, americanas, russas ou polacas, é sempre a denominação ingleza que prevalece a indical-as ao publico, sem duvida porque partiram de Londres as que primeiro maravilharam os espectadores de Paris. E' depois desse triumpho, seguiram a conquistar o mundo com os movimentos alegres e fantasticos de graça e precisão das suas pernas, admiralmente educadas.

As *girls* do *Empire* de *Londres* ou do *Folies-Bergeres* ou do *Casino* de Paris.

Profissionaes da dansa, não conquistaram tão facilmente o direito aos applausos do publico. E ao contrario. Abraçando esta profissão, da mesma fórma que poderiam ser dactylographas ou enfermeiras e professoras, só depois de penoso aprendizado, que ás vezes principia aos quatro e seis annos de edade, é que podem pisar o palco. E longos e constantes exercicios e rigorosa disciplina lhes são impostos para que não falte á *troupe* a precisão admiravel dos gestos e a agilidade extraordinaria na combinação dos movimentos.

Existe, em Paris, a casa das *girls* fundação relativamente nova e que ainda não está conhecida do grande publico.

A convite do pastor Cardew, fundador dessa instituição, um reporter ha tempos apanhou estas notas, que transcrevemos neste noticiario.

O *Theatre Girls Hotel*, (casa das *girls*), como geralmente indicam o edificio de dois andares, situado á rua Duperré.

Transposto o vestibulo, que é de optima apparencia, sobem os visitantes dez ou doze degráos atapetados, que levam ao salão de entrada.

Já ahi é animada a vida. Abrem-se e fecham-se as portas, dando passagem a alegres moças que nos dirigem a palavra, cheias, de *entrain* e bom humor.

Umas chegam da rua, emquanto outras naturalmente moradoras no predio, sem chapéo e com simplicidade, vêm do interior do edificio.

A esse *hall* segue-se a sala de jantar, ampla e clara, mostrando nas paredes figuras de creanças de Greuse e de Reynolds. As pequeninas mesas, cobertas de toalhas de varias cores, espalham-se por todos os lados e as criadas passam carregando bandejas cheias de doces. Uma sympathica *miss*, de gorro branco, preside a um enorme *samovoir*, do qual se evola um perfume tentador...

Vamos adeante. Descidos dois degráos chega-se ao salão de reunião, coberto por uma clarabola. Deve ter sido um pateo.

Mesas, sofás, cadeiras, um piano e numerosas moças, vestidas convenientemente senão com elegancia: tomam chá, fumam e conversam com multa alegria.

As pernas cobertas de meias de seda não se mostram acima dos joelhos. E' uma reunião perfeitamente correcta.

Quatro ou cinco *girls* cercam conhecido artista que lhes faz as caricaturas e lhes offerece em meio de applausos e de sadias risadas. O ambiente é dos mais agradaveis.

De um lado da sala, na parede, ao alto, está um quadro de Robert Browning: *All services rank the samewith god.* (Todas as bôas acções têm o mesmo valor perante Deus.)

Baixando os olhos do quadro, vimos entrar na sala um homem vestido de preto, cabellos brancos, rosto rosado, olhos azues muito claros, sorriso indulgente.

Todas as *girls* levantaram-se logo, cercando-o affectuosamente.

A todas elle sauda com o maior carinho, sentando depois no meio de um grupo alegre.

A sua presença não altera em nada a situação, e as jovens, não escondendo o affectuoso respeito que sentem por elle, continuam com a liberdade de attitudes e alegria de antes.

Esse homem é o reverendo Cardew, o fundador da "Casa das Girls". E é elle quem nos conta a historia de sua obra.

— Ha muito que me occupo com ellas, diz-nos esse homem interessante, envolvendo num olhar as suas *girls* A casa antiga era na rua do Faubourg-Montmartre. Depois da guerra, comprei este predio e installei-as aqui. Mas não posso infelizmente acolher todas as *girls* de Paris. Trinta ou quarenta no maximo aqui se podem hospedar e ellas são por vezes mais de trezentas. Mas todas podem vir aqui comer a preços inferiores aos dos *restaurants*.

— E a que horas se fecha a porta?

— A uma da manhã. E preciso haver uma disciplina, comprehende.

Fomos depois visitar a casa. Chegamos aos dormitorios. São pequenos cabines, lembrando as dos collegios, são dormitorios de tres, quatro e seis leitos, com agua corrente e aquecimento. Nas paredes, retratos de artistas de cinema ou scenas de revistas em que a *troupe* toma parte.

Mais adeante, suspenso um reposteiro, apparece a sala que foi transformada em capella.

A visita não continua porque sendo uma sexta-feira, dia de pratica religiosa, deve o reverendo cuidar das almas de suas protegidas.

A scena agora passa-se no grande salão. Desappareceram as chicaras de chá e as pontas de cigarros. As criadas distribuem os livros de oração emquanto o reverendo se senta ao piano.

Elle annuncia:

— "The precious blood of Christ... (O precioso sangue de Christo)...

E logo todas cantam em côro. Umas sentadas de pernas cruzadas, outras de pé. Completamente á vontade.

Segue-se depois a prédica. O reverendo Cardew dirige-se, então, ás suas ouvintes e a voz se torna carinhosa, e as palavras são cheias de benevolencia. São conselhos, são avisos...

My girls... diz elle, e é como se dissesse: — minhas filhas...

Mais um cantico ainda, e por fim a oração final e todas as *girls* de pé. Dispersam-se em seguida. E' a hora de se prepararem para o espectaculo da noite no *music-hall*.

Ficámos a conversar com o reverendo.

— Está contente com as suas *girls*.

— Muito, diz-nos elle. São muito bôas creanças e algumas são ainda tão jovens... Tenho grande prazer em vel-as reunidas aqui, onde ellas se sentem um pouco na sua casa.

Ha um minimo de edade para ellas, indagámos?

— Sim. Antigamente as escolas de dansa enviavam a Paris creanças de 12 e 14 annos, mas o governo inteveiu e hoje as mais moças têm 16 annos e ainda neste momento só uma tem essa edade. Como vê ainda necessitam dos cuidados e carinhos do lar...

Ellas gostam de Paris, e muitas ficam aqui depois de findos seus contratos.

— ?

— Sim, constituem familia.

— Como? Casam-se?

— Sim, e casam-se muito bem. Quasi sempre com officiaes e com medicos, é curioso. E o reverendo sorriu, satisfeito dos elogios que lhe prodigalizámos deante da belleza de sua obra de protecção, que deve ser admirada e imitada.

NOS INTERVALLOS...

Em um circo famoso uma artista acrobata deu á luz um filho.

O dono do circo foi cumprimental-a, e perguntou:

— Agora, o que pretende fazer do pimpolho?

Ella, preoccupada:

— Ainda não sei, estou indecisa, não sei se elle será anão ou gigante, homem-cachorro ou mulher barbada...

Certa "estrella cadente" de revistas, apezar de sua extrema bôa vontade e tenacidade dedicada, nunca conseguira senão "figurações" no palco.

Certa vez, por qualquer acaso, deram-lhe uma entrada de alguma importancia no prologo. Radiante, partiu celere a contar a nova a um seu collega:

— Sabes, tenho o primeiro papel na nova revista!

— Hein?!!!

Ella comprehendeu o espanto, e muito confusa disse:

— Não, não me expliquei bem: eu sou a primeira a entrar em scena...

Sardou contava que a mãe e tia de Sarah Bernhardt eram inimigas rancorosas.

Quando, porém, a tia da grande artista estava para morrer, o padre aconselhou-a a perdoar a todos os seus inimigos.

A mãe de Sarah foi chamada. Chegando junto do leito da enferma, esta lhe disse:

— O padre me aconselhou que te perdoasse.

— Então, tu me perdôas?

— Sim, camella!

Um autor dramatico descobriu um meio engenhoso de satisfazer ao mesmo tempo a sua paixão pelo champagne e o amor pela economia, e numa de suas peças fez com que um personagem dissesse:

— Uma taça de champagne meu querido (dizendo o nome de uma marca conhecida) esta é a melhor!

No dia seguinte recebia elle uma caixa com cem garrafas da casa favorecida pelo annuncio.

Mas qual foi a sua surpresa quando no dia seguinte o actor que interpretava seu "personagem reclame" responde á solicitação!

— Não, minha querida, esta é uma droga, tome esta outra, que é a melhor. (e disse o nome de outra marca).

Examinando a joven artista, com ligeiro desdem, diz o director de theatro:

— Terá que comprar seus vestidos, seus chapéos, seus sapatos, suas luvas e suas meias.

— E o senhor — diz a ingenua, ironica — fornecerá o amante que ha de pagar tudo isso?

Pierre Veber costumava dizer: "Tenho encontrado com relativa facilidade *jeunes premiers*, comicos, ingenuas, mas quanto trabalho não tenho tido para descobrir um bom ponto.

CAMBISTA

A sabedoria do Palhaço

Pensamentos de um clown sobre o amor e as mulheres

Um amigo do famosa clow Carlton, que tanto exito alcançou nas platéas da Europa e da America, tomou as seguintes notas de diversas conversações que teve com elle.

Que cada um se equilibre no trapezio de Carlton.

Um beijo fala todas as linguas.

Foi Adão quem inventou o casamento; mas foi Eva quem tirou a patente.

Poucos homens pódem resistir a uma mulher que não queira saber delles.

Na vida é o gallo e não a gallinha que deve pôr os ovos de ouro.

O homem que pensa que todas as mulheres se parecem está definitivamente casado.

Nunca é muito tarde para esquecer.

As unicas mulheres que desejam ser homens são aquellas que não sabem que são mulheres.

A unica differença que ha entre um capricho e uma grande paixão é que o capricho dura muito mais tempo.

As mulheres que gostam de meia-luz, não gostam de meias medidas.

Nada se parece tanto com o primeiro amor de um homem, como o ultimo.

Têm tanto coração as mulheres que não precisam de consciencia.

Uma mulher não ama nunca senão, um homem... Mas lhe dá varios nomes.

Porque se diz do marido, cuja mulher usa calças, que elle se deixa governar por uma saia?

Os homens amam as mulheres e detestam o casamento. As mulheres amam o casamento...

Lapidam sempre as Magdalenas... mas com pedras preciosas.

A mulher não está contente senão quando se casa; mas só é feliz quando se divorcia.

Só ha duas sortes de mulheres: é loucura casar-se com umas... é um crime casar-se com as outras.

Um beijo discreto é ainda mais discreto do que parece.

Nos negocios, a força é o fim, no amor, é o meio.

Os botões de um dia são as flores fanadas do dia seguinte.

GERMAINE GALLOIS

Acaba de fallecer em Paris a interessante artista Germaine Gallois. Apezar de não ser joven, conservava miraculosamente a frescura dos 20 annos.

Seu todo, seus gestos, seu talento, todo o *charme* que envolvia sua arte era o mesmo da época em que a bella artista se fazia applaudir no theatro "des Variétés".

E seria interessante relembrar como Germaine Gallois fez a sua entrada para a scena. Foi simplesmente o *hasard* que decidiu da sua carreira...

Acompanhava ella, certa vez, uma amiga ao ensaio do theatro "Nouveautés" quando o director de scena, pae de Albert Brasseur, — lhe perguntou bruscamente: — "Quer entrar para o theatro?

— Sim, respondeu Germaine.

E foi assim que ella estreou em um modesto papel de escrava, na peça "Adão e Eva".

Foi ella tambem applaudida nos palcos do "Menus-Plaisirs", no "Renaissance", no "Chatelet", no "Bouffes-Parisiens", no "Gaité-Lyrique" e numerosos outros, onde a sua graça e talento realçavam sempre, quer na comedia, na revista ou na opereta.

Não isenta de algumas hostilidades, conseguiu no entanto com exito interpretar, no *Vaudeville Mlousic*, revistas de Rip, e no "Gymnase" *L'orgu' on aime*.

Sua ultima creação foi em 1926, no papel de Mme d'Epinay, em *Mozart*, no theato Eduado VII.

Gemaine Gallois casou-se com um camarada seu do "Variétés", chamado Guy, morto antes della, já alguns annos.

O professor: — Se uma creada pode limpar uma sala em duas horas, que tempo gastarão duas creadas trabalhando juntas?

O alumno: — Quatro horas.

TRES CURIOSAS ESTRE'AS

SIGNORET AOS 2 MEZES; Mme. MARQUERETE DEVAL, AOS 3 ANNOS E FELICE MAYOL, AOS 6 ANNOS

Talvez interesse aos leitores desta secção saber como essas tres conhecidas figuras da scena franceza fizeram as suas estréas.

O "Excelsior" de Paris publicou um recente inquerito feito com espirito e graça pelo sr. Gabriel Reuillard e no qual aquelles artistas como que se confessaram.

Fala em primeiro logar M. Signoret:

— Não posso mesmo dizer que tenha representado com II mezes de vida, seria um exaggero, ainda mesmo que eu seja de Marselha... mas o que é facto é que appareci em scena com II mezes...

Era uma especie de pastoral, destas festas muito communs nas provincias. Eu figurei como o menino Jesus. Deitaram-me num presepe no lendario "berço de palhas" e eu me portei dignamente durante a representação. Já tinha conquistado definitivamente o theatro, e dormi tranquilamente no berço como se fosse a minha propria cama.

Isso valeu o meu primeiro successo.

Alguns annos mais tarde, na propria pastoral que se representava periodicamente, tornei a fazer parte da troupe, mas ahi já como um rapazinho...

Devo dizer que meu avô era fiscal de impostos prediaes, onde figurava o theatro "Chave" em Marselha, e onde nós habitavamos, dahi se comprehende...

Em todo caso, a minha verdadeira estréa foi um pouco mais tarde em "Jacobites", de François Copée, em que a sociedade de amadores do "Theatro d'Applicação" me confiou um papel de mulher: tinha então nesta occasião 8 annos.

Dois annos mais tarde entrava para a classe de dicção no conservatorio de Marselha. Dois annos depois, conseguia o primeiro premio. E por ahi fui vencendo, dois annos, tres annos, sempre o primeiro premio.

M. Signoret joga com as cifras e se diverte relembrando o passado.

Sua vida de artista conta mais de 50 annos — apezar de ter elle apenas 53 — e tel-a vencido sempre com successo.

Mais de 140 interpretações tem dado, sendo que 100, creações suas. Teve ainda, o grande artista, o curso preparatorio com de Feraudy, na antiga passagem dos Principes. Depois terminou o curso no Conservatorio, obtendo o primeiro premio de comedia em 1898.

Mas nem o theatro francez nem o Odeon reclamaram o joven laureado. Teve elle que partir então para Marselha. Tendo feito em seguida a tournée Chataignier, voltando depois a Marselha onde representou no "Variétés" *le Veux marcheur*, ao lado de Jeanne Granier.

— "Não deves ficar aqui, aconselhava a grande artista, é preciso ir á Paris".

— Paris! era este o meu sonho. Representar em Paris, mas, eu precisava ganhar a vida...

Augusto Rondel, o grande colleccionador e principal socio do theatro "Variétés", de Marselha, onde eu representava, o excellente homem resolveu escrever a meu respeito a Antoine, que nesta época triumphava no *boulevard* de Strasbourg, no theatro que traz o seu nome.

E, uma bella manhã, rico de illusões e de promessas, vim eu para Paris. Nenhuma das minhas esperanças tinham ainda se realizado, quando certo dia recebi no meu quarto, á rua Victor Massé, um contrato de Antoine offerecendo-me 400 francos por mez.

Assignei o contrato immediatamente, sem hesitação.

— O resto?

— O resto se passou no quadro das pequenas historias que devem figurar na historia do theatro francez. De Marselha a Paris, do presepe de Jesus no theatro Port-Saint-Martin, tendo passado, como é natural, pelo Arco do Triumpho...

(A CONCLUIR)

O Theatro no Estrangeiro

EM VIENNA

O grande acontecimento theatral destes ultimos dias, dentro e fóra da scena, é a comedia do joven escriptor Duschinsky, representada no theatro Municipal de Graz, — "O Imperador Francisco José, da Austria". A peça abriu uma série de protestos pela actualidade critica, dada pelo autor, a diversas personalidades de alto renome.

Madame Scharatt, antiga *prima donna* do Burg Theatro e confidente do imperador Francisco José, dirigiu-se ao autor afim de obter deste uma modificação no papel que elle a faz representar na famosa peça. Pede Madame Scharatt a concessão para que no programma sómente figure o seu nome de solteira.

Entre os que protestam encontra-se, tambem, o nome do conde Berchotold, bem conhecido pela acção que exerceu na politica estrangeira, quando se declarou a guerra, assim como o duque Hohemberg, filho do archiduque Francisco Ferdinando, assassinado em Sarajevo em junho de 1914.

Todos elles se revoltam contra a apresentação historica e emocionante de Duschinsky.

Este escandalo theatral causou uma viva sensação nos meios legitimistas austriacos, que, pela voz do conde Arthur Polzet-Hoditz, protestam em artigo inflammado, nas columnas do "Neues Wiener Jornal", contra as tendencias anti-monarchistas da peça em questão.

EM BERLIM

Depois que o sr. Reinhardt abandonou a direcção do *Deutsches Theater*, aquella casa de espectaculos entrou em decadencia completa. Todos os esforços têm sido em vão. As novas peças não eram inferiores ás do tempo daquelle famoso ensaiador.

Para evitar a continuação do triste abandono, o *Deutsches Theater* terá um administrador muito avisado, osr. Neft, especialmente convidado do theatro popular.

O sr. Achaz, joven actor, será uma das figuras proeminentes da resurreição. E' o filho do grande industrial, Duisberg, director geral do trust das industrias chimicas.

Como se vê, será como esse *precipitado* que se salvará a tradicional scena allemã.

NA FRANÇA

O celebre tragico italiano Ermeto Zaconni e sua companhia, estão dando presentemente, em Paris, no theatro dos Campos Elyseos, seis representações em em seu idioma, das seguintes peças: "Almas do outro mundo", de Ibsen; "A morte civil", de Giacometti; "La citá morta", de D'Annunzio; "Les affaires sont les affaires", de Mirbeau; "O Rei Lehar," de Shakespeare, e "O pão do proximo", de Tourguenieff.

Simone Berriau, que foi uma inolvidavel *Mélisande*, no *Opera-Comique*", vae fazer a sua estréa na comedia, em Bruxellas, apparecendo ao lado da grande comediante Cecil Sorel no papel de *Marcelle* da peça de Dumas Filho, "Le Demi-Monde", e em seguida, o de *Henriette*, na "Grande Duchesse et le garçon d'etage".

Simone Berriau, que possue os multiplos dons necessarios ao palco, tornará á scena lyrica cantando em Bordeaux, *Mélisande*, sob a direcção do maestro André Wolff e ao lado de André Gaudin e Vanni Marcoux como seus principaes companheiros de scena.

Chegando á Paris experimentará a joven actriz uma nova forma de seu talento em *Cibouiette*, um film que está em preparo e onde será ella a principal interprete.

O grande comico Séverin, uma das figuras mais illustres da scena franceza, morto como se sabe em junho de 1930, foi sepultado no pequenino cemiterio de Sauveterre (Gard) onde nada indica sua ultima morada. Os seus amigos e admiradores do mestre da pantomima, projectam elevar sobre o seu modesto tumulo um busto commemorativo.

A esculptura é uma bela obra, pela qual, em vida já Severin tinha grande estima.

O autor é o estatuario Jean-Pierre Gras, filho do poeta provençal Felix Gras e tambem autor do busto de Mistral, erigido em Avignon, que foi em Sauveterre visinho de Severin e um dos seus mais queridos amigos.

Nos concursos dos jogos floraes, de Nice, que foram abertos no começo deste anno e serão encerrados nos fins de março, a secção de theatro foi uma das mais concorridas e variadas.

Alem do theatro, concorreram a prosa e a poesia. Os premios destes concursos são objectos de arte, medalhas, *plaquettes* e diplomas.

NA ARGENTINA

A conhecida actriz de opereta Rosita Rodrigo, que o nosso publico tanto festejou em diversas temporadas, e que tão rapido alcançou uma seria actuação nas scenas de operetas da Europa, se encontra actualmente em Santiago do Chile.

A artista acaba de manifestar o desejo de voltar a Buenos Aires no periodo da temporada official, já tendo, para isso, dado providencias junto ao seu correspondente afim de que elle obtenha uma sala de espectaculos onde ella possa actuar em comedias musicadas e operetas com o elenco que dirige, que é escolhido e composto de interessantes figuras.

Vae sair do cartaz do Theatro Marconi, de Buenos Aires, a opereta de autoria do maestro Francisco Caparrós — "O desfile do amor", para dar logar á velha e tradicional opereta de Franz Lehar, "A Viuva Alegre".

A ARTE DE REPRESENTAR

O Theatro de Daudet

O theatro de hoje já não é o mesmo do tempo do autor de *Sapho*. Mas a parte estructural na arte de estudar não varia, e cremos que desde Adão e Eva...

Eis aqui alguns conselhos uteis de Alphonse Daudet:

"Não se illude mais o publico na maneira de montar uma peça: elle já conhece por demais os *trucs* do theatro, o arranjo de uma scena, as entonações, os gestos justos, e os que não sejam muito convenientes e que não façam parte de um conjunto razoavel, as menores *passagens* — o que chamamos ir e vir através da scena — tudo isso a platéa comprehende e critica.

Por isso, o cuidado do *regisseur* deve ser atilado. Se houver muita gente no palco, é necessario escolher a posição de cada um para harmonizar os grupos que por sua, vez combinam no conjunto. Occupar os personagens mudos é um cuidado indispensavel, e sobretudo condensar o interesse de todos pelo motivo da peça.

Em todas as scenas só dois personagens se focam com evidencia, — são os que falam — mas em torno dos quaes se movimenta toda a scena. Os que fazem *fundo*, devem agir sem comtudo interromper a acção, evitando o mais possivel conservarem-se por muito tempo a um canto inertes, e frios.

Todas essas observações são elementares no *metier*, mas é necessario insistir sempre para que fiquem bem conhecidas, e cada vez mais se tenha a preoccupação, no theatro, em face das situações delicadas, numa scena perigosa e fragil da qual depende toda a disposinção do personagem.

E' ainda o *regisseur* quem distribue os papeis depois de ter ouvido, — bem entendido — a opinião do autor".

UM CENTAURO

— Um centauro pensava como um homem e corria como um cavallo.

— Então o Arlindo deve ser um centauro. A differença é que elle corre como um homem e pensa como um cavallo.

CIVILIZAÇÃO...

Um roceiro que veiu assistir ao ultimo Carnaval carioca teve necessidade de telephonar para uma loja de calçado e fazer um pedido:

A telephonista — Numero, faz favor.

O matuto — Cruz! Como está adeantado essa gente! Ainda bem a gente não pensou a coisa e já elles sabem o que se vae comprar — e respondendo á telephonista: — Quarenta e quatro, bico largo...

O Momento Musical

por TAPAJÓS GOMES

A Italia, em 1890, lançou ao mundo um autor, que haveria de ser um dos esteios da escola verista, e que se immortalisou com um simples acto de opera. O autor foi Mascagni: a opera, a *Cavalleria Rusticana*. Antes delle e depois delle, varios outros compositores tentaram a mesma fortuna, mas não o conseguiram. Agora mais de quarenta annos passados, um novo nome com outro acto de opera, occupa e preoccupa a attenção do publico e da critica musicaes. Desta vez, o compositor é Arrigo Pedrollo e a peça a *Primavera Florentina*.

Quando digo um "novo nome", quero me referir a um desconhecido para nós. Porque Arrigo Pedrollo, antes da *Primavera Florentina*, já havia feito ouvir varios outros trabalhos, por signal que de genero radicalmente opposto, ao que acaba de ser submettido ao julgamento do publico italiano. Nisso, aliás, ao que parece, consistiu a maior surpresa do espectaculo de estréa da *Primavera Florentina*.

Pedrollo, até então, era conhecido como um musico essencialmente dramatico, senão, mesmo tragico. Basta citar o nome de algumas das suas operas, para que immediatamente se faça uma idéa da respectiva musica: a partitura de *Crime e Castigo* é considerada feroz: a de *O Homem que ri*, ultra dramatica; a da *Vegilia* (Vigilia), gran-guinholesca... A bagagem artistica de Pedrollo é bem uma tragedia musical, como se vê.

A *Primavera Florentina*, entretanto, foge radicalmente á tradição do autor. E' uma comedia musicada, leve, graciosa, subtilissima.

Contrariando o seu temperamento — ou talvez mais acertadamente, dando-lhe franca expansão — Pedrollo escreveu uma pagina singelamente harmonisada e instrumentada com muita leveza. E' ao mesmo tempo moderada e alegre, sobria e por vezes quasi caricatural. Ao contrario das anteriores, a *Primavera Florentina* é uma partitura essencialmente lyrica, que trae, no autor, um typo artistico mais romantico e sentimental do que se suppunha.

Qual possa vir a ser o destino feliz ou não da *Primavera Florentina*, ninguem póde prever. Tambem ninguem imaginava, em 1890, que o futuro da *Cavalleria Rusticana* seria glorioso. Tão glorioso que, só com ella, Mascagni levantou o monumento definitivo de sua propria immortalidade. E' bem possivel, entretanto, que, com a *Primavera Florentina*, o repertorio operistico italiano conte com mais um trabalho de valor excepcional. Para isso, muito póde concorrer o libreto, de Mario Ghisalberti, que se inspirou em um conto de Boccacio, para escrever uma comedia fina e quasi comica.

A *Primavera Florentina* foi levada no Scala, de Milão, honra que não é dada a qualquer autor nem a qualquer opera... E só isso vale para recommendal-a á posteridade.

* * *

Evidentemente, a estréa da nova peça de Pedrollo poderá suggerir reflexões, que talvez não sejam muito animadoras para o momento musical que passa.

Basta pensar que o maior e mais celebre theatro de opera da Italia deu guarida a um trabalho que tem apenas um acto, dividido, embora, em tres quadros, e cuja representação não dura mais de cincoenta minutos.

Será isso um bom symptoma?

Afinal, a crise continúa, mais do que nunca, prejudicando principalmente ás artes e aos artistas de toda parte do mundo. E não será de admirar que, tambem o Scala de Milão comece a lançar mão de recursos varios para se conservar em funccionamento.

Actualmente, fallar em crise já não envergonha a ninguem. A grande Allemanha musical, berço de Mozart e de Strauss, de Beethoven e de Wagner, póde perfeitamente ser um exemplo consolador.

Não ha muito tempo, li um artigo interessantissimo a proposito dos grandes theatros allemães, que tudo fazem para se manter abertos. E' assim que, visando attrahir o publico, todos elles começaram a permittir que, uma vez por outra, em seus cartazes figurassem operetas das mais bellas e populares.

O respeito á superioridade do repertorio dos chamados grandes theatros era uma tradição, que a innovação tolerante punha abaixo. Nomes de operetistas começaram, então, a substituir os de operistas. E, no envez de Wagner, ouvia-se Strauss, no envez de Beethoven ou Verdi, applaudia-se Léo Fall ou Franz Lehar.

Era um recurso como outro qualquer, para enfrentar a crise. Mas a crise, longe de desapparecer, foi-se aggravando. Com o correr do tempo, o numero de operetas foi augmentando... augmentando, até que conseguiu facilmente sobrepujar o de operas. E, de accordo com o commentario de Alfred Bruggemann, chegou-se a esta situação dolorosamente amarga — antigamente, os grandes theatros da Allemanha *tambem* davam operetas; hoje, *tambem* dão operas...

Parece que foi esse, senão o unico, pelo menos o mais facil meio encontrado pelos directores e emprezarios, para não fechar os grandes theatros allemães.

* * *

Sente-se que, nessa attitude, está a legitima defeza ou melhor dizendo, uma prova do instincto de conservação do ambiente musical da Allemanha. A providencia, porém, não é infelizmente, a unica. Ha outras, que não são menos originaes nem menos intelligentes. E' verdade que provocam commentarios, violentos ás vezes, mas que nada teem adiantado. Os commentadores, em toda parte, perdem o seu tempo, porque, afinal, é inutil investir contra a evolução. Em todo caso, registro como uma das providencias postas em pratica, a mania, que está tomando vulto de se refazer trabalhos antigos, para apresental-os de accordo com as exigencias modernas.

Sabe-se o quanto o cinema viciou o publico. Ao passo que o theatro é um espectaculo menos para os olhos do que para os ouvidos, a pellicula, ao contrario, é um grande espectaculo de puro effeito visual, que impressiona pela grandiosidade e pelo movimento. Assim pensando, os modernos directores e emprezarios theatraes julgaram que talvez não fosse um absurdo remodelar trabalhos, que a evolução inevitavel da arte poz á margem do caminho. E metteram mãos á obra.

Berlim testemunhou duas novidades muito velhas, com differença de poucos dias: os *Huguenottes*, de Meyerbeer, na Opera do Estado, e os *Contos de Hoffmann*, de Offenbach, no antigo Circo Schumann, hoje transformado em theatro para grandes espectaculos. Ambas appareceram remoçadas, com a frescura de uma primavera de nossos dias, graças á collaboração de Léo Bech e de Max Reinhardt, respectivamente.

A modernisação dos *Huguenottes* foi acolhida com um enthusiasmo sensacional! Dir-se-ia que o publico tinha deante dos olhos uma paisagem nova para lhe tocar a sensibilidade. Léo Bech não teve meias medidas na sua obra remodeladora. Chegou ao extremo de supprimir da partitura trechos que lhe pareciam merecedores de côrte, substituindo-os, entretanto, especialmente no 3º. acto, por musica, não só do mesmo Meyerbeer, como delle proprio, Bech, que dirigiu a opera.

Resultado: os velhos *Huguenottes* resurgiram radicalmente modernos, causando um successo superior a todas as espectativas, successo considerado, mesmo, como um solenne desmentido, aos que condemnaram a Opera á morte, ou que, pelo menos, entenderam e entendem que ella deve reformar-se, reajustando-se á evolução, isto é, ao gosto e á exigencia dos publicos modernos.

Os *Contos de Hoffmann*, transformados em opera-baile por Max Reinhardt, apresentaram uma enscenação espectaculosa, genero revista, impressionantemente rica e movimentada. Tal foi o numero de interpretes, que houve necessidade de se appellar para o antigo Circo Schumann, hoje theatro de enormes dimensões.

O successo foi integral. Se tivesse podido ouvil-a, o proprio Offenbach tel-a-ia applaudido, porque não a teria reconhecido immediatamente...

* * *

O commentario de onde extrai estas notas diz que a modernisação do velho repertorio tem provocado applausos e discussões, elogios e censuras. Os demolidores exultam. Os conservadores exasperam-se. E entre uns e outros não têm faltado violentas trocas de "amabilidades".

Toda a historia da musica, aliás, tem sido mais ou menos escripta assim. Os tradicionalistas ou conservadores sempre existiram para se revoltar contra os renovadores de todos os tempos.

Combate-se hoje Stravinsky, como se combateu hontem Debussy. Achincalha-se agora Ravel, como já se achincalhou Wagner. Entretanto, ninguem mais tira Wagner e Debussy da immortalidade... Esse é o destino dos genios e, portanto, para lá caminham Ravel, Stravinsky e os demais renovadores geniaes.

Se todos estivessem de accordo, faltaria o estimulo, que tudo crea e renova, aperfeiçôa e embelleza. Discordar é humano e necessario: e em musica isso é tão frequente que já não surprehende a ninguem.

Nietzche tambem desejou ser grande musico. Era um direito que se arrogava, mas com o qual nem toda gente podia concordar. Hans Guido de Bulow, por exemplo, tinha opinião contraria. Concordava em que Nietzche fosse um grande pensador e philosopho, um grande escriptor, mas nunca um musico e muito menos um "grande" musico. Não se pense, entretanto, que Hans de Bulow guardava a sete chaves a opinião que fazia sobre o seu amigo. Ao contrario. Elle lha confessou lealmente quando teve de emittir o seu juizo sobre a *Meditação de Manfredo*, composição que Nietzche submetteu ao julgamento de Bulow.

"Sua *Meditação de Manfredo* — escreveu elle — é uma prova de extravagancia fantastica, a mais desagradavel, a mais anti-musical que já vi, desde que me occupo de musica. Lendo-a, perguntava-me continuamente se se tratava de uma brincadeira, uma parodia ou um ensaio da chamada "musica do futuro"... Se você realmente sente a necessidade de fazer musica, procure, ao menos, aprender os rudimentos dessa arte... Não basta que a imaginação desregrada se agite sobre reminiscencias de harmonias wagnerianas, para criar uma obra de arte... Você diz que a sua musica é terrivel. De facto, o é, e muito mais do que você possa imaginar. Perigosa, não para o mundo, mas para você mesmo, porque a composição della lhe rouba muito tempo, que você poderia dedicar a trabalhos de arte mais de accordo com a sua natureza..."

Ao que diz a tradição, a franqueza desagradou ao autor da "Meditação de Manfredo". Mas talvez elle não tivesse tido razão. Nietzche foi um simples amador. Sua musica foi fraca. Não podia deixar de ser aquillo mesmo que Hans de Bulow dizia e que o proprio Wagner confirmou, chamando-a mediocre.

— Por que é que eu já não vejo você passear com a sua noiva?...

— Já nos casamos.

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

CORREIO AGRICOLA

MARÇO

A palavra março é derivada da latina *Martius*, *Marte*, deus da guerra.

A este mez corresponde o signo do Zodiaco. *Aries*, representado por um carneiro. Os catholicos consagram este mez ao patriarcha S. José. Tem 31 dias.

Ainda este mez reinará variedade de temperatura e de phenomenos meteorologicos. Calor ainda, porém tempo mais seguro. A 21 entra o outomno.

Muitos lavradores preferem este mez para o plantio da canna, aproveitando os intervallos desta planta para semear milho, feijão, soja e outros cereaes e leguminosas.

Continu'a a colheita do arroz, dá-se começo á do milho, prosegue-se a carpa do café.

Nos Estados do Norte termina a sementeira do arroz e continu'a o plantio da canna.

O milho que dá bem até a latitude 12º5 e na altitude de 8000 pés, deve começar a ser plantado. Nos intervallos da canna podem semear feijão, trigo, arroz, soja e outros cereaes.

No sul continu'a colheita do arroz, e dá-se começo á do milho e da mamona; estercam-se os campos para o trigo e semeiam-se o grão de bico, o centeio e guandos.

Plantam-se nabos, rabões, couves tardias, favas e hortaliças, isto depois de chover. Arrancam-se cebolas para guardar e semeiam-se cenouras, açafrão, losna, almeirão, espinafre, melancias, melões, morangos, jacinthos, junquilhos, lilazes, narcisos e anoemonas e roseiras.

Semeiam-se borbaletas, aquileas, bellas rosas e nabos.

Cheia — Transplantam-se craveiros semeados em novembro.

Semeiam-se sempre-vivas, saudades, cristas de gallo, suspiros, sullanas, goivos e cenouras.

Minguante — Semeiam-se rhododendorn, manacá fraxinella, corôas imperiaes, trevo miudo, goivos dobrados, rainha das flores, muguette, cruzes de Malta, jurujubas, valverdes, valerianas, bolsa de pastor, etc.

Arrancam-se cebolas para guardar.

Semeiam-se o milho e o feijão.

Todas as arvores fructiferas indicadas em fevereiro continuam em plena fructificação.

Além das mencionadas, fructificam mais a goiabeira, o abacateiro, o araçazeiro, a guabiroba, o côco de quaresma e quasi todas as congeneres.

Procede-se á limpa do arvoredo e sacha-se a terra em volta delle.

Limpam-se as ruas.

E' esta a época mais propria do anno para se fazer a sementeira das flores. Alporcam-se e transplantam-se cravos semeados em novembro, plantam-se cebolas de jacintho e outras.

Lua Nova — Semeiam-se caracoleiros, trepadeiras, papoulas e roseiras inglezas, ou maxixes.

Crescente — Plantam-se cebolas de enxertia de "olho dormente"; fazem-se enxertos de garfo sobre raizes, dispensa-se cuidado aos viveiros de estacas, ás sementeiras e a novos enxertos; prepara-se, revolvendo e adubando, o sólo do futuro plantio; arrecadam-se as bôas sementes que nadam, guardando-as depois de seccal-os e misturando com areia as que forem ao fundo, que são as bôas.

O cultor de abelhas continua a ter com fartura o material preciso para que esse laborioso insecto encha mais as colmêas de côra e mel.

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Julio Fortes — Cavinhas — Escreve-nos: — Pela primeira vez desejo uma consulta e desde já fico-lhe agradecido.

Trata-se do caso seguinte:

Tenho em meu rebanho uma vacca que está sempre pondo a madre para fóra (é o nome que se dá a essa molestia aqui na zona), ás vezes recolhe por si e outras vezes é preciso mandar recolher; o estado geral da vacca, é bom, a quantidade que fica exposta, deve pesar de tres a quatro kilos.

Resposta: — Ferida do collo? Papiloma? Vegetações adenoides da matriz?

A indicação therapeutica depende do exame gynecologico. A' distancia, neste caso, tudo o que indicassemos seria palliativo.

Procure um medico veterinario.

B. A. Ribeiro — S. Sebastião da Estrella — Escreve-nos: — Tenho um cavallo de estimação e preso, e estando elle um pouco enfraquecido, devido certamente a ter sido submettido, *malgré lui*, a uma sangria — antes de me pertencer, e ter viajado muito, depois, resolvi tentar melhorar o seu estado de nutrição geral.

Para isso vali-me da formula indicada, nesta secção, ao consulente Edel Souto, (Supplemento de 12 do fluente). Surprehendi-me porém, com a asserção do pharmaceutico a que me dirigi, de que a dóse de 2 grs. (duas grs.) de acido arsenioso era excessiva, que deveria ser de 2 decigrammas. E' para dissipar essa duvida e que escrevo esta. Devo administrar ao animal o reconstituinte de accordo com a já referida formula ou é preciso modifical-a?

Resposta: — A dóse indicada está certa, são duas grammas diarias. Todas as therapeuticas e formularios veterinarios dão a posologia do acido arsenioso, de fórma que é mais facil consultal-os do que, sem base nem sciencia, impugnar aquillo que não entra mais em discussão, consagrado no tirocinio da clinica quotidiana.

Ministre o remedio, na dóse indicada, e verá depois quem é que está errado.

Hermano Moreira — S. João da Barra — Escreve-nos: — Solicito a finesa de informar-me onde e com quem, aqui mais perto, poderei adquirir reproductores caprinos de raça, leiteiral.

Resposta: — Dirija-se ao criador sr. Julio Cesar Lutterbach, Rua Mayrink Veiga, 24, 1º andar, Rio.

Raymundo Dias Duarte — São Gonçalo do Rio Abaixo — Escreve-nos: — Constante leitor e apreciador da secção sob vossa competente direcção no supplemento do "Correio da Manhã", valho-me do ensejo para solicitar vossa preciosa attenção para uma consulta que abaixo vos submetto:

1º) — Acha-se o meu gado quasi todo atacado da aphtosa e tenho empregado a maioria dos medicamentos commummente indicados, sem um resultado satisfatorio.

Assim é que ministrei a todo o gado uma solução de creolina internamente, usando tambem externamente com applicações locaes o mesmo medicamento, porém puro. Indicaram-me tambem, o emprego, externamente, da agua de cal. Tambem o sal com cinzas foi posto nas mangedouras tudo sem um resultado que me satisfizesse.

2º) — Desejava saber se a vaccina contra a aphtosa, como curativa, tem sido applicada com bons resultados, e se, sendo inscripto como criador no Ministerio da Agricultura e tambem na secção correspondente, no Estado, fornecer-me-ão um veterinario para a vaccinação e quaes as despesas a que estarei sujeito no caso de aproveitar os serviços de um daquelles profissionaes.

3º) — Indicaram-me, ainda, para o periodo logo após a aphtosa uma dóse de bicarbonato de sodio e sulphato de sódio.

Pergunto-vos sobre o valor dessa medicina.

Resposta: — 1º) — Quando appareceu as lesões externas da febre aptosa, é que o mal já passou, deixando apenas suas consequencias. Por isso que mais vale prevenir do que remediar. A solução do caso é trazer o gado immunizado contra a doença.

2º) — Dispõe- a sciencia actualmente do sôro e da vaccina anti-aphtosos. O sôro é empregado como medida de emergencia, nos rebanhos onde a doença já começou a manifestar-se. A vaccina deve ser empregada a titulo preventivo. A duração da immunidade conferida pelo sôro não vae além de 10 dias, emquanto a protecção determinada pela vaccina oscilla entre 3 a 6 mezes. O sôro protege quasi immediatamente depois de inoculado; a vaccina têm phase negativa, isto é, carece de alguns dias para ensejar a refractariedade.

Aqui no Brasil, no Uruguay, Argentina e Portugal os resultados colhidos com o sôro anti-aphtoso polyvalente e a vaccina anti-aphtosa do Instituto Vital Brasil, de Nictheroy, têm sido os mais lisongeiros possiveis.

3º) — Pouco adeanta. E' preferivel melhorar a ração.

Astolpho Villaça — Rezende — Escreve-nos: — Como leitor assiduo do "Correio da Manhã", tenho lido as receitas de v. s. na secção destinada a parte veterinaria, e, muito tenho apreciado o seu receituario.

Possuindo nesta cidade uma situação de cabras de leite, situação alta e com boa agua, onde suppuz que as cabras deviam gozar boa saude. Entretanto, isto não se dá. Rara é a semana que não perco 2 e as vezes mais cabras.

Os symptomas da molestia são os seguintes:

Emmagrecimento rapido, cambaleando e deitando sem poder ficar em pé, levantando com muita difficuldade, cabeça inchada, papo e pela bocca corre um liquido branco, pelas narinas catarrho e morre immediatamente.

Tenho feito diversas applicações de medicamentos sem resultado algum.

Peço a v. s. a fineza de informar-me como devo fazer para combater tal molestia.

Resposta: — Trata-se da cachexia verminosa (disto-matose hepatica ou estrongylose pulmonar e gastro-intestinal). Indicamos como tratamento a solução a 1 por 100 de sulfato de cobre (tratamento de Hutcheon, Hall e Foster), dada á razão de 50 grs. 100 ou 150, conforme a edade dos animaes e o porte.

Esse tratamento deve ser repetido de tempos em tempos.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Astrea Margarida Kingsbury — Ilha do Governador — Escreve-nos: — Tendo lido por acaso o "Correio da Manhã", deparei com a secção denominada "Correio Agricola" do dito jornal "Supplemento", e venho pedir-lhe o grande favor se me podia dar um conselho.

Tenho um cachorro Epitz lu'lu' que já tem 18 mezes, muito saudavel, come muito bem; sómente ha uns tempos para cá tem uma coceira desesperada, não tem feridas, nm me parece que seja lepra, pois não sáe na rua, vive só no quintal da casa, dorme no nosso quarto, toma banho com sabonetes varios, proprios para coceira. Se não morasse tão longe já o teria levado a uma consulta, mas elle é muito vivo, e como moro na Ilha do Governador, é um pouco difficil; tambem já usei Mitigal, sem resultado; faz-se uma especie de caspa, e depois coça-se muito, antes dava-lhe além dos restos da nossa comida, tambem fubá cosinhado com todos os temperos, mas com receio que fosse demasiado quente, mudei para farello, e elle come muito bem, tem bom appetite, tenho mais dois, uma cachorrinha tambem lulu', e um filho do casal de 8 mezes, mas a cachorrinha não tem nada na pelle, só elle é que tem; queria que fizesse-me o favor de mandar uma receita, pois muito lhe agradeceria, mas póde ser dirigida aqui, pois eu não sou leitora do "Correio da Manhã". Se soubesse qual o dia em que viria a resposta, comprava-o, mas assim é difficil.

Resposta: — Dê banhos diarios com sublimado corrosivo (uma gramma para 10 litros dagua).

Enxugue o corpo e pulverize com talco, vestindo uma capa de linho. Applique 0,5 c. c. de Curubilho, ban misturado com 0,5 c. c. de Cambi, na mesma seringa, de 4 em 4 dias.

"Guarany" — Rio — Escreve-nos: — Rogo-vos a fineza de diagnosticar se possivel, e receitar para dois cães; um deve ter 8 annos, e o outro, 5, ambos são mixtos em raças; um felpudo e o outro pelo-curto, alimentam-se bem ás vezes, dias ha que não comem senão capim e ficam indispostos; (talvez vermes), o felpudo sempre tem a pelle colorida, quente, e doentia, pois o animal accusa sempre coceira e coça-se a ferir. Engordou muito ultimamente, e tem o somno inquieto e ronca muito é elle o mais velho.

O outro tem as vezes tambem comichões identicas, os olhos sempre chorando e assadas as pestanas, feridas nas orbitas, mas dorme bem e está a maior parte do tempo bem disposto.

Resposta: — Cão felpudo: faça o tratamento indicado á prezada consulente Astrea Margarida, nesta secção.

Pello curto: — além deste tratamento, applique em torno dos olhos a pomada de oxydo amarello de mercurio a um por cento. Não tenha receio, é propria para uso ophtalmico. Basta uma applicação por dia.

Mario Vianna — S. Lourenço — Escreve-nos: — Valho-me dos seus sabios ensinamentos para a consulta abaixo.

Acabo de apanhar um lindo e bellissimo cavallo (inteiro) de 6 annos de edade, muito forte, alto e robusto.

Acontece, porém, que no pé esquerdo (trazeiro) na parte de traz, sobre o "machinho", elle tem uma enorme "figueira", coisa semelhante a uma grande berruga, que quasi o inhibe de andar.

Consequentemente tem o pé muito inchado, mesmo quasi até á perna, e é commum assentar bicho no local.

Não o occupo, e o tratamento ministrado tem sido manteiga de antimonio, creolina Pearson, alvaiade, cinza quente e feito por quem se diz "entendido". Por ser um lindo e optimo animal, peço-lhe attenciosamente, dizer-me pelo "Correio Agricola", (sou assignante) como devo proceder para cural-o e se ha mesmo esperanças de salval-o.

Resposta: — Indicamos: — formol — 50 grs.; oxydo de zinco — q. b. para tornar em massa.

Lavar bem a parte affectada, collocar a pasta receitada e proteger com um penso forte.

A affecção é a podo-dermite vegetante sub-angular.

AGRICULTURA

J. B. Flores — Muriahé — Escreve-nos: — Desejando fazer uma cultura de côco da Bahia, solicito as seguintes informações:

1º) — E' aconselhavel tal cultura, em vargem pouco arenosa numa altitude de 200 metros?

2º) — Que distancia deve medir um pé do outro e que largura deve ter o arruamento ?

3º) — E' preferivel plantar sementes ou mudas?

4º) — No caso de ser preferivel plantar sementes, estas devem ser plantadas em local differente para depois de certa edade ser a muda posta no logar definitivo? Como deve ser feito o viveiro? Onde pode-se encontrar sementes apropriadas para esse fim?

5º) — Onde e por que preço pode-se adquirir de 500 a 1.000 mudas de mais ou menos dois annos de edade?

6º) — Que cuidados devem ser dispensados a essa cultura?

7º) — Qual o tempo que leva o coqueiro a produzir sendo bem tratado?

8º) — Qual a media de producção por coqueiro numa cultura feita com capricho?

Resposta: — O coqueiro tem preferencia manifesta para as praias arenosas. Em outro terreno pode-se tentar a plantação quando este está bem drenado e não conserva aguas estagnadas. Caso contrario apparecem molestias que liquidam o coqueiral.

Plantando as mudas de um anno, o coqueiro conforme o terreno leva 5 a 7 annos para fructificar. O coqueiro é muito sensivel ao bom trato e á adubação. O terreno bem adubado com estrume de curral ou lixo de casa, com cinzas, restos organicos, desenvolvem-se rapidamente e carrega bem, dando por anno de 200 a 400 côcos. O melhor modo para o plantio das mudas para abreviar a producção — é o plantio no terreno proprio, de preferencia nos logares expostos dos ventos, afofando e adubando o terreno, para facilitar a expansão das primeiras raizes.

O coqueiro prefere os sólos onde além dos elementos fertilisantes fornecidos pelo esterco do curral ha certa quantidade de saes mineraes como os de cal de potassa principalmente de sodio.

A casa Hortulania nesta capital tem a venda boas mudas pelo preço que varia de 6$000 a 10$ cada uma.

A distancia efficiente deve ser de 10 metros de uma arvore a outra, em buracos de 50 centimetros de profundidade, sendo os côcos plantados horisontalmente e cobertos com uma camada pouco expessa de terra, de maneira que o côco ou o coqueirinho, depois de plantado fique com uma depressão no terreno afim de conservar melhor a humidade.

P. B. G. — Curvelo — Escreve-nos: — Como grande admirador do vosso conceituado jornal "Correio da Manhã", principalmente na Agricultura, venho solicitarvos os seguintes favores.

1º) — Onde poderei encontrar tratados sobre o plantio do fumo e quanto custa.

2º) — Ha machinas para destalar e torcer o fumo? Onde se encontra?

3º) — Qual e o processo pratico para espalhar o adubo na terra?

4º) — Qual a melhor qualidade de fumo e onde posso encontrar a semente.

5º) — Quantas vezes posso consultar ao "Correio da Manhã".

Resposta: — Além da monographia editada pelo Serviço de Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura, a casa editora "Chacaras e Quintaes" publicou um trabalho sobre a cultura do fumo que custa 2$000. Póde adquirir as machinas por intermedio das casas no genero nesta capital, como Herm Stoltz & Cia. Hopkins Cauzer and Hopkins, etc.

Uma vez preparada a terra, extende-se sobre ella uma camada de adubo animal bem curtido, de 3 a 5 cms. de expessura.

Mistura-se ligeiramente com a terra da superficie e torna-se a passar o ancinho.

Faz-se muito observar que o estrume não seja novo, porque a fermentação activa prejudicaria as plantinhas e ao mesmo tempo conduz sementes extranhas que nascerão intercaladamente com o fumo.

Póde encontrar boas sementes na casa Hortulania, á rua Republica do Peru' n. 79.

Póde consultar o "Correio Agricola" quantas vezes entender. Isso só será motivo de grande satisfação nossa.

Drangel — Escreve-nos.

Tendo recebido alguns exemplares de orchidéas, e não possuindo pratica do seu cultivo, muito grato vos ficaria pelas seguintes indicações:

1º) — Como devem ser plantadas?

2º) — Se devem ser muito ou pouco regadas?

3º) — Qual o adubo necessario á sua vitalidade?

4º) — Onde podem ser adquiridos os materiaes necessarios ao seu cultivo, pelo menor preço?

5º) — Deve evitar-se o sol?

Resposta: — Quasi todas as orchideas cultivadas são epiphytas e provêm das regiões tropicaes; arrancam-se durante a estação de repouso, importam-se no estado de vida latente e collocam á chegada, em vegetação, em estufas quentes. Podem multiplicar-se por divisão dos rhisomas, separação dos tufos ou fragmentação dos caules erectos.

Fazem-se hoje numerosas sementeiras, sobretudo com o fim de obter novas variedades em seguida a cruzamentos. Obtem-se a germinação lançando as sementes em sphagnum, collocado á superficie de vasos ou cestos, que contêm outra planta viva que saneia a mistura e impede o desenvolvimento de bolores nocivos á sementeira. Certas investigações tendem a mostrar que a sementeira não pode vingar sem o concurso de fungos inferiores que entram cêdo em symbiose com a plantula e constituem assim especies de mycorhissas. São precisos pelo menos tres annos para trazer á floração uma planta de sementeira.

A maior parte das orchideas passa cada anno por um periodo de repouso correspondente á estação secca do seu paiz natal: este periodo segue ordinariamente a floração e, durante a sua duração a planta reclama menos aquecimento e rega.

Na Casa Hortulania, á rua Republica do Peru' n. 79 nesta capital, o sr. consulente encontrará á venda o material de que carece e todas as instrucções sobre sua utilisação.

Silvino Gonçalves de Moraes — Tombos — Minas Geraes — Escreve-nos: — Tendo de fazer uma grande plantação de "Mamona" para exportação, venho solicitar-lhe a fineza de instruir-me no seguinte:

Quaes as melhores terras para receber a plantação da semente?

Qual a melhor qualidade de mamona para ser cultivada?

Qual a largura que deve obedecer a planta?

Ha facilidade de collocação do artigo no mercado do Rio de Janeiro?

Ha interesse na cultura do artigo?

Resposta: — O melhor sólo para o cultivo da mamona é o arenoso ou argilloso, rico e bem drenado, devendo-se evitar areias leves e brancas, assim como os sólos pesados e humidos.

A variedade caturra de caule grosso e pouca altura deve ser escolhida para a grande cultura.

A época mais propria para a sementeira é a mais proxima da estação chuvosa.

Deitam-se de 2 a 4 sementes na mesma cova, na distancia de 6 polegadas uma da outra. Quando as plantas têm 6 a 10 polegadas de altura, arrancam-se todos os pés que nasceram fracos. As plantas devem ficar na distancia de 1,m30 a 2,80 em sólos ricos.

Podemos informar que em S. Paulo os srs. Arthur Vianna & Cia. Ltd, adquiriram toda a quantidade de sementes, preferindo ás que se apresentarem em melhores condições.

E' uma cultura rendosa, pois pouco trabalho offerece.

Alguns agricultores affirmam que um hectare de terreno produz sete mil kilos de grãos que equivalem a 466 arrobas.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Francisco de Paula e Silva — Victoria — Espirito Santo — Escreve-nos: — Sempre admirador do "Correio Agricola", venho respeitosamente pedir a v. s. uma formula para fabricação de "bombons de chocolate".

Devo salientar que é para fins industriaes.

Resposta: — E' assumpto que escapa á nossa competencia, limitada ás questões de agricultura e veterinaria.

Firmino Carvalho — Magé — Escreve-nos: — Possuindo um sitio aqui nesta cidade e não tendo resultado por motivos varios, terra fraca e secca, morro, formigas, etc. migas, etc., venho por meio desta pedir-lhe seu valioso conselho.

Encontrando uma pessoa que possue uma formula de fazer anil em pedra mas não sabendo da formula, venho pedir a v. s. se póde me auxiliar, ficando eu desde já immensamente agradecido.

Resposta: — Não nos é possivel indicar a formula sem o exame do producto a que se refere. Queira nos enviar uma amostra para a necessaria analyse.

Conselhos e informações

A dententora do *record* mundial de producção lactea das cabras é a de origem ingleza de nome "Champion Springfield Precocity".

O rendimento medio dessa cabra era de 6,k. 249; sua producção diaria maior foi de 7,k. 444.

* * *

Na conservação da batata ha a considerar que tanto as temperaturas baixas como o calor elevado e por excellencia a humidade são muito prejudiciaes. Estes factores contribuem para o seu apodrecimento ou germinação.

A acção da luz, por outro lado, pois sob ella a batata germina e enverdece, produzindo uma substancia toxica narcotizante (solanina) que torna a batata impropria para comestivel e até perigosa.

* * *

Plantando-se morangueiros em linhas de 40 centimetros e a 20 centimetros sobre as linhas, teremos que cada planta occupará uma superficie de 0,08 metros quadrados. Nestas condições os 80 metros quadrados de leivas comportarão 1.000 plantas.

Dando de barato que cada planta produza, em media, 150 grammas de morangos segue-se que as 1.000 plantas hão de produzir no minimo 150 kilos de frutas. Por ahi se vê que num espaço reduzido da horta pode-se conseguir uma renumeração elevada, sem grande esforço, graças ao preço elevado dos morangos e os ligeiros cuidados de sua cultura.

* * *

Estudos feitos evidenciam a existencia no solo de bacterias capazes de fixarem o azoto livre atmospherico. Assim, por effeito dessas bacterias fertilizadoras, as folhas colhidas em um anno fornecerão, por hectare, cerca de 30 kilos de azoto que equivalem approximadamente a 200 kilos de salitre do Chile, o que justifica a pratica de se incorporarem ao solo as folhas mortas.

* * *

Originaria de Matto Grosso é muito conhecida a graminea denominada Capim Elephante Brasileiro, ou capim dos Nambiquaras ou ainda rabo de Macura. Este capim differe do elephante verdadeiro pela côr, que é vermelha e pelo porte que é bem menor, attingindo apenas a 2 metros, quando o verdadeiro chega a ter 4 metros.

* * *

A gemma de um ovo é um alimento que em si contém quasi tudo quanto é necessario para a alimentação.

Ella contém proteinas e gorduras da forma mais facil de serem digeridas. A gemma fornece ao organismo os mineraes que, apezar de sua pequena quantidade, são indispensaveis ao crescimento e desenvolvimento das creanças e ao bem estar physico dos adultos.

CONSERVAÇÃO DAS HORTALIÇAS

A conservação das hortaliças póde fazer-se para uso domestico ou para fins industriaes.

A quantidade e a qualidade do producto, bem como o processo empregado para a sua conservação, variam segundo se trata do primeiro ou do segundo caso.

Em climas frios o cultivador cuidadoso póde ter hortaliças todo o anno, com pequena despesa; basta ter um local enxuto e bem arejado, com ventiladores na parte superior, para renovar o ar interno sempre carregado de humidade.

A temperatura mais propria para o ambiente, é de 5º centigrados negativos até 5º positivos. Se a temperatura chega a 10º, as hortaliças continuam a vegetar, amarellecem e perdem muito do seu valor.

As hortaliças que se conservam nestes logares são estratificadas ou plantadas em caixotes cheios de areia ou de terra fina, quasi secca. A areia é preferivel.

Duas ou tres vezes por semana deve-se visitar o local e tirar as hortaliças que comecem a estragar-se. Durante a conservação não se rega, a não ser em casos excepcionaes.

Com este processo conservam-se as cenouras, as beterrabas, os nabos, os repolhos, a escarcioneira, os alhos porós, os aipos, etc.

E' claro que antes de estratificar estas plantas, são as mesmas limpas das folhas velhas. Aos aipos despontam-se-lhes as raizes.

Publicações recebidas

Chacaras e Quintaes — O numero de Fevereiro da magnifica revista é um repositorio de ensinamentos uteis e variados. Com a collaboração de autoridades como Oswaldo de Sequeira, Luiz de Azeredo Marques, Mario Vilhena, Eurico Santos, Octavio Domingos, Celeste Gobato, Azeslam Bittencourt, Rodrigues de Figueredo e outros publica a *Chacaras e Quintaes*, entre outros os seguintes artigos — Ovos a peso, Broca dos tuberculos da batata doce, aproveitamento dos refugos da sericicultura, A cultura da cebola, Fabrico da aguardente de canna, A raça Nilo-Canastra, O ovo que convem produzir, Ainda o "cato", Criação do pavão, Adubo para damasqueiro, Allimentação das poedeiras, O capim herva-lanar, Adubação da ervilha, Cinza de ossos como adubo, além do 1º concurso de 1933, que consiste na indicação de uma flor, e muitos outros assumptos de real interesse.

QUEIJO DO RHENO

(Conclusão)

Comprimiremos então, com as mãos, alguns pedaços de massa, no fundo da forma. Nova dose, nova compressão que deverá ser mais forte no centro para que o sôro seja expellido o mais possivel. Uma vez a massa attingindo a altura conveniente, coloca-se uma *fôrma* vasia, virada para baixo, com a bôca justaposta á da fôrma que foi cheia. Invertem-se então os posições num movimento rapido, de modo que o *queijo* mude de fôrma, deixando ver na parte que agora ficou para cima a conformação espherica adquirida no fundo da primeira. Faz-se ainda rapida compressão para firmar o *queijo* na nova posição, que ficará assim, durante 30 minutos. Decorrido este tempo faz-se a primeira virada.

Primeira virada. — Consiste isto em virar o queijo, de modo que a parte que estava para cima fique voltada para baixo, continuando dentro da fôrma.

Segunda virada. — Procede-se da mesma forma anterior, ao cabo de 30 minutos da primeira.

Prensagem. — Decorridos 30 minutos da ultima virada, os queijos deverão ser embrulhados em uma toalhinha (algodãozinho) americano) rectangular, com um dos lados do tamanho de uma vez e meia o diametro do queijo, e o outro da metade tambem do diametro mais ou menos. Para isso deve-se proceder da seguinte fórma.

Estendida a toalha sobre a mesa, colloque-se o queijo em cima della para então enrolal-o no sentido longitudinal do panno como quem faz cigarro. Feito isto, as pontas do panno devem ser dobradas de um lado e impalmaremos o queijo na mão esquerda. No outro extremo fazem-se pregas no panno de modo a distribuil-o regularmente em toda a volta. Terminado este trabalho emborca-se uma fôrma sobre elle e depois de firmado pela mão esquerda, com a direita, vira-se a fôrma de bôca para cima. Procede-se então, á arrumação do panno como se faz do outro lado, só que desta o queijo já está dentro da fôrma. Evitem-se o mais possivel as rugas do panno, as quaes deixarão maculas na crosta do queijo, cujos maiores inconvenientes já foram citados.

Deve haver o cuidado de observar que a parte do queijo que estava virada para baixo, fique agora para cima.

Colloca-se finalmente a tampa da forma que deverá ir para a prensa, onde o queijo receberá a pressão de 125 kilos.

Primeira virada na prensa. — No fim de uma hora e meia, o queijo deve ser retirado da fôrma, desembrulhado, e com uma faquinha, apparadas as arestas porventura ficarem do encontro da tampa com a fôrma. Deve-se virar novamente o queijo para depois ser elle embrulhado, collocado na fôrma e, com a tampa ir de novo na prensa, com a carga de 150 a 170 kilos, durante 2 horas e meia.

Retirada da prensa. — No fim deste tempo tira-se o panno, vira-se o queijo que deve ser conservado na fôrma sem comtudo receber mais compressão.

Salga. — Um, dois ou tres dias depois o queijo deverá ser tirado da fôrma e posto na *caixa de salmoura*, previamente preparada a 18º Baumé e mantida numa temperatura baixa (mais ou menos 12º c.). O queijo ficará ahi 3 dias.

Pela excellencia e opportunidade dos conceito sobre a *salga dos queijos*, expendidos por Baptista Ramires, no seu magnifico livro "Leitaria Moderna", pedimos licença para transcrever aqui alguns topicos.

"O sal contribue para a mais larga conservação do queijo, dá-lhe mais sabor, contribue para o amadurecimento da côdea, e conseguintemente para a estabilidade da forma, combate o excesso da agua, aspirando a humidade interior, para nella se dissolver, actua por consequencia como regulador dos processos fermentativos". E mais adiante:

"E' por meio de correntes osmoticas constantes e continuas que o sal penetra em toda a massa do queijo".

Ao iniciarmos o capitulo referente á *salga*, dissemos que o queijo será posto na salmoura *um, dois* ou *tres dias* depois de prensado, isto porque não é possivel determinar com precisão o tempo, visto que é necessario attender a varias cousas como sejam condições de ambiente, processo de cura e etc.

Terminada a salga, vae então o queijo, dentro da fôrma de salga, para a prateleira da sala de cura, onde a temperatura ambiente deve ser de 12º a 18º c.

Ahi serão virados diariamente e retirados das fôrmas, logo que a consistencia o permitta.

No fim de oito dias, são mettidos em agua pura, durante 3 horas, depois serão enxutos e untados com oleo de linhaça.

Devem permanecer nas prateleiras da sala de cura, na qual será mantida a temperatura já citada continuando a ser virados todos os dias e rigorosamente inspeccionados.

Torneamento. — Ao cabo de dois mezes e meio mais ou menos, tornea-se o queijo, ou na falta do torno, raspa-se a crosta com uma lamina, afim de a deixar o mais liso, possivel.

Pintura. — Dissolve-se uma pequena porção de *carmim* em *solução amoniacal*, e, com a tinta assim obtida, por meio de um pincel pinta-se o queijo, uma ou duas vezes, até obter-se a coloração desejada. Emprega-se tambem o *tournesol*, em lugar de carmim.

Nota. — Esta pintura é feita quando se supõe que o queijo já tenha completado a cura e que portanto se encontre em condições de ser exposto ao consumo, o que poderá ser verificado com o auxilio da "sonda para queijo".

Como dissemos, um *relogio* é indispensavel ao fabricante que tem consciencia do seu dever e assim tambem, um *caderno*, onde elle escreverá a marcha dos trabalhos diarios e todas as observações que julgar interessantes.

Damos a seguir um exemplo de um caderno que poderá ser alterado com maiores ou menores minucias, conforme o criterio de cada um.

Dia
Quantidade de leite
Temperatura
Quantidade de fermento
Quantidade de corante
Temperatura ao botar o coalho
Quantidade de coalho
Hora que poz o coalho
Hora do 1º côrte
Hora do 2º côrte
Tempo que levou o 2º côrte
Grão de acidez
Hora da 1ª extracção de sôro
Hora que começou a mexer
Hora da 2ª extracção de sôro
Hora da 3ª extracção de sôro
Hora que aqueceu
Grão attingido
Hora do reaquecimento
Hora
Grão attingido da 4ª extracção de sôro
Hora que começou a enxugar a coalhada
Hora que terminou
Hora da ultima extracção de sôro
Hora que poz na forma
1ª virada
2ª virada
Hora que poz na prensa
Hora da 1ª virada
Hora que tirou da prensa
Dia e hora que poz na salmoura
Dia que se tirou da salmoura
Dia que se considerou curado
Peso
Numero de queijos
Observações.

NO MUNDO DA TÉLA

O JOVEN ADVOGADO AMAVA A GOVERNANTE VELHA E FEIA

Ann Harding e Leslie Howard, em "Devoção", amanhã, no Eldorado

Ella tinha todas as virtudes de belleza graça e intelligencia para se impor como uma mulher excepcional e encantadora. Era loura, de um louro ideal, quasi divino; tinha uns cabellos que pareciam raios de sol e de lua. Essa cabelleira linda, verdadeiramente deslumbrante, servia de moldura para um rosto branco, de traços nobres e puros, e onde avultavam uns olhos meigos e azues. Não lhe faltavam, em summa, nenhum desses attractivos que fazem o encanto de uma mulher. Mas ella era tão modesta, retrahia-se tanto, fugia tanto á luz, que ninguem dava pela sua belleza. Na vida de sua familia, occupava um plano modestissimo. Dava a idéa de uma criada que levasse sobre as demais apenas a superioridade de vestido e belleza.

Acontece, porem, que mesmo escondendo os seus cabellos deslumbrantes, occultando o azul dos olhos dentro de um pince-nez quasi tragico e guardando a melodia das formas num vestido terrivel, ella tinha uma graça mysteriosa, intangivel, que não possuia nenhuma expressão material, visivel e que a aureolava como um perfume paradisiaco. O bello patrão não sabia como explicar essa attracção, cada vez mais accentuada e irresistivel, pela governante. Se ella o attrahia, mesmo disfarçada, facil é imaginar o deslumbramento que elle experimentou, quando, em virtude de um jogo feliz de circumstancias, veio a conhecel-a, tal qual com o era ou seja na sua verdadeira e magnetizante belleza.

O romance de amor de que os protagonistas foram a governante disfarçada e o bello advogado deu motivo ao film "Devoção" que será exhibido, a partir de segunda-feira, na téla do "Eldorado". Ann Harding, superiormente bella e intensamente humana como nunca, é a heroina. Jamais o seu jogo de expressões foi tão efficiente. Leslie Howard, artista que depois de obter as maiores consagrações no theatro, vem se impondo agora como um dos mais fulgidos valores da actualidade cinematographica, é o galã.

No palco, o "Eldorado" offerecerá novos e esplendidos numeros.

A SITUAÇÃO IRRESISTIVEL DA "A UNICA SOLUÇÃO"

William Powell e Kay Francis, em "A unica solução", film da Warner First

WILLIAMS HAINES, U. IKE, E UM MUNDO DE SURPRESAS

William Haines e Madge Evans, em "A toda velocidade", film da Metro, para breve

"A toda Velocidade" (Fast Life) vem ahi. Isso quer dizer que vem ahi, a velocidade de 120 H. P. — William Haines, Ukelele Ike e um mundo de surprezas!

"A toda Velocidade" será estrea da Metro para muito breve no Palacio Theatro. Film sportivo, alegre, vivaz, elle mostra William Haines reintegrado no seu genero e marcará a reapparição de Ukelele Ike, que sempre foi tão querido...

Madge Evans é a heroina de "A Toda Velocidade"!

O QUE E' REALMENTE "O CONGRESSO SE DIVERTE"

Lilian Harvey, em "O congresso se diverte", film da Ufa, breve, no Odeon

A BORRASCA

O mesmo esplendor e o mesmo triumpho dos primeiros tempos. Por isto mesmo grato é annunciar-se a um cinema a exhibição de um film inédito do mais sympathico e querido casal de artistas. E desta maneira grata que annunciamos a projecção amanhã no cinema Odeon, de "A Borrasca" o primeiro grande romance de amor de 1933, interpretado, sentido e vivido por Janet Gaynor e Charles Farrel, dirigidos pela maestria de Alfred Santell, o mesmo creador de "Papae Pernilongo", "Romance do Rio Grande" e mais recentemente "Sonho de Moça". A sua direcção (aliás a primeira vez que dirige Gaynor e Farrel), é a que mais se aproxima do genial Frank Borzage, tal a poesia encantadora com que soube focalisar os instantes romanticos do joven par. A Fox escolhendo o argumento de "Tess of Storm Country" para Janet Gaynor quiz mostrar mais uma soberba creação de sua estrella favorita, como tambem do mundo inteiro!

Janet Gaynor e Charles Farrel personificam bem "o espelho do romance no coração de todos" tal a sinceridade, tal a serena attitude com que ambos desde o famoso "7º Céo" souberam transportar na tela animada, as doçuras e os dissabores de um grande amor. Por isto mesmo foram sempre acclamados como os reis soberanos da tela, e para tal obrigaram a formarem-se duplas de amorosos, desfeitas todas porque não realisaram com tanta verdade e sentimento quanto a celebre parelha, "Gaynor e Farrel". Passaram-se os annos, evoluiu a cinematographia mas o prestigio dos dois amante ficou inalterado resistindo a tudo com

"VALE A SUA FILHA 100.000 DOLLARES?" — O FILM DA UNIVERSAL NO ALHAMBRA

O Alhambra está exhibindo, desde antes-hontem, um film que, nos Estados Unidos foi tido como um dos mais sensacionaes que já foi levado para a téla. O titulo parecerá exquisito — "Vale a sua filha 100.000 dolares"? mas com o entrecho é elle bem explicavel. Trata-se de um rapto, de uma moça que foi sequestrada, em caso identico aquelle do pequeno Lindbergh, que encheu o mundo inteiro de horror. Nas mãos dos que a sequestraram, ella estava ante o dilemma: — ou os paes pagavam o resgate, ou ella morreria. O resgate, em si nada era, apezar da enorme quantia pedida — 100.000 dollares. Mas havia uma outra condição imposta pelos gangsters para entrega da prisioneira: — que o Presidente da Republica perdoasse o seu chefe de umas infracções graves que o deviam levar á cadeira electrica. A exigencia era feita em virtude de ser Ruth Drake, a raptada, filha de um amigo intimo do Presidente. Mas esse amigo intimo achou que, acima da vida de sua filha estava a honra do Presidente e da Nação! E ella morrerá por isso?

Como se vê, o enredo é formidavel. A razão do pedido desses cem mil dollares tambem é explicada. O grupo raptor era composto de "bootlegers, isto é, de contrabandistas de alcool. Um dos bandos conseguira desembarcar um carregamento de bebidas, no valor de uma centena de milhares de dollares. Subito ouviram o ruido de uma lancha automovel. Fogem e a lancha os persegue. Atiram a carga ao mar e são alcançados pela lancha que tem como tripulante apenas uma mulher! Ruth Drake divertia-se a custa delles? Pois elles fariam com que o pae della, ou quem quer que fosse, pagasse o prejuizo.

Mas, si o presidente se recusa dar o perdão ao chefe, todo poderoso daquelle bando, a moça vae morrer? Mas ha alguem que está agindo — um simples reporter, que tudo descobre, que vae ser depois o intermediario para que se pague o resgate e, depois de pago este se vê ludibriado com a recusa da entrega da moça, o que o faz jurar que ha de salval-a, custe o que custar. Nesse custe o que custar é que está a belleza deste film da Universal, cuja sensação é daquellas que ficam, mesmo porque esse papel de reporter é desempenhado por um artista que já se soube impor a todos nós — Lew Ayres, o heroe de "Sem novidade na frente occidental".

Ao lado de Lew Ayres temos uma estrella que é um encanto como mulher, e tambem uma artista de valor — Moureen O'Sullivan. E o romance de amor que se mistura a essa novella de coragem e de sacrificios, é tambem interessante. A Universal, assim com "Vale a sua filha 100.000 dollares" indica a sua temporada, que ao mesmo tempo é a temporada do Alhambra. O que vale esse film já registrado no guichet do Alhambra, cuja bilheteria não teve um só momento sem que uma mão, se estendesse, a espera do bilhete que está proporcionando a meio Rio de Janeiro, as Maiores sensações desta temporada.

WALLACE BEERY, NUM ROMANCE IMMENSO, "CARNE"

Wallace Beery, em "Carne", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

Ha grande estréa, amanhã, no Palacio Theatro: surgirá ali Wallace Beery no film com que vem de empolgar o publico da America: "Carne". Ha anciedade, aqui por esse film, o que é natural: Wallace Beery só nos tem dado grandes trabalhos, e um romance que tenha sido escripto especialmente para elle só póde ser um grande romance. E' o caso de "Carne".

Tudo no film é apropriado para Wallace Beery faz a figura de um brutamontes, jogador de luta-livre, corpo de gigante e coração de creança traido pela mulher, em que, ingenuo, elle acreditou. Karen Morley é essa mulher. Ricardo Cortez está no elenco.

A direcção de John Ford vale por uma recommendação. E' um director que só tem dado bons films.

"A BORRASCA"

Charles Farrell e Janet Gaynor, em "A borrasca", film da Fox, amanhã, no Odeon

CINEMANIACO, NO PATHE' PALACIO

Harold Lloyd e Constance Cummings, em "Cinemaniaco", cuja exhibição continuará, amanhã, no Pathé Palacio

Horald Lloyd, justificou mais uma vez, o seu titulo de — Rei de Gargalhada. De facto, o jovial artista, fez rir o Rio em peso.

Cinemaniaco, foi o chamariz da semana. O Pathé Palacio regorgitou, e, por isso, claro está, que não podia ser retirado do cartaz.

Assim é, que ainda toda esta semana, Harold continuará a deliciar os grandes e pequenos, que não se fartam de propalar a ruidosa comicidade de Cinemaniaco.

Pode-se affirmar mesmo, que jamais Harold Lloyd ,fez uma creação mais feliz do que esta, que elle vive em Cinamaniaco, um typo "gosado" e de toda opportunidade. Julgando-se um grande artista, Harold sente-se radiante, ao receber uma carta da "Planet Film".

Certamente elle iria embasbacar Hollywood, com o seu talento, por meio de scenas, que são uma verdadeira delicia.

Neste film, Harold Lloyd reparte a sua gloria, com a linda Constance Cunnings, que tambem consegue fazer rir bastante.

As scenas do baile, os ensaios de um drama, as ranzinzices do director, as intrigas das estrellas, fazem desencadear as gargalhadas mais gostosas.

Com certeza, o film vencedor da semana, será ainda Cinemaniaco.

A SITUAÇÃO IRRESISTIVEL DE "A UNICA SOLUÇÃO"

Nesse doce poema amoroso que a "Warner-First" fixou no celluloide sob o titulo de "A Unica Solução" ha que meditar na amargura immensa do seu romance doloroso, que está todo enfeitado dos mais lindos idyllios, é verdade, mas que commove até as lagrimas pela desgraça daquelles dois destinos que só mereciam todas as felicidades da terra. Kay Francis e William Powell animam os dois grandes amorosos do romance e o fazem com aquella superior emotividade que os tornou notaveis. Elles nada mais são dois desgraçados, que se batem num grande infortunio, erguendo os braços afflictos em busca da Ventura que o Destino teima em lhes negar. Amam-se desvairadamente, mas sabem que aquelle amor é um amor impossivel, porque ella e elle caminham para um mesmo destino tragico, embora por caminhos differentes. São condemnados que se illudem, pensando que com os seus beijos e sorrisos, suavisem o horror da situação que os spera em breves instantes.

Não se pode assistir a esse film-poema sem tremores na alma e sem sentir o drama doloroso que enleia aquelles dois destinos. O Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, lançará, brevemente, este lindo film.

JEAN HARLOW VAE FAZER BRILHAR A SUA CABELLEIRA "PLATINUM BLONDE", NO GLORIA...

Não é de hoje que Jean Harlow recebeu a alcunha de "Platinum Blonde". E assentou-lhe tão bem, combinava tão justamente com o prata refulgente da sua cabeça de fada, que mesmo nos paizes onde não é falado o idioma britannico, Jean Harlow passou a ser chamada, assim, "platinum blonde". O que admirava, éra não ter sido ainda aproveitada a heroina de "Anjos do Inferno", para um film onde a sua victoriosa alcunha prevalecesse. Assim o comprehendeu a Columbia, e produziu o romance onde — quem sabe? — talvez se encontre alguma coisa da sua vida aventureira, predestinada, salpicada de imprevistos e chóques violentos, de Jean Harlow...

"Platinum Blonde" chama-se, em brasileiro, "Loura Seductora". Tem, no lado da sua protagonista, outros nomes de grande cartaz: Loretta Young, Roberto Williams, Louise Closser Mole... E vae ser estreada, quinta-feira da semana entrante, dia 16, no Gloria. Aliás, o publico já está perfeitamente informado que as estréas, no Gloria, serão sempre ás quintas-feiras.

UM DIA DE "FILMAGEM" DA "A FLAMMA"

Film que o Imperio exhibe amanhã em reprise

Quinze minutos faltavam para as seis horas e já uma avalanche immensa se comprimia de encontro ao majestoso portão dos studios de Burbank, na California. Nada mais de seis mil pessoas, contractadas para "extras" de "A Flamma", o soberbo e formidavel "film" "Warner First" aguardavam, ali, pacientes, a hora sagrada do trabalho. E já lá dentro dos "studios" o director Alan Crosland transmittia suas ordens á meia dezena de assistentes que o cercava. Uma hora antes o exercito de carpinteiros e de operarios contractados havia terminado construcção da grande, immensa praça de Petrogrado, um "set" maravilhoso e impressionante pelo seu realismo e onde se ia desenrolar uma das sequencias mais fortes e arrebatadoras da grande producção. E, agora, sôadas as seis fortes pancadas no relogio grande do "studio" — os portões se abriram, de par a par, e os "extras" avançavam, obedientes a voz que lhes chegava aos ouvidos, de longe. Em uma hora — aquella multidão se preparou para a "filmagem", envergando, uns, custosos uniformes, rebrilhantes nos seus botões dourados, outros blusas plebêas, para o desempenho, respectivamente dos papeis nobres da corte Russa e bolshevistas. Em um instante, sereno, surgiu lá no alto da torre de commando a figura mascula de Alan Crosland que sem a perda de um minuto deu inicio aos trabalhos — fazendo movimentar-se uma porção de microphones e seguida de Noah Beery!... Quatro horas a fio, sem a mais ligeira interrupção aquella gente trabalhou Sôa, agora, uma sineta. Os "extras" recuam, recolhendo-se a um pateo immenso onde lhes foi servido o lunch. Na praça vasia surge, agora, aquelle exercito de obreiros. Começa a demolição. E em pouco a praça immensa foi ruindo... até ficar reduzida á solidão immensa de uma planicie...

— Quanto custou a construcção de uma planicie...

— Quatrocentos mil dollares!...

— Uma fortuna para um simples detalhe do "film"!...

E assim se póde avaliar o que vale, na fortuna gasta, "A Flamma", esse super-film sensacional que veremos brevemente...

J. HARLOW VAE FAZER BRILHAR A SUA CABELLEIRA NO GLORIA

Scena do film "Loura e seductora", film da Columbia", breve, no Gloria

O HOMEM DE HONTEM, AMANHÃ, NO BROADWAY

Clive Brook e Claudette Colbert, em "O homem de hontem", film da Paramount, amanhã, no Broadway

UM DIA DE FILMAGEM DA "A FLAMMA", O FILM QUE O IMPERIO EXHIBE AMANHÃ EM REPRISE

Noah Beery e Berinice Clarie, em "A Flamma", film da Warner First, amanhã, no Imperio

VALE SUA FILHA 100.000 DOLLARS, O FILM DA UNIVERSAL NO ALHAMBRA

Lew Ayres e Maureen O' Sullivan, em "Vale sua filha 100.000 dollars", film da Universal, em exhibição no Alhambra